Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa F. Prioux & C.—Paris

ANNO VII—N. 2.415 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Confidencias

Qual! meu amigo... E dizes que soffreste como nunca houve exemplo?

— Mas duvidas ainda...

— Sim.

— Oh!... Pois passar a vida inteira — desde a infancia innocente até a velhice precóce — com a alma tornada galé da lagrima, eu, que tenho o coração de um bom, de um terno, de um affectivo...? Oh!...

Quando creança, no doce tempo em que a alma, como o corpo, ensaia os seus primeiros passos, e o labio é uma só taça de sorrisos e os olhos só sabem dizer meiguices, eu era orphão de carinhos como o fôra de paes. Mas emfim, muito embora encarcerado num cerrado calice de espinhos, minh'alma em botão aguardava a adolescencia, sem saber porque, á maneira das plantas, que na sua inconsciencia vegetal presentem as madrugadas e anceiam pelo sol.

Ai! de mim, porém: do calice de espinhos do orphanato, desabrochou-me o cardo da dor. Estava decidido que na risonha e promissora época, em que todos folgam, cantam e amam, em que tudo é um sonho roseo ou um céo azul sem nuvens, — eu havia de viver como um triste e um desesperado, a soffrer e a chorar, sem ter um só consolo, sem outra esperança que não fosse morrer. Nem te conto uma só das passagens da minha mocidade: são quadros de tal miseria e dó, que escapam ás narrações communs.

Infelizmente, não morri, como vês. E cheguei, para meu mal maior, até esta edade — moído pelo trabalho que era superior ás minhas tenras forças, esgotado de corpo e de alma, obrigado a pedir uma esmola, para não morrer á fome. Imagina, meu caro, que eu—que fui moço e tenho o coração de um bom— nunca pude nem saber o que é amar!

— Nunca amaste?

— Não. Era possivel isso, a uma infortunada creatura assim? Sorris?

— Sim...

— Não comprehendo porque.

— Eu já esclarecerei o ponto. Olha: quero tornar-te ainda um feliz.

— Ora essa!... Impossivel!

— Agora, sou eu quem te affirma que não comprehende porque... Escuta: tu vens morar d'ora avante commigo. Faço questão de virar ao avesso a veste com que o orphanato te cingiu a alma, logo ao nasceres. Não é tão difficil como suppões. Tua dor é grande, mas...

— Pois ainda duvidas?...

— Espera, homem insoffrido! Tua dor é grande, mas não é a dor maior. Ella vem antes do corpo, do que da alma. E's um forte de espirito; espirito que só se sentiu vergado, quando desesperou de ter o auxilio material que o seu corpo tão ardentemente reclamava. Foi a miseria que te aniquilou: nunca conheceste a alegria!... Assim, teu mal tem cura, e eu quero ser o medico.

Não pasmes ante a minha affirmativa: tu és ainda um bocado feliz: não conheceste a ventura maxima da alma! Nunca, nem por sombras, nem por sonhos, amaste!... Tua dor é do corpo, apenas. Si soubesses da minha!...

— Pois tú, tambem...?

— Meu amigo: as dores d'alma nem sempre envelhecem o corpo, como as deste nem sempre encanecem a alma. Nunca conheceste a ventura! Então, asseguro-te: nunca soubeste da verdadeira dor.

Vou falar-te por parabolas.

Quem póde avaliar todo o valor da luz?—aquelle que, como nós, teve para saudal-o, no dia de sua natividade, um calido raio de sol ou uma frincha branca de luar? Não, de certo. Só o filho da treva—aquelle que veiu ao mundo no interior de uma mina; cujos olhos aprenderam a brilhar, não com os horizontes illuminados, mas com as lampadas vasquejantes; de quem se póde dizer que nasceu sem ver a luz — só essa creatura pallida, subindo um dia á clara cidade onde ha dias e noites, chuva e sol, climas e estações, poderá, em face aos deslumbramentos dos diluculos e dos poentes, e contemplando o rubor que se espelha no semblante dos seus irmãos filhos da luz, inferir devidamente quanto vale o fluido fulgurante que illumina os mundos.

O travo saccharino parece doce a quem o leva aos labios, uma vez. Sensação enganosa! Para bem ser apreciada mister se tornaria que esses labios tivessem soffrido previamente a instillação de algumas gottas de fel...

E' assim tudo o mais.

Ah! meu amigo; o torturado, a quem se apúa o corpo esqualido com o ferro em braza e sente a agonia profunda de ser queimado vivo e aos pedaços, não soffre tanto como o que teve um dia feliz de amor e vê depois a alma ir destacando de si os ultimos vestigios desses frangalhos de ventura... E' o caso inverso, mas tambem verdadeiro, do que te citei: cair sobre o labio, habituado ás sensações do nectar, o travo amargo da bile...

Ah! meu amigo! Ver o céo em todos os recantos da terra, flores em cada angulo do sólo, arminho sobre a areia [illegible]... passar pelos pantanos e ver os lirios immaculados da brancura... ter a alma constellada de sonhos, de illusões, de esperanças, e depois...

Ah! meu amigo: que saudade dolorosa! Amar illimitadamente, ser illimitadamente feliz nesse amor, e mais tarde soffrer dessa felicidade inaudita...

Mas não é isso que te quero dizer. Escuta, vem morar commigo, [illegible] fazer-te feliz como fui outr'ora.

— Mas conta-me, o teu mal, como eu te narrei o meu.

— Já disse de mais.

— Não percebi coisa alguma. Vamos, fala.

— Ah! não? Então melhor... Olha: has de ser muito feliz. Minha doença é d'alma, não se conta senão auscultando o coração com os olhos. Não sabes fazer isto... Quem o sabia... Impossivel!

—Que saudade!

Mas pódes estar descançado: nunca amaste, tens o coração de de um bom e ainda és moço: hei de fazer-te feliz...

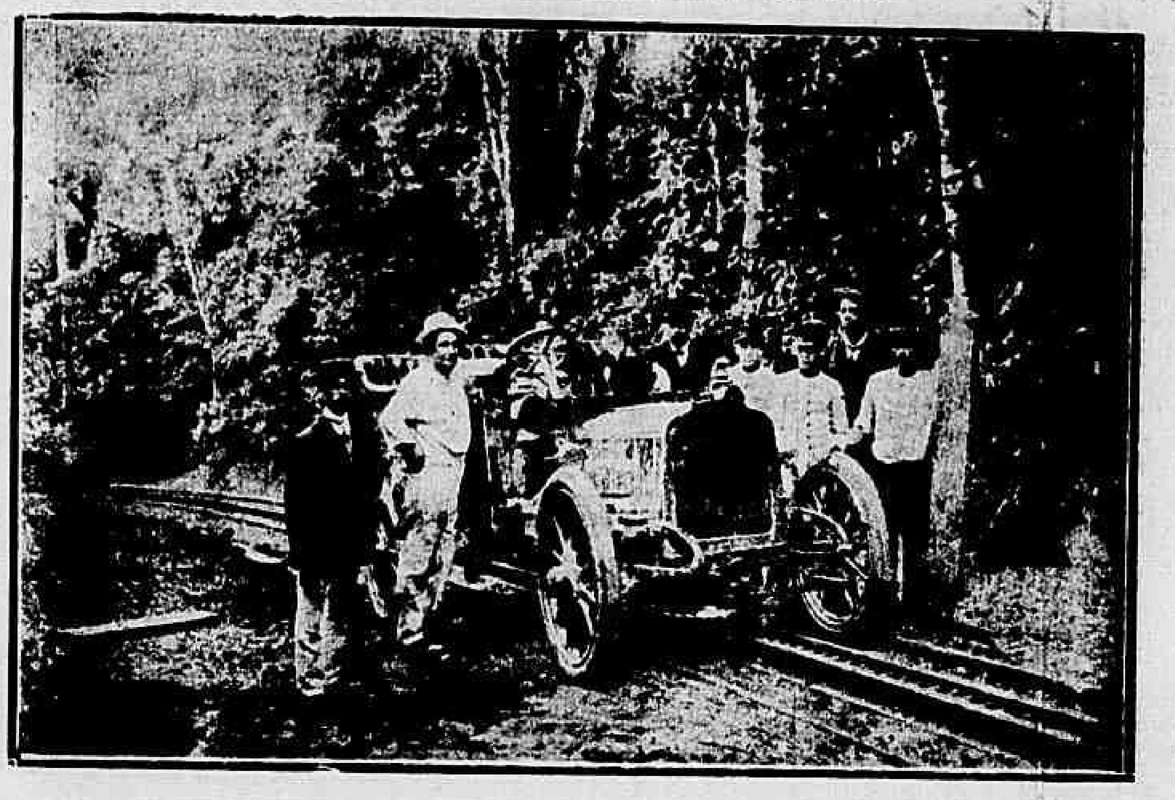
* * *

Dor e dor. Mudos, agora, os dois. De vez em vez, um fita o outro; mas logo os olhares evitam-se.

O que foi feliz, chora. O seu confidente não comprehende o valor dessas lagrimas. Entretanto, o seu coração é de um bom e de um sensivel: em pouco, vem-lhe aos olhos a mesma humidade. Reflexo de coração, reflexo de olhos.

Mas porque este segundo pranto? Ninguem o sabe. Dizem, porém, os poetas, que é um presentimento d'alma, a respeito da futura e annunciada felicidade — que passará tambem, um dia, como todas as coisas da terra...

Floriano de Lemos



O sr. de Lesdain, depois de haver passado a barreira que desabou entre a ponte das Caboclas e a ponte das Velhas

Soneto

As phases deste infindo sentimento
Recordo: era um diluculo indeciso,
Marcando apenas luminoso friso
No illimitado azul do firmamento.

Desabrochou a rosa de um sorriso
E eil-o em formoso dia num momento:
Que luz! que encanto! que deslumbramento!
Sinto que vou chegando ao Paraizo.

Muda o destino os factos de repente,
A ausencia turva a egregia claridade,
Immerge o coração em noite algente;

Noite de angustia, noite de ancedade,
Tendo a consolação— unicamente!—
De uma profunda, interminа saudade.

Mariano Freire

Fort comme la mort!

Eis aqui, na vida real, o assumpto do bello romance de Guy de Maupassant.

Em Savona, a bella cidadezinha do golfo genovez, deu-se ha dias um caso que podia muito bem servir de tema a um drama tão sensacional que, a exhibir-se em scena, talvez fosse classificado de inverosimil.

E todavia o seu entrecho foi real.

Começa esse drama, cujos preliminares vamos resumir porque de todo nos falta hoje o espaço, no anno de 1898.

Anna Mangali, que é a protagonista, tinha então vinte e seis annos e era casada com um notario, de Milão, de cujo matrimonio havia uma filha de sete annos.

Formosa e terna, soffria o martyrio de se vêr ligada a um homem frio, esquivo e incapaz de a comprehender.

Um bello dia appareceu a requestal-a um joven artista milanez, o pintor Mucchi. Anna Mangali, a principio, resistiu; mas por fim cedeu ás provas irrefutaveis do amor que elle lhe offerecia.

Fugiram, levando com elles a pequenina Luiza, indo para Savona, onde viviam em casas separadas por causa das linguas do mundo.

O atraiçoado marido, para não provocar escandalo, não deu o menor passo para reconquistar a mulher ou a filha.

Decorreram nove annos de pleno idylio amoroso.

A pequena Luiza, já então uma senhora, passava por ser uma das mais lindas raparigas da cidade.

No verão passado fallecia em Milão o notario. Anna julgou chegado o momento de legalizar a sua situação perante a sociedade, casando-se com Mucchi; mas, com grande surpresa sua, viu que o pintor começou desde esse momento a rarear as visitas, passando-se até dias em que nem siquer ia vêl-a. A pobre Anna começou a preoccupar-se seriamente com essa attitude, presumindo que o peso dos annos começasse a desfeal-a e envidando, por isso, todos os esforços para reconquistar o amor do amante. Por fim, cansada de lutar em vão com a indifferença que elle lhe mostrava, provocou explicações terminantes, categoricas.

Tinha-se preparado para tudo; mas por mais tetricos que fossem os seus pensamentos, não poderia nunca esperar o desenlace que poria termo a esses desgraçados amores.

Era certo que Mucchi já não a amava. Mas o que ella nunca podia suppor, nunca podia suspeitar, é que a rival que tinha fosse a sua propria filha.

Após uma scena terrivel, passada entre os dois, Mucchi, comprehendendo o papel infame que representava, foi o primeiro a concordar em que devia pôr termo a um tal estado de coisas. Escreveu, pois, a Luiza, quebrando com ella relações.

A pobre rapariga, sem perceber o drama horrivel que em redor della se passava, fazia da mãe sua confidente, ignorando a tortura que lhe infligia e implorando-lhe que intercedesse junto do noivo para reconquistar a felicidade perdida.

Comprehende-se a dôr enorme, indizivel, da pobre Anna que, não podendo consolar a filha, se limitava a chorar com ella silenciosamente.

No emtanto, Luiza adoeceu, chegando a ser grave o seu estado. A pobre creança passava semanas inteiras encerrada no quarto, sem que coisa alguma lhe amenizasse a dôr immensa de que soffria. Os medicos declararam que estava para breve um desenlace fatal.

Perante esta noticia a pobre mãe não hesitou. Num momento de desespero revelou tudo á filha, terminando por lhe dizer:

— Casarás.

Chamou o amante e taes razões expoz, que tudo se arranjou, ficando combinado desde logo o dia dos esponsaes.

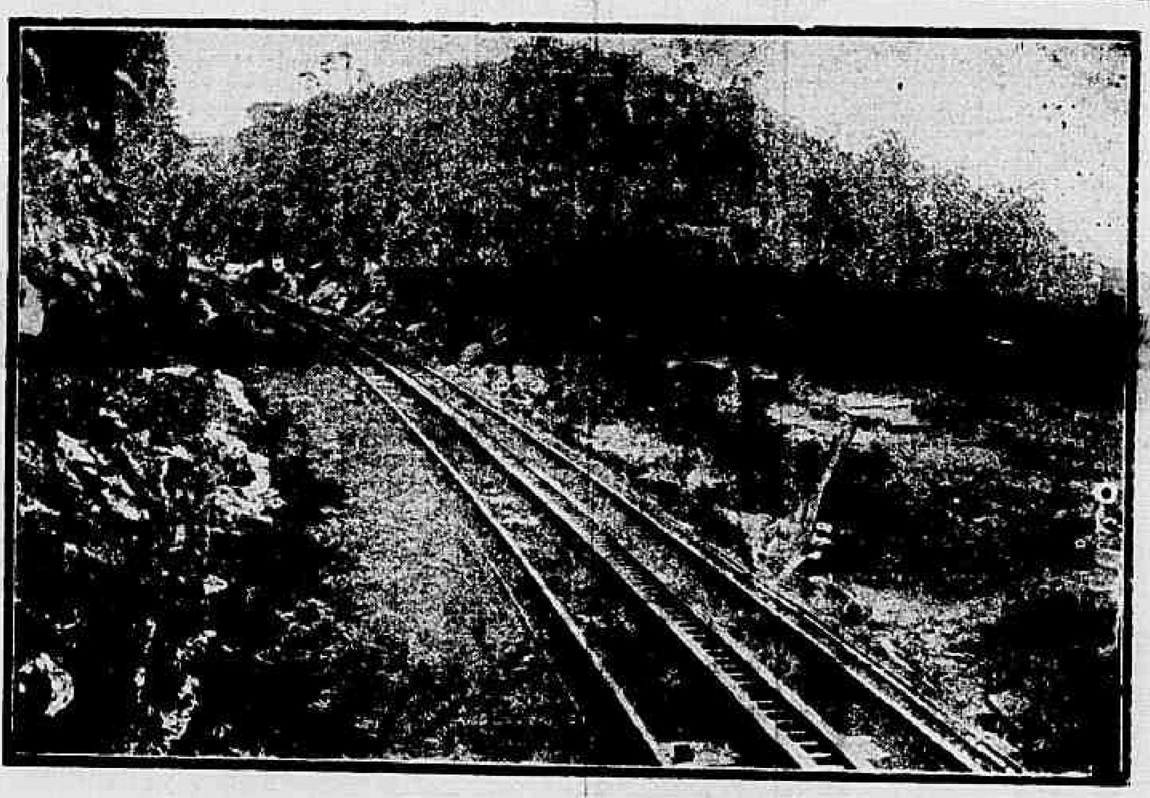
Foi a pobre mãe, que dia a dia, mais se definhava, a propria que tratou do enxoval e dos festejos da boda, que se celebrou com ruidosa alegria.

Depois do casamento e terminado que foi o almoço, durante o qual os noivos em presença da mãe e dos convidados, deram provas de singular ternura, partiram para um curto passeio.

Quando á noite regressaram e Luiza penetrou na alcova, recuou aterrada.

No leito nupcial estava morta a pobre Anna.

Ao lado via-se uma carta em que a desventurada confessava que puzera termo á vida por não poder resistir á dor de ver a filha nos braços do seu examante.



O pico do Corcovado, até onde chegou o sr. de Lesdain

Talvez...

Si o coração que a muito debandado
Do numero dos outros venturosos,
Podesse impor-se á magoa e, disfarçado,
Abafar os suspiros amargosos;

Si o rosto macilento, torturado
Na contracção dos gestos dolorosos,
Podesse libertar o riso atado
No interior dos labios silenciosos;

Si a sorte tão cruel a todo ser
Que vive por amor a padecer,
Restituisse as illusões d'outr'ora;

Eu veria através da dôr que corta,
Resuscitar uma esperança morta
Onde floresce um desengano agora...

Rio

Alfredo Vieira

Sport arrojado

Arrojada, mas arrojada de verdade, essa ascenção que o conde de Lesdain realizou, em automovel, ao alto do Corcovado. Já os nossos leitores conhecem as peripecias da perigosa viagem, pela descripção minuciosa que della fez o nosso reporter que acompanhou o intemerato automobilista.

Reproduzimos hoje algumas photographias tiradas no trajecto. São gravuras nitidas, representando cada uma dellas um episodio vivo da arriscada excursão.

Poderá assim o leitor fazer uma idéa segura do que foi a aventura do conde de Lesdain, que é um alegre rapaz e um companheiro excellente.

Curiosidades biologicas

O persevejo e a minhôca

Entre os atrazados e inferiores animalejos da extensissima serie dos invertebrados, é, sem duvida, o persevejo um dos que mais se põem em destaque, não só nas aulas de historia natural, chamado á baila pela palavra do lente, como nos sisudos compendios de zoologia descriptiva, figurando patuscamente em meio á gravidade das austeras narrações scientificas.

E a conclusão vem a ser, sempre e fatalmente, esta: o persevejo—o nosso tão conhecido e modesto amigo dos colchões e das paredes, onde constróe as suas estalagens collectivas—, o persevejo é realmente um animal de talento!

Um exemplo, que de tão contado e repetido já se tornou popular e corriqueiro, e que bem dá uma idéa do quanto as idéas—as idéas, sim!—trabulham no cerebroide do insecto em questão, é aquella celebre historia de uma teimosa persevejada, cuja astucia, acuidade de vista e intelligencia, assombraram o homem que lhe assistiu á façanha.

Eis a cousa, em singelo resumo:

Cansado de aturar uma familia de persevejos, de cujos membros, acciolynicamente se reproduziam e cujos máos habitos de chupar-lhe o sangue no rico corpo não agradavam absolutamente, um individuo resolveu, um bello dia, acabar de vez com aquillo.

Então, era de vel-o: —fogo á casa antiga; o novo leito, collocado no meio do quarto, longe das paredes e, assim mesmo, tendo os pés mergulhados em uma larga bacia cheia de agua fortemente carregada de uma substancia corrosiva.

— *Enfoncée*, a persevejada!— pensarão os leitores que não conhecerem a historia. Pois bem; no dia seguinte, qual não é a surpresa do dono da cama, quando, tendo passado mal a noite, assaltado pelas aggressões costumeiras, vae examinar o colchão e encontra-o perdido de persevejos...!

Só depois de uma observação pachorrenta e meticulosa e de um apurado estudo, é que o pobre homem, espantado e a benzer-se, veio a conhecer a explicação do phenomeno: cada persevejo subia pela parede acima, ia ao tecto, collocava-se exactamente na direcção da cama e... zás! assim como quem se suicida, atirava-se para baixo, pernas abertas e barriga dansando, vindo a cair no colchão...

* * *

Persevejo tem talento, não é?

Pois a minhoca tem muito mais.

Senão, vejamos. Não é preciso falar nas architectonicas e sumptuosas galerias—maravilhas da arte das minhocas, que assim drenam tão utilmente o sólo, levando o ar até as entranhas da terra, cooperando com o lavrador no preparo dos terrenos.

Agora, é o caso que um naturalista inglez refére no seu interessantissimo livro sobre a vida destão engenhosos e terrestres personagens.

Está provado que as minhocas têm um paladar muito fino. Sabem qual é a sua comida predilecta?—Pasmem: é o nectar, fabricado pelas flores!...

Ora, é intuitivo que minhóca não trepa em arvore e, portanto, parece que lhe ha de ser muito custoso passar a nectar... Pois não é tanto assim. As senhoras formigas usam commummente colher nectar ás flores e leval-o para suas furnas, com o fim de alimentarem as larvas, cuja nutrição é muito delicada.

Ahi está o ponto de partida para uma minhoca intelligente e gulosa: atacar o covil das formigas!

Isso é que não é facil. A colonia desses insectos é primorosamente policiada, e a dependencia della, onde descançam as larvas e provisões nectareas, é guardada por quasi toda uma legião de *soldados*, isto é, formigas armadas de poderosas mandibulas ferozmente apparelhadas de saliencias mastigadoras...

Naturalmente, alguma minhoca que tentara um dia roubar as formigas nada conseguio e foi então contar ás suas companheiras o que de aguerrido e disciplinado lá vira, na colonia exemplar. O facto é que nunca nenhuma formiga se queixou de furto em nectar por minhoca assaltantes.

Entretanto, a colonia de insectos queixa-se a miudo de um inexplicavel desapparecimento do nectar na dispensa e as minhocas vivem eternamente a gabar-se de que andam de barriga cheia do mesmo nectar.

Como é isso?

Muito facil:

As minhocas, vendo que não podem atravessar a guarda de *soldados*, furam o sólo, abrindo sorrateiramente uma galeria que vae ter exactamente no logar em que as formigas depositam o nectar...

Nem os gatunos do Luiz de Rezende! Agora me digam, leitores: quem tem mais talento: — o persevejo ou a minhoca?

A minhoca! *Sem duvidamente*!...

Y

Processo de investigação de paternidade

Nos tribunaes de Madrid começou a julgar-se o processo no qual Affonso e Fernando Sanz reclamam o seu reconhecimento como filhos da actriz Elena Sanz e do finado rei d. Affonso XII.

A primeira testemunha foi o marquez de Altavilla. Interrogado sobre si, durante o reinado de Isabel II, tivera conhecimento do assumpto que motivou aquelle pleito, respondeu que nada ouviu dizer.

A segunda testemunha foi o velho duque de Sexto, que compareceu no tribunal apegado a dois creados. Affirmou tambem que nada sabia a tal respeito, bem como não ter conhecido nunca pessoalmente Elena Sanz.

A terceira testemunha, Segismundo Moret, limitou-se a declarar que apenas tivera tres ou quatro conferencias com o celebre advogado francez Labori, quando este, em França, fôra patrono dos filhos de Elena Sanz, e que dessas conferencias nada resultara que pudesse, no caso, constituir prova cabal.

A ultima testemunha a depôr foi d. Melquiades Alvarez. Disse que, como advogado dos irmãos Sanz, tivera algumas entrevistas com d. Eugenio Montero Rios, o qual lhe fez varias propostas tendentes a uma composição, as quaes, porém, elle não acceitara pela sua exiguidade.

Interrogado sobre si tinha aconselhado os autores a continuar com o processo e a não acceitar transacções de qualquer ordem, respondeu o sr. Melquiades Alvarez que a sua dignidade profissional o impedia de responder a semelhante pergunta.

As testemunhas, srs. Montero Rios, marquez de Borja, conde de Benalua, Salmeron e Landa, que tambem estavam citadas, não compareceram.

As audiencias recomeçam dentro de alguns dias.

Idéal azul

A'L. Gonzaga de Castro

Oh! si Zeus um favor me concedesse um dia
A mim,—pobre mortal!—era isto o que eu pedia:

—«Ser Aza, oh! Zeus Potente, ai! quem me dera! Alçar
O vôo... Alçar... Ir voando e, voando, atravessar
A amplidão! Albatroz ou condor,—a minha aza
Possante distender e, á luz do sol que abraza,
Nas nuvens ao roçar, sentir, sentir então
A immensa pequenez da humana multidão!

Subir! subir! subir!... Respirar livremente,
E o espaço percorrer desde o Nascente ao Poente!
De dia,—ter o Azul em derredor de mim,
E á noite,—penetrar no olympico festim
Dos astros, que no céu,—coruscando e luzindo,—
Vão marchetando d'ouro o firmamento infindo!

Falar ao sol! Beijar a lua! E conversar
As estrellas! Fender as nebulosas,—mar
Suspenso, que por sobre um outro mar fluctúa!
Sentir que no meu peito o coração, que estúa,
Que freme e que delira em pulsações febris,
Se alarga mais e mais por se sentir feliz,
Por se sentir, emfim, em plena liberdade!...

Oh! Pairar nesse Azul! E a fraca Humanidade
Ver, como um verme, em baixo, immersa nas paixões
Brutaes, se rebolcando! E os homens—vibriões
Immundos!—rastejando, inflados de grandeza,
No volutabro atroz da propria natureza!

Depois,—de os ver já farto,—ainda subir! Subir
Sempre! Ascender, além, onde ninguem póde ir!
Superpôr-me, num vôo, aos pincaros nevados
Do Everest, e passear o olhar, e os constellados
Espaços ver! Librar-me,—as azas ao calor
Do sol expostas,—tendo o Silencio em redor!
E qual o Leviathan, que as azas espalmando,
Entre as nuvens descansa e adormece pairando,
—Quizera assim tambem, poder dormir, sonhar,
E no seio da Noite os membros repousar
Quando,—após a ascenção através os espaços,—
Sentisse fraco o vôo, sentisse os membros lassos!

Oh! dormir,—tendo em baixo a Terra e em cima o Céu!...
As nuvens—por coxim, por cortinado—o véu
Do luar, e por docel—a lua! Ah! que risonhos
Seriam, nessa altura e nesse leito, os sonhos!...

E assim viver, e assim sonhar, e assim dormir!
—Dormir para sonhar! Viver para subir!

E quando, emfim, oh! Zeus! eu me sentisse exhausto,
E—após ter conhecido o sempiterno fausto
Das Espheras, e o Azul ter devassado, e ter
Percorrido a amplidão,—fosse mistér morrer,
Que ainda lá, nesse Azul, a morte eu recebesse!
E,—como Icaro, outr'ora,—em espiraes descesse
Vertiginosamente, e nas aguas do mar
Profundo e rugidor me fosse sepultar!...»

Era este o meu Idéal! Era isto o que eu pedia
Si, a mim, Zeus um favor me concedesse um dia!

Rio, 1908.

Fernando Nery

Occupações femininas na America

A luta pela vida é muito difficil, principalmente para as mulheres, não só na Europa, mas tambem na America.

Uma senhora americana, Luiza Hubbard encara o grave problema num livro que acaba de publicar sob o titulo seguinte: «Como as mulheres podem ganhar a vida: cento e dezesete modos differentes.»

Eis um resumo do seu substancial volume:

A carreira literaria é uma das primeiras que se offerecem ás mulheres: tem os seus attractivos e não se parece nada com um officio, ou com um trabalho fatigante.

E' preciso, porém, não ter pretenções muito elevadas: se deve ser um meio para ganhar o pão de cada dia, é preciso dedicar-se a este trabalho com muita humildade, sem ter como ponto de mira o vir a fazer obras importantes.

A novella curta, a discussão jornalistica de problemas domesticos, estudos de costumes, de arte, de religião, de beneficencia, de modas, entrevistas, retratos, critica: eis o trabalho apropriado ás mulheres.

Infelizmente, noventa e oito vezes em cem, as mulheres não conseguem ser bons jornalistas, porque carecem de discernimento na escolha dos assumptos, de aptidão e de medida no modo de os tratar.

Seria necessario que aprendêssem a evitar as digressões, pois como diz um celebre escriptor:

«O publico não quer conhecer as vossas opiniões, quer saber como os Normandos preparam o seu jantar.»

As chronicas mundanas exigem menos qualidades, mas são pouco remuneradoras.

Um genero de trabalho que póde render uma fortuna na America é fazer conferencias.

O interesse pelos estudos artisticos e literarios pelas investigações scientificas, augmenta de anno para anno, e ao passo que os medicos tratam de problemas de hygiene e de tratamento de creanças, as literatas dissertam acerca de philosophia, de arte, de politica e de musica.

Uma senhora americana organizou «clubs» nos suburbios de uma cidade de Leste, onde os membros admittidos pagavam tres shillings por mez e onde havia uma sessão por semana.

O club abria-se quando estavam inscriptos dez socios pelo menos, e a conferente dirigia oito ou dez «clubs» por estação: numa conversa de meia hora ou de tres quartos de hora desenvolvia um argumento da actualidade, e em seguida sustentava a discussão desse assumpto com o auditorio.

A economia domestica offerece materia para cursos e conferencias. Ha mulheres na America que conseguem, não só ganhar a vida como até fazer fortuna, ensinando a cozinhar.

«Ha alguns annos, escreve mrs. Hubbard, uma familia rica e elegante caiu subitamente na miseria em seguida á morte do seu chefe. Duas meninas dessa familia, que haviam recebido uma educação pratica e intellectual, explicaram corajosamente a sua situação a algumas amigas ricas, tomaram o titulo de «professoras de cozinha» e organizaram os seus cursos. As amigas espalharam a noticia, e durante tres manhãs por semana, das nove ao meio-dia, a cozinha e a sala de jantar do elegantissimo *home* transformavam-se numa escola de cozinha e de ornamentação de mesa. Ao meio-dia as alumnas todas reuniam-se e saboreavam as iguarias preparadas em commum.

O methodo deve ser todo scientifico e devem estudar-se as regras de hygiene, um pouco de chimica elementar, um pouco de mecanica da digestão; é necessario que as alumnas aprendam a regular a proporção dos temperos, assim como a intensidade e a duração do fogo, para que a cozinha seja perfeita. Ha naturalmente um curso elementar para as sopas, o cozido e o arroz, e um curso superior para os pratos requintados. Paga-se um tanto por lição ou por um curso de dez lições, e a mais uma indemnidade pela materia prima que se consome nas experiencias.

Cada cidade americana que tiver de cinco a dez mil habitantes póde assegurar largamente a existencia de uma professora de cozinha.»

Ha na America as *Home Missionary Society* que incitam e guiam as mulheres na via assás difficil de achar uma occupação ou um emprego. Mandam mestras ou damas de companhia para cidades longinquas e mantêm relações com ellas, de maneira que não tenham o receio de se encontrarem sós e sem apoio num meio desconhecido.

«Uma dama de companhia deve saber evitar á pessoa a quem dedica os seus serviços todo e qualquer aborrecimento ou preoccupação na vida diaria ou em viagem, deve ser uma enfermeira habil, boa leitora, ter conversa agradavel e muita cultura. Com todas estas bellas qualidades reunidas poderá ganhar de vinte a sessenta libras sterlinas por anno.

São necessarias as mesmas qualidades para dirigir uma escola maternal (estas escolas são frequentes na America), onde se recebe uma gratificação de quatro dollars por mez pela assistencia das 9 ás 12 da manhã.

Uma occupação um pouco mais original é a de guia.

Ha tempos uma senhora nova e gentil teve a idéa de fazer visitar Nova-York ás senhoras estrangeiras, acompanhando-as. Hoje ha mulheres guias em todas as cidades da União, graças ao auxilio que os estalajadeiros prestam ás pessoas que se dedicam a esta nova occupação. E' preciso ter uma certa gentileza, vivacidade de espirito, e um pouco de cultura, para este emprego.

Cada senhora estrangeira recebe no hotel um cartão de visita da dama de companhia que se offerece para fazer visitar a cidade.»

Outras occupações femininas bem notadas são as de procurar annuncios para jornaes; a de explorar gabinetes de leitura, ou ainda agencias de collocação de creados.

A musica, sem falar de celebridades e das respectivas *tournées*, offerece um meio de existencia a quem quizer tocar nas festas e nos bailes ou afinar pianos, occupações modestas, porém bem retribuidas.

As mulheres tambem encontram trabalho nas agencias theatraes, preparando as representações e redigindo-as.

Entre as cem occupações humildes que mrs. Hubbard propõe ás proletarias americanas, ha algumas completamente desconhecidas na Europa, como por exemplo a que segue:

«Os americanos apreciam muito as conservas de frutas e os *plats de ménage*, mas como, assim que chega o bom tempo, a familia inteira se refugia no campo ou nas praias, não lhes resta tempo para fazer conservas e marmeladas.

Eis, portanto, uma occupação caseira que póde fazer concorrencia ás grandes casas de comestiveis, cujos productos preparados não valem de certo aquelles outros mais sinceros, feitos á antiga.

Alguns cartões de visita que se distribuem, alguns protectores, alguns certificados, e está feita a clientella da nova industria.

Uma mulher que vive no campo póde dedicar-se, além da cultura de certos frutos e de certas flores, á pisciultura.

Basta fazer um pequeno lago, abastecelo de pequenos peixes da especie mais apreciada do paiz, e quando crescem, apanhal-os e vendel-os.»

O genio inventivo de mrs. Hubbard não está esgotado por estes exemplos que aqui citamos: ainda aconselha a apicultura, a avicultura em todos os seus ramos, os trabalhos de laca, a guarnição das vitrines das lojas, etc., etc., para todos os gostos.

Limita-se apenas a aconselhar ás pessoas que desejam ganhar a vida, escolher uma occupação que lhes convenha e a que ellas convenham.

A poderosa machina encalha na lama do caminho.—O sr. de Lesdain procura remover o tropeço

Pedindo um retrato

[illegible]

Janeiro, 1908.

Sousa Lavrindo

Jornaes antigos:

Dizem que o *Times* quando mudou de direcção, era o jornal mais antigo da Inglaterra.

Ora, a verdade é que ha jornaes inglezes muito mais antigos.

O *Times* publicou o seu primeiro numero em 1788 e o *Morning Post* saiu, em Londres, 1772, e, [illegible] appareceu, em 1764, o *Newcastle Chronicle*, e em 1774, o *Bristol Times and Mirror*.

Ha tambem o *Leeds Mercury* que é de 1718, sem falar da *London Gazette* — publicação official — cujo primeiro numero saiu em 7 de novembro de 1665.

O que é correcto

Pronomes pessoaes encliticos

IX

(Continuação)

Da conjuncção *ou*.

A conjuncção *ou*, absolutamente falando, tambem *não exerce influencia alguma directa* sôbre a collocação do pronome objecto ; exemplos :

— «... *pediu-lhe ou*, para melhor dizer, *ordenou-lhe*...» (Herc. Monge de Cister—Tomo 2., pag. 223.)

— «*Recolheu-se ou acolheu-se* a convento de S. Justo.» (P. A. Vieira—Sermões, vol. 1º coll. 1083.)

Entretanto, se a conjuncção *ou* vier *repetida*, isto é, *se vier expressa na primeira oração*, é preferivel, segundo os bons auctores, collocar-se o pronome objecto *antes do verbo*; exemplos :

— «*Ou* este era demasiado feliz, *ou* a Providencia *lhe reservava* ainda... tremendo castigo.» (Herc.—Monge de Cistér—Tomo 2º pag. 128.)

— «... e, *se ou accumulavam* ao longo da Rua-nova, *ou se escoavam*...(Herc.—Monge — Tomo 2º, pag. 105.) (Obs.)

— Escusado fôra lembrar que, se a a conjuncção *ou* ligar orações subordinadas, ou se, no começo da oração vier expressão negativa ou adjunto adverbial depois do qual se não faça a menor pausa, o pronome *objecto* se deve collocar *obrigatoriamente antes do verbo*; exemplos :

— «... *quando* muitos naturaes *ou a abandonavam ou a tentavam*...» (Herc. Monge—Tomo 2º, pag. 22.)

— «Permitam-me que lhes diga *que* ou abraçaram *ou nos quizeram* fazer abraçar a nuvem por Juno.» (Garrett—Discursos parlamentares, pag. 232.)

COHERENCIA

Convém advertir que, na collocação do pronome objecto, devemos ser *coherentes*: isto é, que em orações consecutivas da mesma especie, syndecticas ou asyndecticas, principaes ou subordinadas, deve o pronome «ceteris paribus» ser collocado com uniformidade, quér antes quer depois do verbo, de accôrdo com as regras já estabelecidas ; e, portanto, havendo varias orações *subordinadas consecutivas*, deve o *pronome objecto*, em todas ellas, ser collocado *antes do verbo*, embora a conjuncção subordinativa ou o relativo estejam ás vezes 'occultos'—já para evitar-se a sua repetição, já por mera elegancia, sem que este facto obste a que se colloque, *pronome* objecto *antes do verbo* por força da conjuncção ou relativo, que se subentendem : exemplos :

— «*Quando os alevantou* (os olhos) e me viu, pôz-se a chorar.»—(Herc.—Monge de Cistér—Tomo 1º, pag. 92.)

— «... impedindo *que voltasse* atraz *e a assassinasse*— (Idem ibidem, pag. 118.)

— «... uma carta *que* o abbade escrevêra á pressa *e lhe* déra com a recommendação de a entregar sem demora.» (Herc.—Monge— Tomo 2º, pag. 200.

« ... os judeus e mouros, *cujos* trajos especiaes *os faziam* distinguir da outra gente *e lhes poderiam* acarretar neste dia insultos...» (Idem, ibidem, pag. 63.)

— «Queixavam-se os povos... *de que* o abbade... *mandara* prender os juizes... *e os fazia* descer por cordas...» (Herc.—Monge—Tomo 1º, pag. 129).

— «... e as questões *que ou* entre os dois partidos *se levantam, ou se suscitam* no seio mesmo de cada um delles...» Garrett—Disc. parlam., pag. 78).

— «... a verdade, *que se andara* calumniando em cochichos e agora *se ouve* alta...» (Ib. ibid.)

— «... Ha um homem *que* converteu vossa irmã em uma barregã miseravel e depois *a abandonou*... (Herc.—Monge de Cistér—Tomo 1º, pag. 135.)

— «Peço-te *me digas*... (isto é, *que me digas*... »).

— «Rogo-lhe *se sirva* de... (isto é, *que se sirva de*... »)

— «... *porque* as facções *nos aturdem* os ouvidos, *nos azoinam* as cabeças, *nos espicaçam* o coração, *nos alvoroçam* o amor proprio... » (Garrett — Disc. parlam., pag. 84).

« O vulto..., *que se pozéra* em pé *e se conservára* silencioso e quêdo, *moveu-se* rapidamente e num abrir e fechar d'olhos *achou-se* ao lado da beata,... » (Herc.—Monge—Tomo 2º, pag. 101).

Este unico exemplo fôra bastante para demonstrar, clara e exuberantemente, *a coherencia*: a collocação do pronome é tão uniforme *antes do verbo* nas duas orações subordinadas incidentes (ou, segundo Mason, clausulas adjectivas) como *depois do verbo* nas duas orações *principaes* coordenadas.

A *coherencia*, como já dissêmos, deve sempre entender-se *ceteris paribus*, isto é, em egualdade de circumstancias, de sorte que, embora duas orações consecutivas sejam principaes, póde dar-se o caso de, na primeira, estar o pronome objecto depois do verbo, e dever o pronome collocar-se antes do verbo na segunda, por fôrça de alguma negativa, ou por existir antes do verbo uma expressão adverbial depois da qual se não faça a menor pausa; por exemplo :

— «A. *procurou-me*, mas *não me pagou*.

— « B. *prejudicou-o*, mas *breve se arrependera*.

SUJEITO INTROMETTIDO

(*Erro nosso*)

Em delicada missiva pergunta-me um curioso, se é correcta em portuguez a seguinte construcção:

— «Quando *você* volta cá ?»

A isso respondo :

— *Esta construcção é tão avêssa ao genio da lingua portugueza, que nenhum autor a emprega*; e, comquanto eu já tratasse anteriormente deste assumpto, tenho summo prazer em repetir, pois, no caso vertente, nunca se perde por cartas de mais.

Convem fixar bem a seguinte

REGRA

«Sempre que, *em qualquer pergunta* vier antes do verbo da oração uma ex- expressão interrogativa (quando...? como...? porque...? onde...? aonde...? donde...? que...? quem...? qual...? quanto...? etc. etc., *nunca* em caso algum, *se deve intercalar o sujeito da oração entre a expressão interrogativa e* o verbo respectivo. Assim, são erroneas as seguinte construcções :

a) — Quando *você* volta ?

b) — Como *ella* se portou ?

c) — Porque *ella* não se casa ?

d) — Onde *eu* devo ficar ?

e) — Que grammatica *nós* devemos comprar ?

f) — A quem *eu* devo falar ?

g) — Qual *tu* preferes ?

Nestas, e noutras identicas, phrases interrogativas, o sujeito da oração ou se colloca antes da expressão interrogativa, ou depois do verbo.

Assim, convem dizer :

a) — «*Você* quando volta ? ou quando volta *você* ?»

b) — «*Ella* como se portou ? ou «como se portou *ella* ?»

c) — *Ella* porque se não casa ?» etc., etc.

d) — Onde devo *eu* ficar ?» ou «*eu* onde devo ficar ?»

e) — «Que grammatica devemos *nós* comprar ? etc., etc.

f) — «*Eu*, a quem devo falar ?» ou — «a quem devo *eu* falar ?

g) — «Tu, qual preferes ?» ou — «qual preferes tu ?»

Quando, em phrases interrogativas identicas, existam pronomes encliticos, estes são obrigatoriamente collocados antes do verbo, por força das expressões interrogativas *quando*? *como*? etc., etc

Exemplos :

a) — «Quando *me pagará* o inquilino?»

b) — «Como *se portou* tua prima ?

c) — «Porque *te vaes* já embora ?»

d) — «Para onde *se dirige* ella todas as manhãs.»

e) — «De que modo a receberá teu tio ? »

f) — «Quem *me dará* elle por fiador ?»

g) — Qual dos retratos *te prometti* eu ?»

ADVERTENCIAS

1ª — Em qualquer dos exemplos supraditos, estará correcta a phrase, se collocarmos o sujeito antes da expressão interrogativa ; por exemplo :

« Tua prima como se portou ? etc. etc.»

2ª — Correcta estará, tambem a phrase tendo o sujeito antes do verbo principal, comtanto que o respectivo sujeito seja precedido da expressão de realce — *é que* — correspondente á franceza — *est-ce que* ; ex :

« Como *é que* tua prima se portou. (A razão desta regra é porque a pergunta já se acha formulada pela expressão de realce precedente.

Emfim, são fórmas incorrectas as seguintes :

1ª — «Como você se portou ?»

2ª — « Como você portou-se ?»

3ª — «Como portou-se você ?»

Portanto, no caso vertente, colloque-se o pronome enclitico antes do verbo, e, na fórma expendida, abaixo.

O sujeito intromettido !

(*Continúa*)

Candido Lago

CARIDADE

A' EXMA. SRA. D. MARIA AMALIA MUNIZ FREIRE

«Bemdita
A alma seja e feliz que nesse corpo habita».
ALBERTO DE OLIVEIRA

Vibra em torno de mim uma canção pagan
Seus écos accordando em longinquos murmurios...
— Hymno feito da paz das brizas da manhã.
— Lôa feita da luz dos occasos purpurinos...

De onde surge esta voz ?... que profundo mysterio
Envolve essa canção suave, festiva e extranha,
Que vae de um hemispherio ao fim de outro hemispherio
Que ao valle desce fundo e sóbe á alta montanha ?...

Quem faz assim tanger esse heptacordio magico,
Do mar immenso e azul, na furia de escarcéos,
Espumando, rugindo, escachoando, tragico,
N'uma ancia collossal, na escalada dos céus ?...

Quem a furia do vento avassalante doma ?...
E ás brisas faz gemer, dolentes melancolicas,
Do arbusto, todo flor, sobre a ridente coma,
Os écos evocando a harpas gregas, eolicas ?...

Quem das flores desata a embriagadora essencia ?
Quem as aras da Fé, invisivel, ateia ?
Quem accende a Razão, a Idéa, a Intelligencia ?
E a tripode do Amor com o Amor afogueia ?..

E's tu Mãe-Natureza, amoravel, bemdita,
Que a luz fazes nascer do negror da materia,
Que a golpes de fulgor derrotas a Desdita,
E a dadiva de Amor suffocas a Miseria !...

E's tu Mãe-Natureza, amoravel, suavissima,
Offerecendo á vida os corpos infecundos,
Fazes da steppe-núa a plaga fertilissima
E do atomo vil um turbilhão de mundos !...

Foste tu que accendeste a scentelha sublime,
Nos cerebros de Christo e Dante e de Corregio ;
Foste tu que puniste o imperdoavel crime
De Promethêu tentando esse teu privilegio !...

A teu beijo fecundo esvairam-se as maguas,
Fulgiu o eterno bem, capitulando o luto...
Para a sêde fizeste os rios cheios d'aguas ;
Para fome cruel as arvores com fructo !...

Ante o teu resplendor empenumbra-se a audacia,
Reverente se curva o altivo e fátuo orgulho,
Como o Sol se desfaz em tinta violacea
A se esconder no mar em ficticio mergulho !...

E o Homem grato, decanta essas tuas caricias,
Em lôas festivaes, em arrojados cantos,
De rojo a teu altar, embriaguem-n'o delicias
Ou punjam-n'o, infeliz, seus amargosos prantos !..

Como tu dadivosa, ó Mãe !... tu lapidaria
Esquesita e bizarra, uma outra Mãe creaste :
Armaste-a para o Bem, na vida tumultuaria
Lançaste-a ... e Caridade apenas a chamaste...

Fez-se, então, enfermeira e a pesada vigilia
Poz-lhe o pallôr do cirio á face angustiada..
Da Humanidade fez toda a sua familia
E o Universo tomou para a sua morada !...

Mal desponta a manhã e eil-a a cuidar da infancia ..
Eil-a após a arrimar a tropega velhice...
Para a fome vencer desconhece a distancia
Para a Dor mitigar faz-se toda ledice !...

Aquece o manto seu o corpo frio esqualido,
Mata a fome a milhões seu pequenino pão,
Restaura o são rubor ao rosto enfermo e pallido,
Com sangue que ella arranca ao proprio coração !..

Não exhibe o seu dó nem mede o sacrificio,
Occulta trás a mão que acaricia e afaga...
O riso enlaiva sempre o arduo beneficio,
Quer console uma Mãe, quer esvurme uma chaga !...

Tal o da Natureza é grande o seu prestigio
E o Homem grato, tambem se roja ante a ara sua...
Com hymnos triumphaes celebra seu fastigio,
De onde o Bem, sem cessar, em catadupa estúa...

Senhora ! eu sei que falta a meu verso excellencia,
Sei que fraco é meu estro e tosca a minha fórma,
Mas sobra-lhes, eu sei, sinceridade e ardencia
E o teu bom coração em oiro o pó transforma !...

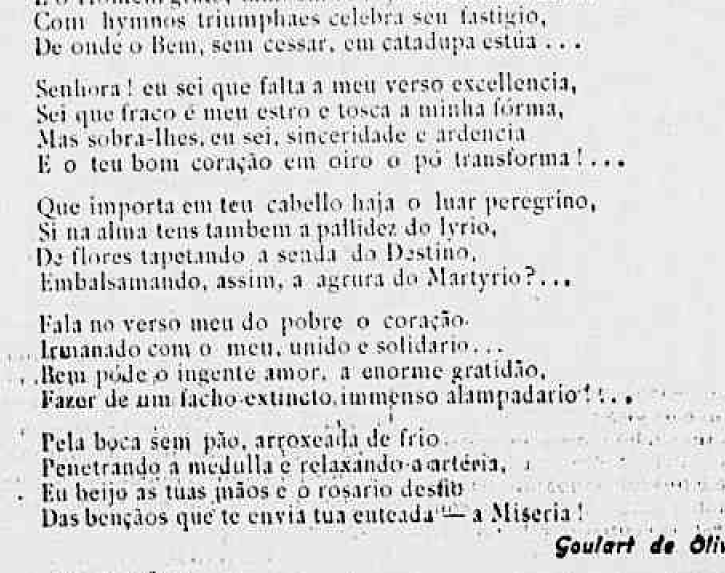
Que importa em teu cabello haja o luar peregrino,
Si na alma tens tambem a pallidez do lyrio,
De flores tapetando a senda do Destino,
Embalsamando, assim, a agrura do Martyrio ?...

Fala no verso meu do pobre o coração
Irmanado com o meu, unido e solidario...
Bem póde o ingente amor, a enorme gratidão,
Fazer de um facho extincto, immenso alampadario !...

Pela boca sem pão, arroxeada de frio
Penetrando a medulla e relaxando a artéria,
Eu beijo as tuas mãos e o rosario desfio
Das bençãos que te envia tua enteada — a Miseria !

Goulart de Oliveira

19—2—08.



Vassouras — Rua Caetano Furquim

Manifestação dos espiritos de homens celebres

Communicação de J. M. Latino Coelho

Em 11 de janeiro de 1907.

«Não sei que mysteriosa attracção me conduz a ti para vir olhar ainda para a terra. Gosto proprio não é, assim como te não posso agradecer a gentileza da recordação.

Não sendo pois, por espontaneidade, nem por convite teu, acho-me surpreso para explicar esta singular força que me impelle a ti e acciona estranhamente o meu desejo de vir enfileirar-me entre a já notavel cohorte dos meus companheiros de ultratumba que se querem manifestar por ti, dando ao mundo signal da sua vida, e desmentido á sua morte.

Seja como fôr, o caso é que sou eu a quem cabe neste momento o logar de fóco, e procurarei desempenhar-me dessa obrigação conforme o temperamento do meu caracter me fizer mercê.

Não fui surprehendido com o encontrar-me vivo e são depois da minha morte ahi. A minha intelligencia tinha orientado a minha fé, e sentia bem viva na minha consciencia a crença em Deus e na immortalidade da alma.

Não tinha grande merito nisso, porque era sem esforço e sem lucta que eu assim cria. A minha constante admiração pela Natureza e pelo Universo levaram-me naturalmente a acreditar em Deus, como um regato conduzirá quem por junto delle suba até onde está a sua nascente.

O regato não correrá sem nascente; a Natureza não existiria sem autor. O autor define-se por Deus, logo era em Deus que eu cria.

Isto era logicamente sem complicações philosophicas, nem preoccupações metaphysicas.

O meu estudo de homem a quem Deus distribuiu regular quinhão de intelligencia levou-me a admirar o homem na sua evolução através o tempo.

Encontrando o homem como no momento actual se manifesta, sem curar saber o seu passado, nem de prever o seu futuro, olhando para elle como se olha para uma estatua de pedra, talvez se acho natural que elle á estatua de pedra se assemelhe, e que não contenha em si mais do que uns litros de sangue que lhe enchem as veias, e uns gráos de calor natural que lhe conservam a fluidez desse sangue, e que o calor desapparecerá um dia por falta não sei de que combustivel, e que com o arrefecimento do sangue tudo terminará nessa maravilhosa machina de complicada estructura.

Quem alongar, porém, a sua vista pelo tempo além é vae encontrar o homem nas primitivas eras, coevo do silex e do mamouth, vivendo nas brenhas e nas cavernas, irmanando com as feras, e vivendo na promiscuidade dos seres, e o acompanha no seu evolucionar lento, moroso, mas seguro e progressivo, até ao momento actual, ha de comprehender sem esforço, que na entidade humana ha um laço especial e mysterioso que a prende eternamente; um *quid* que escapa á analyse tactea ou visual, mas que é incontestavel para a analyse da razão e da reflexão. O homem, sem esse traço de ligação entre o seu passado e hoje, seria uma coisa inconcebivel.

Não sabia bem como; mas havia muita coisa que eu não sabia como era feita e que existia.

Eu proprio era uma coisa que ninguem sabia explicar como se achava feita, nem por que singular transformação havia sido encaminhada desde que findou o periodo gestatorio no ventre de minha mãe, até ao momento em que, curvado e velho, a cabeça cheia de brancos e o coração quente de fé, me acercava da sepultura; e entretanto ninguem podia negar a minha existencia.

Depois da minha passagem é que comprehendi:—o laço era realmente a alma, e o progresso humano fazia-se á custa das reincarnações.

Em cada reincarnação se conseguia certo cabedal de saber que acompanhava o espirito no seu caminhar pela eternidade fóra, e que ia deixando o seu rasto assignalado no mundo. Cada espirito contribuia com um atomo de esforço; e esses atomos espalhados no ambiente moral das sociedades e dos tempos, concretisavam-se ás vezes em manifestações subitas de arte, de sciencia ou de guerra. Outras vezes vinham-se empregando suavemente, sem attricto e sem ruido, não deixando por isto de ser tanto ou mais efficazes do que aquellas subitas explosões. No primeiro caso era o irrompimento quasi instantaneo de um grande clarão de luz, por largo espaço vedado; no segundo era a distribuição regrada da luz diffusa e morna.

Si alma humana não existisse como laço ininterrupto entre o homem primitivo da terra e o homem actual, e como canhenho immutavel onde se assignalassem as parcellas de saber e de perfectibilidade através as edades, nós seriamos fatalmente hoje o que eramos quando apparecemos sobre o globo.

Tudo quanto eu sabia e tudo quanto adivinhava me davam a certeza de que existia a alma; portanto, não tive surpresa ao encontrar-me aqui na vida onde me volvi depois da saida da terra.

Nessa nossa passagem fragmentam-se todas as theorias philosophicas que tantos annos e tantos esforços de imaginação consomem para se engendrarem.

Tudo se parte, tudo cáe. O homem na sua monomania de engrandecer-se, procura de quando em vez inventar theorias, descobrir leis, architectar systemas que se destróem uns aos outros, na gloria vã de se supporem mais perfeitos e racionaes.

Todas essas leis, theorias e systemas, filhos da vaidade, productos da fragilidade humana e da pretenção prophetica e vidente, têm a duração ephemera dos castellos de areia movediça. Estavel, duradouro, eterno, só aquillo que pretendem destruir : — o sentimento que chamarei religioso, que impelle todo homem a admirar e amar alguma coisa de maior do que elle, de mais imponderavel e de mais grandioso.

Tem sido esse sentimento a base de todas as seitas e de todas as religiões; impera tanto no crente e no sabio civilizado, como no selvagem primitivo.

E' ainda elle que obriga o pretencioso e o orgulhoso a buscar aquellas leis e theorias fóra da razão universal para pelo deslumbramento da novidade e do exoticismo, crear procelytos e conseguir adhesões, na mira com essas coisas novas e raras preencher a necessidade natural que todo ente humano sente de admirar e adorar alguma coisa superior.

Como os selvagens fazem manipanços e amuletos elles fazem doutrinas e philosophias; mas todas estas coisas feitas de palavras ôcas esboroam-se e precipitam-se ante a morte terrena e na sua passagem á vida universal.

São estes que passam a vida a querer adormecer o seu sentimento natural de crença, a recordação vaga das suas vidas anteriores, que se surprehendem e apavoram ante o espectaculo novo que lhes depara o correr do panno desta maravilhosa scena. Reconhecem então a fragilidade de tudo que fizeram, e lamentam-se e soffrem do tempo perdido em fazerem mal ou em não produzirem nada.

O muito saber, como a muita luz, deslumbra e cega por vezes.»

Oscar d'Argonnel

O cardeal Richard

O fallecimento do cardeal Richard não constituiu surpresa, visto como pelas noticias telegraphicas dos ultimos dias o estado em que elle se encontrava facilmente deixava prever o triste desenlace que succedeu ás 6 horas da manhã de 28 do passado, após uma hora de agonia.

O sr. Amette, seu coadjutor, applicou-lhe a extrema uncção, reclamando tambem urgentemente as orações de todas as parochias da diocese de Paris, bem como a benção papal, que foi transmittida desde logo pelo telegrapho.

O cardeal Richard fôra atacado de uma angina.

Não obstante a gravidade da doença, conservou sempre toda a lucidez de espirito

Nascera em Nantes a 1 de março de 1819 e descendia da familia Richard de Lavargne. Só aos 30 annos entrou para o seminario de S. Sulpicio, onde, terminado os seus estudos, voltou á sua terra natal, exercendo ali o cargo de vigario geral, durante longos annos.

Por decreto de 16 de outubro de 1871 foi nomeado bispo de Belley, sendo preconizado a 22 de dezembro do mesmo anno e sagrado a 11 de fevereiro de 1872.

Em março de 1875, Richard era, por novo decreto, nomeado coadjutor do Mgr. Guibert, arcebispo de Paris, com futura successão, sendo preconizado com o titulo de arcebispo de Larissa *in partibus*.

A 8 de julho de 1886 succedeu a Mgr. Guibert e a 24 de maio de 1889 era elevado á alta dignidade de cardeal.

Aos srs. advogados

Nas officinas do CORREIO DA MANHÃ *imprimem-se memoriaes e razões. Preços commodos e a maxima brevidade.*

O patriotismo de Paderewsk.

Referem de S. Petersburgo o seguinte curioso caso:

Paderewski, o eminentissimo pianista, déra um concerto na capital russa, cuja assistencia se compunha das mais altas personalidades da côrte.

O enthusiasmo chegara ao delirio.

No fim do concerto, o czar mandou-o chamar ao camarote para felicital-o.

— Sois, disse-lhe, um admiravel artista e a Russia honra-se em contar-vos no numero dos seus filhos.

Paderewski, olhando frente a frente o imperador, redarguiu:

— Perdão, sire. Eu não sou russo; sou polaco.

No dia seguinte o eximio virtuose era posto na fronteira allemã.

O theatro no estrangeiro

Un divorce é o titulo de uma peça em tres actos, levada á scena no Vaudeville, o theatro onde outr'ora imperou o talento de Réjane.

Ao que dizem os srs. criticos, porque nós já andamos muito desconfiados com os louvores systematicos, quasi, da imprensa franceza a tudo quanto em Paris se exhibe, a comedia agradou.

Extrahida de um romance celebre de um dos autores, Paul Bourget, a obra não o acompanha servilmente. Foi creada, pensada, refundida, adaptada ás exigencias do theatro, escreve Jean Thouvenin.

Barras desposara Gabriella, mulher divorciada, mãe de um filho já de vinte e tres annos. Da união nasceu uma menina, que tem doze annos quando começa a acção dos tres actos. Barras é livre pensador e conseguiu que a mulher abandonasse os principios catholicos em que fôra creada.

O lar, até então feliz, vae ser perturbado por uma série de borrascas. Para começar, é Luciano, o filho do primeiro leito, que se apaixona loucamente por uma estudante de medicina, Berthe Planat. Esta cuidára da avó do rapaz, servira-lhe de enfermeira e devotada. Vendo-a diariamente á cabeceira da velha, tomou-se elle, pela joven, de uma grande ternura, que a principio não passou de affectuosa camaradagem. Com o tempo e a convivencia, porém, o sentimento transformou-se em amor, em paixão violenta.

O casal Barras, conhecendo a verdade, começa a se inquietar e resolve fazer um inquerito sobre os antecedentes de Berthe. Nesse inquerito apuraram elles coisas desagradaveis : a moça teve uma ligação e, em logar ignorado, educa o filho desses amores.

E' preciso, é forçoso, pensam os Barras, afastar Luciano de Berthe, obrigal-o a esquecel-a, o que não será facil.

Luciano, sciente dos factos, vae a Berthe e a interroga.

Ella não os nega e confessa que filiada ás doutrinas socialistas, ardente propagandista da união livre, entregou o corpo a um miseravel, que, em logar de constituir com ella uma familia, a abandonou sem dó nem piedade deixando-a gravida. O amor é cego. Luciano inflamma-se, declara que ha de reerguer a mulher caida, que com ella casará, restituindo-lhe a consideração da sociedade, demonstrando a paixão sem limites que o seu coração abriga. Começa a ser travada a batalha e o drama se inicia.

No segundo acto, dizem os chronistas, ha uma bella scena entre neto e avó. Procura Luciano convencer o velho que deve abandonar os seus projectos de casamento. Ambos fazem esforços sobre-humanos por não perder o sangue-frio. E a discussão, começada no terreno das idéas, degenera em palavras de funda offensa.

— Não casarás com esta rapariga.

— Ella é, honesta, replica Luciano, que vae ao ponto de assimilar o caso de Berthe ao de uma mulher divorciada, comparando a sua conducta com a de seu avô.

O abysmo está cavado entre os dois. O avô não perdoará a Luciano, que, por sua vez, não esquecerá o desprezo que elle nota á creatura de seus sonhos.

A consciencia desperta em Gabriella. Começa ella a acreditar que Deus a pune por ter saido da egreja pela porta do divorcio. Procura ella, então, regressar ao seio do catholicismo e aproveita para isto a primeira communhão da filha. Novo conflicto, nova fonte de desavenças.

O padre Euvrard mostra-lhe a impossibilidade de se approximar da mesa da communhão, porque é uma ovelha expulsa do rebanho do Senhor. Só um facto poderia tudo conciliar e seria com a morte do primeiro marido, consentir Barras em regularizar, perante Deus, a união conjugal. Barras repelle a proposta e accusa o sacerdote de semear a discordia em seu lar.

A accusação é, porém, injusta. Ao contrario, Euvrard exhorta Gabriella á submissão, á doçura, ordenando-lhe que não abandone o lar, que se sacrifique pela felicidade do marido, da filha.

Barras ouve esses conselhos e se commove. Tambem elle se submetterá e fará a vontade a Gabriella.

Tal a peça.

O engenheiro da Light multa o sr. de Lesdain

A estatua da dor

(A' GENTIL SENHORITA CARMEN TROSS)

A noite era serena e fresca. A briza cantava entre a folhagem a melopéa surda das guitarras.

A lua, hostial e pura, era um coagulo de luz crystalizada na tela escurentada do azul.

A movediça copa do arvoredo, dealbada pelos livores diffusos do grande astro nocturno, como ampla cabeça nevada de ancião, oscillava tremula, como se a nevrose da senilidade a dominasse.

Por entre os claros e escuros da floresta, murmura e cantante, segredando, á surdina, o rosario de seus amores, defluia buliçosa a lympha de prata.

Delicadas epomeas rastejantes, á margem da corrente, esbatidas pela argentinação plenaria do luar, consentiam a illusão de que as suas tenras folhinhas trocaram beijos, com os seixos andantes, querulosos, do regato.

Afóra a sonoridade rumorosa das aguas e a ballada fugitiva e vaga das auras, tudo era silencio profundo.

As aves dormitavam em ninhos macios dos tufos da verdura e os insectos nocturnaes enlevados, fakirisados pela magnificencia do plenilunio, jaziam inertes sobre a relva, como petrificados.

Na entrada interna do bosque, entre dois caules seculares, musgosos, grossos e giganteos como columnatas gothicas de portaes, acobertados pelo viride baldaquino da ramaria espessa como as abobodas de templos cathedralescos, se soerguia solitario e erma, sobre tripode de rustica feitura, a Virgem Maria, mãe dos Desgraçados.

Aos conspectos alvinitentes da luz, que em jorros, do alto, tudo branquejava, o seu sorriso de bondade e mystica doçura, afflorava dos labios empallidecidos em candido desmaio...

De repente, ouve-se um abafado trépido de folhagem secca pisada e as achegas dos galhos resequidos, se quebrando, estalidavam sob passos lepidos.

Era um bello e raro busto de mulher, pubere ainda, dessa puberdade espiritualizadora, em que a mulher se assemelha aos anjos pela candura, meiguice e seducção, puberdade que estampa no semblante altivo e sereno o encantamento dos arrebóes, o frescor sadio das romãs e o esplendor magnifico das rosas. Seus seios turgidos, minusculos, como pomos de ouro, ostentavam se soberanamente triumphadores, através os refolhos semi-transparentes do corpete. Sua farta cabelleira, negra e sedosa, alfixada indolente, ao alto de sua cabeça de rainha, com clavilhas de prata polida, fulgiam aos clarões da Diana como estrellas de luz nas trevas celestiaes da noite.

O olhar era febricitante ; seu collo offegava sofrego... O céo recebia agora a maxima intensidade da luz era um crysol colosso, irradiando fluidas lactescencias.

A virgem excepcional chegou, pouco a pouco, a entrada do caramanchel florido, e, tombando de joelhos, ante a Mãe dos Desgraçados, começou a queixa lamuriosa :

«Tive uma esperança doce, vitalizadora, que acalentei solicita e carinhosa por longo tempo ; esperança que luctava ao rebrilho das esmeraldas a chromaticidade, e, das vastissimas planicies do oceano, imitava o esplendimento.

Esperança que nascera, qual fada de lendas em berço aureo, vivera primaveras de luz! dessa luz feita do sangue dos occasos nos estrangulamentos vesperaes ; sentira as musicas genuinas do verso que as harpas do Universo mysteriosas tanjem ; palpitara ao fremito dos sonhos, magia que deleitajem sysmas as rolições do pensamento ; esperança, emfim, que exhalara pelo filtro das gestas o aroma embriagador, para se extinguir — ó Virgem Santissima — tão cedo e prematuro, impiedosamente arrastando preso ás franças de seu manto, tantos sorrisos brotados em auroras de desejos, tantos beijos nascidos em crystallizações de Amor !...

O ! Esperança amarga ! Por que abandonas assim os corações, que sobre ti cimentam, os obeliscos egypciacos dos sonhos, as cataractas sussurrantes dos beijos e as umbellas alcandoradas do amor ?...

Esperança tu que fostes para mim o unico orvalho que rorejava a flor mystica de mil almas — ave que cantaste a harmonia do sonho nas cytharas febris do coração — estrella d'alva grandiosa, que alluminavas as trevas de meu feito, fustigando o meu ser, qual facho de fé que no Infinito as auroras boreaes accendem...

Esperança bemdita — manhã do Eldorado magico que tanto sonhei ;... Colchida fantastica em que buscava o vello de oiro...

Esperança bemdita ! Supremo anceio de minha alma que, outr'ora, tão feliz, vibrava estrophes ardentes e divinaes do amor, e... agora, rudeficada pela cordoalha da desventura, calejando-se aos açoites debreados do martyrio, vomita o desespero cruciante, exóra supplicas de angustia, se estiola pela dor que [illegible].

Dôr profunda, incomparavel, que [illegible] ga as dobras da alma e espedaça, com brutez, as fibras do coração.

Accelera a ruina que me esboroou a crença, a illusão, o amor e a esperança, força a destruição constitucional.

Que as lagrimas que agora verto, tão copiosas, se crystalizem por milagre, sobre mim, para a punição de minha fraqueza, afim de que me transformem em estatua de pedra, como a metamorphose biblica que de Sodoma e Gomorrha se registra !

Que a posteridade, um dia, revoca[illegible] a minha triste historia, encontre [illegible] gilidade subtil de um corpo de mul[illegible] a estatua eterna da dor crystaliza[illegible].

Já que em vida somos a estatua [illegible] da tortura humana, sejamos na morte [illegible] O symbolo do soffrimento empe[illegible] através a eloquencia muda dos marmores dos sepulchros !»

Hoje, aos pés da Virgem celestial, [illegible] tra Virgem terrena se debruça [illegible] as lagrimas desesperadas da mulher [illegible] os milagres possiveis do mundo !

Rio—28—1—08

Pery Saldanha

Vassouras — Praça Coronel Nobrega

Comidas exquisitas

A curiosissima lista de [illegible] que aqui damos prova que o [illegible] é alimento para uns é veneno ou pelo menos objecto de repugnancia para outros.

As facilidades de communicação têm, porém, feito adoptar por uns povos certos pratos de outros, como por exemplo : os caracós cozinhados á franceza, que já se comem na America do Norte, onde até são muito apreciados. E', de resto, incomprehensivel que as pessoas que se deleitam com ostras affectem nojo profundo por caracóes, como succede na Inglaterra.

O *Medical Register* dá-nos alguns exemplos de comidas populares que são deveras surprehendentes.

«Em Cantão (China), os ratos vendem-se á razão de 15 tostões a duzia e os quartos trazeiros do cão attingem um preço mais elevado que a carne de ovelha ou de carneiro.

Para os mandarins não ha delicia comparavel a ninhos de andorinha, os quaes attingem ao preço de 90$ por 1|2 kilo.

Nas indias occidentaes o assado de serpentes, é um prato popular, e anda bem, porque dahi resulta a destruição em larga escala desse perigoso reptil.

Tambem se aprecia muito o bicho da palmeira frito, e a mesma gente que absorve estes repugnantes alimentos, manifesta profunda repulsão por coelho cozido.

Na costa do Pacifico os indios comem gafanhotos seccos.

O mollusco, que tanto apreciamos, a ostra, revolta o estomago dos turcos; em compensação poucos entre nós apreciam o polvo, que tantos amadores conta entre os Corsos.

Tambem nos recusamos a comprehender como é que os habitantes das Indias occidentaes se deleitam com ovos de lagartos, de tartaruga e de jacaré.»

Não ha, evidentemente, limites para a originalidade, no que diz respeito aos comestiveis; mas ás vezes é a necessidade que impõe certos alimentos, como por exemplo: no interior do Brasil, onde existem tribus selvagens que comem um genero de formigas enormes.

Estes bichos pullulam lá, e é sem duvida para concorrer para a sua destruição que os indigenas os transformam num acepipe que agrada ao seu paladar.

«No Mexico comem-se papagaios e na Nova Caledonia as aranhas assadas são optimamente apreciadas.

Os chinezes gostam immenso de bichos de sêda, os africanos absorvem lagartas e os cingalezes fazem das abelhas um prato caseiro.

A geophagia ou o habito de comer terra, parece estar muito espalhado, segundo diz o *Medical News*.

Manteiga de pedra é uma especie de barro fino que se consome com pão em vez de manteiga, em muitas partes da Allemanha.

No norte da Suecia e na peninsula de Kola, cose-se terra dentro do pão.

Na Sardenha e em outras partes da Italia, vende-se desta terra nos mercados, e os persas empregam-na na confecção de bolos e doces.

Na Nubia este barro é empregado como remedio por muitas tribus primitivas. Uma certa qualidade de barro muito estimada como alimento no norte da India é extrahida em [illegible] na provincia de Bilhaur e exportada para Pangab á razão de 2.000 [illegible] de camello por anno.

Em differentes districtos [illegible] mem-se differentes variedades de barro; mas, si os indigenas tem [illegible] certa preferencia por uma [illegible] pecial, quando esse gosto se [illegible] volve, o appetite depravado [illegible] se contentar com tijollo e [illegible] lhos.

Terra branca formigas com [illegible] migueiros e dos seus habitantes [illegible] bem e muito apreciada.

Para explicar esta aberração [illegible] dizem-se varios factores :

1º Um cheiro especial [illegible] muito attrahente.

2º Um appetite anti-natural [illegible] á doença.

3º A necessidade de [illegible]

4º O exemplo alheio.

5º Suppostas virtudes [illegible]

O lente de uma universidade [illegible] fessou a um amigo que [illegible] ve da terra lhe causava [illegible] tentação, fazendo-lhe [illegible] zer, crescer agua na bocca.

O mais curioso de todos [illegible] tes é sem duvida o [illegible] pela dynamite.

Conta um jornal [illegible] York que este gosto [illegible] certa localidade [illegible] genas quebram o explosivo [illegible] fórma de uma pilula, [illegible] num copo de «mescal» e [illegible] mistura.

O resultado é uma [illegible] ctosa acompanhada de [illegible]

Cartas philologicas

Meu amigo — E' coisa geralmente sabida que os verbos cuja vogal radical é seguida de *z*, não teem o *e* terminal na terceira pessoa do sing. do indic. pres.: *conduz, deduz, reduz, luz, reluz*, etc. As formas anteriores, porém, eram regulares: *conduze, reduze, produze, reluze, traduze*. Antes de João de Barros — escreve Francisco José Freire — se dizia *elle faze, elle dize, elle luze, quere*, etc., como se póde ver em escripturas antigas, e em alguns versos do Cancioneiro de Garcia de Rezende. Mas ha seculos que pela figura apócope se conjuga *elle faz, diz, luz, produz, quer*, etc. (*Reflexões sobre a lingua portug.*, parte II, refl. 10). O illustre glottologo e grande fonologista portuguez Gonçalves Vianna diz a paginas 64 da sua magistral *Exposição da pronuncia normal portugueza*: Esta ultima forma (*luze*), litteraria mas não popular, é considerada como singular do imperativo, ao passo que *luz* é considerada terceira do sing. do pres. do indicativo. O povo não observa tal distincção, a qual é artificial — conforme muito bem o insigne romanista. Logo, tão correcto portuguez é, por exemplo, dizer: *Faze o que quizeres*, mas não me consultes, como *faze o que quizeres*.

Esta apócope do *e* é a mesma que se deu nas fórmas nominaes em *az, ez, iz, oz, uz*: *vorace* (voraz), *vice, vece* (vez), *simplice, simplece* (simplez), *felice* (feliz), *veloce* (veloz), *cruce* (cruz). Teem razão certos grammaticos quando sustentam que a fórma rigorosa no imperativo é *dize*, mas não a teem condemnado a outra fórma *diz*. Esta é a apócope daquella, a mesma apócope da terceira pessoa do [illegible] para a segunda, a mesma apócope de *morrer*, por *morrere*, *val* por *vale*, *quer* por *quere*, e tantissimos outros exemplos em que se [illegible] do *e* atono final, [illegible] pelo sr. dr. Leite de Vasconcellos nestes termos: [illegible] Veja-se o notavel opusculo de analyse critica *As lições de linguagem do sr. Candido de Figueiredo*, segunda edic., pag. 77, nota 5, e essa obra monumental *Estudos de filologia mirandesa*, tom. I, pag. 299.

O illustre e já finado professor Pacheco Junior [illegible] na grammatica que elle e Lameira de Andrade escreveram [illegible], e numa publicação postuma, *Noções de semantica* — que a apócope do *e* nas formas do pres. do indic. (*diz, faz, traz*) parece haver sido acintemente feita para evitar a equivocação entre essa terceira pess. do pres. do indic. e a segunda sing. do imperativo. A explicação não satisfaz, e vejamos porque. Primeiramente, se em Camões se encontra, por ex., *produze* (Cant. IX, est. 58):

Os dons, que da Pomona, ali natura
Produze differentes nos sabores.

Como fazer-se a differenciação entre essa terceira pessoa do sing. do ind. pres. e a fórma *produze* do imperativo? Segundamente, se, em vez de *dize tu*, dissermos e escrevermos *diz tu* no proprio imperativo [illegible]

[illegible]

Em terceiro logar, se pelo emprego de *diz* no pres. do indic. e *dize* no imperativo, se evita a confusão das duas formas, o mesmo não se logra nos outros verbos [illegible]

[illegible]

(*saltai*) etc. São palavras que nós pronunciamos e escrevemos da mesma maneira (homónimos perfeitos). — Diz-se que uma das vantagens da ortografia baseada na etimologia é conservar distinctas pela escripta formas que a pronuncia unificou, destarte a distinção, por ex., entre *cozer* e *coser*, *paço* e *passo*, *incerto* e *inserto*, *cêde* (do v. *ceder*) e *sede*, do lat. *sedes* de *sedere*, faz-se logo e nitidamente para os olhos; mas se estas palavras nenhuma confusão produzem na conversação, na linguagem fallada, tambem nenhuma poderiam causar na leitura, ainda mesmo quando todas se escrevessem da mesma maneira e quando se pronunciam, como é o ideal da escripta sónica propriamente dita: — reduzir a uma só forma, com a unificação de todos os [illegible], os vocabulos homophonicos.

Dissemos que nos verbos em *-zer* e *-zir*, as fórmas antigas e regulares eram na terceira pessoa do pres. indic. *dize, luze, faze*, e citamos dois versos de Camões em que apparece *produze* em vez

Vassouras — Rua Visconde de Araxa

do moderno *produz*. No c. II, est. 4, a mesma fórma se nos depara:

E se buscando vais mercadoria
Que *produze* o aurifero Levante,...

Numa edição que dos LUSIADAS fez o sr. Francisco Gomes de Amorim (Lisbôa, 1889, dois vol.) e na qual o critico e annotador amontoou provas sobre provas de sua falta de educação filológica (veja o opusculo que o sr. dr. J. Leite de Vasconcellos publicou com o titulo *O texto dos Lusiadas segundo as ideias do sr. Gomes de Amorim*) moderniza-se o *produze* camoniano do segundo verso da est. 4 do cant. II, porque aqui a suppressão do *e* não altera a medida; mas ao cant. IX, est. 58, conserva-se o *e*, dizendo o sr. Amorim: «não se póde mudar para *produz* por ser cunha poética; se tirasse o *e*, manquejava o verso.»

Essa e outras da mesma fenomenica força costumam ser as razões dos que pertencem á *escola velha*: para que uma palavra caiba no verso, o poeta, a seu talante e pormeio das figuras, jarreta-lhe sillabas ou estende-lh'as até que se ajeite á curteza ou á longura do leito procustiano. Muitos autores, como o erudito Rivara numa de suas notas ás *Reflexões* de Candido Lusitano, e Castilho, no seu *Tratado de metrificação* (mas Castilho tem justa comprehensão do emprêgo e valor das taes figuras) dão como exemplo de paragoge ou posposição, e ao mesmo tempo de fórmas poéticas, *felice, pertinace, fugace, produze, reluze*, empregadas para acudir ás necessidades do metro e da rima. E' uma das figuras, isto é, artificios para acertar os versos. Mas não ha nada disso: não ha paragoge nenhuma. *Fugace, mendace, pertinace, veloce, felice* são fórmas litterarias fundadas sobre o tipo latino do caso obliquo e que se usam assim no verso que na prosa. As fórmas populares são *fugaz, feliz, atroz*, derivadas daquellas pela troca do *c* latino, seguido de *e*, em *z* (*noce, noze, noz, voce, voze, voz, fauce, foze, foz* etc.) dando-se depois a apócope do *e* final, átono. Os latinismos *fugace, veloce, felice* não são de uso exclusivo da poesia: encontram-se frequentes vezes nos prosadores quinhentistas, e, demais disso, ao accrescentar-se aos adjectivos *feroz, voraz, atroz* etc., a desinencia gradual de superlatividade, resurge o *c*: *voracissimo, ferocissimo, atrocissimo*.

Muitos trechos de prosadores poderamos transcrever, no intento de mostrar que tambem na prosa se usam as fórmas alatinadas *felice, veloce*; porem, basta que traslademos duas passagens do famoso escritor do seculo de quinhentos, frei Heitor Pinto: «Aquelle é mais *infelice*, que mais trabalha por ser mais *felice*.» (*Dialogo da tribulação*, capitulo V.) — «Mas fingiram os antiguos que eram meios homens, meios cavallos, pera significarem o *veloce* curso de nossa vida.» (*Dialogo das causas*, cap. XI.) *Fugace, atroce, felice* não são, pois, exemplos de paragoge, nem tão pouco fórmas exclusivamente poeticas: são latinismos introduzidos na lingua litteraria e mui communs nos mestres da prosa quinhentista. *Fugace, veloce, dize, produze, reluze* e que sofreram o fenomeno inverso da paragoge, e veiu a ser a apócope do *e*: *fugaz, veloz, produz* etc.

A distincção entre *diz*, pres. do indic., e *diz*, segunda pess. do imperat., não pode fazer-se pela forma, mas faz-se facilmente pelo sentido e pelo tom do discurso. Muitas vezes a entoação é o unico sinal que indica se a proposição é:

ENUNCIATIVA: Carlos lê.
INTERROGATIVA: Carlos lê?

Vassouras — Rua Barão do Tinguá

IMPERATIVA: Carlos, lê.

Essas especies de proposições differençam-se na linguagem fallada por uma entoação especial, um tom particular, proprio de cada uma dessas formas do pensamento (tom affirmativo ou enunciativo, tom interrogativo, tom imperativo, optativo, rogativo). As frases interrogativas, que não começam por pronomes ou adverbios interrogativos, isto é, as que constituem a chamada interrogação *verbal*, não teem construcção syntactica especial; applica-se-lhes a construcção da frase ordinaria, ficando o sentido da pergunta a cargo somente da inflexão da voz. Não é de rigor a posposição do sujeito ao verbo: queres tu ir passear? partes tu amanhã? Podem construir-se essas sentenças em ordem directa: tu queres ir passear? tu partes amanhã? tu ainda não percebeste? tu [illegible] [illegible] [illegible] Como se vê, basta el[illegible]

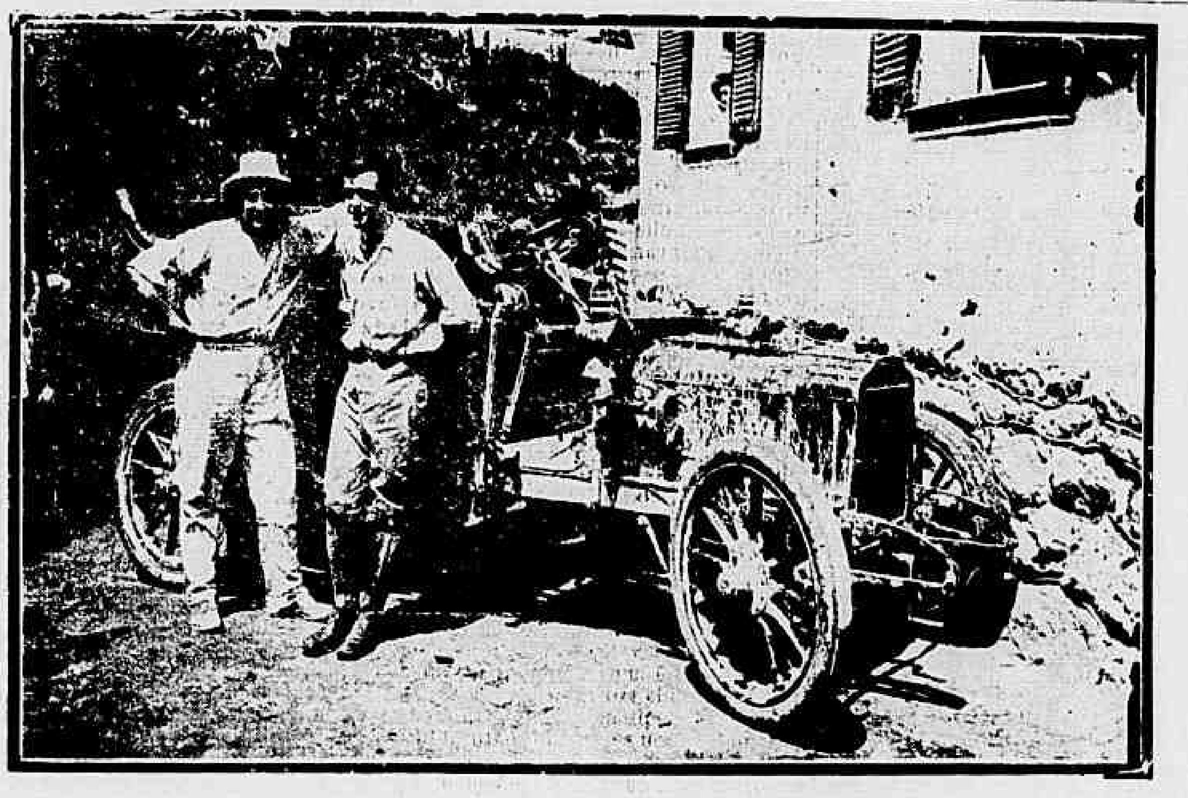
tom interrogativo, e a proposição, posto encerre uma pergunta, conserva a fórma affirmativa. Por se não differençarem na sua maioria, da entoação, as frases interrogativas que não começam por pronome ou adverbio interrogativo, propõe Gonçalves Vianna que se use o ponto de interrogação invertido ou em inversão, no principio da frase, sem embargo da repetição de esse sinal no fim, á imitação do que praticam os hespanhoes, para evitar erros muito frequentes na leitura de [illegible] da frase. (Veja a ORTOGRAPHIA NACIONAL do respeitavel filólogo, pag. 203).

Na interrogação *nominal*, porém, que assim se chama a que versa sobre um membro da proposição designando a *pessoa*, a *coisa*, a *qualidade* ou as *circumstancias* da acção, e, neste caso, servimo-nos das particulas interrogativas pronominaes ou adverbiaes, a collocação dos elementos da proposição obedece a preceitos certos: o sujeito não se intercala entre a expressão interrogativa e o verbo: ou se colloca depois deste ou antes da expressão interrogativa, a qual deve constantemente aproximar-se do verbo, e assim diz-se e escreve-se como *estás tu?* como *está ella?* como *está vossa senhoria?* por que não soccorre *o senhor* a sua afilhada e a sua comadre? que disse *ella*? *ella* que disse? *tu* que dizes, Tomasia? que hei de *eu* dizer? que me dizes *tu* a isto? que hei de *eu* fazer? que havemos de *nós* dizer? que posses tem *elle*? *elle* que posses tem? por que chora *elle*? como has de *tu* encontral-o? onde estão *elles*? onde está *sua mãe*? para onde deita *aquella janella*? *vós* donde sois? que espera ali *aquella mulher*? que tens *tu* com elle? *um cristão* que faz a quem o offende? quando me vinguei *eu*? — São de Camillo Castello Branco os exemplos que seguem:

«Por que não ficas *tu* em Portugal?» (*O judeu*, vol. I, parte II, c. 4, pag. 161.) — «*Tu* que tens, Leonor? que te diz *o coração*?» (*Ibid.*, vol. II, parte IV, c. 3, p. 149). — «E *ella* onde está? — atalhou Pedro — E ella? Onde está o *infame* que motivou a morte de meu pae?» (*O santo*, cap. ultimo, p. 248.) — «E por que choravas *tu* quando me viste?» — perguntava o poeta a Diogo Cesar. (*Luta de gigantes*, introd., p. 40.) — «E onde está *minha filha*?» — perguntou o frade commovido.» (*Ibid.*, parte II, c. 8, p. 162.) — «Para que és *tu* chamado a Lisboa, Francisco?» (*Carlota Angela*, c. 4, p. 36.) — «*Tu* que dizes, Carlota?» — bradou apavorada d. Rosalia.» (*Ibid.*, c. 5, p. 39). — «Quando professas *tu*, menina?» — disse Carlota.» (*Ibid.*, c. 10, p. 127). — «Que hei *de eu* dizer-lhe, ou que ha de *elle* dizer-me a mim?» (*Ibid.*, c. 16, p. 213). — «A quem ha de *a moral* condenar?» (*Ibid.*, c. 17, p. 223.)

Na proxima carta mostrarei que em escritores do extraordinario valor de Camillo se encontra repetidamente, ao lado da forma *dize* no imperativo, a forma *diz*: *dize-me o teu segredo*, ou *diz-me o teu segredo*, *faze o que entenderes*, ou *faz o que entenderes*. Repetidamente — dissemos para que se não suspeite que houve descuido ou êrro da parte do grande estilista. Desde o momento que o insigne escritor usou reiteradamente a mesma forma *diz*, é para suppor que não houve falta ou engano, mas sim proposito, e consciencia do que fazia. Tratarei tambem, na carta que segue a esta, de outros casos interessantes de apócope, entre os quaes a forma *quer* em vez de *quere*, do verbo *querer*.

Mário Barreto



O sr. de Lesdain e o seu auxiliar F. Brock, nas Paineiras

Uma caridade

Conto de Paul Bourget

I

Os inimigos mais apaixonados da egreja catholica estão de accordo em lhe reconhecer um conhecimento profundo da vida humana e de suas necessidades.

Um muito modesto, mas bem significativo exemplo, é o logar de suas grandes festas, que distribuem o anno em partes tão bem divididas, tão conformes a uma mysteriosa harmonia entre o tempo e a nossa pessoa! Aquelles mesmos que cessaram de participar da virtude mystica, guardam um logar para essas festas na sua sensibilidade.

Ellas lhes servem para recuperar suas recordações. São datas felizes ou tristes, de sua infancia, de sua mocidade. Elles se recordam da alegria ou melancolia de tal dia de Natal ou Paschoa. Riram tanto em tal jantar de Reis! Tal ceia de Natal foi a ultima a que assistiu tal parente. Rostos para sempre desvanecidos se desenham. Emoções para sempre apagadas revivem. Os companheiros de outr'ora ahi estão de novo.

Entre sua imagem e a festa cuja volta provoca essa resurreição, não ha senão uma coincidencia do acaso.

Do mesmo modo, si essas festas não voltassem, esses desconhecidos não mais seriam lembrados, e dahi que provem o caracter religioso que os antigos davam aos Manes.

Essas reflexões muitas vezes me preoccuparam e este anno, nas proximidades de 25 de dezembro, mais ainda do que de costume, por eu ter escapado ha seis semanas da morte, depois de uma longa enfermidade; um dos meus camaradas de vida litteraria, que conheci, tão joven, tão ousado, tão vivo, o romancista Juliano Dorsenne. Eu o tinha perdido de vista, ha annos, como acontece muitas vezes, pelo mais pueril *malentendu*, apezar de ter sido seu inseparavel.

E como acontece ainda, innumeraveis detalhes de nossa intimidade me preoccupam, desde sua partida. Com anecdotas me occorrem á memoria e entre ellas uma que se prende precisamente a um Natal, ah! bem longinquo! Ella lhe faz tanta honra, que vou contal-a.

Os que não conheceram de Juliano, senão os livros, verão nessa anecdota a prova de que a subtileza, algumas vezes affectada, do seu talento, não o ledian completamente e que essa alma complicada era capaz de sentir muito ingenua e espontaneamente.

Essa historia é um testemunho do que convem bem chamar a *natureza litteraria*. Entretanto, a despeito dos abusos que se tem feito da theoria, é bem verdade que o escriptor constitue por certas anomalias de espirito e de coração, uma variedade humana á parte, com defeitos e qualidades que lhe são proprios. Nós temos todos, muitas vezes assignalado e sublinhado esses defeitos, para maior alegria do publico, em nossos livros e nossas peças; portanto é muito justo mostrar algumas vezes as qualidades. E, alem disso, si eu não tivesse razões para contar essa lembrança de Natal, eu a contaria pelo simples e melancolico prazer de tornar a ser em pensamento, o joven que era naquelles tempos, com um futuro illimitado não só deante de mim como de toda a minha geração. Aos vinte e cinco annos, com sete ou oito camaradas, parte-se para a guerra, em conquista do mundo. E afinal, no fim da batalha, só restam uma data e um nome.

Um nome: — Dorsenne. Já o tinha nesse anno de 1880, data em que se passou essa pequena historia.

Acabava de publicar, com muito successo, o seu primeiro e talvez melhor volume, os *Estudos de Mulheres*, que tiveram voga immediata e lhe crearam tantos invejosos.

Confessarei, correndo o risco de uma contradicção, que esses invejosos foram recrutados, nos começos dessa gloria entre os camaradas de mocidade do meu amigo.

Elles estreavam nos jornaes do boulevard, emquanto elle estreava numa livraria.

Era natural que o seu successo fosse pouco agradavel a quasi todos os seus companheiros de aprendizagem. A verdade, porem é que esse descontentamento não ultrapassou o epigramma no café ou no *atelier*.

Houve, porem, um, e que tinha sido um dos intimos de Dorsenne, cuja colera contra este successo foi tão forte, que não soube escondel-a.

O seu nome e esses ataques estão hoje bem esquecidos. Chamava-se Ambroise Tory. Eu e Juliano o conhecemos no quarteirão Latino. Era mais velho do que nós, dez annos e compunha versos nas revistas ephemeras que pullulam em torno do Odeon. Do quarteirão emigrou para o boulevard.

Fatigado de compor sonetos e alexandrinos que não lhe valiam senão os elogios do café, começou a escrever nos jornaes chronicas que tiveram exito.

Fixaram-n'o um dia, para falar no *argot* profissional, numa folha hoje desapparecida, mas que teve tambem a sua hora de voga. Foi ahi que elle começou a atacar Dorsenne, primeiro, em pequenas phrases e depois em paragraphos mais ou menos mordentes.

Exasperado, sem duvida, pela sua propria injustiça, acabou por escrever contra Juliano um desses artigos venenosos, como só uma antiga sympathia mudada em odio póde compôr, cheio de indignas e falsas allusões á sua vida privada, onde cada palavra está calculada para ferir o amor proprio de um collega nos logares sensiveis.

Por mais desinteressado que eu fosse nessa questão, lembro-me ainda de ter tido, quando li esse artigo, um horrivel sentimento da crueldade da vida do escriptor. Jantara com esses dois homens tantas vezes, tinha-os visto confraternizando em ideas, confiando-se mutuamente projectos, um de poemas, outro de romances... e agora essa prosa cheia de fel, cada palavra deixando transparecer o rancor!

— «Espero não encontrar Tory tão cedo,» — disse commigo, amarrotando a folha, onde o ex-poeta, furioso pelo successo do outro, distillara o fel da sua maldade. «Não tenho mais vontade de apertar-lhe a mão. Tambem não desejo encontrar Dorsenne. Deve ter necessidade de alguem que o acalme e eu não estou com muito geito para isso...»

Uma semana não se passara quando justamente os encontrei, quasi que posso dizer um com outro.

II

Foi contra Tory que esbarrei primeiro, numa calçada que desappareceu, como os dois homens dessa aventura — deante das [illegible] da Consolação [illegible]

Eu não o via ha muito, e fiquei estupefacto deante do aspecto envelhecido do seu fino rosto e da sua pouco robusta pessoa, ao ponto de esquecer a minha indignação.

Tinha tido sempre apparencia fraca, mas não era mais pobreza de temperamento que se lia na sua magreza, nos seus cabellos brancos, nos seus gestos nervosos.

Era uma febre de consumpção, que se prendia a causas bem profundas, pois nos seus olhos azues, onde brincava habitualmente um raio de ironia, a chamma devorante da idea fixa queimava nesse momento.

Sabia quanto era amigo de Dorsenne e estava certo de que a sua diatribe contra elle me revoltára. Estava, porem, muito atormentado e não pensou mesmo em se admirar da frieza do meu acolhimento.

— «Acha-me muito mudado, confesse», depois que pronunciamos as banaes phrases obrigatorias.

«E que me sinto muito, muito infeliz. Mathilde está moribunda...»

Essa Mathilde era uma actriz, com uma carinha bonita e nenhum talento, com a qual elle vivia maritalmente havia muitos annos.

— «Não a reconheceria si a visse, continuou.

Lembra-se como era fresca, risonha e graciosa!

...Agora é um cadaver que tosse e que tosse!...

...Saio de casa para não ouvir esse estertor e volto para vel-a ainda, antes que se vá embora...

Agora é que sinto quanto a amo... Veiu-lhe esta molestia depois da nossa miseria. Estivemos privados de tudo antes que eu arranjasse um logar no jornal...» Nomeou-me o jornal em que ultrajara Dorsenne.

«Veja a minha desgraça: agora que eu poderia dar-lhe um pouco de bem-estar, depois da dedicação que me mostrou, vae morrer!... O que será de mim quando não a tiver mais, nem ouso pensar... Ah! é muito duro!... é muito duro.»

Parece-me ouvir ainda o accento rouco da sua voz proferindo essas palavras que lhe escapavam como um gemido.

Era preciso expandir o soffrimento que o suffocava. Onde acharia eu ainda a força de me indignar contra elle?

O seu abominavel artigo sobre Dorsenne tinha sido, como essa queixa, o sobresalto exasperado de uma sensibilidade supplicada por uma angustia atroz e quotidianamente renovada. A felicidade do seu joven collega ao redor da qual fluctuava — esqueci-me de contar esse detalhe — uma legenda de felizes amores, tinha sido intoleravel ao seu soffrimento. Não era bello, mas era tão humano!

E depois, a quem fôra nociva a sua injustiça?

A elle mesmo, abaixando-o deante da sua propria consciencia. Dorsenne não perdera nem um amigo nem um leitor, e Tory tinha recomeçado o seu officio de jornalista em condições de tristeza pungente!

— «Não é sinão a metade do meu martyrio que eu acabo de contar-lhe... continuou.

«Vêr Mathilde morrer assim é horrivel. E no entanto, nem ao menos posso ab[illegible] er ne nessa presença que vou perde[illegible], e que me está contada por semanas, por dias!... E' preciso continua[r] durante esse tempo a procurar assumptos para os artigos, a escrever, corrigir provas, pois que preciso de dinheiro.

Custa caro uma doença. E é ainda preciso distrahil-a para que não saiba que vae morrer.

Tinha ouvido dizer que os tisicos não sabem o seu estado. Ella, a pobre, está lucida e tão corajosa!

E no entanto, acho o meio de enganal-a um pouco. Veja como: Mathilde sabe quanto me é querida e quanto o trabalho me é difficil quando não estou com o espirito despreoccupado. Ella me vê escrever, as minhas chronicas sairem regularmente e conclue que não está tão doente assim, pois que ainda posso rabiscar papeis, inventar ideas, occupar-me emfim de qualquer coisa que não seja a sua pessoa. Pude com effeito fazel-o até ultimamente... Vejo, porém, com terror o momento em que não poderia mais... Olhe, estamos a 23 e tenho que dar ao jornal um conto de Natal para amanhã á noite. Pois bem, ainda não pude escrever uma só linha. Tenho o cerebro vasio. Essas duas noites foram horriveis. Esteve tão mal! Velava por ella.

As suas faces estavam cavadas, as suas mãos febris, e que tosse!... Colloquei minha mesa perto da sua cama. Tinha-lhe dito que ia escrever esse conto perto della. Para que acreditasse que eu trabalhava, traçava no papel palavras sem sentido... Perguntou-me ha pouco si eu acabara o conto... Disse-lhe que sim e que ia ao jornal levar o texto e corrigir as provas... Vi que sentira alegria em imaginar que não me impedira de trabalhar. Pobre querida, é uma das suas constantes preoccupações a idea que me perde, que as inquietações que me [illegible] vão ser a causa de que ainda uma vez a minha carreira se quebrará, que não poderei cumprir o meu contrato e guardar a minha situação solida!...

Mas eu escreverei esse conto, acharei o assumpto. Eu o acharei e escreverei...»

Nós estavamos, quando me repetiu esta affirmativa, com um phrenesi onde vibrava o seu desespero de enfermeiro de uma doente adorada, nós estavamos no angulo da rua do Back e do caes. Havia ahi um café tão solitario, que acabou por fechar. Muitas vezes na minha mocidade acompanhei Barbey d'Aurevilly. «Gosto desse logar», dizia-me elle com a sua eloquencia habitual, porque elle morre nobremente.» Ambroise Tory, que morava alguns passos mais longe, rua Bellechasse, era um *habitué* desse botequim, porém por menos romanticas razões.

— «Deixo-o, disse-me, para tentar escrever.

Sim, ahi. Admira-se?

Esse café agora é o meu gabinete de trabalho. Quando não posso mais, digo a Mathilde que vou a um jornal e venho para cá.

Essa atmosphera de fumo exalta os meus nervos, e depois Musset não tinha muita culpa de amar a Musa verde. Chegara a esse ponto. Ella dá ideas quando a gente não as possue, e quando não, faz esquecer. Vamos, adeus...»

Apenas acabava de empurrar a porta, e o seu dorso curvado desapparecia nas profundezas do café deserto, quando ouvi chamar pelo meu nome.

(*Continúa*)

Secção de Propaganda

Cura da tuberculose

RESULTADOS ALCANÇADOS COM O ESPECIFICO ANTI-TUBERCULOSO DE SUA INVENÇÃO. — Já se póde considerar como que resolvido o grande e interessantissimo problema da cura da tuberculose em primeiro periodo, e essa victoria, alcançada no terreno scientifico e em prol da humanidade, coube, incontestavelmente, a esse nosso distincto patricio.

DR. NASCIMENTO PEREIRA

O dr. Nascimento Pereira, medico paulista, iniciou as suas experiencias em 1902, em S. Paulo, onde obteve verdadeiro successo, segundo o testemunho de clinicos distinctos, e animado com o exito obtido, confirmados os resultados das primeiras experiencias em grande numero de enfermos, transferiu-se para esta capital, onde tem feito applicação do seu invento em grande escala, como tivemos ensejo de verificar pelo avultado numero de clientes que affluem ao seu consultorio, além de muitas cartas que recebe diariamente do interior, nas quaes, uns consultam e outros attestam verdadeiras curas, inclusive as de alguns medicos que, affectados da terrivel molestia, fazem uso do seu tratamento, proclamando francamente a sua efficacia.

Já publicámos tambem diversas vezes, em nosso jornal, as optimas referencias do professor Rouvre, da Escola Medica de Paris, e Carlos Tavares, de Lisboa — tendo declarado o illustre sabio francez que em suas ultimas experiencias submettera 41 tuberculosos ao tratamento Nascimento Pereira sem um só caso de insuccesso, e que nunca obtivera tão satisfatorios resultados com os numerosos meios que empregara durante 20 annos de tratamento de tisicos.

Observara ainda, depois de rigorosas experimentações, que o medicamento tem acção directa sobre os bacillos de Kock, que mortos se eliminam progressivamente de mistura com os phagocytos, cuja producção torna-se abundante pela acção estimulante do preparado.

Em diversas cartas que dirigira tambem o dr. Carlos Tavares, da escola medico-cirurgica de Lisboa, ao dr. Nascimento, expondo as suas observações, declara que, nos casos a que tem applicado o especifico é incontestavel a sua efficacia, produzindo até o importante phenomeno do endurecimento do parenchyma pulmonar.

O nosso illustre patricio, além dos irrefutaveis e honrosos documentos que possue, tem base certa e segura para dizer, sem receio, que o preparado de sua invenção é um remedio efficaz para a tuberculose, corroborando a sua convicção, além do successo clinico, o estudo experimental feito em cobayas cujas conclusões scientificas foram deveras lisonjeiras.

Em via de regra, todas as pessoas atacadas do terrivel morbus só procuram o medico já em adeantado estado de tuberculização, sendo em taes condições improficuos todos os recursos da sciencia.

Sendo a tuberculose a mais curavel das molestias chronicas, como diz Grancher, é muito necessario que o medico incuta no espirito do doente que a molestia, é curavel, que a cura é o resultado de um tratamento efficaz e que já existe esse tratamento.

Assim procedendo, presta relevante e humanitario serviço ao doente que, observando o tratamento [illegible] no começo da molestia, se restabelecerá e, conhecendo tambem que o mal de que soffre é contagioso — não o espalhará na familia inteira.

Acreditamos que, no correr de mais algum tempo, o effeito da medicação descoberta e empregada pelo illustre medico brasileiro estará sob o dominio da opinião publica, a quem auguramos colha os mais virentes louros na peleja titanica empenhada, para a qual estão voltadas as vistas de facultativos illustres do velho mundo.

Francisco José, intimo

A grave indisposição que acommetteu recentemente o imperador da Austria fez recear um momento ao mundo inteiro que estivesse para soar em breve a hora por todos receada da abertura da successão ao throno austro-hungaro.

Felizmente essa critica circumstancia foi mais uma vez adiada *sine die*, mercê da robusta constituição do monarcha, que reagiu victoriosamente contra a morte.

Aproveitando esta actualidade, mr. Archibald R. Coyntwun escreve na *Fortnightly Review* um interessante estudo sobre a personalidade intima do soberano.

Quando na edade florida e longinqua dos dezoito annos, Francisco José não se recommendava por meritos especiaes, nem como intelligencia, nem como caracter. Era um «sportman», um aristocrata e um clerical dos mais fanaticos.

As suas idéas sobre politica não iam muito além de um estreito absolutismo.

Foi pelas immediações da setima decada do seculo findo que despertou nelle o sentimento do progresso e das aspirações modernas, e a partir desse momento, em vez de envelhecer, rejuvenesceu. Começara como um absolutista e tornou-se um reformador. O homem de mediocres talentos mostrou-se mais do seu tempo do que os mais brilhantes e avançados da geração que se seguiu á sua.

Dotado de excellente coração, de sentimentos cavalheirescos, de uma distincta e formosa apparencia physica, possuindo raras qualidades de brio, de honradez e de consciencia, Francisco José, da Austria, parecia destinado a ser um homem feliz. Não o foi. E a causa principal dessa fallencia do seu destino foi o seu casamento.

Note-se que esse casamento foi um enlace de amor e que a imperatriz era tão boa como formosa. Mas a dissemelhança dos caracteres fez a desventura desses dois entes tão privilegiados a outros pontos de vista. A tragedia de Mayerling, em 1889, veiu trazer o maximo ás tristezas intimas aos dois esposos.

Do suicidio (?) do seu unico filho, escreve mr. Archibald:

«A verdade acerca da morte de Rodolpho nunca será provavelmente revelada ao mundo, mas é geralmente admittido na Austria que o herdeiro da corôa tivera com seu pae um penoso colloquio pouco antes e que a senhora, que era a sua companheira e partilhou o seu destino, acreditara que a entrevista era para uma separação definitiva. Sobre esta base architectaram-se as historias mais extravagantes, mas não é difficil imaginar que o pae fez a seu filho um appello supremo, invocando a salvação da dynastia e da patria, appello a que Rodolpho não póde naquelle momento resistir, embora mais tarde lhe fallecesse a coragem para romper com a mulher a quem amava.»

Mr. Archibald parece, pois, acreditar na versão do suicidio. Mas ha quem se pretenda admiravelmente informado que tem feito correr uma outra versão muito differente, muito mais tragica e não menos verosimil. O mais provavel é que nunca ninguem conhecerá a verdade, o que, nestes tempos de informação e de indiscreção *à outrance*, não deixa de ser ainda menos acreditavel do que qualquer das versões do drama, e é todavia exacto.

Com muita reserva e delicadeza, mr. Archibald levanta a ponta do véo que encobre aos olhos do mundo uma parte da vida intima de Francisco José.

Isto é apenas uma metaphora, porque na realidade tal véo não existe, e ninguem ignora em Vienna, como em todas as cortes da Europa, que o chefe da monarchia austro-hungara, ha vinte e cinco annos, mantem uma ligação de tocante fidelidade, á qual deve as recordações mais felizes da sua vida.

Eis como mr. Archibald fala da pessoa assim ligada com o soberano:

«Madame Schratt é uma ex-actriz, uma senhora da classe média da sociedade, sem pretensões especiaes á belleza e notavel apenas pelo seu bom senso e pelo seu excellente coração.

Nunca ambicionou ser uma madame de Montespan, ainda muito menos uma Pompadour; vive em grande quietação numa vivenda confortavel, de aspecto burguez, perto do paço imperial de Vienna, ou em Ischl, a residencia imperial de verão.

Nunca usou da sua influencia em favor de protegidos nem se metteu nunca na politica do paiz.

O seu tacto é tão perfeito que conseguiu ser acceita não só pelo povo que a respeita e estima, mas pela côrte e pela sociedade, e até pela propria imperatriz, que a visitou duas vezes, talvez para ver se descobria o que possuia essa mulher tão quieta e caseira e que lhe faltava a ella, com toda a sua intelligencia e formosura.

Uma photographia, que circula livremente em toda a Austria, mostra o imperador tomando o seu almoço com madame Schratt, e o seu cão sentado entre os dois. Essa photographia representa uma parte do programma diario da vida do monarcha.

Com effeito, todos os dias, depois de se erguer da cama ás cinco horas da manhã, o imperador toma café com a sua velha amiga e vão ambos em seguida dar um curto passeio.

Terminada a tarefa diaria, depois de muitas horas passadas junto á secretaria, onde escreve de pé, ou em recepções e ceremonias da côrte, o imperador dirige-se á villa Schratt, onde janta muito simplesmente, bebendo cerveja Pilsener.

Um côpo de bom Bordéos depois da comida e a noite acaba com uma partida de *tarok*, especie de *whist*, com dois ou tres velhos parceiros que sempre por lá apparecem.»

Na sua mocidade, Francisco José não tinha amigos senão entre os aristocratas. Hoje escolhe-os nas classes médias e mesmo nas classes operarias.

«A despeito da sua abstenção de toda a interferencia nos negocios publicos, *madame* Schratt (sic) representou um papel importante pelo facto de pôr o imperador em contacto com homens intelligentes e de espirito largo, contrabalançando assim a influencia das camarilhas e da familia imperial.»

Vassouras — Camara Municipal e antiga Cadeia

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Rua Visconde de Sapucahy 104-144
TELEPHONE 111

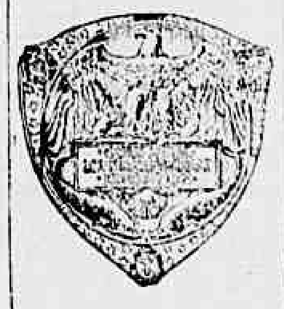
Rua Visconde de Sapucahy 104-144
CAIXA DO CORREIO 1205

Companhia Cervejaria Brahma — Marca Registrada

Carnaval de 1908 — Carnaval de 1908

Exposição Artistico-Industrial Fluminense 1900

Exposição Universal de S. Luiz 1904



Para podermos com a maxima pontualialidade fazer a entrega da cerveja das nossas fabricas para o consumo durante os dias de

CARNAVAL DE 1908

Pedimos o especial obsequio aos nossos freguezes e amigos de mandarem com antecedencia as suas prezadas ENCOMMENDAS

Bock-Ale, Franziskaner-Brau, Teutonia e Brahma-Porter, Crystal, Ypiranga e Guarany

GRANDES MEDALHAS DE OURO

LÊR COM ATTENÇÃO
AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 -- RUA SETE DE SETEMRRO -- 60

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Allium Sativum

Cura influenzas, constipações e infecções grippaes de 1 a 3 dias.

Exigir a marca COELHO

Coelho Barbosa & C.

RUAS DOS OURIVES N. 86 E QUITANDA N. 74 F
RIO DE JANEIRO

Medicamentos de confiança em tintura, globulos, tablettes, etc.

Depositarios em S. Paulo: BARUEL & C.

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Exigir a marca COELHO

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado oposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são embrulhados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal* [illegible] *cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 88 [illegible] **Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 71.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, [illegible] Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO SILVA ARAUJO

GRÃOS DE SAUDE PREPARADOS POR SILVA ARAUJO Segundo a formula do Dr. FRANCK

CURA a prisão do ventre, Congestões, Enxaquecas, Obstrucção, Falta de appetite, Molestias infectuosas.

Os verdadeiros Grãos de Saude de Silva Araujo, trazem uma etiqueta em roda da caixinha com a firma em tinta encarnada.

SILVA ARAUJO & C.ª — RIO DE JANEIRO

SILVA ARAUJO & C. — Rua 1º de Março, 1 e 3
RIO DE JANEIRO

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

Banco União do Commercio

CAPITAL.......... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 4

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$**, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra Turquia, Rio da Patria, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro
Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas
Nictheroy

S. PAULO e SANTOS
R. 15 Novembro 26 — P. Republica 74

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

E' ENCONTRADO SEMPRE

que precisem de objectos para presentes altas novidades de fino gosto e para todo o preço desde 200 réis a um conto na CASA MONIZ — Louças, porcellanas, crystaes, **christofle**, biscuit e metaes finos.

39, RUA OUVIDOR, 39
Frente ao Café Cascata
Gaspar Teixeira Rebello & C.

FLAUTA

Vende-se a que foi de propriedade do pranteado flautista *Pattapio Silva*.
Acha-se exposta na rua do Ouvidor, 147.

Carnaval!

Bordam-se estandartes e vestidos de phantasia, faz-se dominós accordeon etc. Trata-se com Mme. Lemos. Rua do Ouvidor n. 93 e travessa do Ouvidor n. 2, 1º andar.

LANITITE

PAT. 4829

Revestimento de Soalhos: Hygienico, Confortavel e Economico

Applica-se sobre madeira, pedra, ferro, cimento, etc. Absolutamente [illegible] vel, impermeavel, isolador do calor, som, frio e humidade, leve, inatacavel [illegible] ctos, acidos e roedores.

Escriptorio: rua do Ouvidor n. 155
Fabrica—Rua S. José n. 62
Fortes & Comp.

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 361

ABAIXO DO CUSTO

Vendemos no correr do presente mez um variadissimo sortimento de

LIVROS

sobre direito, politica, philosophia, legislação, economia politica, administração, jurisprudencia, finanças, etc., etc.

LIVRARIA LAEMMERT & C.

RUA DO OUVIDOR 66

CARNAVAL

Grande sortimento de artigos, como sejam: lhamas, gazes, tarlatanas, [illegible] gregas, franjas, estrellas, enfeites, guizos, setins e bem assim uma grande [illegible] de borlas e lanças para estandarte, cujos artigos a

CASA MARCELLINO
ESTA' VENDENDO PELO CUSTO

Lantejoulas, kilo. . . . . 18$000
" 100 grammas. . . . . 2$000
Setins desde 1$500.

76 RUA DA QUITANDA 76

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dores nos olhos, tracoma, e tem curado catatatas em começo.

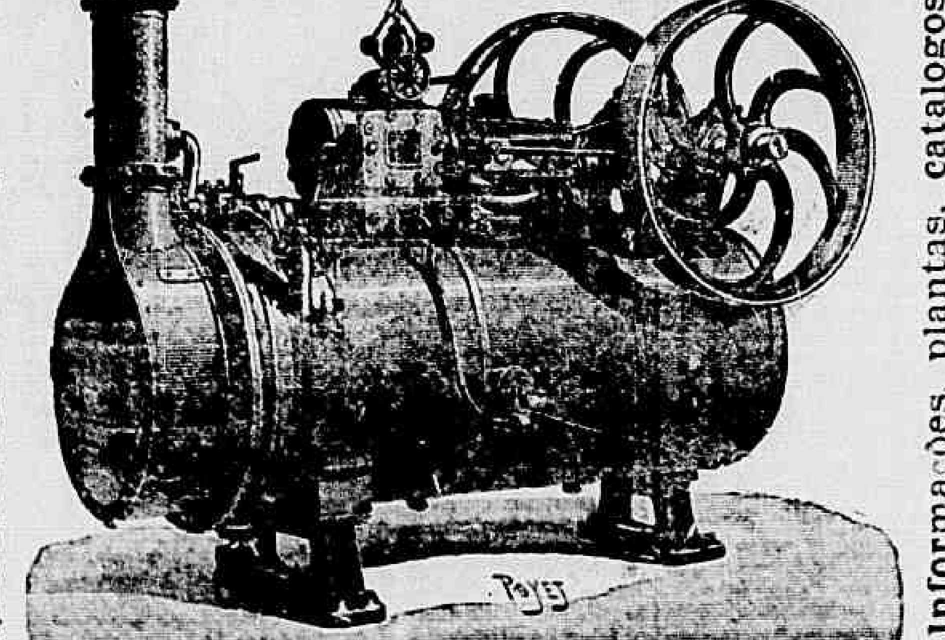
Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3516

MATTOS, SALDANHA & C.

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR «PANTIN»

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, com [illegible] conhecidas geralmente no Brasil com o nome de «PANTIN»



Informações, plantas, catalogos e qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE
60 AVENIDA CENTRAL 60

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc.

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS — O mais activo e economico. O unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNIÃO DOS FABRICANTES". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FORÇA

PILULAS INDIGENAS TAYUYA' COMPOSTO — PURGATIVAS E ANTIBILIOSAS

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Depositos: Drogaria do Povo, R. S. José n. 85, e GODOY FERNANDES & PAIVA, Droguistas, **rua S. Pedro 71**.

XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO

Sem receio de contestação, eis o verdadeiro e unico remedio [illegible] agudas ou chronicas do peito, adoptado pelas summidades medicas [illegible] brilhantes successos curativos.

Nas suas applicações é de acção rapida e evidente. SEDATIVO [illegible] tanca quasi immediatamente a TOSSE, e BALSAMICO, ANTISEPTICO [illegible] e na serie gradual dos seus effeitos [illegible]

Eis o mais efficaz producto therapeutico [illegible] quer outra preparação existente na pharmacopéa [illegible] trão vegetal, cuja preparação é baseada sob rigorosa [illegible] scientifica. CURA

Tosse, Bronchite, Escarro-Bronchial, Influenza e Congestão [illegible]

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — Unico deposito [illegible]

[illegible] LA & COMP., rua General Camara n. 42 — Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

NOVISSIMA CURA

O menino José, de 4 annos de idade, filho de [illegible] de Almeida Coutinho, residente á rua Dr. [illegible] n. 25, foi desenganado pelos medicos soffrendo [illegible] mo, magreza de esqueleto, tosse continua [illegible] depois de curado pelo ALCATRÃO E JATAHY PRADO [illegible] mais de cinco duzias de vidros. [illegible] Tem 6 annos e os medicos que o desenganaram [illegible] nhecem.

Vidro . . . . 2$000

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives ns. 114 e 133

ASSIGNATURAS

Anno........ 30$000
Semestre........ 18$000

Vencendo o deserto

Mal se haviam extinguido os ultimos écos do fervor de festa com que em S. Paulo se fizeram quatro auspiciosas inaugurações ferro-viarias, a que o presidente da Republica, acompanhado do seu digno secretario da Viação, deu a honra de sua presença, chega da Bahia, a terra lendaria do patriotismo, a grata nova de que o seu governador acaba de chegar do alto S. Francisco, onde inaugurou a navegação a vapor do rio Preto até o porto de S. Marcello, na foz do Sapão, proximo dos limites com Goyaz, Piauhy e Maranhão, cujos centros productores vão ter, com esse serviço, faceis meios de transporte e communicação.

Certo, a inauguração do trecho fluvial da Bahia não póde ter o alcance social e economico da inauguração de S. Paulo, cuja extensa rêde de estradas de ferro, sendo a maior do Brasil, dá a justa medida dos extraordinarios progressos materiaes do poderoso Estado do sul.

Mas a coincidencia dos melhoramentos, incontestavelmente notaveis, nos dois grandes departamentos da nossa federação, nem por collocar a Bahia em uma situação de relativa inferioridade, deixa de pôr em incontrastavel evidencia, não já as esperanças promissoras, mas as vantagens extensamente proficuas de uma larga politica de expansão economica, que de certo tempo a esta parte vem agitando a sociedade brasileira, constituindo a primeira das bases do programma do governo.

Ha bem pouco, na Estrada de Ferro Noroéste, este colosso que se desdobra ao futuro grandioso do paiz, alicerçado por uma iniciativa felicissima, cujo objectivo mais apurado é vencer, a golpes de energia e perseverança, leguas e leguas de sertão bruto, para fazer penetrar na alma do deserto os factores bemditos da civilização e do trabalho, pondo-nos, por outro lado, em facil contacto com o Estado de Matto Grosso até Corumbá, ha bem pouco, diziamos, o presidente da Republica, sem duvida sob a inspiração calorosa do enthusiasmo patriotico, reaffirmou a sua fé ou antes o antigo proposito, em que ainda está, de ver o Brasil cortado por linhas de facil viação, «de maneira que os Estados mais rapidamente se communiquem entre si e os brasileiros possam de prompto acudir ás fronteiras, quando a honra da patria assim o exija.»

Deixemos, porém, por um instante, o extraordinario brilho das festas paulistas, que foram certamente dignas do memoravel acontecimento que ali se realizou, attestando mais uma vez a actividade fecunda da população de São Paulo, cujos progressos são para nós brasileiros legitimo titulo de superioridade e orgulho, e occupemo-nos do tambem fecundo melhoramento que a Bahia, na sua modestia economica, festejou no coração da zona do nordeste, ao influxo suave das brisas do sertão, sob o dorso da immensa caudal do S. Francisco, que serviu, em éras que já vão longe, de poderoso factor para o povoamento do paiz pelos colonos reinoes, os quaes por ali entravam em demanda da terra ignota que lhes devia dar a independencia e a fortuna.

A viação a vapor do S. Francisco e seus affluentes é um facto culminante nos fastos da vida economica do Estado da Bahia, que, possuindo um dos melhores portos do mundo, capaz de abrigar tranquillamente os navios de maior calado, póde offerecer á vasta zona interior dos Estados limitrophes um facil accesso ao mar, o grande vehiculo do povoamento da terra e das communicações entre seus habitantes, e, portanto, rapido e prompto contacto com outros portos brasileiros, bem assim com o mercado dos Estados Unidos e da Europa, de que, quasi se póde dizer, fica defronte.

Ligando, pela Estrada de Ferro do Joazeiro, todo o sertão que vae da Boa Vista, em territorio pernambucano, á Pirapóra, a Bahia vae ser o entreposto natural do commercio de Pernambuco, Minas, Piauhy, Goyaz e toda a região adherente do Maranhão, cuja capacidade productora cresce dia a dia, a despeito da difficuldade de transporte e de mercados.

Não ha, pois, optimismo nenhum em augurar ás relações economicas, intimas e frequentes, que já fortaleciam os interesses dos alludidos Estados e que, agora, se expandem sob tão felizes auspicios, um futuro prospero e brilhante, dando notavel incremento ao commercio de transito nas vias fluviaes do S. Francisco, com destino ao mar, ou á Bahia, que é o porto melhor apparelhado e mais proximo de quantos possam servir ao grande numero de interessados do contiguo territorio.

A promettedora perspectiva economica, que se desata aos olhos dos municipios importantes do sul do Piauhy, cheios de ricos manicobaes e de pastagens excellentes para a criação do gado, que ali prospera admiravelmente, dará certamente, alentos novos aos habitantes daquellas plagas opulentas, como estimulará a pecuaria, a lavoura da canna, do algodão e dos cereaes de Goyaz e do Maranhão, cujos governos, reconhecendo a efficacia da navegação do rio Preto, até o porto de S. Marcello, já felicitaram o dr. José Marcellino pelo grande melhoramento, que, aos poucos, irá convertendo o sertão inculto em centro activo de industria e commercio, riqueza e civilização.

A Bahia, como parece evidente, será [illegible] quem mais lucre com as boas relações entre seus visinhos, cujos interesses reciprocos e communs servirão para desenvolver sobremodo as transacções e as permutas, conseguintemente, a producção, o capital e o trabalho.

Como quer que seja, a abertura de mais esta arteria ao trafego publico, através de uma região até agora fechada á exploração e á concorrencia economica, representa só por si um passo acertado no caminho da transformação do paiz.

Amanhã, nos campos altos e nos chapadões sertanejos, ao influxo do céo [illegible] e sob a acção de uma atmosphera leve, fresca e sadia, que é o clima constante das regiões elevadas da Bahia ate Goyaz, ali fará pouso amigo o colono mesmo de origem européa levando após si os elementos necessarios á prosperidade daquelles sitios alegres, onde a natureza é propicia á vida do mais exigente dos mortaes.

Merece, portanto, a velha terra heroica que se lhe dê tambem effusivos parabens, por haver, em harmonia de vistas com o governo federal, alargado a esphera economica dos seus interesses, que não são divergentes dos do resto da nação, cuja superficie deserta vae sendo vencida intelligentemente pelos silvos agudos da machina a vapor.

Que lhe sirva de nobre estimulo o progresso tão facilmente conquistado, são os votos que, com segurança, farão todos os brasileiros que almejam a prosperidade crescente da grande patria unida, que já é no continente um exemplo e uma força.

S. de Souza Dantas.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia africano. Sol ardentissimo.

De manhã, logo ao alvorecer, o thermometro accusava a temperatura elevada de 29°, que foi successivamente augmentando. A's 5 horas, a columna de mercurio marcava 32 gráos. O céo era pesado, quente. Noite estrellada, céu lindo.

HONTEM

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs.: barão von Reichenau, ministro da Allemanha; senador Urbano Santos, deputado Eduardo Socrates, dr. M. Buarque de Macedo, dr. Erico Souto, delegado fiscal do Thesouro no Pará; dr. Joaquim Xavier da Silveira.

Estiveram no gabinete do ministro da justiça as seguintes pessoas: senador Barata Ribeiro, deputados Eloy de Souza, Irineu Machado e Eduardo Socrates; drs. Epitacio Pessoa e Amaro Cavalcanti, ministros do Supremo Tribunal Federal; dr. Enéas Martins, ministro do Brasil no Perú; dr. Souza Carvalho, major Mattoso Maia, dr. Carlos Olympio Braga, 3° procurador da Republica; dr. Rodrigues Lima, director da Maternidade do Rio de Janeiro.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 780, marcos 80 e 5005 em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 13:442$808, tendo sido retiradas £ 785-10-0, francos 2.020 e 1:9 em moeda de ouro nacional, equivalentes a 13:870$600.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, tem a Caixa em deposito a importancia de........ 99.742:025$5 ou £ 6.233.576-19-5.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	638
» Hamburgo	777	778
» Italia	—	637
» Portugal	—	330
» Nova York	—	3.317
Libra esterlina em moeda	—	16.0.5
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 22:

Em ouro	96:818$037	
Em papel	165:041$868	261:859$905
Renda do dia 1 a 22 do corrente		5.707:932$483
Em egual periodo de 1907		6.297:527$455
Differença a maior em 1907		589:534$967

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Secção Livre

Publicamos: COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA, de Casimiro Alberto da Costa; A SUL AMERICA; LANÇA PERFUME, de Victor Marks.

A' tarde e á noite

PALACE THEATRE — *I Pagliacci* e *Cavalleria Rusticana*, em *matinée* e *Tosca*, á noite.

LUCINDA — *A coroação de d. Manoel II, rei de Portugal.*

CARLOS GOMES — *O cordão.*

RECREIO — *D. Sebastião, rei de Portugal.*

PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.

MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.

CINEMATOGRAPHO PARAISO DO RIO — Funcção.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Funcção variada.

FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.

PRAÇA DE TOUROS — Corrida, á tarde.

CINEMATOGRAPHO FLORESTA — Vistas novas.

Telegramma de Lisboa, recebido em Petropolis, diz que o conselheiro Camelo Lampreia foi removido para a Hollanda.

Accrescenta o mesmo despacho que, para substituir o conselheiro Lampreia no cargo de ministro plenipotenciario no Brasil, virá o ministro de Hollanda, conde Selir.

Parte hoje para Bello Horizonte, acompanhado da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, em trem especial, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação.

S. ex. demorar-se-á dois dias nessa cidade e, em seguida, partirá para o prolongamento daquella via-ferrea, afim de inaugurar o trecho de linha prompto a ser trafegado entre as estações de Contria e Lassance.

O trem especial largará da estação Central ás 6 horas da tarde, devendo regressar a esta capital no dia 27 á noite ou 28 pela manhã.

Além dos engenheiros da estrada, acompanharão s. ex. nessa excursão, diversos cavalheiros e representantes da imprensa.

Em outro logar desta folha publicamos o balanço geral da receita e da despesa da Prefeitura de Nictheroy no exercicio de 1907.

Vê-se por elle que o municipio, em phase consideravel de progresso, tem tido augmento não pequeno de rendas durante a administração activa e honesta do dr. Pereira Ferraz.

O prefeito actual de Nictheroy, que encontrara um *deficit* de 197:500$, conseguiu em alguns mezes fazel-o desapparecer iniciando uma larga serie de melhoramentos.

A receita arrecadada, apezar da campanha da opposição contra o pagamento de impostos, teve um excesso de 135:471$597, sobre o exercicio anterior, e a despesa realizada ficou aquem da orçada em réis 187:386$948.

Só na cobrança do imposto predial houve um augmento de 21:050$893.

A taxa sanitaria produziu mais 6:060$786, e nos impostos sobre obras particulares houve um excesso de 18:177$194.

Chega hoje de Pernambuco, a bordo do *Santos*, d. Luiz, bispo de Olinda, que vem expressamente a esta capital fazer oração funebre nas exequias em memoria do rei d. Carlos.

Mercurio—Seguros de vida e seguros maritimos e terrestres—Capital 2.000:000$000 —No Thesouro Federal, 400:000$. Séde da Companhia, Avenida Central 65 e 67. Agencia em todos os Estados e em Portugal.

O ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material importado pelo Estado de Minas Geraes para a construcção do pavilhão daquelle Estado na proxima exposição.

Advogados —Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 84, 1° andar — Das 21 ás 4 horas da tarde.

O ministro da fazenda presidiu hontem no edificio do Thesouro Federal á reunião do Conselho de Fazenda.

Foi nomeado Octacilio Augusto Pereira de Mello para o logar de porteiro da Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco.

Urandão — Alfaiate—Avenida Central 102

O contra-almirante Alencastro Graça resolveu acceitar o convite para exercer o cargo de commandante da divisão de couraçados e portanto da esquadra actualmente no sul da Republica.

Aquelle official partirá para o sul depois do dia 5 de março vindouro, devendo ser nomeado no proximo despacho do ministro da marinha com o presidente da Republica.

Será nomeado seu assistente o capitão-tenente Paes Leme ou o 1° tenente Autran de Alencastro Graça.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Ao delegado fiscal do Thesouro em São Paulo o ministro da fazenda declarou que o troco das moedas de bronze deve ser feito pelos particulares pelos meios que estiverem ao seu alcance, correndo as despesas de conducção dessas moedas por conta dos collectores, quando estes as remettam.

Quanto á prorogação do prazo para troco de taes moedas, s. ex. resolverá opportunamente.

OS LANÇA-PERFUMES

NO SUPREMO TRIBUNAL

Sessão extraordinaria

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se hontem para julgar, além de outros processos, o conflicto de jurisdicção suscitado pela Société Chimique des Usines du Rhône entre os juizes federal da 2ª vara e da 2ª vara do commercio.

Aberta a sessão pelo vice-presidente em exercicio, sr. Pindahyba de Mattos, teve a palavra o relator do conflicto, sr. Amaro Cavalcanti, que, depois de fazer uma ligeira exposição dos factos já conhecidos dos leitores, submetteu á apreciação do tribunal a seguinte consulta: — *a*) Si a ordem do relator em um processo para que os juizes em conflicto sobrestejam o andamento do mesmo processo importa em ordem emanada do Supremo Tribunal — *b*) Si nas palavras — sobrestar o andamento dos processos — estão comprehendidos todos os effeitos resultantes do despacho sobre que versa o conflicto, isto é, a concessão de um mandado de manutenção.

Esta consulta ou preliminar levantada pelo sr. Amaro Cavalcanti foi motivada pelo facto de haver-se o juiz federal negado a revogar as manutenções já concedidas a industriaes considerados contrafactores pela Société, por entender o dr. Antonio Pires que a palavra *sobrestar* empregada pela lei não tem a extensão que lhe pretendia dar o ministro relator do conflicto, a requerimento da companhia suscitante do mesmo.

Julgava-se com esse procedimento desrespeitado e pedia uma providencia ao tribunal.

Pediu a palavra o sr. Oliveira Ribeiro, procurador geral da Republica, que se manifestou no sentido da interpretação dada pelos juizes singulares.

Falou em seguida o sr. Epitacio Pessoa, que discutiu com brilho a materia em debate.

O Tribunal decidiu não conhecer da materia exposta por ser inopportuna, deixando para depois das férias forenses o conhecimento desses incidentes, quando fôr então julgado o conflicto de jurisdicção.

Em vista desta decisão, nenhuma providencia tomou o tribunal, mantendo-se o *statu-quo*.

Esta deliberação foi unanime.

Absteve-se de votar o sr. Amaro Cavalcanti.

MALA DA EUROPA. — Pascuale Felippe declara que esta folha nunca foi nem será vendida a mais de 300 réis o numero.

O Thesouro Federal resgatou hontem 7 apolices do emprestimo de 1897 no valor de 7:000$000.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios. Séde a Avenida Central 87.

O ministro da fazenda mandou ouvir o delegado fiscal do thesouro em São Paulo sobre o requerimento em que o collector federal de Guaratinguetá, Alfredo Antunes de Oliveira, pede seja attendida a sua solicitação anteriormente feita para tomada de contas.

Sportmann Calçado—A. Central 101.

O ex-3° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Paulo, José Maria de Souza, que se acha preso, em virtude do desfalque que deu naquella repartição, enviou ao ministro da fazenda uma representação contra o delegado fiscal, pelo facto de não querer o mesmo despachar dois requerimentos seus solicitando certidões.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Pelo ministro da fazenda foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes a fazer entrega á Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte da quantia de 8:877$580, saldo do beneficio de loterias a que tem direito aquella instituição.

Os seguros de vida mais economicos e uteis, em resultados, são os que realiza a Companhia MERCURIO, que offerece aos seus segurados, por meio de sorteio, 500$000 em dinheiro para as *Apolices Populares*, e cinco contos, tambem em dinheiro, para os seguros de cinco contos ou mais, continuando as apolices em pleno vigor. O segundo sorteio será effectuado no dia 25 de fevereiro. Avenida Central 65 e 67.

O naufragio do "Guasca"

O sequestro do «San Lorenzo»

AGGRAVO

Nó Supremo Tribunal

Conforme noticiámos hontem, foi resolvido pelo Supremo Tribunal o aggravo que pendia de sua decisão, a proposito da acção de indemnização motivada pelo abalroamento dos paquetes «San Lorenzo» e «Guasca» nas aguas do Estado do Paraná.

O vapor nacional «Guasca», de propriedade da firma Salgado & C., foi posto a pique pelo «San Lorenzo» de nacionalidade argentina.

A firma proprietaria pediu, por acção ordinaria, ao juiz federal em Curytiba, dr. Carvalho de Mendonça, indemnização por perdas e damnos.

Proposta a acção, o «San Lorenzo», que se achava fundeado no porto de Paranaguá, levantou ferros, o que fez com que o advogado da firma Salgado & C. requeresse o arresto do mesmo vapor, sendo concedida por aquelle juiz essa medida assecuratoria dos direitos da firma lezada, visto como os seus direitos ficariam sem garantia, por isso que o «San Lorenzo» pretendia tomar rumo desconhecido.

O commandante do «San Lorenzo» aggravou deste despacho e a este recurso negou provimento hontem o Supremo Tribunal, contra os votos dos drs. Ribeiro de Almeida e Espirito Santo.

Por força desta decisão, fica mantido o sequestro do vapor «San Lorenzo».

Este julgado do Supremo Tribunal foi proferido no presente periodo de ferias, visto tratar-se de um arresto ou sequestro, medida de caracter urgente, que não se interrompe nem se adia.

O ministro da fazenda communicou hontem, por telegramma, ao consul do Brasil em Paris, ter mandado admittir á cotação official da Bolsa os titulos do imprestimo do Estado de Minas Geraes da importancia de vinte e cinco milhões de francos, em cincoenta mil obrigações ao portador, do valor nominal de 500 francos cada uma, juro de 5 %, contrahido naquella praça por intermedio dos srs. J. Lost & C.

Foi enviado ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo á fiança de 5:000$, prestada em caderneta da Caixa Economica, por Miguel Nunes de Almeida em garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos no logar de collector federal de Caxias, no Estado do Maranhão.

Exposição pecuaria

Partiram hontem para Bello Horizonte os representantes da imprensa que vão assistir á exposição pecuaria, cuja abertura, com assistencia do ministro da industria, está marcada para amanhã.

O certamen, a que o governo de Minas se empenha para dar todo o brilho, foi installado no bairro do Calafate, distante da capital cerca de tres kilometros.

Na exposição figurarão 68 cavallos, 78 exemplares bovinos, 46 suinos, além de diversos outros typos, que demonstrarão o cuidado que no prospero Estado se dispensa a coisas dignas da attenção dos governos e que entendem com o futuro e progresso do Estado.

O *Correio da Manhã* dará minuciosas noticias do certamen, tendo destacado para esse serviço um dos seus mais activos auxiliares.

Pelo ministerio da viação foi autorizada a Estrada de Ferro Central do Brasil a transportar pela 9ª classe das novas tarifas o material destinado ao saneamento da villa de Cazambé.

Deve hoje deixar a casa de saude S. Sebastião o capitão de corveta Sylvio Pelico Belchior.

Esse official de marinha, cujo estado de saude chegou a inspirar serios cuidados, teve de submetter-se á delicada e melindrosa operação, praticada pelo dr. Daniel de Almeida, que, com o resultado obtido, conseguiu mais um triumpho cirurgico.

Pelo ministro da viação, foi concedida a aposentadoria solicitada pelo agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Joaquim Barbosa de Moraes.

Pelo ministro da industria foi communicado ao seu collega da fazenda haver sido autorizado o chefe da commissão de melhoramentos do porto do Pará a permittir que ali pratique o capitão Epiphanio Thomaz Guimarães.

Contra molestias do figado, impaludismo e opilação, o Licor dos Inglezes do pharmaceutico Silva Araujo é soberano e insubstituivel.

Aos srs. Manoel Antonio Galvão, José de Sá Hollanda Cavalcante e dr. João Platão Cavalcante de Albuquerque o ministro da viação concedeu privilegio por 15 annos sobre as respectivas invenções.

O horario para o ramal de Itabaiana a Campina, proposto pela Great Western, foi approvado pelo ministro da viação.

ROMANCE DE UMA MÃE

A FILHA DO PRINCIPE

O *Matin*, num dos seus ultimos numeros aqui chegados, narra uma historia commovedora.

O herõe da aventura é o principe herdeiro de Monaco, que resolveu levar para a sua companhia o fructo dos seus amores com uma certa Louvet, com a qual teve relações intimas durante largos annos.

Narra o *Matin*:

«O principe Luiz de Monaco acaba de roubar a filha de mme. Louvet, residente á rua Benjamin Godard 6. A noticia do facto provocou viva emoção no bairro.»

Tal, em termos rapidos, a noticia que um informante anonymo nos transmittia hontem pelo telephone.

Meia hora depois, chegavamos á residencia de mme. Louvet, onde nos recebeu um velho creado.

O pobre homem nos introduz nos aposentos de mme. Louvet, extremamente pallida, revelando-lhe a physionomia extraordinario soffrimento.

—E' verdade, minha senhora, o que por ahi se diz?

—Sim, é verdade. Carlota, minha filha querida, me foi roubada. Tanto peior para Luiz. Foi elle quem o quiz.

Em seguida, mme. Louvet nos narra, os olhos razos de lagrimas:

«Ha quatorze annos eu sou amante do principe. Ao fim de cinco annos de união, nasceu-nos uma filha, que o pae reconheceu no dia immediato. Só mais tarde, tres annos após, eu resolvi fazer o mesmo.

Algum tempo depois, vim a saber que o principe mantinha relações com outra mulher. Foi um grande golpe.

Começou, então, uma existencia dolorosa para mim.

O principe adorava Carlota e todos os dias, invariavelmente, aqui vinha, assistindo ás lições da filha. A' noite, beijava-a e se retirava.

Na terça-feira, como de costume, elle aqui esteve, tendo Carlota nos joelhos. Fumou um cigarro e ás 2 horas da tarde levantou-se.

—Vou dar um passeio com Carlota.

Sem a menor apprehensão, respondi:

—Não a tragas muito tarde.

Beijei a minha petiza, sem suspeitar que era aquelle o derradeiro beijo que lhe dava.

As horas decorriam. Comecei a me sobresaltar. Louca de desespero, receiando um desastre, telephonei a amigos, em casas das quaes suppunha estivessem o principe e minha filha. Nada. Dirigi-me á prefeitura de policia, communicando-lhe o facto.

Emfim, á noite, um official de justiça me appareceu, notificando-me a resolução de Luiz. Nos termos da lei, o reconhecimento que elle fizera da menina, anterior ao meu, dava-lhe todos os direitos.

O principe, ficando com Carlota, accrescentou o homem, estava disposto a me indemnizar de todos os desgostos que a separação me poderia causar.

No dia immediato, procurei o presidente Ditte, que me declarou nada poder tentar em meu favor, dada a personalidade de que se tratava e os direitos que assistiam a Luiz de Monaco.

Revêr minha filha, reconquistal-a, fosse como fosse, tal era o meu pensamento. Puz espiões em campo para descobrir o paradeiro de Carlota, e acabei por saber que ella fora conduzida para uma pensão familiar, situada no bairro Etoile. Para ahi me dirigi, semi-morta.

Procurei em vão vencer todas as resistencias.

Gritei desesperadamente:

—Carlota, Carlota minha filha adorada!

Do outro lado da porta ouvi perfeitamente uma voz soluçante que me dizia:

—Maman, eu te quero muito. Mas, retirate, não te posso ver. Vae, vae, maman!

Foi isto ha dois dias, senhor. Desesperada, voltei para casa, recolheram-me ao leito, onde o senhor veiu me encontrar, pedindo a Deus, como uma graça, a morte.

Que fizeram á minha filha, que não me póde ver? Ah! senhor, como tenho soffrido. Que lei é esta, deshumana, que tira á mãe a filha? O mundo é infame, é miseravel.»

Fomos depois procurar o principe.

Com as maiores difficuldades, porque elle leva uma vida discreta, mysteriosa mesmo, pudemos á noite encontral-o.

Luiz Honorio Carlos Antonio, duque de Valentinois, principe herdeiro de Monaco, é um bello typo. Conta actualmente 36 annos.

Filho do primeiro leito do principe Alberto, reinante actual, com lady Douglas Mary Hamilton, filha do decimo primeiro duque de Hamilton, fez elle os seus estudos em França.

Educado em Saint Cyr e Saummur, foi, durante seis annos, official de caçadores em Africa, servindo na guarnição de Constantina e Oran, onde conquistou a cruz da legião de honra e a medalha colonial.

Exonerando-se em 1889, veiu para Paris, onde vivia retirado, evitando sempre que se falasse da sua pessoa.

Interrogado por nós, elle nos disse:

—E' exacto que, basoando-me na força que a lei me dá, lamentando a conducta de mme. Louvet, tirei-lhe da companhia minha filha, que reconheci no dia seguinte ao de seu nascimento. Seria fugir ao meu dever de pae procedendo de outro modo. Não direi mais, para não collocar em situação difficil esta pobre senhora, a quem dediquei durante largo tempo uma terna amisade e que não desejo esquecer; é a mãe de minha filha.

No meu coração não ha resentimentos. Quero apenas proteger esta flor que se abre para a vida, evitando-lhe perniciosos contactos.

E é o que lhe posso dizer, apenas.

A estas palavras o principe nos estendeu a mão, numa saudação de despedida, como quem evita insistir num assumpto absolutamente desagradavel.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:608$168 a Guinle & C. de fornecimento á Inspecção Geral de Obras Publicas, em janeiro ultimo.

De 6:036$340 á Norton Megaw & C. idem, idem idem.

De 62:816$340, a diversos, idem idem.

De 3:468$200, a diversos, idem, idem, á directoria geral dos Correios nos mezes de agosto, setembro e dezembro do anno passado.

De 3:630$060 a Joaquim Fernandes da Costa, de serviços prestados á administração dos Correios, em dezembro ultimo.

O commandante do 1° districto militar telegraphou ao chefe do estado-maior solicitando a creação de um posto fiscal na fronteira do Estado do Amazonas com a Republica da Colombia, afim de evitar a passagem de contrabandos naquella fronteira.

A' vista da solicitação do general Marques Porto, o ministro da guerra expediu um aviso ao seu collega da fazenda submettendo o facto á sua consideração.

Temos em nosso poder uma bolsa de senhora, encontrada por alguns estudantes da Escola Polytechnica na rua do Ouvidor, entre a avenida Central e a rua da Quitanda.

Um grupo de negociantes hespanhoes, estabelecidos nesta capital, offerece hoje, á 1 hora da tarde, um pic-nic ao commerciante Martin Echegaray, presentemente de visita a esta capital.

O convescote realizar-se-á no hotel de Ipanema, embarcando os convidados, ás 11 1/2 horas da manhã, em bonde especial, na estação do Jardim Botanico, á avenida Central.

Gratos pelo convite que nos veiu trazer pessoalmente uma commissão de negociantes hespanhoes.

O general Quintino Bocayuva visitou hontem o ministro do interior.

Industria pastoril

Interessado, que se diz ser, em desenvolver e aproveitar os innumeros recursos de que dispõe o Estado, — o governo mineiro trata presentemente de realizar, na capital, uma exposição de animaes bovinos e equinos.

Pela primeira vez, salvo engano, cuida-se de semelhante certamen, que, muito naturalmente, vae despertando enthusiasmo entre os creadores, ainda hoje á espera dos beneficios que lhes haviam de dar as providencias lembradas num longo relatorio da commissão, nomeada pelo Congresso Agricola, linda assembléa de homens do trabalho, cujos nobres intuitos, porém, o antecessor do sr. João Pinheiro não soube ou não quiz comprehender.

No chamado Triangulo, a industria pastoril tem tido, ultimamente, o maior incremento possivel; e reproductores de raça, importados das Indias, alcançaram em Uberaba elevadissimos preços; mas a industria em questão não consiste só na creação e trato de rezes, são variados os seus ramos, todos elles lucrativos, não merecendo, entretanto, a menor attenção.

Creador houve que, desattendendo a conselhos dos que são infensos ao que elles consideram «novidades», iniciou, tambem no Triangulo, a creação de caprinos, e escreveu a respeito interessante estudo, demonstrando as vantagens da alludida creação; não consta, porém, que o propagandista angariasse adeptos.

Commissionado pelo governo geral esteve, não ha muito, na Republica Argentina o sr. F. Reis, e este profissional ha de dizer, em seu relatorio, quanto devemos fazer ainda em industria pastoril e na orientação pratica do serviço da colonização, que é nenhuma nas regiões sertanejas.

A exposição marcada para amanhã representa certo esfoço da parte do governo que, pretendendo glorias de remodelador do trabalho, não podia esquecer aquelles que fornecem o gado para o côrte e para a charqueada, e, como para a remonta do exercito parece que serão preferidos os animaes nacionaes, tem Minas, onde não faltam extensas pastagens, occasião de cuidar seriamente da industria pastoril, que, mesmo sem ser bem aproveitada, não se vê embaraçada pela crise que tamanhos prejuizos está causando a agricola.

Quantos visitarem a exposição, e não lhe ha de faltar concorrencia, reconhecerão, de certo, que o mineiro não é mais o atrazadão a se contentar com o boisinho mofino e o cavallicoque desferrado, trotão e imprestavel.—**A.**

Perfumarias finas—Casas Hermanny. Gonçalves Dias 63 e avenida Central 126.

Foram nomeados os drs. Francisco Vicente e Maurillo Tito Nabuco de Abreu para exercerem os logares de vice-presidente e thesoureiro da Maternidade desta capital.

O ministro da justiça mandou que o director da Faculdade de Medicina desta capital adiasse o concurso para substituto da 10ª secção deste estabelecimento, para depois de terminados os exames da 2ª época.

Foi exonerado João da Motta Bahia Lima do logar de escrivão da collectoria de Itaporanga, no Estado de Sergipe.

O ministro da fazenda requisitou do seu collega da marinha, o fornecimento de um pequeno canhão de tiro rapido á Alfandega de Manáos, para o serviço da respectiva guardamoria, visto não ter sido attendida egual solicitação feita á secretaria da guerra.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

O ministro da viação communicou ao director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro para os devidos effeitos, que foi deferido o requerimento em que a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil, arrendataria da rêde de viação-ferrea do Rio Grande do Sul, pede autorização para levar á conta de seu capital a importancia de 16:995$835, que despendeu com o pagamento do imposto de 2 %, ouro, para as obras do porto do Rio Grande do Sul, visto ter sido egual quantia glosada pela respectiva junta, na tomada de contas daquella companhia, referente ao 1° semestre do anno proximo findo.

Pelo ministro da industria foram approvados a planta e o orçamento apresentados pela Great Western of Brasil Raiway, relativos á construcção de uma dependencia na estação Tiuma, da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro.

A cidade

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Tendo sido sempre o orgão que v. tão habilmente redige um extremo defensor dos interesses publicos, isso nos anima a recorrer a v. solicitando o apoio para uma justa ponderação a um acto do executivo municipal, e estamos convencidos de que nol-o será dado.

Para o alargamento da rua Conde de Bomfim, do Portão Vermelho para cima, acquiesceram os proprietarios em ceder *gratuitamente* á Municipalidade larga porção de seus terrenos, tendo sido mister demolir muros, *trabalho feito com dispendio não pequeno pelos mesmos proprietarios*.

Assim concorriamos de bom grado, embora com prejuizo, para a louvavel tarefa de embellezar a cidade, abrindo mão de todo auxilio ou de qualquer indemnização.

Julgavamos ter cooperado bastantemente para aquelle «desideratum» do governo municipal.

Eis, porém, que somos surprehendidos com uma intimação que ora nos parece demasiado sacrificio, sinão injusta, para fazermos novo passeio na rua alargada.

Além do sacrificio que nos é imposto, occorre que a sua execução redundará em grave prejuizo para as propriedades, que ficam sotterradas 0,m 50 abaixo do nivel do passeio, e evidentemente dahi resultará a sua desvalorização.

Accresce ainda a circumstancia de que, com o grande alargamento do passeio, os trilhos dos bondes que ali passam ficarão em alguns pontos juntos ao mesmo passeio, si fôr construido de accordo com a exigencia municipal.

Como vê v. suppomos justa a ponderação que ora endereçamos como um reclamo de interesse publico, confiados em que a nossa causa encontrará guarida na folha tão popular que v. redige brilhantemente, robustecendo a representação que enviamos ao illustre general prefeito. *Proprietarios da rua Conde do Bomfim no trecho da rua D. Affonso á rua Uruguay.*»

* * *

E' lastimavel o estado em que se acham, nos suburbios, as ruas Manoel Victorino, Archias Cordeiro, Dr. Bulhões e Engenho de Dentro.

Approximando-se os festejos do Carnaval, é justo que a Prefeitura mande concertar o calçamento, afim de que as sociedades não sejam prejudicadas no seu trajecto. E' uma medida que ninguem deixará de applaudir, e esperamos que as autoridades competentes tomem esta reclamação na devida consideração.

* * *

Diversos moradores de Campo Grande, com especialidade os carteiros da agencia do Correio daquella localidade, reclamam contra o pessimo estado das estradas e vias publicas daquella estação.

Informam-nos que os arrematantes que percebem sommas importantes da Prefeitura para as conservar em estado de se transitar, do que não cuidam, pois os cavalleiros têm que apear-se para cortar os espinheiros que guarnecem as margens, os quaes, com grandes hastes pendidas para a estrada, os impossibilitam de transitar a cavallo.

Uma visita do engenheiro fiscal da Prefeitura torna-se necessaria, para fazer cumprir a lei, por parte dos seus conservadores. Citamos com especialidade as estradas consideradas vias publicas do rio da Prata ao rio do Gato, Velloso e Inhoahyba a Palmares, que os arrematantes fingem ignorar o que está estipulado no contrato.

* * *

Foi na administração Passos que se iniciou para os nossos jardins publicos uma nova éra de restauração, movimento este apoiado não só pelos poderes publicos como por toda a imprensa e, especialmente, pela população culta e intelligente.

Foram então construidos novos jardins e muito melhorados os que já existiam, não descurando da sua conservação o chefe do poder executivo municipal daquelle tempo. Assim é que, em todos estes floridos recreios, eram vistos constantemente guardas da Prefeitura, e não raro praças de policia ou guardas civis, que não só impediam que fossem os mesmos devastados, como não consentiam que em seus bancos e canteiros se demorassem desoccupados e vagabundos.

Infelizmente hoje já não succede isso, pois, apezar da Prefeitura manter guardas para esse fim, parece que elles se preoccupam mais com outras coisas do que com as suas obrigações, e debalde os jardineiros se esforçam por trazer os jardins no primitivo asseio e tranquillidade.

A policia agora brilha pela ausencia em alguns destes logares, como por exemplo na praça Onze de Junho, onde o jardim, á noite, se encontra em completo abandono e se transformou em «rendez-vous» da ralé das ruas, que ali se entrega á pratica de scenas pouco edificantes para os nossos costumes e civilização...

As pessoas decentes e familias da vizinhança, que já se haviam habituado a passar ali algumas horas, com retempero dos dias de labores e de canicula que vamos atravessando, tiveram que abandonar aquelles sitios por causa da immoralidade e da falta de garantias em que estes se encontram.

Aqui deixamos o aviso, attendendo a uma queixa que recebemos dos moradores do local, e esperamos que a Prefeitura e a Policia tomarão promptes medidas para evitar para o futuro a reproducção destas scenas pouco edificantes e que depõem certamente contra os nossos creditos de paiz civilizado e progressista.

* * *

Moradores da zona servida pelas linhas da companhia Villa Isabel reclamam contra a falta de horario dos bondes da mesma companhia.

Sabemos effectivamente que o antigo horario está abolido, não tendo sido até agora publicado novo, depois de ter sido approvado o actual contrato.

Assim procedendo, a companhia attende apenas á sua commodidade, desdenhando a do publico, de que fazem parte muitas pessoas que precisam de hora certa para as suas viagens, principalmente os moradores de certos pontos extremos, servidos por bondes pouco frequentes.

Fazendo nossa esta justa reclamação, esperamos que a Light se apresse em estabelecer um horario para os seus bondes, como sempre existiu e é indispensavel que exista.

Os srs. Pontes Garcia & C. assignaram, hontem, na directoria de Policia Administrativa Municipal, o contrato para fornecimento á Prefeitura, durante o corrente anno, de louças, colchoaria, ferragens e material para officina de flores.

Na directoria de obras municipaes apresentaram hontem propostas para o preparo do sólo da praça 11 de Junho e da rua Senador Euzebio, entre esta praça e a da Republica, e para o calçamento das ruas Uruguay, entre a do Barão de Mesquita e Conde de Bomfim e Senador Euzebio, entre a praça 11 de Junho e a ponte dos Marinheiros, os srs.: Antonio Alves da Silva Junior, Proença Echeverria & C., Antonio Cid Loureiro, José Goulart e dr. João Cordeiro da Graça.

O HORARIO DA CENTRAL

Escrevem-nos de Barbacena:

«Ao *Correio da Manhã*, vimos trazer um appello, afim de que defenda, como costuma fazer com as causas justas, esta de que se trata.

O novo horario da Central, que só beneficia a capital mineira, prejudica, como tambem em nada beneficiou o actual, a zona que vae de Palmyra a Lafayette.

Barbacena, que é uma das cidades mais importantes da Central, procurada por veranistas, donde são despachados em quantidade fructas, aves, queijos, leite e outras mercadorias, ficou consideravelmente prejudicada pelo horario actual e pelo projectado.

Dentro deste municipio estão 13 ou 14 estações e é incrivel que seus habitantes não possam ir a essas estações e voltar no mesmo dia, si por acaso ali se demorarem mais de duas horas. Vice-versa, os municipes que vêm á esta cidade tratar de negocio não podem demorar-se por muito tempo, porque terão de pernoitar, accrescendo ainda que os trens rapidos e nocturnos só param na Mantiqueira, Sitio, Barbacena e Carandahy, ficando todas as outras estações ao capricho de um horario feito sem consultar os interesses das zonas a que serve.

Pedem os habitantes desta cidade e dos municipios, a essa illustrada redacção, cuja orientação é por aqui tão apreciada, que tome a seu encargo a defesa de seus direitos, afim de que sejam restabelecidos os trens que partiam desta cidade ás 5 horas da manhã e aqui chegavam ás 9 da noite, indo á Central e vice-versa.

Pelo horario actual ou pelo que vae vigorar, não se póde ir a Juiz de Fóra e voltar no mesmo dia, quando fica esta cidade, distante da nossa, 2 horas de viagem e sendo muitas as transacções de uma para outra, o commercio muito soffre.

A esse jornal que nunca fechou suas columnas ás reclamações do povo, pedimos advogar, com interesse, essa causa, pois não se justificam tantos expressos para Entre Rios e Palmyra, ficando uma zona, das mais importantes da Central, consideravelmente prejudicada. Não se diga que os expressos que por aqui passam ás 9 1/2 da manhã para a Central e ás 5 1/2 da tarde para Lafayette attenuem o mal; não, quem daqui fôr a Juiz de Fóra no expresso ali ficará e pernoitará, o que é inconveniente e o que não se dava antes.

Espera-se que a directoria attenda á nossa justa reclamação, ou então que mande ligar aos carros de carga um carro de passageiros, pois que assim tambem poderão ser satisfeitas as necessidades das estações deste municipio, onde não param os nocturnos e rapidos.»

Pingos e Respingos

Appareceu um arco-iris por occasião do desembarque do general Pinheiro.

No primeiro momento muita gente estremeceu, dizendo:

— Vamos ter coisas do arco da velha.

Tranquillizaram-se todos depois, comprehendendo que não era isso. O que o céo queria dizer era o seguinte:

— O Pinheiro deante do Carlos Peixoto abre o arco...

* * *

O pessoal do Pará está desapontadissimo. Os srs. Antonio e Arthur Lemos, muito mal informados sobre o movimento politico, enviaram calorosos telegrammas ao sr. Pinheiro.

Não ha nada peor, na verdade, que a precipitação.

Mas ainda é tempo. Corrijam de lá o negocio: quem está Pinheiro Machado, o leitor intelligente deverá ler — Carlos Peixoto. O resto serve.

E o Arthur Lemos que apresse a viagem.

* * *

O CARNAVAL

O momento é critico.
Ha pouca animação para o carnaval.
(Duma chronica)

Acho que a cidade chronica
Tratando do carnaval
Tem este mal: é laconica,
Não nos diz que carnaval.

Póde o momento ser critico,
Eu cá não digo que não;
Mas o carnaval politico
Vae com grande animação.

* * *

O Apisio resolveu cortar o nó gordio da presidencia do Piauhy: o presidente será elle.

Homem, nestes tempos, não ha que fiar em ninguem. E abra os olhos com as inconstitucionalidades posteriores. O caso do Paraná ahi está vivinho, a saltar.

* * *

O Rapadura, abordado pelo redactor de jornal falado de suburbio, e querendo imitar o chefe:

— Sim. O Mello Mattos póde vencer... Póde vencer o Irineu. Mas que mal ha nisso, meu amigo?

* * *

A' porta do ministerio da viação, hontem:

— De quem é este carro tão bonito?

— Do Pinheiro, naturalmente.

Cyrano & C.

83—CARNAVAL—83

E AQUI

Collarinhos de Gorgorão, Fenianos, Tenentes e Democraticos, 1 por... 3$000
Colletes de velludo em todas as cores, 1 por... 3$000
Só tem a fabrica

Confiança do Brasil

83—RUA DA CARIOCA—83

A TRAGEDIA DE LISBOA

Novos telegrammas

LISBOA, 22—O rei d. Manoel, respondendo hoje á mensagem de agradecimentos que leram na sua presença os advogados dos marinheiros que tomaram parte na revolta de 1906, disse que agradecia profundamente as palavras que lhe eram dirigidas e terminou: «Felicito-me por ter tido ensejo de começar o meu reinado, perdoando aos marinheiros. Recebo com agrado a commissão da qual espero identico apoio a outros actos meus.

Quando d. Manoel acabou de falar, as familias de alguns marinheiros que tinham acompanhado os advogados, ajoelharam e beijaram a mão de sua magestade.

El-rey, visivelmente commovido, segurou, beijando-a varias vezes, uma creança que uma mulher tinha ao collo.

LISBOA, 22—Consta que alguns ministros são de opinião que se annullem os decretos dictatoriaes, marcando as eleições para o dia 5 de abril, reformando a Camara dos Pares e dissolvendo a dos deputados.

Nos circulos politicos assegura-se que o parlamento será convocado para fins de março.

As exequias officiaes

A's 12 horas do dia 28 do corrente serão celebradas solennes exequias em suffragio das almas de d. Carlos e do seu augusto filho o principe herdeiro d. Luiz Philippe.

O sr. Carlos de Castro Faria, encarregado dos negocios de Portugal, já expediu os convites para esta solennidade funebre, aos membros do corpo diplomatico e consular e altas autoridades de terra e mar.

Officiará na cerimonia sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, fazendo o panegyrico dos saudosos principes monsenhor Luiz da Silva Britto, bispo de Olinda.

—A Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a d. Luiz I faz celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, solennes exequias na egreja de Santo Antonio dos Pobres, em suffragio das almas de el-rei d. Carlos I e do seu filho o principe d. Luiz Philipe.

Os actos funebres de hontem

Os negociantes da freguezia de Santo Antonio, representados pelos srs. Manoel Augusto da Cunha, João Domingues Linhares, Adelino Ribeiro Baldeira, Antonio Rodrigues de Carvalho, major José Moreira Ribeiro, fizeram celebrar hontem, solennes exequias em suffragio das almas de el-rey d. Carlos I e do principe herdeiro d. Luiz Philippe.

O altar-mór estava todo coberto de luto, revestido de cortinas de ramagens prateadas e douradas.

Ladeados de ricos e custosos tocheiros, erguia-se no centro da nave custoso catafalco, guarnecido de ricos galões dourados.

A cerimonia foi celebrada pelo conego Luiz Pinto de Almeida, que teve por diacono o padre Joaquim Ignacio Ribeiro, subdiacono, padre Francisco Mastrangelo e mestre de cerimonias o monsenhor Francisco de Miranda Curio.

Uma orchestra de habeis professores, sob a direcção do maestro João Raymundo, executou no côro, por occasião da solennidade, varias musicas proprias desses actos.

Entre o grande numero de representantes de varias associações beneficentes portuguezas e nacionaes, representantes da imprensa e outras pessoas, notámos:

Evaristo Valle de Barros, pela Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I°; commendador Victor Vaz Pinto Amaral, Henrique Gomes Sabóia, João Fernandes dos Santos, Sebastião de Souza, Joaquim de Almeida Pereira, Armando de Almeida Pereira, Pedro de Almeida Pereira, Beatriz de Almeida Pereira, Octavio de Oliveira, Julio Giannini, capitão Antonio Nunes, alferes Arthur de Souza Vianna, Ernesto de Souza, representando o sr. Vianna do Castello; Manoel Gaspar da Silva Lisboa, João Gaspar da Silva Lisboa, capitão Manoel Zeferino de Paula Lopes, do Estado de Minas; Arthur José de Souza, José de A. Oliveira, A. Godinho, Antonio Freitas, alferes Arthur Souza Lima, capitão Antonio Nunes, dr. José da Silva, Ernesto Fernandes de Souza, representante da Vida Nova Vianna do Castello, capitão Zeferino Paula Lopes, Francisco Caruzzo, pela Associação Commercial e Artistica; José Rodrigues, Adelino Corrêa Bandeira, Antonio Rodrigues de Carvalho, Paulo José Rodrigues, Antonio Joaquim Vianna, M. A. da Cunha, Manoel Gonçalves Fontes, Laurentino Pereira Britto, Julio de Almeida Cruz, Abilio Pereira Teixeira, José Pinto Cardiano, Manoel R. Lyrio, Manoel A. de Freitas, José Gonçalves Ferraz, representando a S. S. B. Memoria de Luiz de Camões; Alfredo Santos Simões, José Joaquim Fernandes e Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca pela Associação Visconde do Rio Branco; Gianlorenzo Schettema, Lyceu Literario Portuguez, F. F. de Sá e Gama, J. Souza, José Rodrigues de Almeida, Justino Lant pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio; Manoel Pinto Teixeira Lopes, Santos Magalhães & C., Commissão de Fraternidades dos Filhos da Luzitania, José Moreira Baptista, Theotonio da Costa Freitas, Luiz Alves Vieira, Corrêa & C., Alfredo Corrêa, conego Venerando da Graça, José dos Santos Mendonça, Manoel José Lage, Joaquim da Costa Meirelles, Augusto Espindola, José Ferreira Alves, Domingos de Mattos, Ludovico de Oliveira por si e por seu pae, Luiz da Rocha Braga e filha, José da Silva Malheiros, Augusto Antunes Garcia, Antonio Mendes Tavares pela Sociedade Italiana de Beneficencia, e M. S. Luiz Camuryrano, Angelo Stamile e Domenico Cardone, Salermo da Costa & C., João Salermo da Costa pela Associação Nacional dos Artistas Brasileiros Trabalho, União e Moralidade; Miguel Vasco, José Ramos de Paiva Junior, Raymundo Jorge dos Santos, Eduardo Pereira da Costa, Carlos Almeida Mesquita, Manoel Alves Guimarães, Manoel Seraphim Pinto, Antonio de Gouveia Ozorio, Antonio Lopes da Costa, Joaquim Pereira Fernandes, Julio de Medeiros, Manoel José Corrêa, Anthelmo da G. G. Paula, Sociedade B. dos A. de construcção Naval, Velloso Nogueira Junior, Associação Protectora dos Empregados no Commercio, Lino Augusto Rodrigues, Antonio José Dias, A. S. M. Agrariana Cosmopolita, Joaquim Pereira Novaes Bastos, João Jorge Galo Junior e familia, Joaquim Pereira Pinto, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Manoel Gomes de Paiva, Jorge da Silva Ferreira, Pedro Carlos de Souza, Joaquim Vieira dos Santos Junior, M. L. Coelho Rodrigues, F. L. Coelho Rodrigues, Francisco Martins, O. Monteiro, Corrêa & Irmão, Franklin José de Souza, visconde de Salgado, consul geral, Bernardo Teixeira da Costa, Antonio Cardoso Gouvêa, A. Cardoso Gouvêa & C., Meira & C., Cervejaria Victoria, Manoel Gaspar da Silva Lisboa, João Gaspar da Silva Lisboa, Manoel G. de Almeida, Carlos João Dias, Antonio José Cunha, Antonio J. Carneiro Moraes e familia, C. B. 4° Centenario da Descoberta do Brasil, Congregação F. S. Memoria Santa Isabel Rainha de Portugal, Francisco da Silva Bessa, Joaquim de S. Rodrigues e esposa, José Francisco de Oliveira, Luiz V. Gandino da Rocha, Sociedade U. B. P. dos Cocheiros, Motta & C., Augusto Nunes da Silva, Manoel Joaquim C., directoria da B. e B. Caixa de Soccorros D. Pedro V, S. B. M. Heróes Portuguezes, Francisco Martins Loureiro, Francisco Paulo Gallo, Francisco Affonso Vianna, Manoel Vasconcellos Seixas, pela Sociedade Fraternidade Aporiana, Antonio Borges, pela Sociedade José de Mello, Agostinho Affonso da Costa, Avelino da Silva, Luciano Fataça, pelo «Portugal Moderno», Demetrio Peres Lourenço, Manoel Augusto da Cunha, João Domingues Linhares, Adelino Ribeiro Baldeira, Arsenio Rodrigues de Carvalho, major José Moreira Ribeiro, Arthur Bastos & C., Alfredo Hortencio Bastos, José da Silva Ferreira, Artindo Francisco Alves, administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, Evaristo Valle Barros, José Almeida Oliveira, administração da Irmandade de Nossa Senhora das Neves, pela casa Castello, Godofredo F. Barbosa, A. M. Junior, Jeronymo Mendes, Joaquim Almeida Pereira, Octavio de Oliveira, Associação B. H. a Bethencourt da Silva, Luiz Alves Vieira, Joaquim José da Motta Bastos, Luiz Gomes dos Santos, pela Congregação dos Artistas Portuguezes, Centro B. H. do C. Augusto de Castilho, Manoel Antonio da Silva Lisboa, Antonio Pinto Guimarães, Alfredo Mesquita, pela devoção Particular de S. Jorge, a sua administração; Congregação dos Filhos do Trabalho, D. Carlos I Rei de Portugal, A. S. Lisboa, Ludovico de Oliveira, por si e por seu pae Antonio P. Leite de Oliveira, Antonio Lopes da Costa, Alfredo Pinto de Carvalho, Miguel Russo, Marta Amelia, Luiz Ferreira França, Alfredo Ford, Augusta de Moraes, [illegible] de Faria, Francisco B. Almeida, José Rodrigues dos Santos, Candido Rodrigues de Almeida, Maria Ayres Pinto, Armando Almeida Pereira, Raul Guimarães e familia, Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Pereira Dias, Irmandade de S. Braz, Pires de Castro, Guilhermina Rosa Moraes, commissão da Beneficencia Portugueza, José Ab-

tonio da Silva, Herminio Augusto Lucio, Attilio Borelli, Antonio da Silva, A. O Tarré, Real Centro da Colonia Portugueza, Antonio André Pessoa, Manoel Gomes Soares, A. S. M. Ester de Carvalho e muitas senhoras e cavalheiros cujos nomes não conseguimos saber.

MATRIZ DA GLORIA

Em suffragio das almas dos saudosos principes portuguezes d. Carlos I e do seu filho o principe herdeiro d. Luiz Philippe, celebraram-se hontem na matriz da Gloria, ás 9 horas, missas mandadas rezar pelo Centro Beneficente D. Amelia.

A solemnidade teve grande assistencia de representantes da colonia portugueza e outras pessoas.

Nos Estados

RECIFE, 22 — Terão todo o brilhantismo as solennes exequias que por alma do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe vão ser effectuadas, na egreja da Penha.

Foi convidado para fazer o elogio funebre monsenhor José de Oliveira Lopes.

Grande commissão da colonia portugueza

A grande commissão da colonia portugueza mandou a todos as pessoas que tinham enviado donativos á directoria da commissão executiva da colonia portugueza para a recepção de sua magestade el-rey o senhor d. Carlos I, a seguinte circular:

«Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1908 — Illm. e exmo. sr. Em nome da directoria tenho a honra de participar a v. ex., que em consequencia do barbaro attentado que victimou no dia 1 do corrente, em Lisboa, o nosso augusto monarcha o senhor d. Carlos I, e o sereníssimo principe real, d. Luiz Felippe, foi dissolvida a commissão executiva da colonia portugueza para a recepção de sua magestade el-rey o senhor d. Carlos I, ficando deliberado pela directoria, pôr egualmente á disposição dos srs. subscriptores as quantias já arrecadadas para aquelle nobre fim, ficando a cargo da directoria o pagamento de todas as despesas já feitas pela Commissão.

Tendo-se porém reunido a commissão executiva em 6 do corrente, no salão da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V., deliberou-se por unanimidade, que, em memoria aos nossos chorados monarcha e principe real e para demonstrar ao Brasil a nossa gratidão pelo sentimento verdadeiramente nacional com que tem acompanhado o nosso luto, fossem offerecidas as quantias arrecadadas para os festejos, ao «Sanatorio Brasileiro D. Amelia», para tuberculosos, em nome da colonia portugueza e em homenagem a nossa excelsa rainha.

Rogamos portanto a v. ex. o obsequio de nos responder, informando si a quantia por vós enviada pode ter aquella applicação, ou si prefere recebel-a novamente, podendo neste ultimo caso, recebei-a do sr. commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, no Banco Commercial do Rio de Janeiro onde se acha depositada.

Digno-se v. ex. acceitar o testemunho da minha mais alta consideração e respeito.

Nota — Solicitamos a resposta de v. ex. até o dia 20 do corrente, permittindo-nos tomar a falta da resposta como assentimento á deliberação tomada pela assembléa.»

Sabemos que até esta data nenhum subscriptor mandou receber, o que demonstra o quanto foi acertada a resolução da commissão.

Missa em acção de graças

O Centro Beneficente D. Amelia, Rainha de Portugal, manda celebrar, hoje, ás 10 1/2 horas, na matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, missas em acção de graças, por terem escapado do attentado do Terreiro do Paço a padroeira daquella aggremiação e o actual rei de Portugal, d. Manoel II.

Manifestações de pezar

A colonia portugueza de Guaratinguetá profundamente magoada pela grande dor que afflige a nação inteira, repercutindo por todos os recantos do mundo civilizado, com o horrivel e barbaro attentado que roubou as preciosas vidas de s. m. el-rei d. Carlos I e seu filho s. a. o principe d. Luiz Philippe, de Portugal, resolveu mandar celebrar solennes exequias na matriz desta cidade, ás 9 horas da manhã do dia 28 do corrente mez.

— Amanhã, ás 9 horas, na egreja da Irmandade de N. S. da Piedade, será celebrada a mandado da Irmandade e do commercio local, uma missa de *Requiem* com *Libera-me*, pelas almas de s. m. el-rei d. Carlos I e o principe d. Luiz Philippe.

Coutinho & C. [illegible] — Chamamos a attenção para o annuncio, que estes srs. publicam na secção competente.

CLUB FLUMINENSE
Liquidação forçada

NÃO CONCEDIDA

Ha dias noticiámos que o sr. Luiz Bello havia requerido a liquidação forçada deste Club, cujo facto lamentamos.

Agora temos o prazer de dar aos nossos leitores a agradavel noticia de que tão distincta Sociedade não se liquidará, conforme o despacho do juiz dr. Buarque de Lima.

Aquelle Club continuará a ser o ponto de reunião predilecto das mais distinctas familias do bairro de S. Christovão; alegremse, pois, as «rodas chics».

O despacho referido é o seguinte:

Liquidação forçada — Supplicante, Luiz Bello. Supplicado, Club Fluminense. Sendo o Club Fluminense uma associação regulada pela lei N. 173, de 10 de setembro de 1893, não está sujeito ao regimen do decreto 434 de 1891, e nem se acha comprehendido nas disposições do art. 16 daquella lei, como se vê dos estatutos a fl. 27.

As Associações Civis extinguem-se em qualquer dos casos do art. 10 da mesma lei, observando-se então, o que dispõe o art. 11.

Assim, não podia ser decretada a liquidação forçada daquelle Club; pelo que, reposando o aggravo, condemnado o aggravado nas custas.

O bilhete n. 5.279 da loteria federal extrahida hontem, 22, foi vendido nesta capital pelos srs. Camões & C., estabelecidos no becco das Cancellas n. 2 A.

AMERICO MARCONDES

Falleceu hontem, em Nictheroy, ás 4 1/2 horas da manhã, o conselheiro Americo Marcondes de Andrade.

O finado representou papel saliente na politica do regimen extincto tendo presidido as então provincias do Rio de Janeiro, no ministerio Sinimbú, e do Rio Grande do Sul.

Victimou-o uma embolia cerebral, que resistiu a todos os esforços da sciencia medica.

Logo que foi conhecido o doloroso desfecho, encheu-se a residencia do desolado familia de amigos, que lhe foram levar conforto no der que a acabrunha.

O conselheiro Marcondes era formado em direito, tendo sido contemporaneo de Andrade Figueira e Lafayette Rodrigues Pereira.

Juiz municipal, na cidade do Bananal, abandonou a magistratura, entregando-se á banca de advogado e á politica.

Contava o extincto 72 annos.

O enterro será feito hoje no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da rua José Bonifacio n. 42 D.

Sportmann Calçado Smart e Up-to-Date. AVENIDA CENTRAL N. 101

Ladrões de chumbo
Prisão preventiva

Ha tempos, uma quadrilha de ladrões, composta dos individuos: Manoel Seraphim, vulgo «Ratão», Manoel Pedro da Silva, vulgo «Vinte e um», Augusto da Costa Cunha, «Sete cascas», Augusto José Gonçalves, «Vagabundo», Abelardo Paiva, «Bicho», e Fausto de tal, «Vigia», assaltou a casa da rua da Saude n. 313, onde o sr. Casemir Camps tinha um grande deposito de chumbo, dali roubando grande quantidade deste, que foi vendida aos intrujões José Joaquim de Oliveira Soares, estabelecidos á rua da Gamboa n. 79.

Apprehendido todo o roubo pela policia do 11 districto, foram os ladrões e intrujões devidamente processados, sendo, porém, postos em liberdade por meio de «habeas-corpus».

Remettido o processo para o juizo competente, foi contra todos expedida ordem de prisão preventiva.

Sabedora dessa ordem, a policia, ainda, do 11 districto prendeu hontem os ladrões, deixando de effectuar as dos intrujões por terem elles se refugiado em logar ignorado.

Figuras & Figurinos

Tivemos hontem um legitimo dia de fevereiro. Um dia torrido, sem uma viração, mesmo sem aquella brisa que ás 4 horas, na Avenida, sopra para consolo dos abrazados.

Dia senegalesco, calor de quasi quarenta gráos á sombra... Uff!

E era de ver, pela hora do sol forte, quando uma sombra era a maior esmola que podia cair do céo, quando os toldos das lojas se abaixavam e os para-soes das senhoras se moviam apressados e coloridos, o páo-brasil, o heroico páo-brasil da Avenida, sereno e desfolhado, os braços erguidos para o céo, numa attitude de misericordia.

* * *

Temos malhado regularmente sobre os páos-brasil e comnosco toda a imprensa. Mas as arvores symbolicas continuam.

Tostados pelo sol e cozidos pelo asphalto, os pobrezitos estão a morrer todo dia.

Pois os zeladores da grande arteria, que melhor andariam mandando demolir os aleijões que tanto enfeiam a nossa melhor rua, mal chega a noticia da morte de um exemplar do arvoredo patriotico, vão logo mandando plantar outros, ainda mais mirrados e sem folhas.

Não têm os senhores observado que a arborização central da Avenida em vez de se desenvolver diminue?

Pois é por essa simples e dolorosa razão.

* * *

Do endiabrado *Fon-fon* transcrevemos estas linhas que em fórma de carta foram dirigidas ao encarregado desta secção:

«Tiveste, meu caro amigo, uma idéa genial, uma idéa que só podia brotar no cerebro de um poeta: a *Liga contra o Feio*.

Bato palmas á tua iniciativa, á tua campanha contra tudo que enfeia a cidade e a civilização dos cariocas.

Quanta coisa hedionda ha ainda por ahi, apezar da abertura das amplas avenidas e dos palacios em construcção!

Os immundos kiosques, retalhistas de aguardente; os *trottoirs* em pandarecos da ante-sala do Rio, a rua do Ouvidor; os mictorios prehistoricos, agarrados ás paredes das casas e até de egrejas; as roupas estendidas nas janellas dos predios caros; os infectos cortiços, o pessoal de pé descalço e camisa aberta sobre a moita de cabellos no peito, emfim uma série ainda bem grande de coisas do tempo do onça, contrastando singularmente com a preoccupação de luxo e elegancia que tem-se notado nestes ultimos annos.

A tua idéa foi recebida com enthusiasmo pelos jornalistas ultra-modernos, *raffinés*, protocollarios do bom tom e da nota chic.

A Liga recebeu as adhesões dos amantes do Bello, lançou-se aos quatro ventos da publicidade os designos da nova cruzada e... em todos os jornaes apparecem logo longos e pezarosos artigos sobre que?

Sobre a mudança do mercado, sobre o abandono daquelle foco de immundicie, que era a antiquissima praça!

A liga contra o feio derramando lagrimas pungidas de saudade, pela mudança do quartel de alimentação, sujo e lobrego, para a nova instituição folgada, arejada, banhada de luz sadia?

Que estréa extravagante! que exquisito apego!

Para disfarçar a pieguice, os chorosos pela perda do Mercado Velho falam em tradições, abundam em reminiscencias de alvoradas alli passadas, *remates de noce*, e evocam as pobres ostras engulidas!

Ah! meu caro, si respeitassemos tanto a *Tradição*, deveriamos andar vestidos de Adão e Eva!

Mas o que seria então do teu registro de *toilettes*!»

* * *

Partiu para Petropolis afim de abrir o seu *salon* de pintor, o artista Helios Seelinger. Sabemos, entretanto, que pela difficuldade de transporte deixou de seguir grande numero de quadros, entre elles a *Vinho* e o *Fogo*, que tanto successo aqui fizeram entre nós.

* * *

A toilette do dia:

Mlle. Maria Emilia Joanin. — Riquissima *toilette* de *après-midi* em seda de padrão japonez.

Corpinho *blouse* com mangas japonezas; peitilho de *mousseline* de seda azul claro, circundado de pequenos *motifs* de seda.

Saia collante, bem justa, dispondo a frente em tres reguinhos convexas, terminando em pequena barra de *passementerie*.

Chapéo de palha de Italia, capa alta, guarnecido de plumas de avestruz.

Para-sol japonez de fina seda, branco, com desenhos azues.

Luvas brancas.

Da *terrasse* do Castellões, vimos passar: Mlles. Idalina e Maria Emilia Mendonça, mme. Christina Miranda, mlle. Libermaster, mme. Pinto da Fonseca, mme. Alvim, mlles. Caldeira, mme. Gustavo da Silveira, mme. Elisa Mesquita e mlle. Mesquita, mme. Honorio Muniz, mlle. Issaura Muniz, mme. Theotonio de Oliveira, mlles. Hermengarda e Aida de Oliveira, mlle. Carmen Bastos, mlle. Alice Ferreira, mme. Costa Junior, mlle. Annita Soares, mlle. Souza Ribeiro, mme. Aguiar Moreira, mlles. Aguiar Moreira, mme. Pedro Sannico, mlle. Luiza de Andrade, mme. Lima Pimentel, mme. Watson, mme. Amelia Dias Borba e mlle. Maria Amelia Dias Borba, mme. e mlle. Costa Lima, mlle. Antonio Vianna, mlle. Jerusa Carlos Soares, mme. Castro Soares, mme. Prado Lima, mme. Alice Ribeiro, mme. Sergio, mme. Ida da Graça, mlle. Dozinha Pereira, mlle. Filhinha Reis, mme. Leonor Rocha, mme. Antonio do Lago, mme. Duque Estrada, mme. Bernardino, mlles. Pereira Couto, mlle. Aida Mendes, mme. e mlle. Rasteiro, mme. Fontenelle, mlle. Couto Guimarães, mme. Pacheco, mme. Alzira Costa, mme. Olympio Fonseca, mlle. Silvio Branco, mlle. Guanabarina, mme. Fiuza Guimarães, mlle. Muratori, mme. Isabel Pinho, mlle. Niemeyer, mme. Castro Barbosa, mme. Souza e Silva, mme. Ita Ribeiro, mme. Adelaide Cordeiro, mlles. Lopes Souza, mlles. Espirito Santo, mme. Anna Amorim, mme. Atilla Pimentel, mlle. Augusta Guimarães, mme. Lopes Cardoso, mlle. Nair Rangel, mlles. Lima Barbosa, mme. Palhares, mlle. Rachel Palhares, mlles. Moura, mme. Fleuiss, mlle. Pereira Nunes, mme. Muniz Guimarães, mlles. Vieira Souto, mme. Burlamaqui, mme. Franzini, mme. Rego Barros, mme. João Pareto, mme. e mlles. Silva Santos.

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ALFAIATARIA
Almeida Rabello — Ouvidor n. 125

PERFUMARIA
Luiz Hermanny — Gonçalves Dias n. 65

CHAPELARIAS
Motta — Gonçalves Dias n. 63
Leivas — Ourives n. 75

DE PETROPOLIS

22—II—08

O dr. Francisco J. Herboso, illustre ministro do Chile, offereceu hoje á noite, no edificio da respectiva legação, um banquete ao barão von Reichenau, ministro allemão.

A' mesa, que se achava artisticamente ornamentada de lindas flores naturaes, sentaram-se: dr. Francisco J. Herboso, ministro chileno, e senhora; barão von Reichenau, ministro allemão, e senhora; senador Antonio Azeredo e senhora; dr. B. Ribeiro da Cunha, ministro do Brasil em Portugal, e senhora; E. de Grelle Rogier, ministro da Belgica; dr. Leitão da Cunha, mlles. Laura de Nova Friburgo, Elvira, Cecilia e Olga Leitão da Cunha; dr. Annibal Maurtua, encarregado de negocios do Perú; André Betim Paes Leme; Diego Dublé Urrutia, 1º secretario, e Dario Ovalle Castillo, 2º secretario da legação chilena.

Terminado o banquete, onde se trocaram brindes de cordialidade, os convivas passaram ao salão de honra, estabelecendo-se animada palestra.

* * *

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, offereceu hontem em sua residencia um almoço intimo ao sr. Diego Dublé Urrutia, 1º secretario do Chile, que parte a 4 de março para o seu paiz, em gozo de licença.

* * *

O dr. Francisco J. Herboso, ministro chileno, offerece domingo de carnaval um baile á fantasia ao seu 1º secretario, sr. Dublé Urrutia, que parte no dia 4 para o Chile.

A festa do dr. Herboso promette ser encantadora, tal o enthusiasmo que tem despertado em nosso *grand monde*.

* * *

Esteve nesta cidade o sr. Max Fleiuss, que veiu, em nome do Instituto Historico e Geographico do Brasil, cumprimentar o visconde de Ouro Preto.

* * *

O dr. Francisco J. Herboso, ministro do Chile, pretende, em agosto proximo, partir para a Europa, onde vae fazer uma estação de aguas em Carlsbad.

O sympathico diplomata, que será acompanhado por sua exma. senhora, demorar-se-á pouco tempo na Europa.

* * *

Cercado da estima e do apreço de que é digno por muitos titulos, vê hoje passar mais um anniversario o desembargador Pedro de Athaydo Lobo Moscozo Junior.

* * *

Dr. Miguel Calmon foi recebido na gare da Estrada de Ferro pelos representantes do dr. Affonso Penna, com quem conferenciou até ás 10 1/2 horas da noite. Descerá amanhã pela barca de Mauá.

* * *

O barão do Rio Branco offereceu um banquete ao capitão Jackson, addido á legação ingleza, tomando parte a senhorita Hortencia Rio Branco, os srs. Raul Rio Branco, dr. Leitão da Cunha e senhora, dr. Graça Aranha e senhora, o secretario da legação ingleza, senhora e irmão, Quartin e filha.

* * *

O secretario da legação allemã segue quarta-feira proxima para a Inglaterra, no gozo de licença.

* * *

O barão do Rio Branco descerá segunda feira proxima.

O dr. Lino Teixeira reassumiu o seu serviço clinico. Consult. rua D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo.

Impericia medica?

RESULTADO DA OPERAÇÃO?

UM MENOR QUE ENGULIU UM VINTEM

Morte inesperada

QUEIXA A' POLICIA

NO 18º DISTRICTO

O 18º districto tem, ultimamente, fornecido á reportagem casos bastantes sérios, alguns delles mysteriosos.

Ainda hoje temos que nos occupar de um desses casos em que estão envolvidos varios medicos.

Aos leitores vamos narrar o que ouvimos naquella delegacia, da parte queixosa, pois o inquerito, á hora tardia que foi ter a queixa á policia, não póde hontem mesmo ser iniciado.

Segunda-feira ultima, o menor Waldemiro, de 4 annos, filho de Paulino José Leandro e Victoria Antonia Alves Fortunato, residentes á rua Viuva Claudio n. 47, enguliu uma moeda de vintem.

Os paes, assustados, levaram o menor ao 18º districto, pedindo auxilio para ser elle tratado.

Solicitado soccorro do Posto Central de Assistencia, áquella delegacia compareceu o auto-ambulancia com dois medicos, que, vendo que ali nada se podia fazer ao menor, carregaram-n'o para o Posto.

Ahi, sujeito o menor Waldemiro a um minucioso exame, receitaram-lhe, antes de tudo, um forte purgativo, mandando-o em companhia dos paes, para casa.

Ministrado o purgativo ao menor, ia elle passando muito bem de saude, quando, na quinta-feira ultima, appareceu na casa dos paes de Waldemiro um medico que, dizendo ter lido nos jornaes o facto occorrido com o pequeno, ia pedir que o levasse a seu gabinete medico, afim de ser operado, pois garantia ficar elle completamente bom.

Attendendo ao pedido do esculapio, os paes de Waldemiro o levaram no logar indicado.

Ahi, foi Waldemiro conduzido para um compartimento da casa, onde oito pessoas cuidaram delle, mettendo-lhe varios ferros de cirurgia na garganta.

Depois de algum tempo de supplicio para o menor, os medicos dando por terminado o trabalho, viram-se um delles para o pae, que a tudo assistiu, dizendo-lhe que nada tinham podido fazer, porém que não se incommodasse, porquanto no dia seguinte iria buscal-o em casa para leval-o para Mendes, onde, então, completaria a operação.

Regressando á casa, o menor começou a passar mal, deitando sangue pela bocca e narinas.

O dia determinado para o medico ir buscar o menor, afim de leval-o para Mendes, passou, lá não appareceu o clinico.

Hontem, após uma agonia medonha, a 1 1/2 hora da manhã, veiu o infeliz Waldemiro a fallecer.

Ante tão fatal desenlace, o pae saiu, afim de obter o attestado para enterrar o seu inditoso filho.

Indo á residencia de um dos medicos do tal gabinete e morador em S. Francisco Xavier, pedindo-lhe o attestado de obito, respondeu-lhe este que não lh'o dava, pois nada tinha com a operação, apenas havendo emprestado o gabinete e material cirurgico.

A esse tempo, emquanto o pobre pae andava á cata do attestado de obito, appareceu na casa onde se achava o cadaver de Waldemiro o medico que ali tinha ido pedir para lhe fazer a operação.

Vendo o menor morto, o medico ficou perplexo, e, promettendo passar o attestado de obito, mas, sem dizer quem era e onde morava, retirou-se cabisbaixo.

Desilludido de conseguir o attestado, Paulino dirigiu-se ao 3º delegado auxiliar.

A autoridade, depois de ouvil-o, mandou-o fosse ao 18º districto, onde, novamente devia narrar tudo que lhe havia contado.

Lá chegando á noite, depois de, em vão, ter procurado arranjar o que queria, Paulino narrou tudo isso que acima fica dito ao commissario Sampaio.

A autoridade, providenciando, fez remover o cadaver do infeliz menor para o Necroterio, onde aguarda o necessario exame, tendo intimado os paes do menor a comparecer hoje afim de prestarem as suas declarações.

Só a autopsia poderá determinar a morte da creança.

Aguardemol-a.

Bebam Salutaris.

Pelo ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro no Paraná, que demittiu o continuo da respectiva Delegacia Francisco Valle Guimarães e remetteu ao procurador seccional daquelle Estado, para agir de accordo com a lei, os documentos relativos ao delicto de que o ex-funccionario é accusado.

Bebam o saboroso vinho fino Carnaval.

Sabemos que o dr. Erico Souto, delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará, chegado ante-hontem a esta capital, voltará dentro em breve áquelle Estado, afim de reassumir as suas funcções.

Esse funccionario, na conferencia que teve com o dr. David Campista, solicitou a sua exoneração, ao que não accedeu absolutamente o ministro da fazenda.

Carnaval — Vinho fino, «non plusultra»

Terão um abatimento de 25 % as passagens de ida e volta, vendidas nas estações do interior com destino á Estação Central.

Esta medida, que será posta em execução de 27 do corrente a 3 de março, tem por fim facilitar ás populações de S. Paulo e Minas Geraes virem assistir ao Carnaval.

Os bilhetes serão validos para a volta até 5 de março.

Clube da Alfaiataria Mendonça

Foi hontem sorteado no CLUB 1 o socio 79, no CLUB 2 o 79 e no CLUB 3 o socio 79. Estão abertas as inscripções para o CLUB 4. Rua Gonçalves Dias 8. E' pela loteria.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro; prompitidão alferes Alcantara e Adolpho; manobras de registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, alferes Carlos; medico de dia, dr. Lisboa; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, capitão dr. Vianna, alferes Alcebiades e Moraes.

Teve alta hoje do hospital a praça n. 645.

Pelos srs. Monteiro & Tavares, agentes geraes das Loterias Federaes, em S. Paulo, foi pago ao sr. José Dias Ferreira, entregador de lenha a domicilio, o bilhete inteiro n. 48.510 premiado em 18 do corrente, com 25:000$000 e vendido naquelle Estado.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 10$ para ser dividida pelos seguintes pobres: Anna Amaral, Viuva Vasco, Elvira de Carvalho, Senhora entrevada, Infeliz Candida.

— De pessoa que firma as iniciaes C. C. recebemos a quantia de 10$ para a c. pa Anna do Amaral.

— Por alma de José Gonçalves da Cunha recebemos 20 para a viuva Vasco, 10 para a cega da rua do Lavradio, 21 para a infeliz Candida e 10 para duas viuvas pobres.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Senador Alvaro Machado. Banquete. Casamento

RECIFE, 22 — Chegou a esta capital o senador Alvaro Machado.

Seus amigos offereceram-lhe lauto jantar.

O senador Alvaro Machado seguiu para Parahyba no mesmo vapor.

— Realiza-se hoje o casamento do dr. Paulo Salgado, promotor publico desta capital, com a sra. d. Laura de Souza Leão, filha do coronel Antonio de Souza Leão.

Após o banquete, realizar-se-á um baile, no Club Internacional.

Bahia

Apuração do pleito presidencial. Convocação da Assembléa — Dr. José Marcellino — Fallecimento de uma irmã de caridade — Remoção de beribericos da Penitenciaria

BAHIA, 22 — O governador do Estado assignou um decreto convocando a assembléa para 28 de março proximo, afim de apurar a eleição presidencial.

— O dr. José Marcellino seguiu para Nazareth, onde tem engenho, regressando quarta-feira para assistir ás exequias na Quinta.

— Falleceu a irmã Eleonora Planes, franceza, enfermeira do hospital de Santa Isabel.

— O governo removeu para Itaparica os beribericos da Penitenciaria, mandando proceder á immediata desinfecção do edificio.

S. Paulo

Inspecção postal. Commissão que regressa ao Rio — Senador Pinheiro Machado — Regresso do dr. Rodrigues Alves — Anniversario do poeta Carducci. Festas commemorativas

S. PAULO, 21 (retardado) — A commissão postal que veiu inspeccionar os Correios deste Estado regressa para ahi amanhã.

— Consta á *Platéa* que é aqui esperado o senador Pinheiro Machado no proximo mez de março.

Após dois dias de permanencia nesta capital, seguirá aquelle senador para Poços de Caldas.

— Um amigo do dr. Rodrigues Alves recebeu carta sua, communicando que só regressará ao Brasil no começo de julho proximo.

— Está annunciada para 23 do corrente, dia do anniversario da morte do poeta Giosué Carducci, uma conferencia do professor Antonio Piccarolo, com o seguinte thema: — A arte e o pensamento civil de Carducci.

A federação das escolas italianas promoverá varias festas para esse dia.

Paraná

Candidatos presidenciaes. Reunião para sua escolha. Os nomes indicados

CURITYBA, 22 — Amanhã effectuar-se-á a reunião do partido republicano para a escolha dos candidatos aos cargos de presidente e 1º e 2º vice-presidentes do Estado.

Serão indicados, respectivamente, os drs. Xavier da Silva, Generoso Marques e coronel Frederico Virmond.

Rio Grande do Sul

Ataque ao sen dor Pinheiro Machado. A sua situação politica. Repto da «Federação». Um artigo d'«A Reforma» — A presidencia da Camara — General Medeiros

PORTO ALEGRE, 22 — *A Reforma*, orgão federalista de Pelotas, e dirigida pelo conselheiro Francisco Maciel, continúa a atacar o senador Pinheiro Machado, dizendo que está diante deste dilemma: ou infrentar com os rivaes ou capitular.

Diz que em ambas as hypotheses será vencido, só lhe restando o recurso da revolução, que acha o senador Pinheiro não adoptará.

A Reforma lança um repto á *Federação*, para que esta diga si o governo do Estado acompanha o senador Pinheiro na sua actual aventura.

— Causou aqui estranheza o declaração da *A Imprensa* do Rio, de que o general Pinheiro Machado pleiteará a eleição de presidente da Camara dos Deputados, porquanto, apezar das declarações em contrario d'*A Federação*, era crença geral de que o senador rio-grandense concordaria com a eleição do dr. Carlos Peixoto, ou não apresentaria candidatos.

— Aqui chegou o general Medeiros.

Allemanha

A questão da Estrada de Ferro de Novi-Bazar. A attitude da Austria. Difficuldades com a Sublime Porta

BERLIM, 22 — A *Suddeutsche Reichs Korrespondenz* publica hoje um communicado, declarando que a legalidade da attitude da Austria na questão da estrada de ferro de Novi-Bazar, é incontestavel, mas nem por isso desapparecem as probabilidades de que a construcção dessa estrada venha augmentar as difficuldades com a Sublime Porta.

Inglaterra

Lei sobre a emigração japoneza — Japonezes em liberdade — A questão da Macedonia. A Sublime Porta cede — Japonezes presos em Vancouver

LONDRES, 22 — O procurador geral da Corôa em Victoria, Columbia ingleza, decidiu que a recente lei sobre emigração não póde ser applicada aos japonezes, porque é absolutamente contraria aos tratados que o governo tem com varios paizes. Por este motivo os dois subditos do mikado presos ha dias pela policia foram postos em liberdade.

O governo provincial resolveu appellar da decisão do procurador.

— Telegramma de Constantinopla para o *Daily Telegraph* diz que a Sublime Porta está decidida a ceder na questão do renovamento dos mandados dos agentes civis estrangeiros na Macedonia. O conselho de ministros — accrescenta o despacho — enviou já uma resposta conciliadora á ultima nota dos embaixadores sobre o caso.

— O *Times* publica um telegramma de Vancouver dizendo que as autoridades daquella cidade prenderam varios japonezes ali chegados na quarta-feira passada.

França

O 2º tenente Ullmo. Prisão perpetua. Degradação militar — Dois anti-militaristas absolvidos — Resposta do ministro das relações exteriores ao deputado Jaurès. Questão de Marrocos. Carta de Muley-Hafid. Intervenção da França

PARIS, 22 — O tribunal do Sena absolveu hoje doze anti-militaristas implicados nos ultimos successos de Narbonne.

— Na reunião de hoje do gabinete o ministro das relações exteriores communicou aos seus collegas a resposta que dará ao deputado Jaurès, quando o interpellar sobre a questão de Marrocos.

Em seguida o sr. Pichon leu uma carta de Muley-Hafid protestando contra a intervenção da França a favor de Abd-el-Aziz.

TOULON, 22 — O segundo-tenente Ullmo, julgado em conselho de guerra pelo crime de espionagem, foi condemnado á prisão perpetua e á degradação militar.

Hespanha

O «Ayuntamiento» de Sabadell. Resoluções que affectam a honra nacional. Resposta do ministro da instrucção publica. Declarações do senador Rusinol

MADRID, 22 — O senador Garcí Molina disse hoje no Senado que o «Ayuntamiento» de Sabadell, provincia de Barcelona, tomou algumas resoluções que affectam profundamente os interesses e até a honra nacional.

O ministro da instrucção publica, sr. Rodrigues San Pedro, declarou que o governo nada sabia officialmente, mas pedia o Senado de ficar tranquillo porque o ministerio saberia evitar que a Hespanha seja offendida na sua dignidade.

Em seguida o senador Rusinol disse que o governo podia contar com o apoio dos solidarios cujo criterio tinha ficado bem patente por occasião do incidente do Chile.

Quando a dignidade nacional corre perigo — terminou o sr. Rusinol — nós, os solidarios estamos sempre ao lado da bandeira hespanhola.

Bulgaria

Ruptura de relações entre a Servia e Montenegro. O conflicto armado é inevitavel

SOFIA, 22 — E' muito provavel que brevemente se dê a ruptura das relações diplomaticas entre a Servia e o Montenegro.

Nos circulos diplomaticos é crença geral que o conflicto armado é inevitavel.

Italia

Officiaes da esquadra russa. Excursão a Pompeia. O almirante Eberhardt — O dr. Rodrigues Alves — O julgamento do ex-ministro. Nasi. A moção Bissolati

NAPOLES, 22 — Os officiaes da esquadra russa fizeram uma excursão a Pompeia. A' noite o almirante Eberhardt partirá para Roma acompanhado por mais vinte officiaes.

— O conselheiro Rodrigues Alves regressou hoje de Napoles acompanhado de sua familia.

Parece que s. ex. tenciona partir brevemente para Nice.

— Na Alta Côrte o sr. Mariotti, commissario da Camara dos Deputados, combateu energicamente os argumentos apresentados pelo advogado Muratori, este fez uma replica muito breve.

Em seguida falou o accusado Lombardo o qual terminou o seu discurso dizendo que tem plena confiança na justiça do Tribunal.

Nasi fez um longo discurso, sustentando a sua completa innocencia.

A sentença será pronunciada na proxima segunda-feira.

— Chegaram os officiaes da esquadra russa que está fundeada em Napoles.

— A Camara ainda hoje se occupou da moção Bissolati.

Falaram diversos deputados, entre os quaes o sr. Berrini, que se declarou partidario da abolição de toda a fórma de ensino religioso.

Os debates continuarão na terça-feira.

Marrocos

Os atiradores regressaram a Casa Blanca. Marroquinos em Azamor

CASA-BLANCA, 22 — A columna de atiradores do general d'Amade regressou hoje a esta cidade. Pouco depois entravam tambem as columnas de caçadores do littoral.

Os officiaes destas columnas dizem que hoje de manhã viram-se na direcção de Azamor importantes agrupamentos de marroquinos.

Turquia

Souj-Boulak occupado pelos turcos. Exigencia do governo ottomano — Desmente-se a mobilização do 16º corpo do exercito

CONSTANTINOPLA, 22 — A cidade persa de Souj-Boulak ainda está occupada pelas tropas turcas. O governo ottomano, receiando que a evacuação do logar seja o signal para novas atrocidades contra os «sunnitas», exige, antes da saida das forças, que o governo da Persia tome as necessarias providencias para proteger as propriedades e vidas dos turcos ali residentes.

O governo desmente hoje a noticia da mobilização do 16º corpo de exercito cujo commando superior está installado em Bagdad.

India

As tropas inglezas occuparam as posições dos Fakkakhels. Em Halwai. Perdas consideraveis

CALCUTTA', 22 — As tropas inglezas tomaram, depois de acceso tiroteio, as posições que os «Zakkakheis» occupavam perto de Halwai, perdendo no combate o commandante que ficou morto logo aos primeiros tiros.

As baixas do inimigo foram importantissimas.

Estados Unidos

Conflictos em Philadelphia. Entre operarios e policia — A corrida de automoveis. Chegada a Goshen. Os automoveis vencedores

NOVA-YORK, 22 — Dizem os jornaes que em Philadelphia houve hontem graves conflictos entre policiaes e operarios, resultando ficarem feridas vinte pessoas.

— Os automoveis que estão disputando a corrida Nova-York-Paris, chegaram a Goshen, no Illinois. Os telegrammas recebidos pelos jornaes desta cidade dizem que chegou em primeiro logar o automovel americano, seguido a uma distancia de 26 milhas pelos outros carros: um italiano e tres francezes.

Dr. João Braga (partos e molestias de senhoras). Consult. D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo, das 2 ás 3. Resid. rua S. Francisco Xavier n. A 177.

EXERCITO

O marechal Hermes, logo que chegou á sua secretaria, conferenciou com o marechal Camara, chefe do Estado Maior e general Mendes de Moraes commandante do 4º districto, sobre assumptos que se prendem á administração militar.

— Foram transferidos na arma de cavallaria do 3º regimento para o 8º o 2º tenente Francisco de Avila Garcez e deste para aquelle o 2º tenente Setembrino Alves de Oliveira.

— Foi mandado praticar nas obras da villa Militar de Sapopemba o engenheiro militar 2º tenente Trajano Viveiros, ficando sem effeito o aviso que o nomeava para identico logar na Estrada de Ferro Central do Brazil.

— O general José Bernardino Bormann e o capitão Melckeredeck, membros da commissão encarregada da regulamentação da lei do sorteio militar, entregaram hoje ao marechal Hermes da Fonseca o projecto de regulamentação da mesma lei.

Esse projecto será apresentado ao presidente da Republica afim de ser estudado por s. ex.

— O ministro da guerra embarca hoje ás 6 horas da manhã para Bello Horisonte afim de assistir á Exposição Pecuaria de Minas.

— Tendo sido dissolvida a commissão constructora do Sanatorio Militar em Lavrinhas, o ministro da guerra, em nome do presidente da Republica, baixou um aviso ao chefe do estado-maior, mandando louvar em ordem do Exercito, pelo zelo, competencia technica e intelligencia que revelaram na referida commissão, o tenente-coronel João Teixeira Maia, chefe e seus auxiliares tenentes Alberto Wanderley, Heitor Toledo, José Teixeira Junior e Joaquim Gomes de Oliveira.

— Os officiaes e professores do Collegio Militar farão hoje, ás 8 horas da noite, uma significativa manifestação ao illustre tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, actual director-commandante daquelle estabelecimento, por motivo de seu anniversario natalicio.

— No intuito de instruir os seus commandados nos manejos das peças e arte da pontaria, o tenente-coronel Celestino Alves de Barros, commandante da fortaleza de Santa Cruz, tem organizado ultimamente varios exercicios de tiro ao alvo, dos quaes um foi effectuado hontem com regular aproveitamento.

Diversos disparos foram dirigidos para a ilha da Manhã em uma distancia approximada de 6.000 metros, revelando os atiradores gosto e confiança no exercicio.

— Pelo ministerio da guerra foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Raymundo da Silva, 1º tenente, recorre do despacho que negou-lhe matricula na Escola do Estado Maior — A' vista do despacho do presidente de 28 de agosto de 1907 não ha mais que resolver.

Oswaldo Pereira da Silva, pharmaceutico civil, pedindo ser nomeado pharmaceutico adjunto do Exercito — Indeferido á vista do que dispõem os arts. 125 letra e e 126 da lei n. 1860 de 4 de janeiro do corrente anno.

— A sub-commissão de regulamentação da lei da reorganização do Exercito, presidida pelo major José Bevilaqua, reune-se na proxima terça-feira.

— Reune-se no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria da guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra, presidido pelo capitão do 23º batalhão de infanteria, João Lepoldo Montenegro da Cunha.

— Afim de inspeccionarem voluntarios para os corpos estacionados nesta guarnição, devem comparecer, no dia 25 do corrente, ao meio-dia, no quartel general, do 4º districto militar os medicos adjuntos do Exercito drs. Guimarães Padilha, Moreira Guimarães e Moura Ferreira.

— A chefia do estado-maior do Exercito, concedeu 90 dias de licença para tratamento de saude, ao 2º tenente do 7º regimento de cavallaria, Alvaro Antunes da Cruz.

— Aos corpos do 4º districto militar, foram distribuidos exemplares da ordem do dia do Exercito n. 68 de 15 de dezembro do anno findo.

— O general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto militar, concedeu oito dias de dispensa do serviço aos segundos-tenentes do batalhão de infanteria Antonio de Araujo Lins e do 22º da mesma arma, Antonio Pimenta Bueno.

— Passou a prompto de empregado no estado-maior do Exercito o 2º sargento do 7º batalhão de infanteria Norival Marciano Duarte.

— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito e mandado apresentar ao Corpo de Marinheiros nacionaes, de onde é desertor, o cabo de esquadra do 24º batalhão de infanteria, Silvino José da Silva.

— Deve comparecer no dia 25 do corrente, á Direcção Geral de Saude, afim de ser inspeccionado o alferes-alumno, servindo no 1º batalhão de engenharia José de Abreu Araujo.

— De regresso de sua viagem á Europa, onde fôra em commissão do governo, chegou hontem a esta capital o illustre medico dr. Ismael da Rocha, director do Hospital Central do Exercito.

Ao encontro do «Cap Frio», transatlantico que o transportou, partiram do caes Pharoux diversas lanchas conduzindo amigos do distincto clinico, entre os quaes notamos os srs. marechal Francisco de Paula Argollo e familia, generaes José Leoncio de Medeiros e Bernardino Bormann, coronel Francisco Alvares da Fonseca, e familia, coronel Benjamin Souza Aguiar, tenente Emilio Uzeda, capitão Espirito Santo Cardozo, tenente-coronel Pedro Gouvêa, drs. Moreira Guimarães, Manoel Moreira, deputado Thomaz Cavalcanti, funccionarios da direcção de saude e do Hospital Central do Exercito, majores Ernesto Souza, Pedro Vieira, coronel Antonio Faustino, major dr. Candido Mariano Damazio, dr. Pires e Albuquerque, major João Ferreira da Rocha, dr. Noronha, representante do *Brazil Medico* e outras pessoas.

O dr. Ismael, após o seu desembarque, dirigiu-se para a casa do coronel Fonseca, onde hospedou-se.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Argollo; dia ao districto, um official de um dos corp os da 8ª brigada e a 7ª brigada dá a guarnições (1º batalhão) e o serviço de extraordinarios, (20º batalhão) o 2º regimento de artilheria dá a ordenança para o superior de dia e o 9º regimento de cavallaria, dará os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

As senhoras anemicas e de organismo fraco restabelecem-se promptamente com a Agua Ingleza de Granado.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem, a bordo do paquete *Cap Frio*, o dr. João Rodrigues do Lago e senhora.

— Seguiram hontem no *Alagoas*: dr. Luiz Bittencourt, dr. Lourenço Barreto e um filho, dr. Tolentino Costa, tenente-coronel Zozimo Ferreira da Silva, drs. Olympio Chermont, Cornelio da Fonseca Filho, Eugenio Guimarães Rabello e Abreu Lima Junior, tenente coronel Antonio da Silva Chaves, drs. Leitão de Sá, Clodoaldo Oliveira e Antonio Benevides e coronel José Gentil Castro.

A **Saude da Mulher** é superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das hemorrhagias uterinas.

O ETERNO THEMA

MORRER DE AMOR...

Dois apaixonados desgostosos

DESTA VEZ ESCAPARAM

E' de tempera amorosa o Anachreonte Moraes Anselmo, guarda da Inspectoria de Vehiculos.

Ultimamente, Anachreonte, que é um joven de 20 annos apenas de edade, apaixonou-se por certa moçoila, a quem desde logo começou a devotar um amor extraordinario. Viviam ambos ideando um mundo de fantasias, em que podessem gosar aquelle affecto sem par, que não deixavam de cultivar assiduamente.

Hontem, porém, o Anachreonte arrufou-se com a namorada.

Tão desgostoso ficou o pobre coitado que concebeu esta idéa sinistra: suicidar-se.

O plano do suicidio, ideou-o da maneira mais original.

Pegou de um pouco de acido phenico e deitou-o dentro de uma garrafa de cerveja.

O pobre apaixonado esperava, assim, despedir-se da vida sob a influencia de uma formidavel bebedeira...

Como se vê, nada ha de mais interessante.

O Anachreonte ingeriu a droga e foi dar um passeio. Ao chegar á rua Barão de Mesquita, na esquina da do Dr. José Hygino, o apaixonado funccionario da Inspectoria de Vehiculos caiu ao solo.

Encontraram-n'o nesse estado, e a policia do 16º districto, sabendo do caso, requisitou um automovel ambulancia do Posto Central de Assistencia, afim de prestar ao infeliz os necessarios soccorros.

O automovel chegou, e, com elle os drs. Mario Valverde e Lafayette de Barros, que a muito custo, conseguiram livrar do perigo o tresloucado rapaz.

Anachreonte, sob a influencia do curioso veneno, murmurava a cada passo:

— Julieta, meu anjo...

E foi assim que se ficou sabendo que elle amava uma creatura chamada Julieta e que por causa della tentara contra a preciosa existencia.

Anachreonte, salvo do perigo, foi mandado para a sua residencia, á rua Pinto de Figueiredo n. 11.

— Não só, porém, o Anachreonte tentou morrer de amor.

Outro apaixonado moço, o sr. Vicente Gonçalves de Araujo, quiz ir desta para a melhor, por ter brigado com a noiva.

Arrufado e desilludido, elle não teve duvida e disse de si para si:

— Não ha que ver. Eu me mato.

E quasi se matava mesmo.

Sentou-se á sua secretaria, pegou da sua melhor penna e do seu melhor papel e fez uma correspondencia de despedida.

Escreveu cartas á sua noiva, ao futuro sogro, á futura sogra, aos amigos, ao patrão, á familia e... ao delegado de policia do districto.

Feita essa encenação de vaudeville, o Vicente ingeriu um pouco de sulfato de zinco.

As autoridades do 17º districto foram a sua residencia, na rua Conde de Bomfim n. 49, e providenciaram para que fosse o Vicente removido para a Santa Casa, onde se está curando do seu amor.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de para lá. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foram creadas malas especiaes para a Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, com os correios austriacos.

— Foi indeferido o requerimento de Mendes Brucker, negociante desta capital, pedindo para vender sellos e outras formulas de franquia postal.

— Foi deferido o requerimento de Carlos Galdino Leal.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao praticante da directoria geral Mario Maia Ferreira.

— Foi estabelecida uma agencia postal em Itaguassú, no Estado do Rio de Janeiro.

— Obteve despacho favoravel o requerimento de Tertulliano Lopes de Azevedo.

TELEGRAPHOS — A renda das estações Central e urbanas foi de 2:509$270, sendo o trafego de telegrammas de 4.601.

O CINEMATOGRAPHO EM S. PAULO

Um importante melhoramento vae se introduzindo na adeantada e progressista Paulicéa.

A empreza Paschoal Segreto cujos creditos não é preciso mais pôr em evidencia, vae installar o Cinematographo Colosso, succursal do que agora funcciona no São José.

O Cinematographo está sendo brilhantemente installado no Polytheama o bello theatro da capital paulista, e os trabalhos de ornamentação estão sendo activamente feitos, devendo produzir brilhante resultado.

Será adoptado o systema já em uso no Cinematographo Colosso do S. José, que é a suppressão da espera dos espectadores chegados no decorrer das sessões.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Palace-Theatre — Dois bons espectaculos de hoje, pela companhia lyrica do tenor Tornesi.

A' tarde *Pagliacci* e *Cavalleria Rusticana*, á noite *Tosca*, a dilecta do nosso publico.

Recreio — O drama historico portuguez em 5 actos *D. Sebastião, rei de Portugal*, figura hoje duplamente no cartaz da companhia Dias Braga, isto é, em *matinée* e á noite.

Moulin Rouge — Mais uma interessante *matinée* familiar, com programma [illegible] e soberbo espectaculo á noite dará hoje a empreza do elegante theatrinho da praça Tiradentes.

Lucinda — Pela companhia Brandão, teremos hoje, em *matinée* e á noite, a peça [illegible] em 3 actos, *Uma mudança á meia-noite*, e o quadro dramatico em verso, original do poeta J. Brito, *A coroação de D. Manoel II, rei de Portugal*.

Carlos Gomes — Em duas secções á tarde e duas á noite, terá hoje *reprise* a burleta de Arthur Azevedo, musica de Paschoal Pereira, *O Cordão*, completando todos os espectaculos *Dinheiro Hajal*.

Cinematographo High Life — Hoje haverá neste cinematographo duas attrahentes sessões, de 1 ás 5 horas e das 7 ás 11 1/2 horas da noite.

Eis o programma das duas sessões: Greve da *Alfandega* (dramatica), *Fosforeira* [illegible] (fantastica) *Metamorphose* [illegible] (comica) e a fita de successo os meninos [illegible] *rios*.

Distribuição de chocolate ás creanças.

Parque Fluminense — Com fitas novas, todas de surprehendente effeito, realiza hoje suas costumadas sessões o cinematographo que funcciona á rua do Riachuelo.

Cinematographo Parisiense — As costumeiras e escolhidas sessões terá hoje o publico neste cinematographo, á avenida Central n. 179.

Prestão Nictheroy — Ao meio dia começará hoje, nesta casa de diversões, a disputa do emocionante quiniela dupla entre os pelotaris Hermenegildo, Gogorza, Solozabal, Lasala, Igueldo, Aspeitia, Lagartijo, Marquinez e outros.

Cinematographo Paris — Uns momentos da interessantissima diversão estão reservados as pessoas que hoje accorerem ao salão da praça Tiradentes n. 38.

Cinematographo Rio Branco — No salão da rua Visconde do Rio Branco n. 28, o publico terá hoje ensejo de apreciar bellas e magnificas fitas.

Cinematographo Paraiso do Rio — O leitor que passar hoje um rapido olhar pelo programma deste cinematographo, não resistirá á tentação de ir ao salão da avenida Central n. 1[illegible].

Cinematographo Colosso — O theatro São José deve encher-se hoje, a julgar pelas escolhidas vistas que all perpassarão pelos olhos do publico.

Parque Novidades — Este centro de diversões, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 12, offerece hoje aos seus "habitués" um programma cinematographico cheio de attractivos.

Uma visita a elle, pois, constituirá um passatempo agradabilissimo.

Cinematographo High-Life — São as mais interessantes e imaginaveis as fitas que hoje exporá, em "matinée" e á noite, este novo cinematographo, installado, confortavel e elegantemente, á praia de Botafogo.

Cinematographo Parisiense Vistas attrahentes

VIDA ACADEMICA

Escola Polytechnica

De 4 a 31 de março proximo estará aberta na secretaria desta escola a inscripção de matricula nos diversos cursos da mesma escola, devendo os candidatos apresentar seus requerimentos e demais documentos até o dia 20 do mesmo mez, sendo o dito praso prorogado até cinco dias depois para os alumnos inscriptos para exames de segunda epoca.

Academia de Commercio

Acham-se abertas, até 29 do corrente, as inscripções para exames de segunda epoca e bem assim as matriculas do 1º e 2º series do curso commercial elementar e 1º, 2º, 3º e 4º serie do curso geral.

A Academia estará aberta diariamente das 7 ás 9 horas da noite.

MOVEIS elegantes, preços modicos Auler & C., Uruguayana 61

Bebam Salutaris.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil; auxiliar, [illegible] de esquadrão; medico de promptidão capitão dr. Golart; medico de dia, [illegible] majura; interno de dia, alferes [illegible] Oscar; musica de parada e promptidão, a do 2º regimento; promptidão de [illegible] dio, um official do 2º regimento; ronda aos districtos, alferes Moura; rondam com o superior de dia 4 officiaes do regimento de cavallaria, 4 do 1º regimento, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 16 de cada regimento de infanteria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; ronda a zona do 4º districto policial, um official do 1º regimento; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general capitão Badaró; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 2 praças promptas em 24 horas com um official subalterno e policiamento do costume e o mais que for pedido.

O primeiro regimento dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 5 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição.

Uniforme 6º.

Bebam Salutaris.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores do Engenho de Dentro reclamar contra o pessimo estado da rua Manoel Victorino, que a continuar assim cohibirá a saida dos prestitos carnavalescos.

POLICIA

Pede-nos o sr. Ruidoso de Magalhães, cujo appellido familiar é Nasen, declarar que não tomou parte nos factos mencionados pela carta de um queixoso, publicada hontem nesta secção.

— Na rua do Engenho de Dentro existe uma valla feita pelos empregados da Prefeitura.

Por ali vão passar os prestitos das sociedades carnavalescas, como sejam os *Destemidos do Meyer* e os *Irmãos da Opa*.

Achamos, pois, justo que o sr. agente faça, quanto antes, fechar aquella valla, afim de não termos a registrar graves desastres.

Bebam Salutaris.

ASSOCIAÇÕES

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão [illegible], a directoria e conselho, para tratar de assumptos de interesse da classe. Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros. A rua de S. Pedro n. 121.

Associação de Marinheiros e Remadores — Esta associação, reune-se hoje, ás [illegible] da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos que interessam [illegible].

Federação Operaria do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, á 7 1/2 horas, [illegible] conferencia por um delegado a esta Federação sobre assumptos de grande actualidade e interesse para a propaganda [illegible] proletariado.

Pede-se o comparecimento de todos os operarios.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral — [illegible] associadas que hoje [illegible] manhã, realizar-se-á uma assembléa [illegible] qual será apresentado, pela commissão [illegible] tomada de contas, a começar em 1 de [illegible] 1907, até o dia 21 de Fevereiro do [illegible] anno.

Além disso, serão nomeados os [illegible] para preencher alguns logares [illegible] vagos, e tratar de outros assumptos de [illegible] tancia.

Pede-se a presença de todos os [illegible] na séde social, á rua de [illegible].

Centro Spirita Beneficente [illegible] de Padua — [illegible] [illegible]

[illegible]

Estes dias [illegible] [illegible]

Momo

Dominó Azul—Foliões para quem a vida é um tendal de perenne felicidade, almas que não sabeis chorar, porque nascestes para ser felizes, a vós nos dirigimos pedindo que nas horas de tanto folgar, não olvideis as muitas lagrimas que podeis tornar risos e alegrias; protegei a nobre e sublime missão a que se impoz caridosamente o Dominó Azul, e amparae com os vossos obulos os pobresinhos para quem elle pede.

Quando por vós passar, a mão estendida, a recolher a santa esmola, não lh'a negueis ó foliões, porque elle mendiga para os nossos irmãosinhos, que todos os somos em Deus!

—Dominó Azul esmolará em todos os clubs que lhe facultarem cartão de ingresso em seus salões, e na segunda-feira de Carnaval durante a batalha de *confetti*.

Para tal fim, vão ser impressas em setim azul celeste, as poesias que elle recebeu para os cartões a distribuir em troca das esmolas. Essas collecções, verdadeiros brindes, são destinados ás altas autoridades da capital.

Esta redacção receberá qualquer communicação para Dominó Azul.

* * *

Club da Tijuca — O baile de fantasia do proximo Carnaval, que vae deixar immensas recordações, é o do Tijuca, tal a actividade votada entre as commissões nomeadas, na ornamentação do luxuoso palacete da rua Conde de Bomfim e nos encantos que estão sendo imaginados.

Club composto da nossa mais distincta sociedade, de certo fará uma festa bella, a julgar pelas victorias já alcançadas nos ultimos dois annos e pela rapaziada de verve que ali ha.

Poucos dias, portanto, de espera, que no sabbado á noite o successo da Tijuca vae ser a nota suprema do culto a Momo.

* * *

Club 24 de Maio — O elegante palacete da rua Vinte e Quatro de Maio vae ser enfeitado caprichosamente para o grande baile á fantasia que ali se realiza no proximo sabbado.

O Figueiredo, o Costa Ribeiro e o Pacheco esperam fazer um successo, um colossal successo pela farta illuminação, caprichosa ornamentação interna e externa com o auxilio das commissões nomeadas.

Vae ser uma das festas chics do proximo Carnaval, a do Vinte e Quatro de Maio.

* * *

Club de S. Christovão—Só parece que estamos vendo os vastos salões do palacete do Campo de S. Christovão deslumbrantes, bellos, extraordinariamente cheios do que ha de luxuoso, elegante e «smart» na nossa sociedade.

E não nos enganamos, a directoria trabalha com actividade para que o baile de sabbado proximo seja grandioso.

As fantasias irão dar a nota «up-to-date» dos salões do acreditado Club, cujos convidados serão innumeros.

* * *

S. C. Bellas Marinheiras—Esta sociedade, fundada no anno passado, progrediu muito por terem entrado innumeros socios.

Actualmente está installada á rua da Universidade n. 23, onde têm sido executados os ensaios.

A sua directoria é a seguinte:

Lucio Marques da Silva, presidente; Norberto Breyer, vice-presidente; Octaviano José Cardoso, 1º secretario; Nicanor dos Santos, 2º secretario; Carlos Felippe, thesoureiro; Francisco Rodrigues, procurador; Joaquim Sant'Anna, 1º fiscal; Alfredo Costa, 2º fiscal e Alvaro Bertelho, director de sala.

No proximo domingo virão á rua trazer a sua homenagem a Momo.

* * *

G. C. Cravinho de Ouro — No bairro de Villa Izabel, está a séde do Cravinho de Ouro, que espera fazer delirante successo no proximo carnaval.

A sua directoria está trabalhando activamente na ornamentação da séde, que vae ficar uma belleza.

Os cantos já estão bem ensaiados e no proximo domingo virão elles á cidade receber os applausos de que são merecedores.

Compõe-se a directoria do grupo dos seguintes membros:

Presidente, Gustavo de Oliveira; vice-presidente, Julio Dias; thesoureiro, Waldemiro Rocha; 1º secretario, Agostinho Ponci; 2º dito, Francisco Tavares; 1º fiscal, Caetano Correia; 2º dito, Octavio Vicente; procurador, Americo Francisco; mestre-geral, João da Silva; contra-mestre-geral, Oscar de Amorim; mestre de canto, Marçal do Nascimento; contra-mestre de canto, José Alves; mestre de pancadaria, Henrique da Costa.

* * *

G. D. Marinheiros Teimosos— Com um formidavel Zé Pereira virão este anno render tambem o seu culto a Momo nas avenidas e ruas os valorosos Marinheiros Teimosos.

A pancadaria está que é um gosto, toda catita e inteiramente nova.

A sua directoria está assim constituida:

João Gonçalves Ribeiro Gomes, presidente; Carlos da Cunha Barroso, vice-presidente; Antonio Gonçalves Ribeiro Gomes, 1º secretario; Luiz Antonio Lopes Bahia, 2º secretario; Silverio Gil, 1º thesoureiro; Domingos José Lopes Bahia, 2º thesoureiro; Ernesto Gomes de Souza, procurador; Luiz Cabral, 1º fiscal; José Custodio Dias, 2º fiscal, e João Corrêa, mestre de pancadaria.

* * *

C. C. Destemidos da Conceição—Ellos promptos para o proximo Carnaval, confiantes que o publico saberá saudal-os com justiça, pelo esmero dos cantos e pela belleza do estandarte.

A sua directoria se compõe dos srs.: Santos Faria, presidente; Carlos da Costa Novo, vice-presidente; Augusto Celestino Machado, 1º secretario; Seraphim Gomes, 2º secretario; José Garcia de Souza, 1º thesoureiro; João do Arsio, 2º thesoureiro; Antonio Mendonça, procurador; Mario dos Santos, fiscal, e Luiz Soares de Lemos, mestre de pancadaria.

* * *

C. C. Triumpho da Conceição—Em sua séde no morro da Conceição têm sido ensaiados com caprichos todos os cantos e o formidavel Zé Pereira com que esta alegre rapaziada festeja o deus da folia. Sua directoria se compõe dos seguintes srs.: Francisco Gonçalves, presidente; Sabino de Souza, vice-presidente; José da Barra, 1º secretario; Annibal Pereira, 2º secretario; Guilherme Florel, thesoureiro; Jorge Frorel, 2º thesoureiro, e Carlos Florel, fiscal.

* * *

Travessos do Meyer—Vae ser um successo, este anno, a passeata dos Travessos do Meyer, no populoso bairro suburbano.

A rapaziada está afinada, que motte gosto vai-a cantar ao rufo dos pandeiros e aos toques dos tambores:

Travessos do Meyer vêm á rua passear
Pedindo ás moças o favor de os saudar...
Não será favor nenhum... os applausos hão de ser espontaneos, os applausos e as flores...

A directoria compõe-se dos seguintes petizes: Carlos Cruz, presidente; Dagoberto Cruz, vice-presidente; Odilir Silva, secretario; Aldrovando Temporal, mestre de pancadaria; Aroldo de Oliveira, mestre de canto, e Alberto Leal, fiscal.

Vae ser um successo, é o que dizemos.

* * *

Destemidos do Meyer—E' este o itinerario que observarão os distinctos carnavalescos: Barracão, ruas: Cachamby, Herminia, Imperial, dr. Archias Cordeiro, Cancella do Engenho Novo, Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Jockey-Club, D. Anna Nery, Cancella Magalhães Castro, Vinte e Quatro de Maio, cancella do Engenho Novo, Dr. Archias Cordeiro, cancella Dr. Manoel Victorino, Dr. Bulhões, Dr. Nyemeyer, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, cancella Dr. Archias Cordeiro, Lucidio Lago, Torres Sobrinho, Capitão Rezende e «Gruta».

* * *

Theatro S. Pedro—Sabemos que diversos grupos carnavalescos preparam-se para fazer as suas entradas triumphaes nos já celebres e lendarios bailes á fantasia do theatro S. Pedro.

Entre esses famosos grupos, sobresáe, pela bizarria das suas surpresas e o fino espirito dos seus socios, o «Grupo dos quebra...» Lá o esperamos.

As sociedades carnavalescas, tanto da cidade como dos arrabaldes, frequentarão aquellas magnificas diversões que, este anno, promettem coisas maravilhosas.

* * *

Os Farofas—Chamamos a attenção dos leitores para o esplendido «puff» dos Farofas, que publicamos em outro logar.

Os Farofas vêm hoje á rua, em estrondosa passeata.

* * *

Sociedades licenciadas— Pela policia foram licenciadas as seguintes sociedades:

Grupo Carnavalesco Caprichosos da Fabrica das Chitas, installado na rua Santo Henrique n. 23 A.

Sociedade Carnavalesca Amantes das Morenas, rua de Santo Amaro n. 81.

Grupo Carnavalesco Filhos da Machadinha, rua da Caridade n. 30 A.

Sociedade Carnavalesca Lyra dos Clowns, travessa 11 de Maio n. 34.

Sociedade Carnavalesca Teimosos das Chammas, rua do General Camara n. 257.

Grupo Carnavalesco Lyra de Ouro, rua General Camara n. 235.

Sociedade Carnavalesca Lyra da Candelaria, rua Bento Lisboa n. 50.

Sociedade Musical Prazer da Gloria, rua do Cattete n. 207.

Modesto Club Dramatico, rua Lino Teixeira n. 7.

Sociedade Carnavalesca Flor da Carioca, rua Aurora n. 12.

Sociedade Carnavalesca Brilho das Moças, rua Maura n. 11.

Gremio Carnavalesco Estrella dos Dois Diamantes, rua das Larangeiras n. 29.

Gremio Dansante Familiar Filhos do Oriente, rua do Cattete n. 207.

Grupo Carnavalesco Rainha da Lyra, rua Leopoldina n. 3.

Grupo dos Promptos, rua do José Bonifacio n. 55 A.

Club dos Chinezes, rua do Senado n. 143.

Sociedade Carnavalesca Recreativa Velo Club, rua Haddock Lobo n. 102.

Grupo Recreativo Rosa de Ouro, rua do Visconde de Abaeté n. 8.

Grupo Carnavalesco Lyra do Encantado, rua Sá n. 12.

Sociedade Dansante Recreativa Estrella do Encantado, rua do Dr. Luiz Silva n. 3.

Grupo Carnavalesco Filhos da Campina, rua Argentina Reis n. 11.

Rubi-Club, rua Mont'Alverne n. 19.

Grupo Carnavalesco Inimigos do Trabalho, rua Haddock Lobo n. 81.

Grupo Carnavalesco Afilhados dos Caprichosos, rua Dr. Bulhões n. 11.

Sociedade Carnavalesca Triumpho do Bogary, travessa Fluminense n. 8.

Sociedade Gesangueroin da Lyra, rua Senador Dantas n. 55.

Gremio Recreativo Carnavalesco Recreio de Santo Antonio, morro de Santo Antonio.

Sociedade Pingas Carnavalescos, rua do Engenho de Dentro n. 23.

Sociedade Dansante Carnavalesca Pingos da Roma, rua S. Leopoldo n. 158.

Grupo dos Colibris da Paz, rua da Paz n. 30 C.

Sociedade Dansante Carnavalesca Heroes do Inferno, rua de D. Feliciana n. 179.

Sociedade Carnavalesca Filhos do Castello de Ouro da Cidade Nova, rua Presidente Barroso.

Grupo Carnavalesco Chave Encantada, rua Leite n. 19.

Club Carnavalesco Marinheiros Treme Terra, rua Marechal Floriano Peixoto n. 104.

Grupo Carnavalesco Yayá das Felicidades, rua General Camara n. 378.

Grupo Carnavalesco Principe Caçador, largo do Deposito n. 44.

Club Mixto Carnavalesco dos Caçadores, ladeira do Valongo n. 11.

Club Dansante Familiar dos Anjos da Meia Noite, rua Camerino n. 84.

Club Dansante Familiar Triumpho do Caçador da Montanha, rua Corrêa Dutra n. 8.

Gremio Carnavalesco Recreio dos Anjos, rua de S. Christovão n. 224.

Grupo Carnavalesco Caprichosos dos Filhos da Boa Noite, rua General Tiburcio n. 22.

Gremio Carnavalesco Pombinhos Brancos, rua Bella de S. João n. 85.

Club Recreativo Beija-Flor, rua do Conde de S. Leopoldo n. 44.

Japonez Club, rua Duque de Caxias n. 9.

Club Carnavalesco Gallo de Ouro de São Christovão, rua de S. Januario n. 104.

Grupo Carnavalesco Flor do Paraiso, rua Ferreira Borges n. 10.

Club Dramatico do Realengo, estrada Real de Santa Cruz n. 44.

Sociedade Carnavalesca Craveiro de Ouro, rua da America n. 107.

Club Carnavalesco Filhos da Floresta, chacara da Floresta.

Club Recreativo Filhos da Lusitania, avenida Passos n. 43.

Grupo Carnavalesco Estrella de Ouro, estrada Real de Santa Cruz n. 132.

Club Familiar Estrella Matutina, rua do Barão de S. Felix n. 165.

Sociedade Carnavalesca Fada Encantada, rua do Dr. Rego Barros n. 6.

Sociedade Dansante Carnavalesca Flor da China, rua do Livramento n. 58.

Grupo Carnavalesco Flor da Mocidade Paquetaense, na ilha de Paquetá.

Sociedade Dansante Familiar Democracia e Progresso, rua do Senador Eusebio n. 200.

Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella dos Cravejantes, boulevard 28 de Setembro n. 4.

Bloco dos Democraticos de Cascadura, estrada Real de Santa Cruz n. 318.

Sociedade Carnavalesca Prazer da Mocidade, rua José Domingues n. 85.

Sociedade Musical Francisco Braga, curato de Santa Cruz.

Sociedade Carnavalesca Destemidos do Encantado, rua d. Guilhermina n. 2 B.

Sociedade Carnavalesca Filhos da Estrella dos Cravejantes, boulevard 28 de Setembro n. 4.

Gremio Carnavalesco Estrella do Andarahy, rua Leopoldo n. 51.

Grupo Carnavalesco Flor do Paraiso, rua Amelia n. 43.

Sociedade Carnavalesca Amantes da Gavea, praia do Pinto n. 12.

Club Carnavalesco dos Democraticos de Madureira, rua Marechal Rangel n. 108.

Grupo Carnavalesco Prazer de Santa Luzia, praia de Santa Luzia n. 56.

Grupo Carnavalesco Caprichosos da Gloria, rua da Redempção n. 44.

Club Carnavalesco dos Chorões, rua do General Gomes Carneiro n. 63.

Grupo Carnavalesco Caprichosos do Engenho de Dentro, rua José dos Reis n. 69.

Gremio Musical de Santa Cecilia, rua do Humaytá n. 54 B.

Sociedade Dansante Familiar dos Meninos Voadores, estrada Real de Santa Cruz n. 162.

Club Carnavalesco Triumpho dos Dois Diamantes, rua Padre Domingos n. 24.

Grupo Carnavalesco Filhos do Sereno de Ouro, rua Francisco Lage n. 110.

Grupo Carnavalesco Deusa do Mar, travessa Gonçalves n. 3.

Sociedade Dansante Familiar Club Montanha do Oriente, rua do Cattete n. 207.

Club Recreativo Carnavalesco Recreio das Chammas, rua de Santo Christo n. 239.

Club Carnavalesco Filhos do Recreio dos Anjos, rua Bella de S. João n. 83.

Sociedade Musical Recreativa Progresso da Confiança, rua General Silva Telles 32.

Gremio Dramatico do Meyer, rua Goyaz, Meyer.

Sociedade Dansante Carnavalesca Filhos do Triumpho Flor da Romã, rua Miguel de Frias n. 28.

Club Carnavalesco Estrella Brilhantina, ladeira do Barroso n. 67.

Gremio Carnavalesco Heróes Luzitanos, rua da America n. 72.

Club Central, rua dos Voluntarios da Patria n. 59 A.

Gremio Carnavalesco Estrella da Liberdade, travessa de S. Sebastião n. 34 B.

Sociedade Carnavalesca Prazer do Brasil, rua Alzira Valladares n. 30.

* * *

Policiamento durante o carnaval—Pelo dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, foi organizado o serviço de policiamento durante o Carnaval pela seguinte fórma:

Os delegados do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 12º e 14º, em seus districtos, serão auxiliados pelos delegados e supplentes, abaixo mencionados:

Rua Primeiro de Março:

Da rua S. José á da Alfandega, José Antonio Xavier Pinheiro, 2º supplente do 19º districto.

Rua do Ouvidor:

Da Primeiro de Março á da Quitanda, delegado dr. Victor Cesario Alvim.

Da Quitanda á Avenida Central, dr. Francisco Pereira Lessa, 1º supplente do 1º.

Da Avenida Central á rua Gonçalves Dias, delegado dr. Manoel Casado de Almeida Nobre.

Da Gonçalves Dias, café Brito, á rua da Uruguayana, delegado dr. Cid Braune.

Da Uruguayana, casa Raunier, á S. Francisco de Paula, delegado dr. Lycurgo Cruz.

Rua da Quitanda, João Pedro de Araujo Vieira, 2º supplente do 9º.

Largo de S. Francisco de Paula, José Carlos Moreira Guimarães, 3º supplente, do 19º.

Travessa de S. Francisco de Paula, dr. Alberto Salema Garção Ribeiro, 3º supplente, do 6º.

Rua do Theatro, Carlos Augusto Faller, 2º supplente do 10º.

Rua Gonçalves Dias, dr. José Silveira do Pillar Filho, 1º supplente do 23º.

Rua da Uruguayana:

Do largo da Carioca á rua do Ouvidor, dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, 1º do 2º.

Da rua do Ouvidor á Marechal Floriano, dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, 1º do 8º.

Rua da Assembléa:

Da rua Primeiro de Março ao largo da Carioca, Renato Gomes Campos, 2º supplente do 11º.

Largo da Carioca e rua da Carioca, dr. Optato Eustachio Carajurú, 1º supplente do 22º.

Rua Sete de Setembro:

Da rua Primeiro de Março á avenida Central, Ricardo Antonio Machado Junior, 3º do 16º.

Da avenida Central á praça Tiradentes, Joaquim J. de Oliveira Barbosa, 3º do 4º.

Praça Tiradentes:

Lados do Moulin Rouge e armazem Derby, Joaquim Sigmaringa da Costa, 3º do 11º.

Lados do theatro S. Pedro e secretaria de justiça, Annibal de Oliveira Maciel, 3º do 8º.

Rua do Rosario e Hospicio, dr. Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, 1º supplente do 2º.

Ruas da Alfandega e General Camara, dr. Oscar Soares, 3º supplente do 13º.

Ruas dos Andradas e praça General Ozorio, Braz da Silveira Caldeira, 2º do 21º.

Avenida Passos, dr. Adriano Ferreira, 1º supplente do 14º.

Rua da Constituição, Oscar Augusto Ferrão, 3º supplente do 9º.

Rua Visconde do Rio Branco, dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara.

Praça da Republica:

Estrada de Ferro Central do Brasil, major Guilherme Joaquim da Costa, 2º supplente do 14º.

Rua Marechal Floriano Peixoto:

Da praça á rua Camerino, capitão Alberto Xavier de Almeida, 3º supplente do 22º.

Da rua Camerino á avenida Central, José Barbosa Rodrigues, 3º supplente do 21º.

Avenida Central:

Do palacio Monroe á rua do Passeio, Amando de Araujo Cintra Vidal Junior, 2º supplente do 13º.

Da rua do Passeio ao Theatro Municipal, Alipio Dias Barreiros, 2º supplente do 5º.

Do Theatro Municipal á estação Jardim Botanico (inclusive), José de Sá Osorio, 2º supplente do 5º.

Da estação Jardim Botanico á rua da Assembléa, dr. Fernando de Azevedo, 1º supplente do 1º.

Da rua da Assembléa á rua Sete de Setembro, coronel J. J. de Oliveira Sampaio, 2º supplente do 2º.

Da rua Sete de Setembro á rua do Ouvidor, Fernando Aleixo Pinto de Souza, 3º supplente do 1º.

Da rua do Ouvidor á rua do Hospicio, dr. Quinto Alves, 2º supplente do 6º.

Da rua do Hospicio á rua General Camara, major Firmino Martins de Sá, 2º supplente do 3º.

Da rua General Camara á rua de Inhaúma, Mauricio Limpo Abreu, 3º supplente do 4º.

Da rua Inhaúma á Prainha, Augusto Cesar de Souza Brito, 3º supplente do 20º.

Os theatros deverão ser policiados por forças de infantaria sob o commando de officiaes.

S. Pedro, dr. Cicero Freire, 1º supplente do 3º.

Moulin Rouge, dr. Candido Alves Mourão do Valle, 1º supplente do 15º.

S. José, Francisco Cliet, 3º supplente do 3º.

Carlos Gomes, coronel José Pinto de Castro, 3º supplente do 19º.

Recreio, major Bellarmino Franklin Baptista, 2º supplente do 19º.

Lucinda, Oscar Peckolt, 2º supplente do 6º.

Palace Theatre, dr. Henrique Soido de Barros Falcão, 1º supplente do 9º.

Estabelecimentos que terão força extraordinaria: Cervejaria da estação Jardim Botanico.

Confeitaria Castellões, Avenida Central.

Café-concert Chat Noir, rua Treze de Maio n. 4.

Cervejaria Santa Maria, rua da Carioca.

Os delegados auxiliares terão officiaes ás ordens.

Esta distribuição já foi approvada pelo dr. chefe de policia.

Está convocada uma reunião na 2ª delegacia auxiliar para o dia 27 do corrente, ás 7 horas da noite. A falta do comparecimento a esta reunião será tida como não acceitação do serviço.

* * *

A's Sociedades Carnavalescas. — O Correio da Manhã *publicará de hoje em deante todas as communicações que lhe forem enviadas pelos clubs, sociedades e grupos carnavalescos, devendo vir em enveloppes fechados com o endereço:* Frei Satanaz—Correio da Manhã.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart, 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios: Prospecto e mais informações. Avenida Central 127. CASA MOZART.

PANNO DE AMOSTRA

Attesto, por me ser pedido, que tenho feito uso, com muito aproveitamento, do preparado para o cabello, denominado—ARLUS—do invento do sr. S. Rasul.

6—4—907.—Dr. *Pedro Augusto de Moura Carijó*, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal. Rua Barão de Petropolis n. 6.

Attesto, por me ser pedido, que ha cinco mezes, uso o preparado denominado—ARLUS—tendo cessado a quéda do cabello, começando agora a recuperar o vigor primitivo.

18—7—907.—Dr. *Daciano Goulart*. Residencia, Cattete 157 — Consultorio, Uruguayana n. 21.

Declaro que tenho usado e obtido esplendido resultado contra a quéda do cabello, o preparado—ARLUS—do sr. S. Rasul.

Petropolis, abril—15—1907—*Alberico Germack Possolo*, capitalista. Rua Souza Franco n. 29.

Entre os innumeros attestados recebidos, publicamos estes tres, como panno de amostra. Vidro de meia garrafa 15$000.

V. na casa Bazin, casa Postal, casa Veiga, depositarios casa Estrella, Ouvidor n. 106, em Petropolis, casa Xavier.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 34.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas.

Augusto V. Pinto—Cirurgião dentista; rua do Ouvidor n. 149 A.

Club da Casa Barbosa, Freitas & Comp.

Armarinho, fazendas e modas. 136, avenida Central, 136. Venda a prestações semanaes de 1$ com sorteios e premios de pianos novos. Acceitam-se inscripções. Peçam prospectos.

A. RIST

ADEGA DE MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES
URUGUAYANA 117—RIO

Telephone 455

COLLEGIO ANCHIETA — FRIBURGO

Enxoval e respectivo uniforme, encontra-se nos seus antigos fornecedores

"As Quatro Nações"

Distribuem-se estatutos e listas de preços de todo enxoval

80, RUA DO HOSPICIO, 80

A POLICIA

O 3º delegado auxiliar recebeu hontem de d. Anacleta Krobb, mãe do desventurado rapaz assassinado na villa Ruy Barbosa, um telegramma em que pedia a informasse si era verdadeira a noticia do assassinato de seu filho.

A dolorosa confirmação foi feita hontem mesmo com a immediata resposta ao telegramma de d. Anacleta Krobb.

Tapeçarias.

Moveis e todos os artigos para ornamentar salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b

Esquina do Beco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

A electricidade é soberana nas nevroses, na fraqueza geral, nas molestias da espinha, da pelle, no cancro e nos tumores do utero. Dr. Assis. Carioca 8. 12 ás 5.

COMPRAR CALÇADO só na **BOTA FLUMINENSE**—Avenida Passos 59.

Espancado a bambú

Joaquim Antunes Soares é proprietario de uma chacara de flores, á rua Humaytá n. 2, onde reside.

Hontem, á noite, recolhia-se Soares á sua residencia, quando ali encontrou quatro individuos.

Reprehendendo-os por ali terem entrado sem sua ordem, Soares foi por elles aggredido, recebendo uma valente sóva de bambú que o deixou ferido na cabeça e no corpo.

Os aggressores evadiram-se, indo o espancado apresentar queixa á policia do 21º districto, que abriu inquerito.

Caraaval, vinho do Porto Divinal.

Foram expulsos do territorio nacional os estrangeiros Antonio Gomes Fernandes, Pedro Dias Garcia, Pedro Garcia e Pedro Fernandes.

Bebam só **Vitalis**.

O ministro da justiça remetteu ao 1º procurador da Republica copia de um aviso do ministerio da viação, sobre os predios ns. 279 e 281 da rua General Pedra, necessarios para a E. F. Central do Brasil, afim de que aquella autoridade proceda como for de direito.

Vitalis a melhor agua de mesa.

GUARDA NOCTURNO APUNHALADO

Na Quinta da Boa Vista

O guarda nocturno Eusebio da Silva Marinho, morador á rua Terceira 5, na Quinta da Boa Vista, ao passar hontem pela rua Desembargador Isidro, foi aggredido á punhal pelo seu collega Orgidio Francisco do Nascimento, devido a questões que com elle tivera sobre coisas de serviço.

Eusebio recebeu uma punhalada na bocca do estomago, sendo remettido, depois de medicado pelos medicos da Assistencia Policial, para a sua residencia.

O aggressor evadiu-se.

CINTAS «DIANA»

Especiaes para menstruação. Asseio e economia. CASA MORENO—114, rua do Ouvidor, 114.

Fundas—Especiaes sem mola. Para qualquer especie de hernia. Casa Moreno.

114—Rua do Ouvidor—114

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

46

Cretone para lençol, ternos para meninos de todas as edades, carteiras de couro da Russia para homens e senhoras, cigarreiras artigo chic, por preços que não temem competencia, só na casa—A' Industria Nacional, rua da Carioca 46.

Bebei o vinho **Caraaval** e sereis forte.

Ninguem se sujeite a tratamento electrico sem visitar o gabinete physiotherapico do dr. Assis. Carioca 8. 12 ás 5.

PERFUMARIAS

Grande venda por todo o preço

23 rua do Theatro 23

PORTA LARGA

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA

EXERCICIO DE 1907

Nº da lei	RECEITA	Importancias — Orçada	Importancias — Arrecadada	Excesso das importancias — Orçada sobre a arrecadada	Excesso das importancias — Arrecadada sobre a orçada
1	Imposto predial	450:000$000	471:050$893	$	[illegible]
2	Taxa sanitaria	100:000$000	104:050$785	$	[illegible]
3	Alvarás de licenças	14:000$000	18:872$932	$	[illegible]
4	Imposto de alcool, aguardente e bebidas alcoolicas	37:000$000	39:768$500	$	[illegible]
5	Aferição de pesos e medidas	10:000$000	10:242$830	$	242$830
6	Imposto de registro de vehiculos	25:000$000	30:015$500	$	[illegible]
7	Averbamento de terrenos e laudemios	208$800	$	208$800	$
8	Imposto sobre terrenos não edificados, hortas e capinzaes	25:000$000	884$421	24:115$579	$
9	Sello de expediente e emolumentos	12:000$000	23:427$300	$	11:427$300
10	Arrendamento do Matadouro	42:000$000	42:000$000	$	$
11	Renda do gado abatido para exportação	$	$	$	$
12	Importancia para o pagamento do medico e administrador do Matadouro	7:800$000	7:800$000	$	$
13	Renda dos cemiterios	20:000$000	21:575$183	$	[illegible]
14	Aluguel do Theatro Municipal	4:000$000	3:277$300	722$700	$
15	Aforamentos, laudemios, transferencias e fóros de terrenos municipaes e de indios	3:000$000	1:729$190	1:270$810	$
16	Multas	3:000$000	[illegible]	$	[illegible]
17	Renda extraordinaria	6:000$000	1:031$886	4:968$[illegible]	$
18	Importancia de 20% sobre o imposto de industrias e profissões	35:000$000	$	35:000$000	$
19	Imposto de emplacamento	6:000$000	2:416$735	3:583$265	$
20	Idem sobre obras particulares	15:000$000	34:187$494	$	[illegible]
21	Idem de publicidade	3:000$000	4:217$000	$	1:217$000
22	Idem de registro e matricula de animaes	6:000$000	3:288$880	2:711$120	$
23	Idem de matricula e carta de machinista, foguista, conductor de vehiculos, fiscalisação technica e vistoria de motores, geradores de vapor, etc., etc.	500$000	$	500$000	$
24	Renda do Hospital de S. João Baptista	5:000$000	[illegible]	$	[illegible]
25	Donativo de Walker & C.	3:000$000	3:000$000	$	$
28	Contribuição pelo contracto John R. Allen, para o Hospital	3:600$000	[illegible]	[illegible]	$
29	Renda do Deposito Municipal	1:000$000	[illegible]	$	[illegible]
30	Divida activa:				
a	Importancia cobrada do Governo Federal	166:840$000	69:848$120	[illegible]	$
b	Idem a cobrar do Governo do Estado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	$
c	Idem da Companhia Cantareira e V. Fluminense	[illegible]	$	[illegible]	$
d	Importancia cobrada de diversos proprietarios em atrazo de imposto predial e taxa sanitaria	$	[illegible]	$	[illegible]
e	Idem, idem de outros devedores de impostos e rendimentos de exercicios findos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	$
31	Receita annullatoria	$	[illegible]	$	[illegible]
32	Saldo do exercicio de 1906	$	[illegible]	$	[illegible]
33	Fiscalisação	[illegible]	$	[illegible]	$
34	Contribuição do contratante Allen	2:400$000	2:400$000	$	$
		1.167:903$670	1.041:631$286	281:845$764	155:471$379

Nº da lei	DESPESA	Importancias — Orçada	Importancias — Despendida	Saldos
1	Ordenado do prefeito	12:000$000	12:000$000	$
	Representação	6:000$000	6:000$000	$
2	Vencimentos de empregados das repartições internas da Prefeitura	85:000$000	84:926$088	[illegible]
3	Expediente e publicações	15:000$000	15:003$000	[illegible]
4	Fiscalisação	46:000$000	47:582$255	[illegible]
5	Despesas judiciaes e custas	5:000$000	2:980$850	[illegible]
6	Eventuaes da Prefeitura	4:000$000	3:975$180	[illegible]
7	Empregados da Secretaria da Camara	14:000$000	13:533$919	[illegible]
8	Expediente e reconstrucção do archivo e bibliotheca da Camara	6:000$000	5:963$300	[illegible]
9	Eventuaes da Camara	3:000$000	3:000$000	[illegible]
10	Illuminação dos edificios da Camara e Prefeitura	1:000$000	1:000$000	[illegible]
11	Despesas com serviços eleitoraes	2:000$000	1:863$100	[illegible]
12	Directoria de Hygiene	25:800$000	23:073$087	[illegible]
13	Soccorros publicos, desinfecções e outros serviços sanitarios	20:000$000	19:159$028	[illegible]
14	Hospital de Isolamento	20:000$000	19:013$437	[illegible]
15	Hospital de S. João Baptista	54:000$000	53:718$910	[illegible]
16	Pessoal, conservação e acquisição de terrenos para o cemiterio	38:000$000	37:291$288	[illegible]
17	Companhia de Bombeiros	40:000$000	40:000$000	[illegible]
18	Gratificação ao ajudante de ordens	1:200$000	[illegible]	[illegible]
19	Limpeza publica e particular	120:000$000	117:983$435	[illegible]
20	Acquisição e conservação do material. (Cr. Comp. 5.000:000$000)	13:000$000	12:602$223	[illegible]
21	Compra de animaes e arreios	4:000$000	3:008$780	[illegible]
22	Tratamento de animaes e forragem. Cr. Comp. 10:000$000)	30:000$000	26:830$[illegible]	[illegible]
23	Importancia a pagar a credores de exercicios findos	15:000$000	12:842$865	[illegible]
24	Pessoal e conservação de jardins	22:000$000	20:189$478	[illegible]
25	Obras publicas. (Inclusive 167:846$212 cjs do exercicio findo)	355:105$670	302:301$741	[illegible]
26	Subvenção ao Asylo Santa Leopoldina	3:600$000	2:700$000	[illegible]
27	Idem ao Congresso Literario Guarany	3:600$000	$	[illegible]
28	Restituição de impostos	500$000	126$600	[illegible]
29	Subvenção aos Clubs de Regatas de Nictheroy	2:000$000	2:000$000	[illegible]
30	Recenceamento	$	$	[illegible]
31	Despesa annullatoria	$	35:241$876	[illegible]
	Credito especial (Delib. n. 77 de 2 de agosto de 1907)	$	20:000$000	[illegible]
	Credito especial (Delib. n. 55 de 5 de março de 1906)	$	3:000$000	[illegible]
	Credito especial (Delib. n. 81 de 7 de março de 1907)	$	[illegible]	[illegible]
	Saldo que passa para o exercicio de 1908		[illegible]	
		1.167:903$670	1.041:631$286	[illegible]

Thesouro Municipal de Nictheroy, 31 de janeiro de 1908.—O director da contabilidade, JOSE' ALBINO DA ROCHA.—O thezoureiro, FROES DA CRUZ.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 20

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

— Que pena ter acabado! dizia a baronezinha Dinati, vermelha de prazer e appetitosa como uma cereja. Pelo menos resta-nos a consolação de podermos repetir esta festa, se Maisons-Laffitte é perto de mais! Na primeira occasião iremos a Ruão! Ou antes convide-nos para uma festa de dia, uma partida de polo, um lunch um *garden-party*, o que quizeram! Eu redigirei o programma, com o auxilio de Yamada e de Jacquemin!

— Valeu, respondeu o japonez, cumprimentando com testa a correcção. Uma collaboração com o senhor Jacquemin!... Será muito divertida!

No momento em que Marsa Laszlo punha agilmente pé em terra sem acceitar a mão que Miguel Menko lhe offerecia, este, que ali se postara esperando-a, aproveitou a algazarra produzida pelo desembarque, e sem que ninguem o notasse deixou cair em voz baixa no ouvido da joven estas palavras:

— Hoje á tarde vou a sua casa. Previna.

A joven levantou os olhos para elle, e o sangue gelou-se-lhe nas veias.

Os olhos de Miguel Menko estavam ao mesmo tempo cheios de lagrimas e de chammas.

— Exijo-o! exclamou com firmeza.

A cigana não lhe respondeu e, encaminhando-se para Andras Zilak, tomou-lhe o braço emquanto Miguel fingindo nada ter visto, inclinava-se.

O general Vogotzine, rubicundo, marchava atrás, murmurando por debaixo do bigode com sorrisos intervallados de arrotos:

— Vamos lá, que a manhã não foi má!... Bella manhã!...

Ora essa, um calor insupportavel!... Enxaqueca!... Insupportavel calor... Vinhos detestaveis!...

Depois que a cigana desembarcou do vapor pelo braço do principe, regressou á casa na companhia de Vogotzine, no coupé que a esperava proximo da margem, e por essa occasião Marsa enviou a Andras um adeus apaixonado, contendo num unico gesto uma multidão de perturbações, de tristeza e de amor.

O principe voltou então para junto dos seus convidados e Marsa pôde ainda ver durante alguns instantes afastar-se o vapor, levando «o sonho», como ella dissera a Andras.

Até a casa a joven não proferiu palavra. A seu lado o general digeria e ao mesmo tempo queixava-se do sol que lhe tinha feito, com o auxilio do tokai, dores de cabeça.

Ao chegar á casa e ao encontrar-se só no seu quarto, saiu do peito de Marsa um grito de dôr e de colera desesperada:

— Ah! quando penso... quando penso que me invejam! E censurava-se de ter deixado partir Andras sem lhe ter confiado, ali, immediatamente, o segredo da sua vida. Ella não o tornaria a ver, senão no dia seguinte. Como lhe ia parecer longo todo esse tempo!

Após a saída da creada de quarto, que a viera ajudar a despir, encostou-se á janella, pensando, e olhando machinalmente para a frente, parecendo-lhe ainda ouvir a voz de Miguel Menko penetrar-lhe nos ouvidos como uma verruma.

O que lhe dissera Miguel?

Parecia-lhe estar sob a impressão de um pesadelo. *Eu o exijo!* Elle tinha dito: «Eu o exijo!» Quem sabe se alguem ao seu lado o teria ouvido?

— Eu o exijo!

A tarde approximava-se. Por cima das largas massas sombrias dos castanheiros as altas cristas dos alamos agitavam como os penachos da floresta, os seus cimos avivados pelo sol poente sobre um céo azul desmaiado, emquanto que a tinta do crepusculo estendia-se e alongava-se sobre o campo e sobre o parque, no qual, através das folhas e dos ramos, rastos de luz amarella como manchas de ouro ou de cobre deixavam ainda adivinhar o sol.

Vagamente, Marsa, com o coração cheio de melancholia, que augmentava com o crepusculo, recordava-se e repelia sempre com estremecimentos de raiva e de desgosto as breves palavras de Miguel Menko, proferidas em voz baixa como uma ameaça:

— Eu o exijo!

E permaneceu naquelle logar horas inteiras com o pensamento prendido como hypnotisada por um ponto immovel no vacuo.

De repente ouviu no jardim os cães ladrarem, presos ás correntes por um creado, e viu, por entre os massiços de flores e as yucas, *Duna* e *Bundas* extenderem os seus grandes corpos negros para a grade de onde um homem apparecia. Debruçando-se da varanda reconheceu bem depressa o que entrava.

— O miseravel! exclamou Marsa com os dentes cerrados.

Era Miguel Menko.

Devia ter desembarcado antes de Paris para chegar a Maisons-Laffitte tão cedo.

O unico pensamento de Marsa, no primeiro impeto de colera, foi negar-se a recebel-o.

— Não estou em casa! gritou ao acaso. Não estou em casa!

Depois, bruscamente, mudou de idéa. Era mais corajoso e mais digno della afrontar o perigo de frente.

Chamou o creado.

— Mandará entrar o senhor conde Menko para o pequeno salão, disse ella ao creado, que correra ao seu chamado.

— Vamos ver até onde chega a sua ousadia! exclamou a cigana, depois de se ter mirado ao espelho como para regular a sua resolução e ver se na sua physionomia transparecia qualquer vestigio de temor deante do inimigo ou do perigo.

O salãosinho, no qual introduziram o joven conde, occupava a ala esquerda do palacio, e era onde de ordinario Marsa gostava de passar os dias, porque ali estava completamente só. Ella fizera-o mobilar com um raro gosto semi-indiano e semi-byzantino; um comprido divan de estofo cinzento com listas côr de romã, corria ao longo da parede, tapetes de cachemira lançados pelo chão, quadros de Petenkofen, representando granjas hungaras ou scenas de batalhas, sentinellas perdidas na neve, dois consolos carregados de livros, de brochuras e de revistas, e uma mesa redonda com incrustações egypcias, coberta com um tapete persa, sobre a qual havia bronzes de arte de Lanceray e pequenos punhaes cinzelados.

Este salão communicava com outro muito maior, onde habitualmente, o general Vogotzine dormia a sesta ou espreguiçando-se expellia para o tecto o fumo do cachimbo. Marsa deixava ali o tio viver em liberdade, reservando para si o pequeno pavilhão aberto sobre o jardim para poder gozar livremente do aroma das flores e da perspectiva longinqua das verduras dos abetos e carvalhos enleiados de heras cuja sombra esverdeada caía sobre a relva.

Miguel Menko conhecia perfeitamente este salãosinho por ahi ter, noutro tempo, mais de uma vez, ouvido Marsa tocar as suas arias favoritas, ali em frente do piano ainda aberto, e o banco enrugando a meio o tapete de Smyrna onde ella punha os pés.

Elle revia-se, procurava-a e tornava-a a achar naquelle mesmo logar, e de pé, nervoso, enrolando o bigode, tinha pressa que ella apparecesse, e apurava o ouvido para alcançar através do reposteiro casido, que separava os dois salões, o rojar do vestido de Marsa, e não ouvia senão o som regular produzido pelos labios do velho Vogotzine, aspirando a extremidade do ambar do cachimbo. O general, levantando-se, naquelle momento, a meio da poltrona, comprimentou Miguel com a mão e com a sua voz ciciosa disse-lhe:

— «Vem cumprimentar Marsa? Está bem! não fez parte da festa do vapor? Muito bonita, mas o diabo leve o sol!... Tenho o craneo em tal estado... São talvez rheumatismos... E' bem feito que isto aconteça... Em logar de ficar em casa muito socegado!... muito socegado!»

E poz-se outra vez a fumar, enterrado na fofa poltrona; depois, bruscamente, Menko viu-o levantar-se e dirigir-se para o jardim.

— Prefiro fumar ao ar livre; aqui morro suffocado! Marsa viu passar Vogotzine, deixou-o sair, satisfeita que elle estives se longe da sua entrevista com Miguel Menko, e entrou ousadamente no salãosinho em que o conde, tendo-a ouvido, se conservava direito como se tratasse de sustentar um ataque.

Antes de proferir uma palavra, Marsa fechou a porta após si, e estes dois entes olharam-se durante um momento bem em face, como se quizessem medir o grão de ousadia que manifestavam um para outro; em seguida Marsa foi a primeira a abrir fogo, cruzou os braços e disse intrepidamente, e com tom breve:

— Pois bem, quiz-me ver. Aqui me tem! O que me quer?

— Perguntar-lhe claramente si é verdade que Marsa vae casar com o principe Zilah.

A cigana procurou rir, porém o riso nervoso quebrou-se-lhe nos labios e respondeu ironicamente:

— Ah!... Foi esse o motivo que o trouxe aqui?

— Sim.

— Então escusava incommodar-se. Pergunta-me uma coisa que sabe tão bem como todo o mundo o sabe e que devia ter ouvido a bordo, pois teve a audacia de assistir a essa festa de noivado.

(Continúa.)

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 148:923$317, tendo despendido a de 347:374$516.

O saldo existente em caixa era de........ 2.827:492$218, havendo um deposito valores representando 153:039$837.

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada a seguinte circular sob n. 922:

«Para os effeitos do § 1º do art. 9º das «Instrucções para o serviço das estações», communico-vos que foi demittido do serviço desta Estrada, o guarda-chaves da estação da Conceição, Alvaro Theodoro, porque se revelou indisciplinado, faltando com o devido respeito ao agente da mesma, dirigindo-lhe phrases insultuosas. (Processo n. 2397)».

E mais, as seguintes ordens de serviço sob n. 4.095 e 4.096:

«Declaro-vos que fica supprimido o Pólo á estação de Parahybuna, estabelecido pela ordem n. 4.089 de 30 do mez proximo passado. (Papel n. 3281)».

«Na ordem n. 4.086 de 15 de janeiro ultimo, dando instrucções para a remessa do expediente e das ferias, em virtude da execução do novo horario, fazei as seguintes alterações:

No trecho de Queimados a Entre Rios R 3
Rio das Velhas a Contria. S 5
Do interior e ramaes para baixo:
Mexambomba a Anchieta. SM 8
Matadouro a Cascadura (excepto Madureira)..... SC 20
D. Clara a Engenho de Dentro..... SU 70, dias uteis
(Excepto Cascadura)..... SU 50, domingos
Todos os Santos a Riachuelo..... SU 68, dias uteis
Todos os Santos a Riachuelo..... SU 48, domingos
Rocha a Lauro Muller... SU 66, dias uteis
Rocha a Lauro Muller... SU 46, domingos

— A estação Maritima importou ante-hontem 1.816.007 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 849.862 de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 2.053 saccas, pesando 124.206 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 30:832$080.

— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Arthur Quadros de Sá—Ao encarregado do almanack. Antenor Alves de Lima e Augusto Leal Schafflor—Como requerem. Alfredo Gomes Pereira—Certifique-se o que constar. Cypriano Teixeira—Abone-se em prorogação até 31 de dezembro findo. Dulce Duque Estrada Figueiredo—Satisfaça a exigencia da 5ª divisão. Emilio Machado Pereira—Acceito.

Fernando Rillo Ferreira — Restitua-se, mediante recibo. Francisca Regina Braga — E' preciso satisfazer a exigencia da informação da Secretaria. Francisco de Souza Mafra — Concedo. Francisco Eduardo da Costa e Sá — Restitua-se, mediante recibo. Goleriano Pereira — Indeferido. Gilberto Guimarães — Restitua-se, mediante recibo. Horacio da Silva Travassos — Deferido de accordo com o § unico do artigo 12 das Condições Regulamentares. Humberto Alves do Banho — Concedo. Isaias da Silva Sapucaia — Restitua-se, mediante recibo. J. M. Camanho — Deferido, á vista da informação. Jacintho Hygino da Cruz — Concedo. Joaquim Gomes Barbosa — Abone-se. Joaquim Rodrigues da Cruz — Concedo 12 dias de licença. Joaquim Pinto Monteiro — Restitua-se, mediante recibo. José Alves de Assis Azevedo — Concedo. José Emilio da Silva Franco — Acceito. José Noronha Miragaia — Concedo. José Ortiz Ferreira — Idem 40 dias. José da Costa Drougold Junior — Restitua-se, mediante recibo. L. Vissengarthen — Deferido. Lauro de Campos — Acceito. Maria Ignacia da Silva Lyra — Restitua-se, mediante recibo. Miguel Barbelli — Indeferido. Manoel Crescencio Guimarães — Ao encarregado do almanak. Manoel Dutra Rodrigues — A' Secretaria, para fornecer á 2ª divisão os elementos. Noé Pinto de Almeida — Deferido, de accordo com o § unico do artigo 12 das Condições Regulamentares. Oswaldo Guilherme e Brito Fernandes — Acceito. Pio José Ramos — Certifique-se. Rufino Pandolfi — Já foi attendido. Sylvestre Graciano — Abone-se. The Brasilian Contracts Corporation — Deferido. Thomaz Francisco de Almeida — Concedo 40 dias. Theophilo R. Bezerra de Menezes — Pague préviamente a taxa da analyse. Victor Norvi Monteiro Salgado — Indeferido.

— Serão chamados a exame oral, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na estação Maritima, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para praticante de conferente, conductor e telegraphista: Leonel do Carmo Donsley, Victor Hugo de Albuquerque, Abilio Cerqueira Pereira, José Viriato Martins, Francisco de Paulo Barreto, Paulo Teixeira Leite Vasconcellos, Oscar Alves Dias e Feliciano Pares Garcia.

A turma supplementar ficou composta dos seguintes candidatos:

João Baptista Gomes de Menezes, Juvenal Gomes Ribeiro, Joaquim Mattoso e Armando Alves.

No exame effectuado hontem, 22, foram approvados quatro candidatos e reprovados quatro.

— A estação de S. Diogo importou em 22 do corrente 105.252 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 661.140 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 16 foi de 1:195$188.

— Ao ministerio da viação foram hontem remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada, no exercicio de 1907:

Adelino C. Ferrão Castello Branco, officio 256, 218; Arsenio de Niemeyer, officio 259, [illegible]; Companhia serviços de Portos, officio 257, 775$; Imprensa Nacional, officio 261, 873$ e 249$750; Laport, Irmão & C., officio 255, [illegible] Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, officio 258, 171$; Villas Boas & C., officio 262, 2:134$000.

— Foram mandados servir na cabine de S. Diogo e em Lafayette, respectivamente, os telegraphistas Pedro de Góes e Siqueira e Adolpho Lopes Fernandes Leão.

— Regressou ao respectivo logar na estação de Parahyba, o telegraphista Paschoal Alves de Carvalho.

— Foi designado para praticar no trecho de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, o 1º tenente do Exercito, engenheiro militar Raymundo Rodrigues Barbosa.

— Submettido á inspecção de saude o conductor de trem Custodio dos Santos Villar e o ajudante de estação Gustavo Manchen Tavares da Costa Mi[illegible]

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 261:[illegible], sendo 96:818$[illegible] em ouro e [illegible].

Em igual periodo do anno findo foi arrecadada a quantia de 89:5[illegible].

[illegible]

O acto do chefe da repartição aduaneira [illegible]

[illegible]

lança, funccionando durante dias consecutivos e verificando com exactidão todos os volumes descarregados pelo «Nordpol», sómente accusasse differença de peso para as 12 caixas de relogios?

O inspector, para homologar a decisão dada pelo escripturario Medina, que de certo executou o serviço que lhe incumbia com todo o cuidado, devê fazel-o depois de mandar verificar o peso de todos os volumes descarregados daquelle navio e pesados na referida balança.

E, depois disto, continúe s. s. a prohibir que sejam fornecidas notas á imprensa, que nós tambem continuaremos na pesquiza das irregularidades occorridas na Alfandega, para daqui as levarmos ao conhecimento do ministro da fazenda.

—Destacam de 22 a 28 do corrente: ilha Fiscal, Pedro Pinto Paulo; Vigilante, Flavio José de Andrade; Guanabara, André Cavalcanti Souto Maior; Mocanguê, Alfredo Teixeira Soares; Ponte, Eusebio Augusto Esteves; Thesouraria, Manoel da Silva Pinto; Rosario, João Antunes da Silva Pinto; Armazem n. 1, Carlos Alberto da Silva Pereira.

—Os requerimentos de G. Affonso, Gonçalves Zenha & C. e João Cunha, pedindo relevação de armazenagem foram deferidos pelo inspector.

—Foram deferidos os requerimentos de A. Ribeiro Guimarães e Costa Pereira & C. pedindo restituição de direitos que pagaram a maior.

—Pela 1ª secção foram processados hontem 475 despachos pelos seguintes funccionarios:

Baptista Nunes 58, G. Souza 57, E. Nazareno 45, E. Costa 42, J. Guilhon 39, A. Almeida 33, M. Domingues 28, T. Rodrigues, 26, A. Lechmann 25, C. Garcia 25, C. Nunes 24, A. Noronha 22, J. Montenegro 20, B. Almeida 14, B. Carvalho 10, C. Cunha 5, A. Catalão 2.

— Para o periodo de 23 a 29 foi marcada a seguinte tabella para os conferentes:

Distribuição interna—Costa Pontes.
Correio—Olavo Góes.
Bagagem—Jovino Barral.
Despacho sobre agua—Arruda.
Arqueação — Honorio Gurgel e Limoeiro.
Avarias—Pereira de Mesquita, Costa Junior e Gama Malcher.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 162, do vapor inglez «Drumcairne», procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Eduardo Nazareno;

n. 163, do vapor inglez «Ternupon», procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Balthazar;

n. 164, do vapor allemão «Cap Frio», procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Corrêa Garcia;

n. 165, do vapor inglez «Hamilton», procedente de Cromwel, consignado a Wilson Sons & C., arribado para receber carvão, ao sr. Macedo Domingues;

n. 166, do vapor inglez «Castellan Prince», procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Bernardino de Carvalho;

n. 167, do vapor inglez «Longscar», procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 168, do vapor francez «Provence», procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. C. Costa.

—Pela portaria foi processado hontem o seguinte expediente:

Foram devidamente processados, afim de serem remettidos aos conferentes de portas e trapiches para as devidas saidas 520 despachos.

Recebidos dos conferentes já concluidos e enviados nesta data para o archivo desta repartição, 435 despachos.

Remettidos para a Estatistica Commercial 920 terceiras vias dos despachos pagos no dia 21 do corrente.

—O contrabando apprehendido pelo ajudante de guarda-mór Pedro Samico, de uma caixa contendo joias, foi avaliada em 800$000 e o apprehendido pelos guardas e constante de 175 relogios de prata e nickel, em....... 2:560$000.

—Movimento das Docas:
Entraram 4.009 volumes.
Sairam 3.621 volumes.
Descarregaram 24 embarcações.
Continuam em descarga os vapores:
«Thames» para o armazem 3, «Rossetti» para o 9, «Calderon» para o 10, «Sta. Luzia» para o 11, «Rugia» para o 11, «Amazone» para o 12, «Virgil» para o 12, «Etruria» para o 14, «Sigmund» para o 15.
Terminaram as descargas os vapores:
«Iang-Tsé» para o armazem 3, «Concordia» para o 10, «Oronsa» para o 15, «Verdi» para o 16.
Deram amostra os vapores:
«Tennyson», «Antiope», «Tintoretto» e «Oriona».
—Movimento do armazem de bagagens:
Entraram 113 volumes.
Sairam 80 volumes.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Rhesinho Ignacio Dirija-se á directoria de obras do Theatro Municipal e á commissão da Avenida.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:
Rezes 458, carneiros 64, porcos 210, vitellas 2.
Foram rejeitadas 35 porcos e 1 rez.
A matança foi feita pelos srs.:
Durisch & C., 116 rezes e 36 porcos; Portinho & C., 53 rezes; Candido Espindola de Mello, 92 rezes e 44 porcos; José Rodrigues de Oliveira 83 rezes; José Pacheco de Aguiar, 128 rezes, 2 vitellas e 60 porcos; Santos Fontes, 30 rezes e 43 porcos; Luiz Camuyrano, 34 porcos e Miguel Massi 26 porcos.
No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:
167 rezes, 9 vitellas e 43 porcos e 3 carneiro.
A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:
Rezes 99.990 kilos, porcos 13.868 kilos, carneiros 1.280 kilos, e vitellas 109.
Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:
Bovino, $700; lanigero, 1$600; suino, 1$000 e 1$100, vitella 1$000.
Serão abatidas hoje:
298 rezes, sendo: 88 de Durisch & C., 39 de Portinho & C., 64 de Candido Espindola de Mello, 57 de José Rodrigues de Oliveira e 52 de José Pacheco de Aguiar.

NOTICIAS FORENSES

Expulsão de estrangeiros

«HABEAS-CORPUS»

Ao dr. Vaz Pinto, juiz federal da 1ª vara, foi impetrada uma ordem de *habeas corpus* em favor de Manoel Barbosa de Oliveira, que se acha preso á disposição do chefe de policia, para ser expulso do territorio nacional.

Uma quadrilha de ladrões

JULGAMENTO

Perante o dr. Pedro Francellino, juiz da 4ª vara criminal, e presente o 4º promotor publico, entraram em julgamento hontem os ladrões: Emygdio da Silva, vulgo «Amador», Ricardo Pereira da Silva, Conrado Xavier da Silva, Francisco da Silva Ramalho, João Felix Bezerra de Araujo, Eduardo Soares e Maria Isabel, que constituiam uma quadrilha de audazes assaltantes [illegible]

Terminados os trabalhos do plenario, os jurados [illegible]

Jury

1º TRIBUNAL

Não houve sessão.

2º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réu Estevão da Silva [illegible] 6 de setembro [illegible]

[illegible]

Pelo dr. Raymundo Corrêa, produzindo a accusação o promotor dr. Cesario Alvim, e a defesa o dr. Nicanor do Nascimento. O accusado foi absolvido.

CULTO EVANGELICO

Hoje, ás 11 horas, haverá, no templo da egreja Methodista do Cattete, culto e prégação do Evangelho, dirigidos pelo respectivo pastor [illegible]

[illegible]

MARINHA

O ministerio da marinha adquiriu 1.000 exemplares da arithmetica de Jardim do 1º anno e 1.000 do 2º anno, para serem distribuidas pelas escolas de aprendizes marinheiros que as requisitarem ao Deposito Naval.

— Estão propostos pelo almirantado para a vaga por merecimento de capitão-tenente os 1ºs tenentes Arlindo Lopes, Oscar Freitas de Castro e Ignacio Augusto Linhares.

— O almirante Jaceguay recebeu hontem telegramma do capitão-tenente De Lamare, participando ter seguido para o pharol da ponta do Meiro, no Rio Grande do Norte, afim de inspeccional-o.

— Foi nomeado para servir no vapor «Andrada» o capitão-tenente Alvaro Coelho de Souza.

— Falleceu hontem, pela madrugada, no Hospital de Marinha, victimado por ferimento penetrante no figado em um conflicto havido ha dias no cáes dos Mineiros, o sargento do corpo de infanteria de marinha Alberto Torres da Rocha, cujo enterramento se effectuará ás 5 horas no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Amanhã serão assignados decretos de perdão de simples deserções.

— Vae ser exonerado do cargo de assistente da divisão de couraçados o capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio.

— Foi exonerado do cargo de immediato da «Gustavo Sampaio» o capitão-tenente Joaquim Barcellos Garcia.

— Amanhã, as altas autoridades da Marinha e officiaes, em 1º uniforme, irão cumprimentar o presidente da Republica.

—Recebeu ordem de embarque o 2º tenente Alberto Pereira de Lucena, no «Andrada».

—Os commandantes dos navios soltos, geral das torpedeiras, corpos e da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, desta capital tiveram ordem de melhorar o rancho das praças amanhã.

—Foi nomeado para exercer o cargo de encarregado do gabinete de analyses do laboratorio pharmaceutico da Marinha, o capitão tenente pharmaceutico Guilherme Huffmem Filho.

—Por terem sido julgados aptos para o serviço da armada, engajaram-se por tres annos, de accordo com a lei o 2º sargento do corpo de marinheiros Nacionaes Joaquim da Costa Junior, no respectivo corpo, e a ex-praça Hermogenes Fontes Pereira Costa no corpo de infanteria de marinha.

— Alistaram-se como grumetes no corpo de marinheiros nacionaes, de accordo com a lei, os aprendizes marinheiros abaixo mencionados:

João Ferreira das Neves, Manoel Juvencio Feitosa, Francisco Pedro, Julio Pereira da Silva, Cosme Guedes de Queiroz, Vicente Faustino de Oliveira, João André Avelino dos Santos, Godofredo Lully Nonato, João Bezerra da Silva, Alberto de Souza dos Santos, Pedro Agostinho, José Valdevino da Cunha, Francisco Abel Claro.

—A Carta Maritima avisa aos navegantes n. 8.

De ordem do sr. almirante chefe desta repartição aviso aos navegantes que, no dia 17 do corrente, foi inaugurado um pharolete de 5ª ordem a gaz acetyleno, systema Wilsons do Canadá, na ponta de S. Alberto á entrada do porto de Caiçara e o canal comprehendido entre a costa e a corôa da Lavadeira, no E. do Rio Grande do Norte. O referido poste apresenta os seguintes caracteristicos: Luz branca e de lampejos de 5 em 5 segundos — apparelho de luz montado em armação de ferro. Altura do plano local acima do solo 8 metros e 65 cm e acima do preamar 10,m65. Base e armação pintadas de vermelho. Luz visivel a 10 milhas com tempo claro.

Avisa-se, outrosim, que a boia illuminativa assignalando os baixios do Fogo no canal de S. Roque tem as seguintes coordenadas geographicas: Latitude 5º 4'44" 16S Longitude 38º, 21' 21"08 Wgr.

Jardim Zoologico

Continúa a ter grande frequencia o Jardim Zoologico, onde têm sido muito admirados os animaes expostos, chamando mais attenção os formidaveis ursos brancos, os leões e as bellas zebras.

Além da collecção de animaes, o Jardim offerece muitas distracções aos visitantes, que alli têm pontos esplendidos para pic-nics.

Recommendamos o annuncio na secção competente.

DO SOBRADO AO QUINTAL

Quéda perigosa

Qualquer coisa que o incommodava no seu somno magnifico, fez com que o portuguez Avelino Francisco de Oliveira se levantasse alta noite.

O pobre do homem, por acto de beriliques e berioques, lembrou-se de se atirar do segundo andar onde mora, á rua da Constituição n. 29, ao quintal.

Lembrou-se e foi obra de um momento pôr em pratica a sua sinistra idéa.

Em baixo, Avelino chegou em misero estado.

Tinha um braço fracturado e a coxa esquerda bastante machucada.

A policia do 4º districto mandou-o para o hospital da Misericordia.

O CONFLICTO DO CAES DOS MINEIROS

A morte do sargento

No Hospital da Marinha veiu hontem a fallecer o sargento Alberto Torres de Faria, ferido no conflicto ha poucos dias havido no caes dos Mineiros.

A direcção do Hospital communicou o facto ao dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, requisitando-lhe a autopsia do cadaver.

Desastre

O menor Idalino Rodrigues de Goulart, hontem, pela manhã, foi victima de um desastre. Estando a brincar no pateo do Arsenal de Guerra, não reparou em um vagonete que se approximava, sendo colhido pelas rodas do mesmo, que lhe produziram diversos ferimentos na perna direita.

Com guia do 10º districto foi mandado para o hospital da Misericordia.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro. —Na séde é encontrado sempre quem attenda a qualquer associado.

— Amanhã, segunda-feira, sessão de directoria para fins urgentes.

— Dia 5 de março, haverá uma assembléa geral extraordinaria.

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brasil. — Secretaria, Praça Tiradentes n. 69. Constituiram a assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio e a eleição da commissão de exame de contas. Este centro convida todos os machinistas da Marinha Mercante que fôr socio.

— Pedio exoneração do cargo de 1º secretario ou socio Dino Alves.

União dos Operarios Estivadores. — Reune-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral ordinaria, afim de se tratar de assumptos da classe.

Pede-se a presença dos consocios.

União Protectora dos Catraeiros. — Em resolução tomada pela assembléa geral realizada no dia 22 do corrente, foi deliberado conceder-se o prazo até 29, para os socios que estão em atrazo quitarem-se e não perderem seus direitos.

Previne-se que desta data em deante não se attende a reclamação alguma.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Zezinho, filho do sr. José Silva Simões, negociante desta praça, faz annos hoje.

—Faz annos hoje o sr. Augusto Cesar de Lacerda.

—Faz annos hoje mme. Albertina de Oliveira Ramos, esposa do funccionario do Lloyd Brasileiro, Lindolpho Ramos da Silva.

—Fez annos hontem o sr. Atahiba Alves de Brito.

—Faz annos hoje o dr. Oleutario Frazão Muniz Varella, advogado da municipalidade do Estado do Rio de Janeiro.

—Inequivocas provas do quanto é estimado, em Santa Thereza, onde carinhosamente clinica, teve ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio, o dr. Guilherme de Moura.

Sua residencia esteve repleta de familias e cavalheiros.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João dos Santos Cunha, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Será hoje muito festejada, por ser dia de seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Carlota Pereira Rego, filha da viuva do ex-[illegible] Carlos Pereira Rego e neta do Barão do Lavradio.

—Faz annos hoje o sr. Pedro Ferreira de Mello, empregado na Casa da Moeda.

—Cercado dos carinhos da familia e dos amigos que lhe são caros, vê passar hoje o seu natal o jovem José Francisco de Arruda Camara.

— Receberá hoje justas homenagens dos seus amigos o tenente-coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar, por [illegible]

[illegible]

O estimado e provecto pedagogo será cumprimentado, á noite, em sua residencia, pelos officiaes e professores do estabelecimento que elle ha mais de um anno dirige, com proveito incontestavel para o ensino.

—Faz annos hoje o estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Arthur Pacheco.

—Faz annos hoje a menina Lygia, filha do sr. Arthur Sardol, negociante desta praça.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o consorcio do sr. Arthur Moreira da Cunha com a exma. sra. d. Vitalina Maia.

—Casou-se hontem, na 1ª pretoria, o sr. Anacleto Soares dos Santos, com a senhorita Orphalina Theodora do Nascimento.

Serviram de padrinhos o sr. Samuel Alves da Silva e d. Maria Augusta.

BAPTISADOS

Baptiza-se hoje a innocente Maria Angelica, filha do 2º tenente Antonio Isidoro da Rocha.

Serão padrinhos, o 1º tenente João Camara Bittencourt e a senhorita Marietta de Araujo Góes, irmã do academico Olavo de Araujo Góes.

— Baptiza-se hoje, na matriz de Campo Grande, o galante Euricles, filho dilecto do sr. José Gama, digno empregado da Fabrica de Tecidos do Bangú.

São padrinhos da creança mlle. Argentina Lousada e o sr. José Silva, negociante no Bangú.

CLUBS E FESTAS

GREMIO FAMILIAR DO ENCANTADO—No Encantado um grupo de distinctos cavalheiros socialistas e de capricho fundaram um gremio cujo fim é proporcionar aos seus consocios e convivas, diversões dansantes e outras, centro de reunião que terá sua séde provisoriamente na rua Dr. Manoel Victorino n. 1[illegible], abrindo brevemente seus salões para o baile inaugural, que se realizará com todo o brilhantismo.

Entre os socios fundadores, alistados até a presente data, notámos os seguintes:

José Sylvio Leal da Nobrega, Moysés de Miranda, Thelmo Fiuza da Cunha, Annibal Ferreira Martins, Mario Edilio da Silva, Tiburcio de Oliveira, Antonio Fiuza da Cunha, Abel Ferracine, dr. João Filgueiras Lima, commendador Francisco Chagas de Assis Carneiro, M. Pinheiro, Luiz Pedro dos Reis, Pedro Moutinho dos Reis, Horacio Passos da Costa, Alvaro Fontes, Mario Fontes, Helvecio Medeiros de Almeida, Annibal Passos da Costa, Antonio Fernandes, Alfredo Vidal, Edilton Leal, Horacio Leal Cardoso, Mario C. Leal, Ricardo Quarten' Luiz Willis da Silva, João Dumont de Camargo, José Carlos Barroso, Antonio Carlos Barroso e Mario Ferreira Godinho.

—Todos aquelles que entrarem até o dia 15 de março, dia da assembléa serão considerados fundadores.

CLUB FLUMINENSE GREMIO ART NOUVEAU —Participa-nos a directoria deste sympathico club que transferiu a sua *soirée* de hoje para o dia 14 de março, ás 9 horas da noite.

SPORT

ROWING

Club de Natação e Regatas — E' esta a nova directoria do Club de Natação e Regatas:

Presidente, dr. José Gomes de Paiva; vice-presidente, Gastão Belache; 1º secretario, Mario Dumans; 2º secretario, Mario José Vieira; 1º thesoureiro, Emygdio Pires; 2º thesoureiro, Avelino Vidal de Castro; procurador, Joaquim Pires de Moraes, e director de regatas, José Guedes dos Santos.

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Club Juvenil Sportivo—Tendo a União dos Atiradores do Brasil, sociedade que montou o seu «stand» na Tijuca, no mesmo local onde funccionou o Tiro Civil Club, de saudosa memoria, annunciado para o dia 8 de março proximo um campeonato de tiro ao alvo, com armas de salão, escreve-nos o sr. Rigoberto Baptista de Almeida, secretario do Club Juvenil Sportivo, a carta que abaixo publicamos, protestando contra a instituição desse campeonato, que é creação do Club de Natação e Regatas, diz o sr. Rigoberto, e que só póde ser dado este anno pelo Juvenil Sportivo, que o venceu em 1907, ou na falta deste, pelo glorioso Sport Club, que foi o seu detentor desde 1903 a 1906.

Não queremos discutir o assumpto, mas na nossa humilde opinião pensamos que a União dos Atiradores do Brasil está no seu direito levando a effeito esse e quantos campeonatos quizer, cabendo sómente ás outras sociedades prohibir que nelle tomem parte os seus atiradores, visto como não está aquella associação reconhecida officialmente, como diz o sr. Rigoberto.

A carta é esta:

«Sr. redactor sportivo do *Correio da Manhã* —Saudações—Deparando em vosso conceituado orgão, no numero de hoje, com uma local inserta na secção «Sport», que muito me surprehendeu, apresso-me a dirigir-vos as presentes linhas, afim de que, fazendo-me a fineza de publical-as, esclareçaes a verdade sobre o caso e fique publico de antemão o protesto deste club.

Em primeiro logar, na citada local, lê-se que a União dos Atiradores do Brasil «pretende instituir» o Campeonato de Tiro ao Alvo, com armas de calibre reduzido e que o levará a effeito em 8 de março proximo futuro. Não ignoram por certo os distinctos amadores deste ramo de sport que tal campeonato não póde ser instituido duplamente, porquanto tendo sido o mesmo instituido em 1903 pelo Club de Natação e Regatas, vem daquella época a sua realização annual, precedida do regulamento então elaborado. Vencido consecutivamente desde 1903 á 1906 pelo Sport Club, tem essa prova sido realizada de accordo com as bases do primitivo regulamento. Ora, é de estranhar que tendo, em 1907, o Club Juvenil Sportivo vencido esse campeonato, obedecendo ao mesmo regulamento, seja, em 1908, annunciado por outra sociedade o mesmo campeonato, sem acquiescencia da que o tem de levar a effeito este anno, violando-se assim o direito, que de modo nenhum póde competir á União dos Atiradores do Brasil.

Em segundo logar, no caso do Club Juvenil Sportivo não poder ou não querer realizar semelhante prova, só o Sport Club poderia fazel-o, em face do regulamento respeitado ha cinco annos. Sr. redactor, ainda ha um facto que corrobora efficazmente para a nullificação da aventada idéa dos nobres directores da União dos Atiradores do Brasil, e é o não ser a mesma União reconhecida officialmente, como poderá proval-o quem isto affirma.

Agradecendo, pois, a publicação desta, muito grato lhe fica o vosso admirador, *Rigoberto Baptista de Almeida*, secretario do Club Juvenil Sportivo».

Velo Club—O DESAFIO COMBES—Realiza-se hoje, no Velo-Club, ás 8 horas da noite, o desafio lançado pelo campeão francez Combes, que obteve o 2º no campeonato do mundo em 1907, aos cyclistas desta capital.

Será tambem levado a effeito um grande «match», em desafio, entre o mesmo cyclista Combes e o grande corredor profissional italiano Corda.

Ha grande animação para essas corridas, e é de esperar que o Velo-Club seja pequeno para conter a avalanche de curiosos que a ellas desejam assistir.

Destacamos do magnifico programma da festa os pareos em que toma parte o corredor francez:

São estes:

Entre o 5º e o 6º pareos.

Grande «match»—Desafio (Profissional)—1º «match», 1000 metros, M. Combes, francez, E. Corda italiano.

8º pareo—Grande «Match»—Desafio profissional.

2º «match»—Combes, francez; E. Corda italiano.

11º pareo—9 horas 30', grande «handicap» internacional, 2 kilometros, 8 voltas.

Os 1ºs e os 2ºs de cada categoria recebem as vantagens abaixo:

1ª categoria—M. Combes, scrachtme a 0 metros; R. Pinheiro, 25; S. Luiz, 45; Malhão, 65; Radé, 80; Albatroz, 95.

2ª categoria—1º, 120 metros; 2º 135.

3ª categoria—1º, 150 metros; 2º 175.

4ª categoria—1º, 200 metros; 2º 220.

13º pareo—10 horas 30', grande criterium de «Demi-Fond», 20 kilometros, 80 voltas, com entraineurs a motocyclettes.

1º Combes, francez; 2º Pinheiro, portuguez; 3º San Luiz, brasileiro; 4º Malhão, portuguez; 5º Radé, brasileiro; 6º Mario, idem; 7º Albatroz, portuguez; 8º Belgo, idem; 9º Panamá, idem e 10º Elbe, idem.

Combes teve a gentileza de trazer-nos dois convites para a sua festa, que agradecemos.

O desafio do corredor cyclista M. Combes — O dia hoje é das reclamações.

Com relação ao desafio lançado ao cyclista desta capital pelo campeão M. Combes, recebemos a reclamação abaixo, assignada por grande numero de cyclistas, e que nos parece criteriosa e digna da maior consideração.

A' digna directoria do Velo-Club submettemos o caso, certo de que o resolverá favoravelmente, como é de justiça.

Segue a reclamação:

«Chegou ao nosso conhecimento um facto que deve ser quanto antes evitado.

Como é sabido acha-se entre nós o campeão universal, representante da Casa Peugeot, que desafiou os cyclistas desta capital.

Ora, esse desafio foi feito indistinctamente, entretanto havendo nesta capital sete clubs de sport cyclico, o Velo-Club não quer admittir senão que corram com aquelle campeão os seus socios, tanto a corrida ser na sua pista.

[illegible] se espera, porque possue uma bycicleta como nenhum outro, preparada na fabrica de que é representante, os demais clubs protestarão e com razão allegarão que o campeão só venceu o Velo-Club e não aos cyclistas desta capital.»

Club Sportivo Guarany — Realiza-se hoje um grande torneio de tiro ao alvo, ás 2 horas da tarde.

O programma é o seguinte:

1º turno — Club Sportivo Guarany — 16 metros, 10 balas.

1ª turma — Medalhas de ouro, prata e bronze:

Major Bernardo de Oliveira, capitão Guilherme L. Angelo, major Mario Ramos, Custodio da Cunha, Henrique Souto, Marcellino de Macedo, Arthur R. de Almeida, capitão Christiano Torres, Fernando Alvear, Maximino Alvarez, José Rodrigues de Oliveira, Onofre R. do Cunha, Octavio Gama, Joaquim Balthar Junior, José Pereira Portugal e José da Costa e Silva.

2º turno — José Rodrigues de Oliveira—15 metros, 10 balas.

2ª turma — Medalhas de ouro, prata e bronze:

Aurelino Carrilho, Arthur da R. Pinto, Adelino Portugal, Henrique da Graça Mello, Adhemar R. de Almeida, Christiano da Costa Lima, Thomaz Alves da Silva, dr. Carlos Affonso Filho, Candido Esteves, Manoel Corrêa, Roberto Hasfield, tenente José Pinto Morado e Augusto Arnaldo da Silva Castro.

3º turno — Oscar Gomes — 12 metros, 10 balas.

3ª turma — Medalhas de ouro, prata e bronze:

José dos Santos, Mario de Araujo, Guilherme Esteves, Olivia Carrilho, Francisco Moreira, Isaltino Fernandes, Eduardo Valente, Catharino das Neves, Arthur Faria e Domingos R. Leite.

4º turno — Francisco Carvalho — 10 metros, 10 balas.

4ª turma — Medalhas de ouro, prata e bronze:

Albino dos Santos Queiroz, Amelina Carrilho, João Braga, Manoel Lopes da Silva, Carlos Medeiros, João da Silva Gaspar, João Braga Filho, Arthur Corrêa, Satyro P. Ribeiro, Loucenço Junior, Oscar Pessanha, Nicolão Pacheco, Abil Novaes e Agenor Novaes.

A' 1 hora da tarde grandes corridas pedestres.

Club Juvenil Sportivo—Em reunião de caracter intimo, realiza hoje este club os dois pareos do programma de domingo ultimo, que por causa da chuva foram transferidos; esses pareos serão corridos na pista do «Club Athletico Major Dias Jacaré», gentilmente cedida pela sua directoria.

E' de esperar que o alludido programma seja concluido e assim vejam satisfeitos os seus desejos, os estimados moços que fazem parte da directoria do Juvenil Sportivo.

Apezar de ser intima a reunião, a directoria resolveu, para mais realce da festa, fazer a realização de alguns turnos de tiro ao alvo, entre os amadores que comparecerem á reunião.

O festival terá inicio á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Não haverá convites, concedendo a directoria entrada ás pessoas que forem acompanhadas por socios.

Diversas

Do Club Athletico Carioca recebemos amavel convite para a sua corrida de amanhã.

Agradecidos.

TIRO AO ALVO

Club de Tiro Federal—De accordo com o que tinha sido annunciado, realizou-se, no dia 20 do corrente, a assembléa geral dos socios do Club de Tiro Federal e da Linha de Tiro do Jardim Zoologico.

O fim principal dessa reunião foi tornar effectiva a fusão das duas sociedades, por um acto official, pois que já se achavam ellas naturalmente ligadas pelos laços de cordialidade e sympathia existente entre ambas.

A assembléa realizou-se á rua do Passeio n. 66, ás 8 horas da noite; presidiu-a o sr. Fernando Hasslocher, 1º secretario do Tiro Federal, na ausencia do presidente interino, sr. Alberto Pereira Braga, que justificou a sua falta, servindo de secretarios os srs. capitão Lopes Angelo e Carlos Drummond Francklin, este pertencente á directoria da Linha de Tiro do Jardim Zoologico.

Aberta a sessão, teve a palavra o major Bernardo de Oliveira, tambem representante da Linha de Tiro do Jardim Zoologico, que expoz o fim da reunião e propoz, em seguida, a fusão das duas linhas, o que foi unanimemente approvado, ficando por esse modo pertencendo ao Club de Tiro Federal, que conserva o mesmo nome, todos os socios daquella linha, que o quizerem, independente do pagamento de joia, ou de outros quaesquer onus, que não sejam as suas mensalidades.

Em seguida foram submettidas á approvação da assembléa e unanimemente approvadas as seguintes resoluções:

Por proposta do capitão Acylino Jacques: Que fosse lançado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Furquim Werneck, um dos fundadores do Club de Tiro Federal e presidente do seu conselho technico;

Ainda por proposta do capitão Acylino Jacques, modificada por diversos associados presentes:—Que seja lançado entre os socios do club um emprestimo de 15:000$000, por meio de acções de 20$000 cada uma, resgataveis no prazo de tres annos, sem vencer juros, a contar de 1º de março proximo, podendo, no caso de necessidade, ser prorogado esse prazo por uma assembléa geral do club; a garantia do emprestimo será o terreno que o club adquirir para o seu *stand* e os pavilhões e mais immoveis que nesse terreno construir;

Por proposta do major Bernardo de Oliveira: Que o club institua uma prova annual de tiro de guerra, fuzil ou revólver, com a denominação de «Prova Furquim Werneck», como justa homenagem ao saudoso campeão e mestre que tanto fez pelo tiro entre nós;

Por proposta do capitão Lopes Angelo: Que o club se faça representar por uma commissão na missa de 7º dia do dr. Furquim Werneck.

Em seguida, foi suspensa a assembléa e a directoria do club resolveu mais: Nomear uma commissão, composta dos srs. major B. de Oliveira, Carlos D. Francklin e capitão Acylino Jacques, para elaborar e apresentar um projecto de reforma dos estatutos do club.

—Na proxima quinta-feira reune-se, ás 7 1/2 horas da noite, na rua do Passeio 66, o conselho technico, sob a presidencia do seu novo director, que nos disseram será o major Joaquim Mariano de Oliveira, para exame e approvação do programma do concurso mensal, que se deverá realizar a 22 de março proximo, do qual faz parte uma prova de desafio a revólver, lançado pelo capitão Acylino Jacques ao sr. Alberto Pereira Braga, que obteve alcançar a medalha e os louros de campeão dessa arma no grande certamem ultimamente realizado. Esse desafio, segundo ouvimos, será effectuado nas mesmas condições da prova do campeonato, e nelle poderão tomar parte, segundo deseja o desafiado, todos os atiradores que concorreram áquella prova.

O conselho technico resolverá ainda se póde ou não ser admittido nos concursos do club o fuzil Mauser aperfeiçoado, do typo recebido ultimamente pela casa desta praça—«A Espingarda Mineira».

—Entraram para socios do club os srs.: Angelino Simões Filho, Mario Gomes, capitão Henrique Militão Campos e outros, cujos nomes nos escapam agora.

FOOT-BALL

Sumaré Foot-ball Club, versus, Sportivo Tijucano Club — Realiza-se hoje um *match* entre os clubs Sumaré Foot-ball-Club e Sportivo Tijucano-Club, no *ground* do Sumaré Foot-ball-Club, sito á rua Barão de Pirasinunga n. 21.

Diversas — Passa-se hoje o anniversario natalicio do sympathico cyclista sr. Antonio Novaes (*Aymoré*), director das corridas do Club Athletico Major Dias Jacaré.

Do cyclista Manon recebemos a seguinte carta:

«Deixo de correr hoje no «Velo Sport», com o cyclista francez Combes, porque só póde tomar parte no pareo respectivo quem for socio do dito club, conforme é regulamentar. Não é, portanto, geral o desafio daquelle campeão, pois nesta capital existem mais sete clubs sportivos, onde ha corredores que de certo se animariam a comparecer.

Não é, portanto, real a inclusão de meu nome no programma que tem sido publicado nesta capital.»

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Victor Meirelles n. 1 e sepulta-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o sr. Pedro Adalberto Fernandes, natural desta capital, casado e de 34 annos de edade.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio do Murahy, carneiro n. 678, o conhecido negociante de Nictheroy, sr. João Baptista Gubert.

Ao seu enterro compareceu grande numero de amigos e seu jazigo ficou coberto de corôas.

—Sepulta-se hoje no cemiterio do Carmo José Francisco José Ferreira, natural de Portugal, casado e de 70 annos de edade, que falleceu á rua d. Feliciana n. 24.

—Teve hontem logar no cemiterio do Carmo o enterramento do sr. Luiz Bazin, fluminense, solteiro e de 35 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de d. Olga de Oliveira Jacy, natural desta capital, casada e de 19 annos de edade.

—Falleceu hontem á rua de S. Christovão n. 331 d. Maria Joanna Machado, fluminense, viuva e de 34 annos de edade, que será hoje sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier: José Mendes da Silva, 35 annos, Necroterio; Francisco Paulino Cabral, 24 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Francisco Antunes Madeira, 40 annos, solteiro, Santa Casa; Octavio, 8 annos Santa Casa; Alberto Torres Pacheco, 24 annos, solteiro, hospital de marinha; Henriqueta Christiana Mendes, 90 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Joaquim Waldemar Ferreira, 24 annos, solteiro, rua Souza Cruz 9; Maria da Conceição, 30 annos, casada, rua S. Miguel 1; Carlota Militão de Lima, 48 annos, casada, rua da Luz 9; Colleta, filha de Manoel Antonio Fernandes, 8 mezes, rua Visconde de Itaúna 335; féto, filho de Euzebia da Conceição 2 horas, Necroterio; José, filho de Antonio Pedro Alves, 4 dias, rua S. Francisco Xavier 105; Walter, filho de Armando Ayres, 14 mezes, travessa Ayres Pinto 1; Arminda, filha de Aureliano Fernandes Costa, 3 mezes, rua Bom Pastor 6; Felicindo, filho de Amadeu Led Conde, 11 mezes, rua da Alcantara 123; Mercedes, filha de Casimiro Ferreira de Abreu, 1 anno, rua Fluminense 5; Aurea, filha de José Castilho Brandão, 17 dias, morro de Santo Antonio 92.

No cemiterio de S. João Baptista:

Diogo de Figueiredo, 34 annos, Necroterio; Guilherme Vasconcellos, 28 annos, casado, rua Sorocaba 57; João Quintanilha, 40 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Manoel Fernandes, 41 annos, casado, rua Santo Amaro 24; Dionysio, filho de Manoel Medeiros Moraes, 4 mezes, avenida Angelica 34; Sebastião, filho de José Pio da Motta, 24 dias, rua Umbelina 2; Iracema, filha de Justino Dias, rua da Floresta 85.

No cemiterio do Carmo:

Antonio Monteiro de Siqueira, 68 annos, solteiro, Santa Casa; Chrispim Teixeira Pinto, 27 annos, solteiro, hospital do Carmo.

Sepultaram-se nos cemiterios municipaes no dia 21 do corrente.

No de Inhauma:

Olympio Nunes da Silva Alves, 14 annos, brasileiro, rua Dr. Manoel Victorino n. 28; Oscar José de Sant'Anna, 23 annos, brasileiro, rua General Bento Gonçalves 20; Manoel, 10 annos brasileiro, filho de Antonio Moreira Pires, rua D. Maria n. 40; Cacilda, 16 mezes, brasileira, filha de José Barbosa Lima, rua José Domingues n. 6 e dois indigentes.

No do Realengo:
Um indigente.
No de Campo Grande:
Váz, 7 annos, brasileiro, filho de Victoria Baptista, residente no mesmo districto.
No de Guaratiba:
Um indigente.
No de Santa Cruz:
Francisco Barbosa, 86 annos, brasileiro, rua Sepetiba s/n.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 172—3ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de fevereiro de 1908— 45ª extracção

PREMIOS DE 100:000$ A 1:200$000

5279....	100:000$000	17332....	1:200$000
64736....	20:000$000	41317....	1:200$000
69483....	12:000$000	42213....	1:200$000
2260....	3:000$000	75383....	1:200$000

PREMIOS DE 600$000

36744	37177	42803	45183	51139	55963
56384	59040	68230	72738	13983	74397

APPROXIMAÇÕES

5278	e	5280	600$000
64735	e	64737	300$000
69482	e	69484	90$000
2252	e	2254	60$000

DEZENAS

5271	a	5280	60$000
64731	a	64740	30$000
69481	a	69490	30$000
2251	a	2260	30$000

CENTENAS

5201	a	5300	30$000
64701	a	64800	15$000
69401	a	69500	15$000
2201	a	2300	12$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 1$

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ATHENIC, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

BRASILE, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SATELLITE, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 objectos para registrar até ás 11 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 22 de fevereiro de 1908.

Cambio

Continuaram inalteradas as taxas officiaes de 15 1/8 e 15 3/16 d. sobre Londres nas tabellas dos bancos.

O Banco do Brasil continuou a fornecer letras a 15 3/16 d. para as malas de 26 do corrente e 4 de março vindouro, os bancos estrangeiros a 15 1/8 d. sem condições, com o outro papel cotado a 15 3/16 e 15 13/64 d., fechando o mercado nessas condições á 1 hora, como de praxe aos sabbados, sendo o movimento do dia de pequena importancia.

O valor official do soberano foi de 15$770 a 15$835.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:			A 90 D/V
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	631
Hamburgo	776	a	779
	D/V		
Italia	640	a	641
Portugal	325	a	330
Nova-York	3$306	a	3$330
Madrid	573	a	575
Turquia	14 25/32	a	15 13/16 d.
Buenos Aires	—	a	3$279
Montevideo	—	a	3$515
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$793

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 22	7:516$035
De 1 a 22	201:966$572
Em egual periodo do anno passado	130:250$[illegible]

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente	$200	por kilog.
Alcool	$580	» »

Mercado de café

As vendas de sexta-feira foram orçadas em 5.000 saccas.

O mercado dos commissarios abriu hontem com menor procura, sendo embrulhadas parte das amostras que os vendedores trouxeram á tabot, prevalecendo as cotações anteriores de [illegible] a [illegible] por arroba, pelo typo 7.

Em vespera de dois dias de descanço aqui o movimento na exportação tornou-se restricto, as vendas divulgadas á tarde eram de 6.000 saccas, conservando-se inalterados os preços e fechando o mercado em posição de expectativa.

Entraram 6.957 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 17.500 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre inalterado e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Hontem a bolsa do Havre abriu inalterada e a de Hamburgo tambem inalterada.

Continuamos com as cotações anteriores:

Typo 7	[illegible]	a	[illegible]
» 8	[illegible]	a	[illegible]
» 9	[illegible]	a	[illegible]
» »	[illegible]	a	[illegible]

Entradas no dia 21

Estrada de Ferro Central	80.744
Cabotagem	36.[illegible]
Barra dentro	36.[illegible]
Total: kilogr.	[illegible]
» saccas	[illegible]

Desde o dia 1º

E. de F. Central	3.363.922
Cabotagem	976.111
Barra dentro	8.140.33[illegible]
Total: kilogrammas	12.480.[illegible]
» saccas	208.0[illegible]
Média diaria, saccas	9.9[illegible]
Desde o dia 1º de julho	2.761.2[illegible]

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	6.522.034
Cabotagem	558.479
Barra dentro	3.298.980
Total: kilogrammas	10.179.081
» saccas	169.651
Média diaria, saccas	8.078

Embarques no dia 21:

Destinos:	
Europa	5.737
Estados Unidos	4.398
Cabotagem	475
Total	10.610
Desde 1º do mez	201.620
Em egual periodo de 1906	192.180
Desde o dia 1º de julho	2.709.165

MOVIMENTO

Existencia no dia 20	530.441
Embarques no dia 21	10.610
	519.831
Entradas no dia 21	8.233
Existencia no dia 21	528.[illegible]81

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 1 a	1.011$
» 6, 5, 17 a	1.012$
» 17, 1 a	1.011$
» 5 %, 1 a	1.000$
» 200$, 1, 1 a	1.050$
Emp. 1897, 7 a	1.017$
Estado de Minas, (nom.) 10 a	818$
Emp. Municipal, 100, 20 a	194$
» (1906) 15, 30 a	181$
» nom., 50 a	181$
Estado do Rio, 4 %, 15 a	614
Bancos:	
Lavoura, 15 a	121$
Brasil, 5, 20, 5 a	122$
Commercio, 21 a	150$
Companhias:	
J. Botanico, c/40 %, 100, 30 a	85$
Docas de Santos, 100 a	320$
Norte Oeste do Brasil, 200, 200 a	[illegible]
Varegistas (seg.), 50 a	52$500
M. de S. Jeronymo, 100 a	175$00
Loterias Nacionaes, 100 a	118
» 100, 100, 100 a	118$50

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1.012$	1.010$
Emp. de 1897	—	1.019$
Emp. de 1903	1.012$	1.008$
Estado de Minas	816$	—
» nom.	818$	816$
Estado do Rio, 4 %	6[illegible]500	614
» 6 %	425$	420$
Emp. Municipal	195$	192$
» nom.	—	190$
» (1906)	182$	181$
» (Lb. 20)	287$	282$
» nom.	29.8	785$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	203$	202$
J. Botanico	214$	213$
» 2/s	213$	212$
C. Brahma	204$	201$
Candelaria	—	214$
Cantareira	204$	201$
Corcovado (fab.)	—	203$
Empreg. no Commercio	51$	50$
Mercado Municipal	203$	202$
Rodrigues & C.	195$	193$
S. Bento	210$	910$
» (2/s)	213$	—
Ordem da Penitencia	—	295$
Acções de bancos:		
Brasil	122$	121$
Commercial	115$	113$
Commercio	150$	150$
Lav. e do Commercio	—	12$
U. do Commercio	39$	30$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	915$
» 40 %	—	85$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	170
V. Sapucahy	280$00	281$00
V. a Minas	145$00	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	440$
Confiança	350	—
Integridade	40$	—
Mercurio	30$	—
Varegistas	63$	52$
Tecidos		
Alliança	305$	296$
Brasil Industrial	250$	245$
Confiança	250$	248$
Corcovado	235$	228$
Mageense	140$	135$
Petropolitana	—	290$
Progresso Industrial	315$	300$
S. Aleixo	150$	—
Santa Luiza	—	240$
Santa Heloisa	—	250$
Diversas:		
Docas de Santos	320$	319$
Docas da Bahia	7[illegible]	65$750
Loterias Nacionaes	119$00	118$250
Terras e Colonização	[illegible]	5$
Transp. e Carruagens	—	70$
C. Brahma	180$	181$
Norte Oeste	—	8$750

Telegrammas

Las Palmas, 21

Chegou hoje a este porto, procedente dos portos do Brasil, o rapido paquete «Luisiana».

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, hoje, ás 11 horas.

Companhia Graphica do Brasil, no dia 25, ás 12 horas.

Companhia Industrial de Cimento Brasileiro, ás 12 horas de 26.

Companhia União Valenciana, no dia 26 á 1 hora.

Companhia E. de F. Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 26.

Companhia Seguros Integridade, no dia 27, á 1 hora.

Março:

Banco Nacional Brasileiro, ás 12 horas de 6.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	25$	a	26$
Dito inferior	18$	a	20$
Dito inglez 1ª qualidade	—	a	26$
Dito idem 2ª dita	—	a	—
Dito agulha	—	a	30$
Dito inferior	—	a	34$
Feijão preto de Porto Alegre	18$500	a	19$
Dito velho	—	a	18$
Dito idem de Santa Catharina	16$	a	17$
Dito mulatinho	17$	a	18$
Dito manteiga nacional	20$	a	22$000
Dito enxofre nacional	—	a	18$
Dito de cores, nacional	18$	a	19$
Dito branco, estrangeiro	—	a	18$
Dito amendoim, idem	—	a	30$
Farinha de mandioca especial	9$	a	9$500
Dita idem idem fina	8$	a	8$500
Dita idem idem peneirada	7$000	a	7$800
Dita idem idem grossa, Laguna	6$000	a	6$500
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$400	a	6$800
Dita idem do Norte, grossa			
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$400	a	7$600
Dito branco idem	—	a	—
Rio da Prata	—	a	8$500
Farello	3$	a	4$
Amendoim em casca	9$	a	9$500
Batatas nacionaes, kilog	$120	a	$130
Canjica	13$	a	15$
Favas	9$500	a	10$
	Kilogrammas		
Ervilhas	$780	a	$800
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$180	a	$200
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—	a	—
Tapioca	$320	a	$400
Polvilho	$180	a	$200
Carne de porco	$820	a	$900
Linguas do Rio Grande, uma	1$200	a	1$500
Agua-raz	—	a	$900
Alfafa, kilo	$150	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	32$
Azeite:			
Lata de 16 litros	27$	a	30$
Dita de um a dois, idem	19$700	a	2$
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	43$	a	44$
Gaspe (tina)	50$	a	51$
Dito (genero)	—	a	—
Halifax (tina)	47$	a	48$
O mercado estavel			
Breu:			
Claro, barril 900 libras	26$500	a	27$
Escuro, barril	24$500	a	25$
Banha:		*Por 450 grs.*	
Americana (Armour)	—	a	[illegible]
Dita em lata de 2 kilos		Nominal	
Porto Alegre, kilo	1$350	a	1$400
Santa Catharina (kilo)	1$340	a	1$360
Itajahy, kilo	1$340	a	1$350
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide		Não ha	
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:		*Por kilog.*	
Rio Grande do Sul (systema antigo)	$700	a	$750
Dito systema platino	$750	a	$800
Rio da Prata (nova)	$700	a	$800
» » manta só	$800	a	$900
» » (velha)	$650	a	$750
» » (mantas só)	$720	a	$800
Existencia, 700.000 kilos			
Mercado firme			
Chá da India:			
Verde, kilo	5$500	a	[illegible]
Preto, kilo	5$500	a	6$
Figos, arroba		Nominal	
Farinha de trigo:			
Americana	—	a	25$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	24$000
De 2ª	—	a	23$000
De 3ª	—	a	22$
Moinho Inglez:			
Rosa Nacional	—	a	24$000
Nacional	—	a	24$000
Brasileira	—	a	23$000
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	24$	a	24$500
O. O.	23$	a	23$500
Graxa:			
Caixa	34$	a	36$
Gorduras:			
Rio da Prata (sebo), kilog		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog	—	a	[illegible]
Graxa, kilog		Nominal	
Kerosene:			
Caixa	[illegible]	a	[illegible]

Ladrilhos:
Milheiro ... — a 130$

Manteiga:
Dinamarq. (latas sortidas) ... 2$840 a 2$500
Bretel Frères (latas sortidas) ... 2$400 a 2$300
Lepelletier ... 2$500 a 2$520
Modesto Gallino, sortidas ... 1$850 a 1$950
Lebenska ... 2$550 a 2$600
Brun ... 2$400 a 2$500
Outras marcas ... 2$ a 2$100
De Minas ... 2$ a 2$400
Do Sul ... 3$ a 3$100

Oleo:
De Linhaça, lata, kilo ... — a 1$100
Dito, barril, kilo ... — a 1$200
Pimenta da India, kilo ... 1$400 a 1$500
Dito de Guiné ... 2$0 a 2$5
Passas (briba) ... Nominal

Presuntos:
Superior, kilo ... — a 2$
Inferior, kilo ... — a 1$000

Phosphoros:
Sueco branco, duzia ... — a 8$
Dito vermelho ... — a 8$
Spence, duzia ... — a 8$
Resina ... — a 8$
Americanos 1ª ... — a 8$
Milanez, duzia ... — a 8$

Telhas:
Milheiro ... — a 240$

Sal:
40 litros ... 1$800 a 1$000

Toucinho:
Superior, kilo ... 1$100 a 1$100
Inferior ... 1$000 a 1$

Velas:
Communs (grandes) caixa ... — a 17$
Dito pequenas ... — a 17$
Brasileiras, caixa ... — a 9$500

Vinagre:
Branco, pipa ... 230$ a 235$
Tinto, dito ... 225$ a 230$

Vinhos:
Collares, tinto superior ... 360$ a 385$
Dito inferior ... 300$ a 330$
Virgem do Porto ... 330$ a 340$
Verde portuguez ... — a —
Verde português novo ... 225$ a 230$
Lisboa tinto ... 300$ a 320$
Dito branco 11 graus ... 310$ a 340$
Dito, idem, tinto de 11 graus ... Nominal
Figueira tinto ... 300$ a 310$
Dito, branco, mais de 11 graus ... Nominal
Dito maduro tinto ... Nominal
Hespanhol tinto ... 290$ a 300$
Rio Grande ... 310$ a 320$
Italiano ... Não ha
Dito branco ... 120$ a 130$

Algodão:
Pernambuco ... 12$800 a 13$
Rio G. do Norte ... 12$700 a 12$800
Parahyba ... 12$600 a 12$800
Ceará ... 12$600 a 12$800
Penedo ... Nominal
Sergipe ... Nominal

Aguardente:
Angra ... 180$ a 185$
Araujo ... 180$ a 185$
Bahia ... 175$ a 180$
Campos ... 175$ a 180$
Laguna ... 175$ a 180$
Maceió ... 180$ a 185$
Paraty ... 190$ a 195$
Rajaity ... 175$ a 180$
Pernambuco ... 180$ a 185$
Parahyba ... 180$ a 185$
Mercado firme.

Alcool:
Por 480 litros
De 40 graos ... 290$ a 300$
» 38 » ... 270$ a 280$
» 36 » ... 260$ a 270$
Mercado firme.

Assucar:
Pernambuco:
Branco usina ... Não ha
Branco crystal ... $670 a $690
Dito 3ª sorte ... $560 a $580
Crystal amarello ... $460 a $480
Mascavinho ... $480 a $500
Somenos ... $460 a $480
Mascavo bom ... — a $360
Dito regular ... — a $340
Dito baixo ... — a $330

Sergipe:
Branco crystal ... $570 a $590
Crystal amarello ... $470 a $490
Mascavinho ... $460 a $480
Mascavo bom ... — a $360
Dito regular ... — a $340
Dito baixo ... — a $330

Bahia:
Crystal branco ... $600 a $640

Campos:
Branco crystal ... $600 a $620
Crystal amarello ... — a —
Mascavinho ... — a —

Santa Catharina:
Mascavinho ... $420 a $440
Mercado firme.

Cabotagem

EM 22

Aguardente, 40 pipas. Alcool, 30 pipas, 40 tonéis e 43 pipas e tonéis. Algodão, 300 fardos. Arroz, 17. Animaes, [illegible].
Biscoutos, 15 caixas. Bolachas, 25 latas. Bananas, 8 caixas.
Cocos, 521 saccos. Fructas, 9 caixas. Cerveja, 768 caixas. Camisas, 7 caixas. Camarão em conserva, 70 caixas. Correias, 3 encapados. Caroço de algodão, 2.500 saccos.
Doces, 49 caixas.
Farinha, 3 saccos. Fructas, 15 caixas. Fazendas, 6 caixas e 65 fardos. Fio de algodão, 1 fardo. Goiabada, 19 barricas e caixas. Garrafas vazias, 12 caixas e 133 volumes. Graxa, 119 caixas.
Impressos, 4 caixas.
Louça, 2 barricas. Lenha, 2.500 achas.
Madeira, diversas 194 e de Jacarandá 85, peças tortas, 22 e barrotes 37. Manga, 4 caixas. Massas, 56 caixas.
Oleo de ricino, 34 engradados.
Papel, 16 fardos e 3 rolos. Perfumarias, 11 caixas. Pianos, 3 caixas. Pregos, 1 caixa. Palha, 60 fardos e 1.423 caixas. Pennas, 1 caixa.
Quadros, 1 caixa.
Risques de couro, 15 fardos e 8 rolos. Redes, 12 fardos. Rapadura, 1 caixa.
Sola, 20 rolos. Sal, 371.703 kilos. Saccos vasios, 20 pacotes.
Tecidos, 445 fardos. Tecidos de algodão, 58 caixas e 7 fardos. Tecidos de malha, 4 caixas. Tornados, 4 caixas. Turbinas, 3 peças.
Vinho, 30 barris. Vaquetas, 17 caixas. Vassouras, 76 encapados.

Assucar

	Saccos
De Pernambuco	5.739
De Bahia	5.100
De S. João da Barra	3.141
	13.973

Café

	Kilos
Fidelense, de S. João da Barra	57.4[illegible]
Itatiba, de Santos	13.[illegible]
	71.340

Embarcações despachadas

EM 22

S. Francisco do Sul e Santos — Vap. all. «Ancheu», de 2.447 tons., consig. Herm. Stoltz & C., c. lastro.
Buenos Aires—Vap. ing. «Aragon», de 5.937 tons., consig. E. L. Harrison (agente), c. varios generos.
Londres—Vap. ing. «Athenic», de 1.835 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.
Montevidéo—Vap. ing. «Aldergate», de 2.362 tons., consig. Dymhanna van Rassche, c. lastro.
Genova—Vap. ital. «Brasile», de [illegible] tons., consig. Banco Commercial Italo-Brasiliano, c. varios generos.
S. Vicente—Vap. ing. «Hamilton», de 2.316 tons., consig. Wilson Sons & C., c. lastro.
Buenos Aires—Vap. ing. «Phoebe», de 1.758 tons., consig. Wilson Sons & C., c. lastro.
S. Vicente—Vap. ing. «Kelvin Grove», de 1.938 tons., consig. Lloyd Brasileiro, segue com parte da carga.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 22

Laguna e escs., 6 ds., 6 hs. da Ilha Grande—Paq. «Alexandrino», comm. Domingos Maciel Pires, passags.: Boaventura M. Miranda e senhora, Carolina Cerdias, Maria dos Passos e 3 em 3 classe, c. varios generos a Empreza Esperança Maritima.
Recife e escs., 25 ds., 5 1/2 de Pernambuco—Paq. «Piranga», comm. Benjamin Manoel José, c. varios generos a Companhia Commercio e Navegação.
Nova York e escs., 24 ds.—Paq. ing. «Castilian Prince», comm. Chambers, c. varios generos a Davidson Pullen T. C.
Santos, 23 ds.—Paq. ing. «Hamilton», tons. 2316, comm. Crowder, equip. 35, c. ferro a Wilson Sons & C.
Hamburgo e escs., 23 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. all. «Rio Pardo», comm. Simonsen, passags.: Eliseu Martins e senhora, M. da Silva, dr. José Pereira Gil, Ocelina Oates, Amalio José Oates, c. varios generos.
Buenos Aires e escs., 7 ds., 24 hs. de Santos—Paq. franc. «Provence», comm. J. Bonnot, passags.: Lourival Fernandes de Almeida e senhora, c. varios generos.
Nova York e escs., 18 ds., 36 hs. da Bahia—Paq. ing. «Tennyson», comm. Allen, passags.: George K. Anderson e familia, miss Marie Baker, Frank V. Schon, H. Stokey Sanford, Frank E. Hickton, Sheedy, William A. Marsh, Mark J. Paterson, 3 em 1 classe e 29 em 3ª, c. varios generos a Norton Megaw & C.
S. Paulo, 1 ds.—Hiate «Veneedor», tons. 23, m. Francisco Joaquim Flores, equip. 5, c. café a Johnson & C.
Santos, 1 ds.—Lugre «Medeiros», tons. 131, m. Clemente Souza, equip. 5, c. madeira a ordem.
Rio Doce, 2 ds.—Paq. «Teixeirinha», com. Theophilo Madeira, c. madeira a Companhia Nacional de Navegação Costeira. Passags.: Coronel Tristão Ferreira Maria, Aidano Calmon, Martinho Marques e senhora, Natalia Motta, Januario de Souza Machado e senhora.

SAIDAS NO DIA 22

Buenos Aires e escs.—Paq. ital. «Rio Amazonas», [illegible] Pabst Carvalho, passags.: Isabella Olivatto, [illegible]
[illegible] Paq. ing. «Phoebe», tons. 1758, [illegible], c. lastro.
[illegible] tons. [illegible], c. lastro.
[illegible] Paq. ing. «Southerm [illegible]», [illegible]
[illegible] Paq. «Alagoas», comm. Luiz Carlos de Carvalho, passags.: [illegible]

Jo. Avelino Ferreira, Luiz Monteiro, Maria do Céo Lopes, Nicola Santoro, Hugo Marques, João Pires Machado, Renato O. Cavalcanti, Vicente Sotero, Cetro O. Nunes, José Pestana Aguiar, Rosa Gama Ancel, Arthur Bilhão, dr. Antonio Benevides, José Campello, Octavio Munis e 60 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21 Nova Zelandia, «Athenio».
21 Nova York e escs., «Tennyson».
21 Buenos Aires, «Brasile».
21 Hamburgo e escs., «Santos».
21 Londres e escs., «Southern Cross».
21 Southampton e escs., «Aragon».
23 Genova e escs., «Grecian Prince».
24 Portos do sul, «Itaipava».
24 Santos, «Calderon».
24 Portos do sul, «Jupiter».
25 Santos, «Rosetti».
26 Rio da Prata, «Amazon».
26 Londres e escs., «Milton».
27 Hamburgo e escs., «Rugia».
27 Barcelona e escs., «Argentina».
27 Portos do sul, «Itapema».
27 Portos do sul, «Itaqui».
28 Buenos Aires e escs., «Wurzburg».
28 Nova York e escs., «Pontnle».
29 Santos, «Ceará».
29 Fiume e escs., «B. Kemeny».

Março:

2 Santos e Buenos Aires, «Rynland».
2 Liverpool e escs., «Orissa».
3 Santos, «Tennyson».
3 Rio da Prata, «Thames».
4 Rio da Prata, «Amazone».
4 Santos, «Ocean Prince».
4 Rio da Prata, «France».
4 Liverpool e escs., «Camoens».
5 Rio da Prata, «Indiana».
5 Rio da Prata, «Oravia».
5 Santos, «Aachen».
5 Santos, «Siegmund».
5 Hamburgo e escs., «Belgrano».
6 Rio da Prata, «Jang Tse».
6 Santos, «Siegmund».
7 Santos, «Etruria».

VAPORES A SAHIR

23 Napoles e escs., «Provence».
23 Genova e escs., «Brasile».
23 Hamburgo e escs., «Canova».
23 Portos do sul, «Satellite».
23 Penedo, «Itatiaya».
23 Londres e escs., «Athenio», 2 hs.
24 Villa Nova e escs., «Victoria», 4 hs.
24 Ponta d'Areia e escs., «Guarany», 5 hs.
24 Rio da Prata, «Southern Cross».
24 Rio da Prata por Santos, «Aragon».
25 Santos, «Piranga».
25 Rio da Prata e escs., «Grão Pará».
25 Rio da Prata e escs., «Grecian Prince».
25 Nova York e escs., «Rosetti».
26 Southampton e escs., «Amazon», 12 hs.
26 Nova-York e escs., «Calderon».
26 Portos do sul, «Itaipava», 2 hs.
27 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
27 Macau e Mossoró, «S. Luiz».
27 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
28 Rio da Prata por Santos, «Argentina».
28 Nova York e escs., «Strahyre».
28 Hamburgo e escs., «Rugia».

Março:

2 Napoles e escs., "Umbria".
2 Amsterdam e escs., «Rynland».
3 Santos, "B. Kemeny".
3 Napoles e escs., "France".
4 Nova York e escs., "Tennyson".
4 Bordéos e escs., "Amazone".
4 Southampton e escs., "Thames".
5 Valparaiso e escs., «Orissa».
5 Genova e Napoles, "Indiana".
5 Bordéos e escs., "Iang Tse".
5 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
5 Rio Grande e escs., «Jupiter», 12 hs.
5 Liverpool e escs., «Oravia».
6 Nova-York e escs., "Siegmund".
6 Hamburgo e escs., "Santos".
8 Hamburgo e escs., "Etruria".

SECÇÃO LIVRE

Lança-perfume

PANFARRONADAS QUIXOTESCAS

Veiu hontem pelos entrelinhados desta folha o agente-viajante Musquêre em ar de troça, pedindo protecção ao mais alto Tribunal do meu Paiz, contra frequentes tentativas de aggressão de que affirma ter sido alvo.

Narra, para confirmar essa asserção, um ataque de que se diz victima, ante-hontem á tarde, em uma das barcas de Nictheroy: um capanga que puxou por uma faca!

Como não foi preso esse aggressor?

Como desappareceu?

Francamente, não péga essa comedia asynia...

O *enviado-extraordinario* é pouco imaginoso?

De onde partiu essa aggressão?

Não o diz o *doutor* Musquêre e tenta insinuar que os interessados na decisão, que hontem mesmo devia proferir o Supremo Tribunal, não são estranhos á estulta intrujice.

Mas o *doutor* Musquêre tem permissão da Policia para andar armado?

Si não tem, como ostentosamente confessa que usa armas prohibidas, contravenção provista e punida pelo nosso Codigo Penal?

Terá o *doutor* Musquêre *uso e goso* de *algum novo privilegio* concedido á «Société Chimique», permittindo que os seus agentes viajantes usem armas prohibidas?

E' pena que o acto do *illustrado doutor* não fosse presenciado por alguma autoridade, pois, certamente, teria o desgosto de ser preso em flagrante.

Convença-se o *doutor* Musquêre de que o Brasil não é mais o paiz dos *botocudos e macacos* que suppoz ainda encontrar quando aqui desembarcou.

Quanto ao resto do aranzel, com que o *enviado-extraordinario* encheu quasi uma columna do «Jornal» de hontem, terá em tempo e logar opportunos a merecida resposta.

VICTOR MARES.

22—2—908

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

AVISO

Previne-se ao publico em geral e a quaesquer interessados que o sr.

F. W. RIDYARD

não é empregado desta Companhia, nem está autorizado a effectuar transacções de quaesquer natureza com quem quer que seja, não sendo esta Companhia, de modo algum, responsavel por qualquer acto praticado pelo mesmo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1908.

A DIRECTORIA

A «Sul America»

Relação dos sinistros pagos durante o mez de dezembro de 1907:

N. 4.781, Mauricio Antunes de Siqueira, Cuyabá, Matto-Grosso, 10:000$000.

N. 22.011, Leoncio Campos Junior, Jaboatão, Pernambuco, 10:000$000.

N. 24.322, Raymundo Octavio de Jesus, S. Luiz, Maranhão, 10:000$000.

N. 23.678, dr. Julio Augusto de Lima Freire, Capital Federal, 10:000$000.

N. 24.379, Bento Manoel de Freitas, Guarahy, Rio Grande do Sul, 10:749$000.

N. 2.221 1/2 José Cavalcante Maranhão Barra da Corda, Maranhão, 55:000$000.

N. 3.588, José Martins Fiuza, Recife, Pernambuco, 20:000$000.

N. 26.353, Adalberto Pinheiro de U. Cintra, Itapira, S. Paulo, 10:000$000.

N. 1.177/8, Antonio Alves da Cunha Leme, Santa Cruz das Palmeiras, São Paulo, 19:595$000.

N. 23.645, Antonio Augusto da Silva, Santos, S. Paulo, 10:000$000.

N. 18.000, José Gonçalves Chaves, Pelotas, Rio Grande do Sul, 10:000$000.

N. 12.132, Alfredo Tarquini Moss, Capital Federal, 10:000$000.

N. 10.105, Agostinho E. Leão Junior, Curityba, Paraná, 10:000$000.

N. 12.525, José Manoel de Arruda Alvim, S. Paulo, S. Paulo, 15:000$000.

N. 70, José Vicente Ferreira, Alto Purús, Amazonas, 20:000$000.

N. 3.405, Theodoro Fragoso Rhodes, Cruzeiro, S. Paulo, 5:000$000.

N. 22.569, Francisco Carlos de Araujo Moreira, Santa Barbara, Minas Geraes, 10:000$000 — Rs. 243:344$000.

Mais de 200 contos pagos num só mez.

Séde social (no predio de sua propriedade).

RUA DO OUVIDOR 56

Hydrocele de 11 annos

(Cura radical sem operação cortante)

Declaro a bem da verdade e com muita satisfação, que soffrendo de volumosa hydrocele, durante 11 annos e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, fiquei radicalmente curado, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isto com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia nem se manifestando complicação alguma. [illegible]

[illegible] Garcia Bueno

Estabelecido á rua do Ouvidor, 81, (Rio) e proprietario do Grande [illegible] em S. Paulo.

Hydrocele

Cura radical, sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma unica applicação do seu processo sem dor e sem febre e isento de reproducção da molestia. [illegible] S. Paulo.

A Sul America

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES CONGENERES

Relação das apolices contempladas no 24º sorteio da Sul America, realisado no dia 15 de fevereiro de 1908.

Rs. 10:000$000 cada uma

BRASIL

1.287. Jefferson da Costa Nunes, Maranhão.
4.304. Candido Coelho Leal, Rio Grande do Sul.
4.778. Tobias Friedmann, Alagoas.
4.819. Felippe de Oliveira Condurú, Pará.
5.083. Joaquim Hypolito Moreira Campos, S. Paulo.
5.236. Francisco Azarias Villela, Minas.
5.670. Israel de Hollanda Cavalcanti, Ceará.
7.332. Epaminondas S. Barcellos, Rio Grande do Sul.
10.678. Casimiro Secco Novo, Capital Federal.
11.449. Luiz de Padua Nogueira, S. Paulo.
11.588. Joaquim Pinto e Souza, Capital Federal.
12.267. Aloysio Lopes Pereira de Carvalho, Bahia.
12.554. Dr. Eurico Gonçalves Bastos, Rio de Janeiro.
12.558. Antonio Joaquim da Paixão de Oliveira, Pará.
14.252. Pedro de Cerqueira Caldas, Matto Grosso.
14.661. Diocles de Siqueira, Capital Federal.
15.350. Francisco José de Castro Sobrinho, S. Paulo.
15.619. Carlos Freire Autran, Pará.
15.990. Dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos, Capital Federal.
16.021. João Maria Pereira Soares, Rio de Janeiro.
16.213. José Eugenio de Paiva Azevedo, S. Paulo.
16.644. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, S. Paulo.
16.944. Antonio de Oliveira Martins, Ceará.
17.832. Luiz Leonel de Moura, Capital Federal.
18.306. José Goulart de Faria, S. Paulo.
18.308. Benevides Barbosa Sandoval, São Paulo.
18.892. Abilio Borges Araujo, Minas Geraes.
21.079. José Zeferino da Silveira, S. Paulo.
21.109. Aurelio de Souza Pinto Ribeiro, Minas Geraes.
21.244. José Luiz de Souza Menezes, Minas Geraes.
22.627. Antonio Monteiro de Carvalho, Bahia.
23.340. Francisco Xavier da Costa Aguiar, S. Paulo.
23.851. Rufino Baptista Torres, S. Paulo.
23.980. Dr. Antonio de Almeida Cintra, S. Paulo.
23.983. Commendador Antonio Maria Ferreira, Rio Grande do Sul.
24.054. Dr. José Pinheiro de Andrade, Capital Federal.
24.314. Gustavo Adolpho Storch, S. Paulo.
24.350. Christiano Pereira dos Santos, Minas Geraes.
24.673. João Luiz Bittencourt, Capital Federal.
25.193. Barão de Santa Margarida, Capital Federal.
25.392. Evaristo Ferreira Bernardo, São Paulo.
25.891. Domingos Freire Cabral, Rio de Janeiro.
25.905. Frederico Rodrigues de Moraes, Bahia.
25.960. Theophilo Novaes de Aguiar, São Paulo.
26.117. Martiniano Francisco de Andrade, S. Paulo.
26.456. José Antonio da Silva, Capital Federal.
26.463. D. Luiza da Silva Rocha, Paraná.
26.515. João Felismino de Mello, Rio Grande do Norte.
26.539. Ivonne Berbert Tavares, Bahia.
26.759. Carmen Adami, Bahia.

PORTUGAL

14.519 Antonio Julio da Costa, Porto.

Por telegrammas recebidos das succursaes da Sul America em Santiago, Chile, Buenos Aires, Republica Argentina, sabe-se terem sido contempladas as seguintes apolices:

CHILE

2.840. Alberto Bacciarini, Santiago.
6.053. Jeronymo 2º Mendes Brancibia, Serena.
13.262. Emilio Claro Cruz, Antofogasta.
20.620. Abel Gomes Wiston, Santiago.

BUENOS AIRES

2.552. Angel Bianchetti, Buenos Aires.
19.914. Aurelio Yalindez, Chilecito.

Numero total das apolices contempladas nos varios sorteios até agora realisados pela Sul America 728, representando um capital superior a sete mil contos isentos de todo e qualquer pagamento.

Séde social, rua do Ouvidor 56.

Edificio de sua propriedade.

Madureira

Eu, abaixo assignado, venho dar os agradecimentos ao seu ex-advogado Arthur Freire sobre a manutenção de posse do terreno em litigio da rua Domingos Lopes, cuja manutenção requerida contra Laurindo e Macedo quando devera ser contra Antonio de Figueiredo, por ser este o proprietario e aquelle arrendatario, e o caso que o juiz de accordo com os documentos apresentados por Figueiredo deu-lhe o despacho de accordo com os mesmos, pois fez o seu dever, porque tratando-se de direito de proprietario o arrendatario nada tem a ver com o caso, apezar do prejudicado ter-lhe pago adeantadamente a quantia de 300$000, trezentos mil réis, como prova.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1908.

470 LINO ALVES DA FONSECA APILHADO.

Companhia Ferro Carril Carioca

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

No escriptorio desta companhia, á rua Riachuelo n. 117, acham-se desde hoje á disposição dos srs. accionistas, para os devidos effeitos, os documentos e informações de que trata o art. 147, ns. 1 a 3 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, para ter logar a convocação da assembléa geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1908.

F. CASIMIRO ALBERTO DA COSTA
Presidente

Companhia Ferro Carril Carioca

Prevenimos aos srs. possuidores de assignaturas de ns. 191 a 200, das secções *Carvalho, França e Lagoinha* e de ns. 31 a 40 do *Sylvestre*, de que podem e devem fazer valer seus direitos a taes assignaturas que, com bem sabem, foram-lhes dadas em substituição das da antiga emissão, por troca feita até 31 de dezembro findo, conforme convite por nós feito pela imprensa desta capital.

Aquella numeração representa a dezena final da emissão de livrinhos mandada fazer, a qual foi reservada para as trocas, existindo ainda d'a 40 livrinhos assim reservados, cerca de 30, não emittidos e os correspondentes das assignaturas da antiga emissão, com a declaração em cada um delles, do numero do livrinho que foi dado em substituição, estando tudo isso fechado numa secretaria, cujo conteúdo não póde ser apprehendido, na desabrida, atropelada e immoral posse dada á supposta directoria que, actualmente, por um acto de força e desobediencia, retem indevidamente os bens sociaes.

Rio, 21 de fevereiro de 1908.

CASIMIRO DE MANEIRA
Director-presidente
AUGUSTO DOS SANTOS
Director-secretario.

[illegible]

Companhia Mercurio

SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA, AVENIDA CENTRAL 65 e 67

Realiza-se a 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social desta companhia, o [illegible] sorteio de suas apolices com premios em dinheiro.

A directoria da Companhia convida os segurados e o publico, em geral, a honrarem este acto com a sua presença.

EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Atteste que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Toda fraude da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE MONTE-PIO

Receita arrecadada até esta data	239:917$[illegible]
37 sinistros pagos	150:172$[illegible]

Contribuição

Inscripção	5$000
Joia, conforme a idade, de 40$ a	100$000
Mensalidades	5$000

SECÇÃO DE EMPREGOS

AO COMMERCIO

Para attender aos associados á procura de collocação, tem a Associação dos Empregados no Commercio um registro especial na sua Secção Commercial, annexa á Bibliotheca, o qual se acha á disposição dos srs. negociantes da Capital ou dos Estados, promptificando-se a directoria a dar quaesquer informações, embora guardando as reservas que lhe forem determinadas de parte a parte.

Presentemente acham-se inscriptos candidatos aos seguintes logares:

Guarda-livros, 5.
Ajudante de guarda-livros, 12.
Cobradores, 2.
Vendedor de assucar, 1.
Correspondente, 1.
Pratico de pharmacia, 1.
Caixeiros de armazem, 13.
» de armarinho, 3.
» de fazendas, 2.
» de calçados, 3.
» de alfaiate, 3.
» de confeitaria, 2.
» de papelaria, 1.
» de bazar, 1.
» de charutaria, 1.
» de perfumarias, 1.
» de casa importadora, 1.

ISENÇÃO DE JOIA

AOS SRS. ASSOCIADOS

Correspondendo ao desejo manifestado por grande numero de associados, propoz a directoria e a assembléa deliberativa resolveu em 14 do corrente, que continuassem isentos do pagamento da joia de 20$000 os novos socios admittidos até á data da inauguração do edificio em construcção na Avenida Central.

Com esta medida teve por fim a assembléa deliberativa facilitar o bom exito dos esforços dos nossos consocios no sentido de elevar a muitos milhares mais o numero da matricula social.

E a directoria agradece de antemão este valioso serviço prestado á Associação.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1908.

ANTONIO MONTEIRO,
secretario.

Salve 23 de fevereiro de 1908!

Entre risos e flores, colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a exma. sra. d. Maria Mattos Pimentel, esposa do sr. Nestor Gomes Pimentel, estacionario na Estação de Saturnino Braga. Por esta tão memoravel data, cumprimenta-a desejando-lhe mil felicidades, sua mãe

FRANCISCA RIBEIRO.

Nictheroy, 23—2—908. 49[illegible]

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150 RUA DO HOSPICIO 150

Suspensão da joia

PROROGAÇÃO DE PRASO

Fica prorogado o praso até 31 de março futuro, para admissão de novos associados sem pagamento de joia. A admissão custa apenas 4$000 do diploma. Continúa aberta na secretaria a inscripção do montepio.— Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

O 1º secretario,
VELLOSO NOGUEIRA JUNIOR

REVISÃO DE MATRICULAS

Tendo de se proceder á revisão de matriculas em 1º de abril proximo futuro convido os srs. socios, fundadores ou não, cujos recibos estão archivados, a virem, até 31 de março, satisfazer as importancias em atrazo, afim de não perderem o direito adquirido e fazerem parte do montepio.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

O 1º thesoureiro,
A. A. PINTO MARTINS

Estado do Rio

[illegible]

Alerta! Alerta! Povo!

Impossivel sem mascara enfrentar-se um envenenador, traiçoeiro cão [illegible]
Alerta! Alerta! Povo!

545 O [illegible]

Aguas de S. Lourenço

[illegible]

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sahir da escola de S. Cyrio como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre, elle apanhou febres como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saúde não se restabalecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine.

Apesar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não póde recuperar sua florescente saude dos dias passados.

Leiam o que elle escrevia á sua irmã: «Ah! Já não sou mais o valente official d'outrora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e amarello.

MARQUEZ DE VILLEDOR

O interior de minhas palpebras estão tão brancas que me dão serias inquietações. Tenho grande fastio e canso-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças.» Passadas algumas semanas escrevia elle: «Vou cada vez a peor. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vazia, o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehende-s que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo, não hei de durar muito tempo.»

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente vendo mudar em pouco tempo o seu estado?

«Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu que podia apenas passar só o meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado nunca tive nenhuma recahida, nenhum acommettimento da doença que quiz acabar commigo. Assignado: MARQUEZ DE VILLEDOR.»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse d'um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e danemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir parasempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distinção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

[illegible]

GRUPO DOS FAROFAS

CARNAVAL DE 1908

GRANDE JULGAMENTO

COMO JUIZ SERVIRÁ

REI MOMO

Será *escrivão* Pierrot.

Official de justiça, Arlequim.

Testemunhas: A Folia, Thalia, Aglaia e Euphosina!

AUTORA — A JUSTIÇA (DE OLHOS VENDADOS)

Réo: O GRUPO DOS FAROFAS

Accusador: O Despeito.

Defensores: O ESFORÇO e a Bôa Vontade.

Foram sorteados para jurados, o Conselho de sentença:

Os Tenentes valorosos
Os Fenianos sympathicos
Os Paladinos correctos
Os queridos «Democraticos»

Os Fenianos do Meyer
E os Destemidos de além!...
O «S. Christovão» Os Turunas
E os «Pepinos» tambem

Os bons Pingas corajosos
Irmãos da Opa e o Tijuca
Hão de é certo neste caso
Metter a mão...na cumbuca

Sim! serão os julgadores, serão os verdadeiros juizes e incondicionalmente hão de proferir a sentença; no emtanto, caso sejamos condemnados recorreremos, *antes porém todavia, comtudo no obstante*, declaramos:

Nós nascidos da vontade
De alguns carnavalescos
Seremos absolvidos
Por todos os compadrescos!...

Condemnados não seremos
Ao *Supremo Tribunal*
Por certo recorreremos
Terminado o Carnaval

E esse Egregio Supremo
Todo o povo carioca,
Provimento nos dará...
Sem receio de potoca!

Teremos porém ensejo de conhecer o quanto o nosso julgamento influirá no espirito publico.

Serão todos accordes na defesa nossa: não só porque o nosso modesto pav[illegible] ao inspira sympathia, como tambem pelo facto de que nos apresentaremos para esse JULGAMENTO com toda a sem-cerimonia.

Contra a nossa vontade embora attrahiremos a attenção de todos; seremos cercados de elementos que comprovam a não razão de ser da accusação que nos vae ser feita.

POVO!

Permitti que um réo confesso faça a exposição das peças do processo de que póde usar em defesa propria o GRUPO DOS FAROFAS.

Elle vos appresenta e vos offerece, alem de uma COMMISSÃO DE 12 SOCIOS TRAJADOS A RIGOR

O APERITIVO CARNAVALESCO

que vem presidi[illegible] dos verdadeiros elementos de proclamação!

SÃO [illegible] GUERREIROS DA EDADE MEDIA! proclamam aos quatro ventos que

O verdadeiro aperitivo
Do Carnaval (que desdita)
Sendo embora um lenitivo
Tornando a todos captivo
E a Mulher bem bonita.

Mas neste caso á Folia
Montado neste Elemento
Mostrará que neste dia
P'ra não haver nostalgia
Dá valor ao Pensamento

Secundando este nosso esforço,
Comprovando mais uma vez,
Esta extraordinaria dedicação
Em defesa de nossa causa.

16 CLARINS VALOROSOS GUERREIROS, como bem as suas roupagens determinam, farão annunciar que 64 MUSICOS os secundarão na defesa de nosso carro de Estandarte

PASMAE!

A HISTORIA

Onde a gloria empunhando o nosso Estandarte, terá ensejo de ordenar á Fama e á Victoria que os factos inscriptos nesse LIVRO DE OURO devem ser por todos os principios respeitados, tanto assim que:

Em meio da alegria—a lagrima sentida
Do velho Portugal, brilhando tristemente
—Qual fulgido fanal de uma saudade ingente
Que ora lhe avassala a alma como vida!

Justo preito de amor, que á Morte a tonta Vida
Se ufana de render, na hora resplendente
Em que se esqueça a dôr, aqui fraternalmente
Lhe vem prestar nossa alma em crepes envolvida.

Do velho Portugal, porém, a longa historia
Como estrella, o céo conta mais que divinas
Conquistas pelo mar e pela terra A Gloria

Preside aos factos seus—O pavilhão das quinas
Avante ha de ondular por este mundo em fóra
Nas mãos de d. Manoel—O novo el-Rei — Amora.

Seguir-se-á uma riquissima Guarda de houra formada de 12 REPRESENTANTES da Grande Casa de Bragança:

18 Laudaus com familias fantasiadas onde o luxo ha de imperar.

Posteriormente surgirá o 1º carro de critica muito justamente denominado

PAO-PÃO QUEIJO-QUEIJO

Representação de uma *comédia* que fita alguma a cinematographica póde reproduzir.

E sinão vejam:

Mão *pequena* passa a perna
No Compadre muito ensosso,
Não precisa de lanterna:
Vae no escuro MATTO GORSSO

Bate e bate com franqueza
Pois aqui estão de *sommar é*
Não perdendo a *Realeza*
Nunca é certo perdê a *fé*...

Seguem-se por uma distincção inegualavel 12 LANDAUS com familias, sendo que phantasias bellissimas serão apreciadas.

Como elemento de grande sastisfação apresentaremos ainda o carro allegorico denominado.

A' caça de Borboletas

São ellas muito tafues
Travessas sempre á voar.
Que tendo as azas azues
Vivem em flores a beijar

Tudo isso, com franqueza
Comprovar vem o rifão
—Borboletas apanhamos
Mas com toda prevenção.

E Elles n'esta empreitada
De fazer a collecção,
Não encontram quem diais!
Uma só que fique á mão,

Eis alguem pegar fallenas
Ha de, é certo, ter queixumes;
Pois qualquer d'ellas inspira
Mil cuidados, mil ciumes

Tanto assim, que a Directoria do Grupo secundará este carro indo em bello Landaus conduzindo o estandarte Chefe distribuindo graciosamente o jornal.

O FAROPA

Para gaudio dos que desejam ter a prova de que a vida se multiplica faremos exhibição do carro relativo ao

CRESCEI E MULTIPLICAE-VOS

No choco estando a gallinha
Ha de alguns pintos tirar
— Quem manda gente á Europa
Ha de o solo povoar ...

E si fôr mentira que nos conteste; embora Farofas, tambem rendemos homenagem ao

AMOR E PSYCHE'!!

Quanto de bello este carro se póde observar, 24 SYLPHIDES e NAYADES farão com que o Amor, que as rege possa mais uma vez glorificar-se e attrahir Psyché, que se encontra dormitando.

18 LANDAUS permittirão o espaço necessario para que Alguem que já não é pouco coisa declare em alto e bom som que

Embora não diga missa,
Valor não tenha de facto
Na linguagem castiça
Do fogo visto linguiça
Só vende phopho bisito.

Podem reclamar os
demais .... elle
Já não pertece a
mesma Irmandade
....

Fechando o prestito apresentamos a ultima prova em nossa defesa o

Carroussel giratorio japonez

Num carroussel japonez,
Tres princezinhas galantes,
Divertindo-se contentes,
Passam alegres instantes.

E nessa volta que fazem
No giratorio, deveras
Não sabem contar os dias
Nem tão pouco as primaveras.

Como apotheose p'ra que não ouçam falar mal de nós...

RETUMBANTE ZE' PEREIRA

ITINERARIO — Praça Onze de Junho, Avenida do Mangue, em volta, Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Marechal Floriano, rua Acre, Avenida Central, em volta, ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março e Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula, ruas Andradas, S. Pedro, Uruguayana, Rosario e Gonçalves Dias, largo da Carioca, rua da Carioca, travessa de S. Francisco de Paula, rua do Theatro, praça Tiradentes, em volta, rua da Carioca, largo da Carioca, ruas Senador Dantas e do Passeio, Avenida Beira-Mar, Avenida Central, ruas da Assembléa e da Carioca, praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica, Senador Eusebio e [illegible]

Liga dos Machinistas Electricistas e Metallurgicos

Recebi do sr. Georg Fritz Fiege a quantia de 23$000, proveniente da lista n. 20 a cargo do sr. 1º machinista do vapor «Industrial», e mais 10$000, angariados a bordo do vapor «Oceano», em favor das familias dos machinistas perecidos no mallogrado «Guasca».
Rio, 22-2-08.
(Assignado) PEDRO MASS

DECLARAÇÕES

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

FUNDADA EM 1 DE ABRIL DE 1838

Secretaria: praça Tiradentes n. 58, 1º andar

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios para assistir á 3ª assembléa geral ordinaria que se realizará terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de empossar a nova administração e fazer entrega dos titulos honorificos — O 1º secretario, *Domingos Eduardo Lopes*. 534

Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio

Na capella desta irmandade realiza-se, no domingo, 23 do corrente, a festa em louvor á Virgem Santissima de Lourdes, com missa ás 9 1/2 horas da manhã, acompanhada de orchestra e canticos, composta de irmãos da mesma irmandade e dirigidos pelos professores, d. Ida Machado e J. Silva.

O revm. monsenhor Angelino prestar-se-ha gentilmente a occupar a tribuna sagrada.

Os irmãos encarregados da manutenção do culto á Virgem Santissima solicitam o comparecimento de todos os irmãos e demais fieis a esse acto de religião. 391

Companhia Typographica do Brasil

Communicamos aos nossos freguezes e ao commercio em geral que voltaram novamente aos serviços desta companhia o nosso antigo guarda-livros Ubaldino Moraes, e seu ajudante Lino Barrellos e todos os demais empregados do escriptorio, almoxarifado e portaria.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1908—O director thesoureiro, *Hilario Rodrigues Massow*.

Marinha mercante

CENTRO DOS MACHINISTAS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Secretaria, praça Tiradentes 69

De ordem do sr. presidente convido todos os machinistas que forem socios deste centro a constituirem a assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, para a leitura do relatorio e a eleição da commissão de exame de contas.—O thesoureiro, *Antonio Marinho Machado*. 490

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente desta associação e de accordo com os arts. 21, § 2º, 23, paragrapho unico e 38, paragrapho unico, convido a todos os srs. socios quites de accordo com o art. 18, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, ás 4 1/2 horas da tarde, no dia 25 do corrente, na séde desta associação, no becco dos Ferreiros n. 11, afim de votar um additivo para ser junto aos nossos estatutos, afim de serem registrados.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1908.—O 1º secretario, *Arthur da Costa Pereira Villas Boas*.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo, fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade, rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 32, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

EDITAES

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Maritima

SECÇÃO DE PHAROES

AVISO AOS NAVEGANTES

N. 8

Inauguração de um pharolete na ponta de Santo Alberto e posição geographica da ilha do Fogo; Costa do Rio Grande do Norte—Canal de São Roque.

De ordem do sr. almirante chefe desta repartição, aviso aos navegantes que, no dia 17 do corrente mez, foi inaugurado um pharolete de 5ª ordem a gaz acetyleno, [illegible] systema Wilson do Canadá, na ponta de Caiçara e o canal comprehendido entre a costa [illegible] do Rio Grande do Norte.

O referido posto apresenta os seguintes caracteristicos:

Luz branca e de lampejos de 5 em 5 segundos.

Apparelho [illegible] montado em armação [illegible] 6 metros [illegible] centimetros.

[illegible] armação pintada de vermelho. Luz visivel a 10 milhas com tempo claro.

Avisa-se [illegible] que a boia illuminativa [illegible] Canal de S. Roque tem as seguintes coordenadas geographicas:

Latitude 5º 11' 41" S.
Longitude 35º 21' [illegible] W. Gr.

Secção de Pharóes do Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1908.—*Eduardo Augusto Verissimo de Mattos* [illegible]

Deposito Naval do Rio de Janeiro

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director, recebem-se propostas [illegible] para a venda de retalhos de fazendas de lã, linho e algodão, [illegible] Deposito Naval do Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1908 — O [illegible]

Vida operaria

COMMISSÃO DAS LIGAS DOS PILOTOS

Recebêmos dos srs. commandante João Maria Pessoa, immediato Francisco Rodrigues do Nascimento, 1º piloto Frederico Ferreira e 2º piloto Medeiros do paquete «Ceará» a quantia de réis 364.000, agenciada em favor das viuvas e orphãos das victimas do mallogrado paquete *Guasca*.

Quantia publicada..........	8:056$000
Idem recebida do vapor «Ceará»........	364$000
Somma	3:320$000
Quantia entregue ás viuvas...	700$000
Dinheiro em caixa........	2:620$000

Convidamos as viuvas para comparecer na thesouraria da commissão, á rua da Saude n. 53 A.

Foi nomeado thesoureiro da Liga dos Pilotos o sr. Manoel Gonçalves Ferreira, na Camerino.

Pela commissão. — Capitão *Jorge Fritz Fiege*.

Inspectoria de Seguros

De ordem do sr. dr. inspector de seguros faço sciente, para conhecimento dos interessados, que, em cumprimento ás disposições dos arts. 2º, n. III, e 9º, do regulamento que baixou com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, todas as sociedades de seguros de vida, de seguros terrestres e maritimos, nacionaes ou estrangeiras, quer operem sob a forma anonyma, quer sob o regimen de mutualidade, devem, sob as penas dos arts. 66 e 67, fornecer á Inspectoria de Seguros, dentro dos primeiros 60 dias seguintes ao semestre a findar em 31 de dezembro corrente, a relação dos seguros effectuados durante o corrente semestre, com os numeros das apolices emittidas ou dos recibos de renovação, o capital segurado e o respectivo premio, e tambem a dos sinistros pagos, das commissões e mais despesas.

As relações sobre os contratos de seguros, os sinistros, as commissões e mais despesas a que se refere este aviso, devem ser descriminadas para que seja devidamente executado e attendido este serviço publico.

Inspectoria de Seguros, 25 de dezembro de 1907.—O escripturario, *João Vieira de Segadas Vianna*.

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO

Secção de pharóes

Aviso aos navegantes

N. 9

Inauguração de duas boias illuminativas na bahia do sul de Florianopolis.

De ordem do sr. almirante, chefe desta repartição, aviso aos navegantes que foram inauguradas, no dia 19 do corrente mez, duas boias illuminadas a gaz acetyleno, assignalando os pontos abaixo designados, na bahia do sul de Florianopolis e com os seguintes caracteristicos:

Uma boia pintada de branco, exhibindo luz branca fixa com alcance de 5 milhas, collocada a 50 metros ao N N E do banco Massiambú em 6 metros d'agua na baixa mar e com altura focal de 2,m 20.

Marcações—Pharol dos Naufragados por 40.º SE e ilha dos Cardos por 70.º N E.

Uma boia pintada de vermelho, exhibindo luz vermelha fixa com alcance de 4 milhas, collocada a meia distancia do parcel do Cassão em 5,m 5 d'agua na baixa mar e com a altura focal de 2,m 20. Marcações—Ilha do Largo por 35.º N E e ponta do Caiacangassú por 21.º S E.

Secção de pharóes, 21 de fevereiro de 1908.—*Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, capitão de fragata, chefe da secção.

AVISOS MARITIMOS

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

O ESPLENDIDO PAQUETE

Rugia

Esperado de Santos, no dia 27, sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S|M e Hamburgo no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Os paquetes do «Serviço de passageiros» offerecem todo o conforto moderno. Têm camarotes de luxo e camarotes para uma, duas ou quatro pessoas.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 28, ás 10 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S|M.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua [illegible]

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete **S. SALVADOR**

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **CEARÁ'**

Sairá no dia 5 de Março ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete **JUPITER**

Sairá no dia 3 de Março ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete **FLORIANOPOLIS**

Sairá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete **SATELLITE**

Sairá no dia 26 do corrente, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe carga no trapiche do Sul.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete **MAYRINK**

Sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para [illegible] Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Caravellas e Ponta da Areia.

Recebe passageiros e cargas [illegible]

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete **ACRE**

Sairá no dia 19 de março, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Pernambuco, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SERGIPE

O paquete **VICTORIA**

Sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, [illegible] Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Recebe cargas e passageiros [illegible]

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL 6

LEILÕES

IMPORTANTE MATILHA DE CÃES

De primeira ordem e adestrados caçadores de veado, paca e porco

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem

90, RUA DO HOSPICIO, 90

TELEPHONE 1.347

Devidamente autorizado por um distincto caçador que se retira para a Europa

Venderá em leilão, sexta-feira, 28 do corrente

em seu armazem á rua do Hospicio n. 90, ao meio-dia em ponto

UMA GRANDE MATILHA DE CÃES de primeira ordem que serão vendidos retalhadamente e sem a minima reserva de preço.

Chama-se a attenção dos srs. caçadores para aproveitarem a occasião de obter cachorros finos e de primeira ordem por preço relativamente diminuto.

Signal 20 % no acto de arrematarem.

A entrega será após o leilão. 399

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Por motivo de força maior transfere a sahida para o dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informação no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione italiana

O paquete italiano

MINAS

Esperado de Santos, sairá no dia 25 do corrente, para

Genova e Napoles

Este paquete possue boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Os passageiros de 3ª tem direito a conducção gratuita.

Para cargas com o corrector W. B. Mac Niven, a rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione italiana

O PAQUETE

RE UMBERTO

Commandante Pastine

Esperado de Genova no dia 7 de março sairá no mesmo dia, á tarde, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & COMP.

Saida para Santos e Buenos Aires

MENDOZA

dia 7 de março

Estes paquetes possuem 2 helices e fazem a viagem em 4 dias, deste porto ao de Buenos Aires.

Possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corrector W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e informações com

D. FIORITA & C.

37 — Rua Primeiro de Março — 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	279	Perú
Moderno..........	297	Jacaré
Rio................	761	Cavallo
Salteado..........	...	Borboleta

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços rasoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira á rua do Lavradio 122, quarto n. 9, levando um filho de 5 annos de edade. 530

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia séria, uma esplendida sala e um quarto, juntos ou separados, na rua Corrêa Dutra 56. 439

ALUGA-SE em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua da Lapa n. 83. 506

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; no largo de S. Francisco de Paula n. 18. 507

ALUGA-SE uma casa com chacara por 120$, no Rio Comprido, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e banheiro, agua nascente e corrente da rua, logar o mais saudavel possivel, informa-se na rua da Carioca n. 42, casa de pianos do sr. I. de Sá Oliveira. 402

ALUGA-SE para os tres dias de Carnaval uma casa com duas portas em magnifico ponto para a venda de artigos carnavalescos; rua Larga n. 11 A, proximo a da Uruguayana. 426

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende n. 120 A, as chaves estão defronte n. 143, para tratar á rua Conde Bomfim n. 54 A. 400

ALUGAM-SE quartos e salas a casaes e moços do commercio; na rua do Cattete n. 25. 401

ALUGA-SE o grande sobrado da rua dos Invalidos n. 135, com todas as commodidades para familia e muito grande quintal. Trata-se na rua dos Invalidos 137, onde estão as chaves, ou na rua do Ouvidor 25, charutaria. 417

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala em casa de familia com entrada independente, bom chuveiro e gaz, em logar saudavel, a moços de commercio ou casal sem filhos, nas immediações da Lapa; informa-se no Largo da Lapa n. 4, casa de perfumarias. 454

ALUGA-SE um excellente predio para pequena familia; informa-se na rua de Paula Mattos n. 4. 414

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza com leite de 20 dias. Quem precizar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 281. 392

ALUGAM-SE Janellas para assistir o carnaval, ponto explendido, Avenida Central, 99. Alugam-se duas janellas completamente independentes e todas têm toldo. 416

ALUGA-SE um bom commodo a uma senhora só; á rua Mariz e Barros 6, pavimento terreo. 440

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente a casal sem filhos; para ver e tratar á rua do Mattoso 34. 431

ALUGAM-SE ternos de casacas a 30$000, unica casa, Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 148

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack, e sobre-casaca a 30$; na casacaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento. 174

ALUGAM-SE uma sala e alcova bem mobiliados completamente independentes, só se aluga á pessoas de tratamento: rua Theotonio Regadas 16 antigo becco do Imperio junto ao Grande Hotel na Lapa. 306

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento um excellente aposento em casa de familia; trata-se na rua do Ouvidor 39, sobrado. 335

ALUGA-SE, em casa de familia, um sobrado com dois quartos e uma sala, grandes e arejados; bondes de S. Luiz Durão á porta; para tratar, praia de S. Christovão 47. 369

ALUGA-SE todo o primeiro andar da rua do Carmo n. 57, dividido em escriptorios. 354

ALUGA-SE por 50$000 uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 486

ALUGA-SE metade de uma casa, completamente independente, em grande quintal, banheiro, tanque para lavar e mais serventias, para familia decente; na rua Senador Furtado 24, bonde do Andarahy. 460

ALUGA-SE por 91$ uma casa (avenida) sala, dois quartos, cosinha e quintal, agua em abundancia, a chave na rua Santa Luzia n. 31 Maracanã. 384

ALUGAM-SE commodos independentes para moços solteiros e familias, á rua Barão de Petropolis n. 1, casa de familia.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira; á rua Sete de Setembro 185. 521

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que dê abono á sua conducta para casa de familia de tratamento; á rua Eleone de Almeida n. 14. 567

PRECISA-SE de um bom copeiro que dê referencia da conducta, na rua Dona Luiza n. 33 Gloria.

PRECISA-SE uma boa cozinheira, á rua d. Marciana n. 48 A, prefere-se que durma em casa. 465

PRECISA-SE de uma cozinheira na travessa Muratori 2. 370

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na travessa Sorocaba 6. 381

PRECISA-SE de um menino para serviços em casa de familia, na rua Senador Euzebio n. 166, 1º andar. 413

SYPHILIS

RHEUMTISMO

EMPIGENS

DARTHROS

ULCERAS

QUALQUER MOLESTIA DA PELLE

FERIDAS

CURA RAPIDA E EFFICAZ

COM A LEGITIMA

SALSA, CAROBA E MANACÁ'

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

MARCA REGISTRADA

CONHECIDA DESDE 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe, pelas exposições:

Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1890 e pela do Rio da Prata com o 1º

GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado de todos os depurativos brasileiros.

Depositos geraes: ARAUJO FREITAS & C

Rua dos Ourives 114 - Rio de Janeiro

Em S. Paulo, BARUEL & C.

PRECISA-SE para casa de uma familia allemã, uma boa copeira e arrumadeira, até 16 annos de edade, de conducta afiançada e boas referencias. Prefere-se creada allemã. Para tratar á rua Buarque n. 4, Larme, com a sra. Schlosser. 329

PRECISA-SE de boas estadeiras de café; na travessa de Santa Rita n. 22, sobrado. 146

PRECISA-SE de officiaes marceneiros rua Camerino n. 146 138

VENDE-SE 2 carroças apparelhadas e um caminhão com uma parelha e seus pertences juntos ou separados, trata-se na rua da Alegria 17, cocheira. 410

VENDE-SE um bom predio com duas grandes salas, quatro quartos e mais dependencias, com a frente murada e grade de ferro e terreno todo cercado; na rua Aurelia n. 9, Meyer. 397

VENDEM-SE dois bons predios com abundancia dagua, tendo excellente chacara com arvores fructiferas, medindo de frente 18 metros por 70 de fundo e um magnifico terreno com 16 metros de frente por 70 de fundo, na rua General Bento Gonçalves ns. 5 e 7, Engenho de Dentro; trata-se na rua Uruguayana n. 136. 346

VENDE-SE baratissimo uma situação em Jacarépaguá; para informações: na rua Senador Euzebio n. 8. 365

VENDEM-SE terrenos de 11x50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$: a á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE dois predios rendendo 170$ mensaes; trata-se na rua Laura n. 1 A, esquina da rua Adelia, Engenho de Dentro. 406

Hypnotismo. Neurasthenia, hysteria, choréa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27.

ELECTRICIDADE Hysteria, neurasthenia, choréa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

CLICHE'S em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios e para tudo que represente valor, compra-se e vende-se predios em qualquer logar; rua dos Ourives n. 99, sobrado. 439

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, de 5 % do valor de 1:000$000 de ns. 111.706 e 111.707. 2922

BARATAS ? empregae o «Blatticida Passos» e tereis vossa casa livre desse importuno insecto. Não é veneno, lata 1$000. Nas drogarias, pharmacias, etc. 3242

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049-44.050 e 44.051 do valor de 1:000$ cada uma emissão de 1851, a do n. 318 do valor de 600$, emissão 1840, de n. 1.947 de valor de 200$ emissão 1867 pertencentes ao menor Heraldo Pimenta Bueno, filho de Heraldo Pimenta Bueno. 3634

TECIDOS de arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 179. 405

THAPRICORIA

E' o mais efficaz preservativo e curativo da

COQUELUCHE

Pharmacia Homoeopathica PAMPHIRO & C.

33 - RUA DA ASSEMBLÉA - 33

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localisados, negocios serios e garantidos, conformar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 345, de 1 ás 5. 3034

VENDE-SE um piano quasi novo por 400$000; á rua do Cattete n. 262. 382

VENDE-SE o predio da rua Santos Titara n. 15, com 2 sallas, 2 quartos, cosinha esgotada com todos requisitos de hygiene e apalacetada, por [illegible] ou troca-se por um sitio; negocio decidido, não admitte-se intermediarios distante do Meyer 12 minutos e de Todos os Santos 6. Trata-se no mesmo com o proprio. [illegible]

VENDEM-SE seis casas novas rendendo 200$ e terreno para mais cinco casas. Preço 10:000$ trata-se d. Clara, rua da Fazenda, n. 10. 277

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

AFINA-SE pianos por 5$ e concerta-se por preço modico, e tambem compra-se usados; recado ou chamado á rua da Uruguayana n. 27, sobrado, com o sr. N. G. Mattos, na alfaiataria de Almeida & Pedrosa. 129

DRA. Rosa Q. d'Assumpção, cirurgiã dentista, clinica exclusiva de senhoras e creanças; as quintas-feiras, clinica gratuitamente para os pobres. Rua Frei Caneca 64 (das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde). 305

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda:

A PECUARIA NO BRASIL

(S. Paulo e Minas Geraes)

Notas e digressões, por Jesuino da Silva Mello, 1903, 1 volume brochado. . . . . 2$000

A' VENDA NA LIVRARIA LAEMMERT

66, Rua do Ouvidor, 66

VENDE-SEM papeis pintados; saldos—envernizados e dourados desde 1$ a peça. Rua Sacramento n. 7 Casa Sayão. 367

VENDE-SE na Liquidadora, toda a sorte de moveis, bem como guardam-se os de familias que se retirem mediante pequeno aluguel, rua do Passeio, 52

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 404

VENDE-SE a casa da rua Club Athletico n. 6 H; trata-se na Avenida Central n. 99, loja. 53

VENDE-SE uma fabrica de bebidas e junto a esta está o afamado cognac de Agrião e Baunilha, o motivo é o dono ter outro negocio e não poder estar á testa; trata-se na mesma rua do Retiro n. 4, estação do Bangú. 495

CARTÕES de visita, cento 2$000, bem impressos; rua Ourives 8, perto da rua S. José. 23

IMPOTENCIA Cura rapida, infallivel e radical com as Gotas Estimulantes. Vidro 10$000. Depositarios Granado & C., 1º de Março 12. 3256

GONORRHÉAS injecção do dr. Bittencourt cura radicalmente em 6 dias, por mais chronicas que sejam. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12. 3257

CHAPEOS de papel para o carnaval a 1$000, na rua Lucidio Lago 2 A—Meyer.

Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios

desde 30$ a 150$, peças avulsas de costumes, vestidinhos, toucas e chapeus a preços baratissimos no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

IDEA?

CHAPÉOS de cipó, pesando 50 grammas, 16$ a 18$, ditos de palha rolla, 60 grammas 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$ largo de S. Francisco n. 6-D, chapelaria Castro & Filho

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Copaiva é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 203 e em todas as drogarias.

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 394

LECCIONA-SE piano por 20$000 mensaes, duas vezes por semana, seguindo programma do Instituto, rua dos Voluntarios da Patria n. 205. 408

ZILPHA Duarte Ribeiro deseja saber onde póde ser encontrada sua irmã Isaura Adelaide Duarte Ribeiro; quem della souber noticias pede-se o favor de se dirigir á rua Maria Paula n. 2 (Engenho de Dentro), que se agradecerá. 412

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará, é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo; especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

DESTRUIÇÃO dos callos em 4 dias como extractor infallivel: unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragozo, esquina do largo do Capim.

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacado; rua de São José 62, Fortes & C.

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se candidatos á matricula, por preço modico; Ourives 18, sala de frente, com o dr. Arnaldo.

DENTISTA - Dr. C. de Figueiredo — Preços modicos e pagamentos em prestações; na rua do Hospicio 224, em frente á egreja do Sacramento, das 7 ás 5 horas da tarde. [illegible]

SRS. PHARMACEUTICOS — Um moço com pratica de pharmacia, vindo ha pouco do sul, deseja collocar-se; dá boas informações; cartas á rua Conselheiro Autran n. 4. [illegible]

UM homem com muita pratica de escriptorio offerece-se para dirigil-o, tambem acceita o cargo de caixa, dando fiança; escrevendo desembaraçadamente acceita o encargo de trabalhos de copias, em sua residencia; cartas a Rodrigues, nesta folha. [illegible]

PROFESSOR — Dá licções a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 528

BICYCLETA, vende-se uma com pouco uso, em perfeito estado e com todos os accessorios; rua Visconde da Gavea, antiga S. Lourenço n. 44. 501

ACCEITA-SE uma moça para aprendiz de chapéos de senhora e caixeira de balcão; prefere-se com pratica, dá-se ordenado na rua dos Andradas n. 5. 119

CANCRO Com um só vidro de um remedio que se applica ás gotas, cura-se um cancro venereo.

40 Rua Acre 40

PERDERAM-SE as apolices geraes, antigas, de juros 5 % papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ns. [illegible] 261.901 emittidas em 1877, pertencentes a Horacia Vieira da Rocha.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18.

UMA moça, lutando com grandes difficuldades, deseja ir para casa de algum senhor ou senhora viuva com filhos, [illegible] para tratar dos mesmos [illegible] cartas nesta jornal [illegible] de Odette Campello.

PERDERAM-SE as apolices de [illegible] do valor de [illegible] do valor de [illegible] ns. 1025 e 1557 de [illegible] emittidas todas de juros de 5 %.

ARNAVAL— Aluga-se [illegible] no melhor ponto. Trata-se [illegible] Tiradentes n. 1, sobrado.

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

Tosse de qualquer natureza desapparece com o *Argeol*; rua da Carioca n. 29. 510

GONORRHEAS Cura-se em 4 dias, sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam: a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

FEBRES intermittentes, palustres e sezões, influenza e grippe, curam-se em 3 dias com um só vidro do Anti-sezonico — Rua Marechal Floriano Peixoto 103. Um vidro 4$000.

MEDICINA Dosimetrica, dr. José de ... Drogaria do Povo; rua de São José 66.

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o ramoffo aconselhamos a saber o preço da drogaria André e sua rua do Setembro n. 11.

Coqueluche Tosses rebeldes, curadas pelo Peitoral Tripe-Picaquen—Em 4 colheres a melhoria é prompta—Vende-se em todas as pharmacias e no depositario á rua do Hospicio 177, drogaria. 218

Gonorrhéa por mais antiga desapparece em 3 dias com *Blenor*; rua da Carioca n. 29. 511

As assignaturas para obtenção de empregos no serviço domestico e outras classes, só na Indicadora, rua da Quitanda e Hospicio 204. Homens pagam 10$ e 2$; mulheres, 5$ e 10$000. 775

Coqueluche Preservativo e curativo — Thaprioria — Encontra-se na pharmacia homœopatha PAMPHIRO & C. Assembléa n. 33. 3244

CURSOS de direito e primario. Leccionado pelo Bacharel E. Cruz. A' tratar, Archias Cordeiro 76—Todos os Santos. 3156

JURE'A

Todas as pessoas que usam tintura para os cabellos, devem usar o prodigioso e apreciado tonico **Juréa** que, além de dar brilho, é um poderoso destruidor da caspa, e de todas as molestias do couro cabelludo. **A Juréa** vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias e drogarias e no deposito geral. **Costa Gaspar & C.**

RUA DOS ANDRADAS N. 55 336

Impotencia fraqueza genital desapparece em poucos dias com o *Xarope de Robin*; rua da Carioca n. 29. 511

MOLESTIAS da bocca e dos dentes — Tratamento rapido e sem dor — Dores de dentes as mais rebeldes, curam-se em poucos minutos no consultorio do cirurgião dentista R. Manaya; rua da Carioca 44. Consultas nas terças, quintas e sabbados, das 8 á 1 da tarde. 274

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Deposito: rua Uruguayana 33 e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000. Peçam sabão Corrêa Guimarães.

Dispepsias Dores no estomago, enjôos e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o «Elixir de Nectandra Amara» de Antero Leivas. Prodigioso remedio. Vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 213 A.

Tonhay O melhor conservador da pelle; rua da Carioca n. 29. 513

CHEGARAM

Novos figurinos

Bonnes Nouvelles album com 120 modelos de lindas blusas........... 5$000
Mode Parisienne, com 6 moldes...... 5$500
Chic Parisien......................... 4$000
Pelo Correio mais 500 réis.

CASA VICTOR MARKS

103 — Rua dos Ourives — 103

SABÃO MAGICO PERFUMADO para «toilette» — Não ha reclame que destrúa o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, a caspa, os piolhos, as lendias, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, na lavagem das creanças, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo correio 2$000. Deposito na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 21. Drogaria Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 55, e Pharmacia Fragoso, rua dos Andradas esquina do largo do Capim, e em todas as boas Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Enxaquecas e Nevralgias

Côr pallida e fraqueza

Dispepsia e flatulencia

Insomnias e máo halito

Molestias do figado

Fastio e dôres no coração

E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papaina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: **Baruel & C.**

Callos caem em dias com o *Anticallos*; rua da Carioca n. 29. 509

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 474

CONSTIPAÇÃO, influenza, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgias, fraqueza pulmonar e a dyspepsia curam-se em poucas horas, com o PEITORAL DE PHELANDRIO de J. Moreira approvado pela junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. ... esquina; Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000 475

SACCOS DE PAPEL de fantasia para confeitarias, a preços rasoaveis, na rua Theophilo Ottoni n. 168, junto á rua dos Andradas. 333

NOBREZAS de cor lisa e de superior qualidade, vendem-se na rua do Cattete n. ... «A La Samaritaine», de 2$500 até ... 482

Hemorrhoides ALIVIO immediato e curas admiraveis com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas. Vende-se no deposito, rua Larga de São Joaquim 213 A, e nas pharmacias. Custa 3$000 o frasco. 510

SENHORA habilitada cose por qualquer figurino, por preços modicos; rua Toneleiro n. 8, Copacabana. 200

UMA senhora lecciona portuguez, piano e solfejo, por preços modicos; rua Toneleiro n. 8, Copacabana. 201

Agua oxigenada Emprega-se como prompto allivio, nas affecções da bocca, molestias da garganta, queimaduras, escaldaduras, feridas de intestinos, fracturas, molestias do nariz, vias respiratorias, lavagens da bocca, como desinfectantes e antiseptico, etc. Um vidro pequeno. 1$000.

VENDE-SE

CASA MORENO

Rua do Ouvidor, 114

Quando o amor nasce...

Valsa para piano (3ª edição)

Ultima composição de

Luiz Silva

Preço rs. 1$500

A' VENDA NA

Casa Mozart

Avenida Central 127 492

NOVA REMESSA DO almanach Hachette

Volume brochado........................ 1$000
» cartonado........................ 1$500
» ricamente encadernado.... 3$000
edição completa........................ 5$000
Pelo Correio mais 500 réis.

Casa Victor Marks

103, Rua dos Ourives, 103

Collegio Salesiano «Santa Rosa»

Acham-se abertas neste collegio desde o dia 16 do corrente as inscripções para os exames geraes das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas artes, agrimensura e architectura.

As inscripções encerram-se em 29 deste mez.

Para informações na secretaria do collegio das 11 da manhã até ás 3 horas da tarde.

POBRE CEGA

Francisca de Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue a redacção deste jornal ou na rua do Lavradio 135, loja. 326

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto gráo de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em toda as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51, canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO

MORIRA BARBOSA

Para matar mosquitos, pulgas, percevejos e outros insectos

USEM A MOSQUITINA

(Konopothanatus Brasiliensis) do dr. João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

DEPOSITARIO

SILVA GOMES & COMP.

AGENTE GERAL

José de Moura Eça

Rua do Rosario 33—Sobrado

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 3204

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado.

Francisco Vieira de Mello

previne aos dignos consumidores de suas marcas de charutos, que, tendo apparecido no mercado diversas imitações da marca «Cysnes», esta marca se distingue exteriormente por 3 cysnes dourados sobre um lago azul pelo anel que traz o seu nome: *F. Vieira de Mello.*

Rio, 5—12—07. 350

HENRIQUETA

Domingo, estive adoentado razão porque...

Recebi ... e beijo tuas mimosas mãos. E's sempre a mesma—fidalga, meiga, intelligente e espiritual! Mil vezes obrigado, sim. Sempre e cada vez mais saudoso e teu.

Feliz 498

TERRENOS A PRESTAÇÕES MENSAES

Vendem-se bonitos lotes, promptos, para edificar, local alto, secco e sadio, em S. Christovão, servido por bondes de 200 réis.

Preços modicos Minimo 50$ mensaes. Bom desconto para pagamento á vista. Trata-se na rua de S. Pedro n. 53, 1º andar.

MUITO CALOR?...

Usai o delicioso refresco

Polpa de Tamarindos

DE

ABREU SOBRINHO

Lata de kilo... ... — Vidro........... 1$500

... 6 — R. S. PEDRO ...

O RIO TRIUMPHAL

E O CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

GRANDE ALFAIATARIA — 41 RUA DO OUVIDOR 41

CAIXA NO CORREIO N. 1120 — TELEPHONE N. 2355

Este importante estabelecimento, especial em roupas sob medida, roupas brancas, chapéos de sol e de cabeça e outros artigos para homens, continúa a fornecer a seus assignantes os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ pelos sortidos do CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA e fornece tambem a outros assignantes por 2$ 50$, por 3$ 120$, por 4$ 160$, por 5$ 200$, por 6$ 240$, por 7$ 280$, por 8$ 320$, por 9$ 360$, por 10$ 400$, nos sorteios do Rio Triumphal Club, não só em roupas sob medida como tambem em outros artigos para homens e roupas para cama e mesa.

O 6º Club Primor da Elegancia principiará sabbado proximo, dia 29, acceitando-se novos assignantes, como tambem para o 7º Rio Triumphal Club em organização.

Os numeros sorteados hoje nas antigas secções foram:

48	da 132ª	secção	83	da 135ª	secção	33	da 138ª	secção
28	» 133ª	»	45	» 136ª	»	28	» 139ª	»
18	» 134ª	»	4	» 137ª	»	43	» 140ª	»

Club Primor da Elegancia:		2ª SERIE	Rio Triumphal Club:	
1º Club saiu	100		1º Club saiu	100
2º »	20		2º »	136
3º »	73		3º »	60
4º »	48		4º »	89
5º »	25		5º »	38
			6º »	135

Recommandamos aos nossos freguezes e amigos todo o cuidado com os pedidos que lhes fazem para fantasticos clubs (pois são verdadeiros contos do vigario) para que mais tarde não fiquem sem roupa e sem dinheiro, como a muitos já tem acontecido.

RIO, 22 DE FEVEREIRO DE 1908.

ADJUCTO FERREIRA & C.

DESPERTADORES

RS. 5$000

53 Praça Tiradentes 53

Perto da rua Visconde do Rio Branco

Dr. Senna Campos

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias uteis.

Os trabalhos são executados com todo o criterio e garantidos por longo tempo.

Especialidade:

Tratamento de pessoas fracas e nervosas

Rua da Carioca n. 44

(sobrado) 490

COLLEGIO ANCHIETA

NOVA FRIBURGO

Aos 5 de março principiará o anno lectivo de 1908.

A's 6 horas da manhã desse dia um professor do collegio achar-se-á na estação da Prainha para receber e acompanhar os alumnos que lhe forem confiados.

A's inscripções para os exames de admissão e para os da 2ª época estarão abertas desde o dia 24 de fevereiro até 8 de março.

No dia 9 começarão os respectivos exames, findo os quaes encerrar-se-ão as matriculas para os cursos equiparados aos do Gymnasio Nacional.

O Reitor.

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices pertencentes a abaixo assignada sendo nove do valor de 1:000$000 cada uma de ns. 243.831 a 243.837 emittidas em 1876, 250.627 e 272.465 emittidas em 1877 uma de 600$000 de n. 922 emittida em 1865 todas as apolices são do juro de 5 %, ao anno quem as tiver achado pode dar noticias a proprietaria no Bananal do Municipio de Magé, Estado do Rio, *Mariana Alexandrina Saldanha.*

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional

2 Largo do Rio Comprido 2

RIO DE JANEIRO

Reabertura das aulas a 5 de março

O collegio admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Os exames de promoção, 2ª época, realizar-se-ão do dia 9 de março em deante; e os de **admissão** a qualquer anno do curso gymnasial, começarão no dia 16 do mesmo mez.

Estatutos na directoria do Collegio e livrarias Garnier e Alves. 3739

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Capas de borracha

Não comprem sem ver os preços e trabalhos da fabrica; vendem-se a varejo e atacado; fazem-se sobretudos, capas, cavouras, pelerins para cyclistas e meninos e tudo quanto pertence a este ramo de negocio, por preços modicos; capas para senhoras, sob medida e de qualquer feitio, concertam-se com toda a perfeição; attende-se a chamados, Henrique Schayé, rua do Amparo n. 26, Cascadura. 195

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Juventude Alexandre

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47. Casa Cirio, Ouvidor 149 A., perfumaria Nunes R. do Theatro 25.

Acha-se no prélo e brevemente estará a venda a

Cartilha Progressiva

do professor Lima e Silva, destinada ao ensino simultaneo da leitura e escripta.

Esta obra foi unanimemente approvada pelo Conselho Superior de Instrucção. 185

COPACABAÑA

Precisa-se para casal uma casa que esteja limpa e tenha gaz cujo aluguel não exceda de 120$ quem tiver mande cartas para ... rua Uruguayana 63, loja.

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 50 SEMANAES

28 A, PRAÇA TIRADENTES, 28 A

(Antigo Largo do Rocio)

TELEPHONE N. 722) (PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO)

(Esta casa não tem agentes nem filiaes)

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. agremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs terão GRATIS as quotas 16ª, 32ª, 48ª e 64ª.

Os sorteios são feitos na ANTIGA CASA LACROIX todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados.

Os srs. associados que desejarem levar as joias, podem fazel-o, pagando a importancia das 70ª prestações, sendo-lhe descontadas as quotas gratis—16, 32, 48 e 64, ficando com direito aos sorteios e ao reembolso das prestações que houverem a maior da data do sorteio á 70ª prestação.

Recebem-se assignaturas para o Club XLII.

3311 ***Coutinho & Aguiar***

Coutinho & Comp.

(JOALHEIROS)

95, RUA DA URUGUAYANA, 95 - Sobrado

Não tem filiaes

Joias a prestações semanaes de 5$000 em 60 semanas, com direito a escolher uma, ou mais joias, no valor de 300$ com numero limitado — 120 socios.

Todas as joias de fabrico nacional são exclusivo de nossa officina, sob a direcção do nosso conhecido socio BERNACHI.

A experiencia é a certeza absoluta da nossa seriedade, em bem servir os que nos honram com suas ordens.

Encarregamo-nos de todo e qualquer trabalho referente ao artigo, por mais melindroso que seja.

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

COPIA

Recibo do exmo. sr. Antonio Brandão, proprietario da alfaiataria «**Brandão**», na Avenida Central n. 102 1º, contemplado na 1ª semana.

Recebi dos srs. Coutinho & C., um annel de ouro com um brilhante no valor de 300$000 (que mandei fazer a meu gosto) com que fui contemplado na 1ª semana de seu club de joias, passando o presente por gentileza aos mesmos senhores e autorisando-os a fazer o uso que lhes convier.

Assignado, **Antonio Pereira Brandão**

Cabellos brancos

Quereis possuir vossos cabellos pretos ou castanhos, usae a Agua Japoneza, a unica que tinge gradualmente; á venda na rua dos Andradas n. 18 e praça General Osorio n. 59. 467

FERIDAS

Antigas e recentes curam-se radicalmente com a Pomada Seccativa de S. Lazaro: á venda na rua dos Andradas n. 18 e praça General Osorio n. 59. 468

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

Hotel do Corcovado

O melhor e mais saudavel passeio campestre.

Almoço ou jantar............. 4$000

Aos domingos (não chovendo) quinteto dos cegos. 3215

Casa de moveis do Paria

Compram-se e vendem-se; avenida Mem de Sá n. 4, largo da Lapa. 522

ATTENÇÃO

Convido o sr. Octavio de Oliveira a vir retirar os seus moveis do commodo que occupa á rua de D. Maria n. 29, Piedade, isto é, no prazo de tres dias, do contrario serão vendidos para o pagamento dos alugueis devidos. Rio, 20 de fevereiro de 1908. *Nagib Miguel Romão.* 372

CHARUTARIA

Traspassa-se uma charutaria em bom ponto e bem afreguezada, trata-se na rua da Carioca n. 10. 527

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74.

MOTOR

Vende-se um a gaz da força de 8 cavallos, com dynamo ligado ao mesmo.

Rua Santo Christo n. 44.

"UNIVERSAL CLUB"

12 - RUA DA CARIOCA - 12

SOBRADO

MACHINA DE ESCREVER «OLIVER»

Club 1 — Segundo sorteio — Foi contemplado o n. 141, pertencente ao sr. Claudio Peixoto — Piauhy.

RELOGIO DE PRATA COM A CORRENTE

Club 1 — Sexto sorteio — Foi contemplado o n. 53, pertencente ao sr. Alberto Borges — Travessa do Theatro n. 1.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1908.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

DEPOIS DE AMANHÃ

178-8ª **25:000$000** Por 1$600

Quarta-feira, 26 do corrente

170-83ª

15:000$000

POR 1$600

SABBADO, 29 DO CORRENTE

160-20ª

50:000$000

Por 3$200, divididos em quartos de 800

SABBADO, 14 DE MARÇO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-4ª

200:000$000

Por 15$000

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 16, nesta capital acompanhados de mais 300 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 39 — Rio de Janeiro.

NOTA —Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xaropopeitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyrau, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, 81 rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

COLLEGIO ABILIO

Na «Gazeta de Noticias» de hoje vêm publicadas as informações necessarias para as matriculas e exames. *504*

CARNAVAL

Bombos, caixas, pandeiros, pelles, clarins e cornetas.

A preços baratissimos na

CASA SCHINDLER

70, Rua Uruguayana, 70

PALMYRA

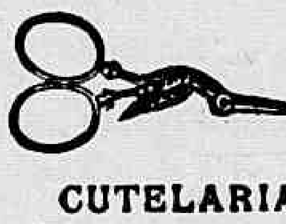
Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se aceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua 15 de Fevereiro N. 1

Em frente á estação



CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos, Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

SABÃO SUISSO

liquido, o melhor especifico contra sardas, espinhas, rugas, manchas do rosto e todas as affecções de pelle. Rua Gonçalves Dias 17 e em todas as drogarias e perfumarias.

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ

— DE —

Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previnimos aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 20$000.

GERENCIA

GRATIS

Carnaval de 1908

Convida-se aos presidentes das sociedades e grupos carnavalescos a visitarem o nosso estabelecimento, onde se acha uma rica corôa de ... com uma estrella de prata no centro, para ser offerecida a quem mais comprar em nossa casa. Avisamos que continuamos a dar gratis brindes a todos os grupos.

NÃO TEMOS FAROFA

Rua Uruguayana n. 90 C

F. Andrade & C.

Pedro Adalberto Fernandes

Luiza da Cunha Fernandes, Beatriz de Sespes Fernandes e filha, João Francisco da Costa Junior e sua esposa Amelia Fernandes da Costa, Maria Amelia Fernandes, Herminia Fernandes Ricaldone, Luiza Angelica Fernandes e Corina Clarinda Fernandes participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu prezado filho, esposo, pae, cunhado e irmão PEDRO ADALBERTO FERNANDES, convidando-os para acompanharem o enterro do mesmo finado, que sairá hoje, domingo, 23 do corrente, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 10 1/2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista e agradecem antecipadamente. 533

Hercilia da Costa Simões Carreira

Guilherme Felippe da Costa Carreira e filhos, Felippa do Valle da Costa Simões, José Angelino da Costa Simões, Aeylino José da Costa Simões Constantino Gomes, esposa e filhos, José Felippe Carreira e familia (ausentes) participam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora, e convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amisade para acompanharem os restos mortaes da mesma, que sairá hoje, domingo, 23 do corrente, da rua Silveira Martins n. 34, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que se confessam reconhecidos.

Angelino Simões & C. penalizados pela morte da esposa de seu socio e amigo Guilherme F. da Costa Carreira, convidam os seus amigos para acompanharem os restos mortaes da mesma, pelo que desde já agradecem. 539

Dr. Candido Lins de Vasconcellos

A Associação Infantil Menino Jesus manda celebrar na capella de S. Luiz do Asylo da Velhice Desamparada, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, uma missa pelo repouso eterno do dr. CANDIDO LINS DE VASCONCELLOS, seu socio cooperador. Para esse acto de caridade pede o comparecimento de sua exma. familia e dos associados. 481

Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessôa

Luiz Salazar da Veiga Pessôa convida as pessoas de sua amisade e as de seu idolatrado pae dr. LUIZ SALAZAR MOSCOZO DA VEIGA PESSOA, fallecido no Estado de Pernambuco no dia 18 do corrente, para assistirem a missa que, por sua alma, manda rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já agradece as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 486

Desembargador Bento Fernandes de Barros

Leonidas Fernandes de Barros, Adilia M. Fernandes de Barros, Maria da Luz Fernandes de Barros, Francisco de Paula Guimarães, Maria Julia de Barros Guimarães (ausentes), Maria Amelia de Barros Silveira da Motta e seu filho, Maria Augusta, Maria Clotilde Fernandes de Barros, Jenny Kumlehn de Barros e seus filhos, Augusto Fernandes de Barros e Eronita C. Fernandes de Barros (ausentes) mandam celebrar missa de setimo dia por alma de seu venerando pae, sogro e avô desembargador BENTO FERNANDES DE BARROS, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto religioso convidam todos os parentes e amigos do finado. 493

2º tenente Joaquim Severino da Silva Filho

Alzira Miranda da Silva, Jurandyr Miranda da Silva, Joaquim Severino da Silva (ausente), Sebastião de Souza Miranda e filhos participam o fallecimento de seu inesquecido esposo, pae, filho, genro e cunhado, o 2º tenente JOAQUIM SEVERINO DA SILVA FILHO, e cujo enterro se effectuará hoje, domingo, 23 do corrente, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil ás 4 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. 502

Amelia Barbeito de Azevedo

Carlos da Costa Azevedo e filhos convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa do primeiro anniversario que, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe AMELIA BARBEITO DE AZEVEDO, será rezada amanhã, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão, pelo que desde já agradecem. 393

Antenor Olympio de Menezes

Maria Candida de Castro e as meninas que compõem o côro da egreja do Convento do Carmo da Lapa fazem rezar na respectiva egreja, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, uma missa com canticos sacros e «Liberame», por alma do inditoso ANTENOR OLYMPIO DE MENEZES, extremoso filho do sr. Olympio Telles de Menezes. Para semelhante acto de religião convidam todas as pessoas de sua amisade, hypothecando desde já os protestos de sincera gratidão. 499

Antenor Olympio de Menezes

Olympio Telles de Menezes, sua mulher e filhos, Maria Angelina de Lemos Caldas, Victoria Maria da Silva Torres, Maria de Castro Menezes Mello, Ricarda Maria dos Santos e familia agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu extremoso filho, enteado, irmão, neto e afilhado, sobrinho e amigo ANTENOR OLYMPIO DE MENEZES, e de novo convidam todos os seus amigos, parentes e companheiros do saudoso extincto para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), amanhã 24 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já os protestos de gratidão e amizade. 534

CARNAVAL

Alugam-se para os tres dias de carnaval uma ou duas janellas da sala de frente. Ouvidor 93; junto á Avenida Central. 461

CINTAS

abdominaes, umbilicaes, hypogastricas, etc. Especiaes cintas dr. Glenard, contra obesidade. Completo sortimento. Faz-se sob medidas.

CASA MORENO

114, Rua do Ouvidor, 114

Ilha do Pontal

Aluga-se ou arrenda-se essa magnifica ilha, contendo casas, grandes armazens, agua canalisada e excellente porto, informa-se na rua do Hospicio n. 63 e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 267. São Domingos. 184

OCULO DE ALCANCE

(TELESCOPIO)

Vende-se um muito bom com as pertenças para observação celeste terrestre e maritima, na rua do Senado n. 108, venda. 466

PREDIO

Aluga-se por 85$000 uma boa casa com cinco bons quartos, sala de visita, ... e com uma pequena copa ... da ... tendo tambem no quintal dois bons quartos á rua D. Bibiana n. 14. Fabrica das Chitas. As chaves acham-se á rua Conde de Bomfim n. 150 C. 177

PIANOS

Vendem-se novos ou usados de Pleyel e allemães a dinheiro ou prestações, na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A. Engenho Novo. 387

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A-N. 162, Senhorita Inah Destez-Rua Ermelinda, 2-Rio — CLUB B está aberto á inscripção

CLUBS "CHRONOMÈTRE ROYAL" { de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève. - 1º Relogio do mundo.
CLUB A - N. 65, do illmo sr. Octavio Roxo-Rua Martins Ferreira, 9--Rio.
CLUB B - N. 170, da exma. sra. d. Felicia Braga-Rua Copacabana, 56-Rio.

CLUBS "FOX-VISIVEL" OU "WILLIAMS" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - N. 73, do illmo. sr. Custodio Monteiro Carvalho - Rua do Ouvidor, 34-Rio.
CLUB B - N. 152, do illmo. sr. R. Bellini de Changon-Rua Visconde de Inhaúma, 3--Rio.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1908. **A. CAMPOS,** CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14

A NOTRE-DAME DE PARIS

Finaliza em **29** do corrente

o **DESCONTO** DE **25 %**

QUEREIS SER BELLA?

Usae a Talquina, unico pó util á cutis, não se fermenta, o que succede aos pós de arroz tornando-os irritantes. A Talquina extingue os cravos e espinhas, impede as rugas, amacia a pelle tornando-a sedosa e encantadora. Seus perfumes são agradabilissimos e persistentes, têm luxo, economia e utilidade. Casa Cirio; Ouvidor 149-A, Gonçalves Dias 39, Sete de Setembro 47. Caixas de 3 e 4. 123

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes
Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro 86 Rua de S. Pedro 86

Relogios americanos

DE NICKEL

RS. 6$500

53 Praça Tiradentes 53

Perto da rua Visconde do Rio Branco

AUTO PERFUME

METEOR

LANÇA PERFUME do fabricante A. Gittard antigo proprietario da marca Rodo. Acha-se á venda nesta capital mantida pelo dr. juiz federal da 2ª vara e confirmado pelo Supremo Tribunal Federal.

PHARMACIA

Vende-se uma por qualquer preço; informações á rua da Constituição n. 15. 528

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALLOTI & C.

DEPOSITO:

149-A, RUA DA ALFANDEGA, 149-A

PHARMACIA ITALIANA—Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de quarenta e sete, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signoretti, rua de S. Diogo 61.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Consenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugène Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues. — Agente de creados. Ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N.B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

CARNAVAL DE 1908

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA — PASCHOAL SEGRETO

4 grandiosos bailes á fantasia 4

MOULIN ROUGE

Brilhantemente preparado, inaugura sabbado 29 do corrente, os 4 retumbantes bailes a fantasia, tomando parte nos folguedos carnavalescos as artistas contractadas da empresa.

Parque Novidades e Pavilhão Internacional

Brilhantemente illuminados e preparados offerecerão ao publico grandes divertimentos e grandiosas surprezas.

Bandas de musica militares far-se-ão ouvir durante os 4 dias do Carnaval.

Illuminação feerica e deslumbrante.

Confetti, serpentina e mais objectos carnavalescos serão encontrados em todas as casas de diversões da empresa.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de espectaculos da Empreza.

PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE

HOJE

Domingo, 23 de fevereiro de 1908

A's 4 1/2 da tarde

GRANDIOSA CORRIDA

DE

7 Bravissimos touros 7

PORTUGUEZES

entre os quaes o celebre PINTADO que será lidado pelos cavalleiros

JOSÉ BENTO

E

MORGADO DE COVAS

Despedida da Companhia

Preços os do costume

3 Cavalleiros 3
3 Bandarilheiros 3
2 Espadas 2

514

PARQUE NOVIDADES

121 RUA SENADOR EUZEBIO 121
Praça Onze de Junho)—**Telephone n. 770**
Empreza PASCHOAL SEGRETO
Unico representante na America do Sul e America Central das afamadas fitas Cines de Roma —Electricista e operador JOSÉ GRANITO.
Sessões diarias das 6 horas da tarde
HOJE á meia noite **HOJE**
Programma completamente novo
PRIMEIRA PARTE — **Os Coelhos do Doutor** — Fita comica.
SEGUNDA PARTE — **Fauno e Cupido** — Fita de sensação.
TERCEIRA PARTE — **Ursos amestrados** — Fita interessante.
QUARTA PARTE — **Caiporismo de uma sogra** — Fita comica.
QUINTA PARTE — **Pequeno Pollegar** — Fita magica colorida.

O Parque Novidades—Acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Sorvetes especiaes — Em todas as casas de diversões da empresa.

Alugam-se e vendem-se fitas

MOULIN ROUGE — Funcção variada.

Nos dias 29, 1, 2 e 3 de março grandes bailes carnavalescos nos theatros S. José e Moulin Rouge. Grandes attracções no Pavilhão Internacional.

Theatro S. José e Pavilhão Internacional
PROGRAMMA NOVO

Cinematographo High-Life

PRAIA DE BOTAFOGO

Operador o conhecido artista João Guimarães. Orchestra de habeis professores

HOJE

PROGRAMMA NOVO

CUMPRINDO O DEVER — Drama sensacional.
FEITICEIRA NEGRA — Magica.
METENPSYPHOSE — Fantastica.
A TABOA — Comica.
O TERROR DOS MICROBIOS — Comica.
CREANÇAS EM FERIAS — Comica

N. B. — A empreza previne ao respeitavel publico que o nosso Pavilhão foi construido especialmente para o fim a que é destinado e segundo as exigencias da Prefeitura, isto é, foi todo elle construido de material incombustivel, sendo pois o unico neste genero, existente nesta capital.

TODAS AS NOITES das 6 horas as 12 aos domingos de 1 ás 5 horas da tarde — **Matinée.**

PELA EMPREZA
J. FERREIRA,
GERENTE

471

THEATRO S. PEDRO

SENTIDO!

Hostes de MOMO, a postos!

Quatro imponentes, funambulescos e esquadra americanisados

Bailes á fantasia

Nas ruidosas noites de SABBADO, DOMINGO e TERÇA-FEIRA, 29 de fevereiro 1, 2 e 3 de março!

Todos no theatro S. Pedro!

O mais vasto, mais rutilo e mais lindo salão do mundo para bailes CARNAVALESCOS!

Illuminação electrica!

Decoração fantastica!

Preços:

Para os dias 29 de fevereiro e 2 de março:

Frizas e camarotes de 1ª...........	30$000
» » 2ª...........	20$000
Varandas........................	5$000
Entradas geraes.................	2$000

Para os dias 2 e 3 de março:

Frizas e camarotes de 1ª...........	40$000
» » 2ª...........	30$000
Varandas........................	5$000
Entradas geraes.................	2$000

516

Cinematographo Paraiso do Rio

103, Avenida Central, 105
Esquina da rua do Rosario

HOJE e nos dias 24 e 25 de fevereiro

GRANDIOSO PROGRAMMA

TUDO NOVIDADES

Matinée, de 1 hora da tarde em deante
De noite das 6 ás 12.

O mais bem arejado e commodo salão da capital.

1ª parte
Distracções de Satanaz — Maravilhosa composição fantastica. O diabo á solta em Paris.

2ª parte
A filha do mendeiro falso — Esplendida concepção dramatico-comica nunca exhibida no Brasil. Uma creança que salva de uma situação difficil toda a familia.

3ª parte
Simulacro de uma grande batalha naval—Mobilisação de forças navaes e ataque a um enorme couraçado, por grande numero de torpedeiros e submarinos.

4ª parte
Cavallo emballado—A maior novidade comica da actualidade, primeira exhibição no Rio de Janeiro.

Effeito de uma avantajada ração de aveia.

AVISO— A Empresa para satisfazer os numerosos pedidos resolveu de futuro, mudar seus programmas nas quartas e sabbados de cada semana, os quaes annunciará todos os dias.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul.

179 — AVENIDA CENTRAL — 179. — Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra: A. CAVALCANTI

HOJE Dois programmas, sendo o da matinée dedicado ás creanças HOJE

Programma da matinée	*Programma da noite*
Primeira parte	Primeira parte
Pequeno vendedor de estatuetas	**Pequeno vendedor de estatuetas**
SCENA DRAMATICA	SCENA DRAMATICA
Segunda parte	Segunda parte
A fada Carabosse (O punhal fatal)	**A fada Carabosse (O punhal fatal)**
Fita fantastica colorida	Fita fantastica colorida.
Terceira parte	Terceira parte
A GATA BORRALHEIRA	**CÃO DO CÉGO**
(Cendrillon). Fita colorida do conhecido conto infantil.	Scena dramatica
Quarta parte	Quarta parte
HOMEM DE PALHA	**HOMEM DE PALHA**
Scena comica	Scena comica

Hoje, todos á matinée do Cinematographo Parisiense para admirarem a bella fita — A GATA BORRALHEIRA — (Cendrillon).

Jardim Zoologico

Aberto diariamente
das 6 da manhã em deante

O ponto de recreio mais concorrido do Rio
Pittorescos sitios para Pic-nics

Aos domingos
do 1 ás 6 da tarde

BANDA DE MUSICA

Varias diversões

Exposição permanente de animaes:
Entre muitos outros

Ursos brancos polares
Ursos pardos da Russia
Urso preto da Coréa
Leões da Africa
Lindas zebras africanas
Hyenas, Veados, Guanacos, Jacarés,
Kangurús, Antas, Cobras, Condores, etc., etc., etc.

Variadas collecções de macacos

O Jardim Zoologico, com seus multiplos attractivos, esplendidos bosques e magestosa matta virgem, offerece o mais agradavel passatempo.

Entrada, 1$000; creanças de 7 a 12 annos, $500, até 6 annos gratis. 506

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE — Domingo, 23 de fevereiro — HOJE

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas, e com o concurso de diversos amadores brasileiros

A's 2 horas. A's 2 horas

Emocionante quiniela dupla entre os pelotaris

Hermenegildo
Gogorza
Solozabal
Labandibar
Igueldo
Aspeitia
Lagartijo
Marquina

E OUTROS

BARCAS DE 15 EM 15 MINUTOS
Passagem 300 réis

AMANHÃ 24
A' 1 hora da tarde
IDENTICA FUNCÇÃO

Nos dias uteis funcções das 3 1/2 ás 7 horas da noite, exceptuadas as segundas-feiras, que não sejam feriados ou santificados

ENTRADA FRANCA
AO FRONTÃO AO FRONTÃO

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

Companhia CINIRA POLONIO—Maestro regente da orchestra PASCHOAL PEREIRA

HOJE!! 23 de fevereiro de 1908 HOJE!!

GRANDIOSO SUCCESSO

ESPECTACULOS POR SECÇÕES

4 secções: duas em matinée e duas á noite

1ª secção a 1 1/2 e ás 8 1/4 2ª e 3ª representações

da esplendida burleta em 1 acto e 5 quadros, original do consagrado comediographo ARTHUR AZEVEDO, musica original do distincto maestro PASCHOAL PEREIRA, escripta expressamente para a época do Carnaval

O CORDÃO

Toma parte toda companhia

A'S 3 HORAS DA TARDE E A'S 9 3/4 DA NOITE

34ª e 35ª representações do colossal successo em 1 acto e 4 quadros, brilhante apotheose, original de **João Phóca** e **João Claudio**, musica de Paschoal Pereira

DINHEIRO HAJA!...

No 2º e 3º quadros novas scenas pelos artistas: CINIRA POLONIO—Elvira Benavente, JOÃO COLÁS, João de Deus e Asdrubal Miranda.

Attenção—Preços para cada secção: Camarotes com cinco entradas, 8$000; cadeiras, 2$000, galerias numeradas, 1$000 e geraes $500.

Amanhã — **O Cordão e Dinheiro haja!...**
Quinta-feira — Recita dos autores do **DINHEIRO HAJA!!**

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto— Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — Domingo, 23 de fevereiro — HOJE

A' 1 1/2 da tarde matinée familiar com um programma escolhido
A's 8 1/2 em ponto espectaculo variado *por toda a troupe*

LES BRIANOS

Les de Berhis,
Sapho,
Irmãos Krenka
Las 2 Bonals,
Shine e Miss Sidney

Amanhã — 24 — Festival artistico de **AIDA SANCHES**

CARNAVAL DE 1908

NOS DIAS 29, 1, 2 E 3

4 Grandes bailes a fantasia 4

com o concurso de todos os artistas da troupe

N. B.—Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 1/2 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua Espirito Santo.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA BRANDÃO

HOJE Domingo, 23 de fevereiro de 1908 HOJE

2 grandiosos espectaculos em matinée e á noite, dedicados a honrada e laboriosa colonia portugueza

A PEDIDO! A PEDIDO!

2ª e 3ª representações do imponente e patriotico quadro dramatico em verso, original de J. BRITO

A COROAÇÃO DE D. MANOEL II

REI DE PORTUGAL

Distribuição — Portugal, BRANDÃO; Brasil, R. Moreno; Hespanha, Albertina; França, Augusta Cardoso; Inglaterra, Juliana Silva; Italia, M. Tavares; Allemanha, Delphica de Araujo; Escudeiro de Portugal, Eduardo.

Terminará este sublime episodio dramatico com uma deslumbrante apotheose a **s. m. el-rey d. Manoel II**, bellissima composição do distincto scenographo Chrispim do Amaral.

Dará inicio a este espectaculo a peça portugueza, em 3 actos, de grande successo:

UMA MUDANÇA Á MEIA-NOITE

Toma parte toda a companhia

Em ensaios—**FLOR DE JUNHO.**

Grande Cinematographo Rio Branco

Empreza WILLIAM & C.—Rua Visconde Rio Branco 28 — Unicos representantes na America do Sul da mais importante agencia de fitas cinematographicas do mundo—Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

Um collossal programma da 1 da tarde ás 12 da noite

PROGRAMMA

1ª parte—Uma viagem de Genova ao Rio da Prata com escalas por Santos e Rio de Janeiro. 2ª parte — Ultimo dia de um solteiro, comica. 3ª parte — Batalha de flores em Valencia, fita colorida de grande effeito. 4ª parte — Os Coelhos do sr. Doutor, fita comica. 5ª parte — Bailados e cantares andaluzes, fita colorida falante.

NOTA — Na *matinée* entre a 3ª e 4ª parte será exhibida a fita nacional *O Corso de 19 de fevereiro.*

A empresa tem a honra de communicar que, d'ora avante, dá «matinées» ás terças, quintas e sabbados, divididas em tres sessões, sendo a 1ª ás 2 horas, a 2ª ás 3 horas e a 3ª ás 4 horas. Nestas «matinées», são sempre exhibidas fitas com mais de 1.000 metros. — NOTA — Neste estabelecimento e na casa Americana, no ponto dos bondes de Botafogo, vendem-se assignaturas com 12 entradas de 1ª classe por 10$000.

Amanhã — Programma novo.

A'S CREANÇAS! — Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

Todos ao Cinematographo Rio Branco! Fauteuils, 1$; cadeiras, 500 réis — Alugam-se e vendem-se fitas.

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Sociedade de Beneficencia Portugueza, chefe de clinica das molestias da garganta, nariz e ouvidos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado denominado **Elixir de Mastruço** nas bronchites catarrhaes, hemoptyses e em todas as affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellentes resultados. — Além de tudo é um preparado de gosto agradavel. — O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu grão.

Capital, 17 de março de 1904 — DR. ALFREDO PEREIRA DE AZEVEDO.—Rua do Ouvidor n. 42.

Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito— Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.

Será considerado falsificado o que não tiver a firma do seu unico proprietario J. SILVA.

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. TONICO REGENERADOR DA SAUDE

Parque Eden Floresta

107 — Rua do Riachuelo — 107

HOJE HOJE

Cinematographo Eden

REABERTURA

deste importante parque com vasto jardim e um «buffet» de 1ª ordem, onde as familias poderão gosar a temperatura amena que se dimana da floresta.

Programma

Soirée da moda ás 6 horas

Na sala de espera se fará ouvir ao piano uma eximia pianista.

1ª — A CONQUISTA DE UMA FLOR, uma scena emocionante para a conquista da mão de uma moça.

2ª — CONCURSO DE CARETAS, scena comica e hilariante.

3ª — GATUNOS MODERNOS, nova arte de roubar em automovel.

4ª — BEBEDEIRA E MATERNIDADE, scena de maior sensação, onde se vê o amor paternal arriscar a vida para salvar seu filho.

5ª — OS TRES PERRONICOS, fita de sensação.

A empresa

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

Espectaculos populares antes do **CARNAVAL**

HOJE Domngo, 23 de fevereiro de 1908 HOJE

2 grandiosos espectaculos 2 — Em matinée e á noite

2ª e 3ª representações, nesta época, do grandioso drama em 5 actos e 6 quadros, baseado em factos que se prendem á historia de Portugal, intitulado

D. SEBASTIÃO

REI DE PORTUGAL

O importante papel de **Tarquemada**, inquisidor-mór, é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA.

Toma parte toda a companhia

Titulo dos quadros — 1º O juramento solemne; 2º A restituição da espada; 3º A conspiração; 4º Cilada; 5º Crueldade e Martyrio; 6º Abaixo a Inquisição: Viva a liberdade!..

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos e ao rigor da época.

«Mise-en-scène» do artista DIAS BRAGA

Esta peça que sobe á scena com todo o rigor da época, alcançou um enorme e extraordinario successo quando representada nos theatros de **Lisboa** e **Porto**, tendo a scena final, em que vae ser queimada viva a Judia Esther, provocado ruidosos applausos dessas platéas.

Preços—Camarotes, 10$000; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 4$000; ditas de 2ª 2$000, entradas numeradas, 1$500; **geraes, 1$000**.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. A 1 1/2 da tarde—A's 8 1/2 horas da noite.

Amanhã — DIA FERIADO **D. Sebastião, Rei de Portugal**

No Carnaval — 4 Pomposos bailes á fantasia — 4

PALACE THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Companhia Lyrica TORNESI

HOJE — Domingo, 23 de fevereiro — HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A' 1 1/2 hora
Ultima matinée
COM AS OPERAS

I PAGLIACCI

— E —

Cavalleria Rusticana

Maestro director da orchestra CAV. A. GALLEANI

A's 8 1/2 horas
Ultima representação da opera em quatro actos do M. PUCCINI

TOSCA

Maestro director da orchestra Cav. A. BOVI

Os bilhetes á venda no theatro.

AMANHÃ

DESCANSO

CINEMA-PALACE LABANCA, LEAL & C.

CINEMATOGRAPHO FALLANTE—RUA DO OUVIDOR 149-B
Em frente a Notre Dame de Paris

HOJE De 1 hora da tarde em diante HOJE

PROGRAMMA

BANHO EM APUROS

Descançando á sésta é o sr. Paschoal acordado pelas diabruras de um pequeno. Depois de dar-lhe a merecida correcção, vae tomar um banho, o pequeno por vingança, carrega-lhe a roupa, deixando-o em sérios apuros. Seguem-se, então, diversas peripecias comicas.

LEGADO DIFFICIL

Comica

Um pintor recebe de um tio uma herança a qual acompanha um indio que elle tem de levar comsigo, esse porém pratica tantos desatinos que elle depois de passar por diversos dissabores, vê-se obrigado a devolver a herança.

Caça á barateza Como são as mulheres! Uma bella dama que lê jornaes de manhã ao almoço, vê por acaso um annuncio de coisas baratas em casa de modas e pede dinheiro ao marido para ir fazer sortimento. Este cede o cobre e a heroina corre ao «magazin» encontrando já muitas freguezas nas mesmas condições attrahidas pelo suggestivo annuncio. A bella dama junta-se ás mulheres já existentes na loja e todas põem o negociante atordoado. Pouco depois desespera-se o marido que cedera o cobre e não se conforma com a invasão de embrulhos enviados pela esposa. Muito interessante.

Corso em Botafogo Vista apanhada na ultima quarta feira, 19 do corrente, na Avenida Beira Mar. Reproducção nitida de todo o movimento ali occorrido em seus varios aspectos e reconhecimento das pessoas ali presentes.

O Magali-Meirelle de Gounod FALLANTE — Bellissimo dueto cantado e reproduzindo com todo o jogo scenico de mlle. Mary Boyer e Mr. Weber.

N. B.—As sessões succedem-se de meia em meia hora. Constante reproducção de factos nacionaes. A mais confortavel casa de espectaculos do Rio de Janeiro. Poltronas 1$. Cadeiras 500.

Cinematographo Paris

38 PRAÇA TIRADENTES 38 — Lado dos bondes de S. Christovão

HOJE —)(— HOJE

Grande matinée á 1 1/2 da tarde
Soirée das 6 horas em deante

Programma sensacional

1ª parte — A flauta magica — Scena magica e colorida.

2ª parte — Erro do pharmaceutico — Fita comica de grande successo.

3ª parte — Um tunel sob a Mancha (O Sonho de Eduardo VII) — Linda fita colorida com 380 metros e 30 quadros.

4ª parte — Um credor tenaz — Fita comica com 160 metros.

Chamamos a attenção do publico para este programma, composto de sensacionaes novidades

Não se exhibem fitas duvidosas

Banda de musica e farta distribuição de brinquedos ás creanças

PREÇOS COMMUNS